DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 1947

N. 16.096
ANO XLVI

FEIRA...

...em Moscou, depois de sete semanas, desenchou-se a feira. O atual soberano de todas as Russias abriu os salões do seu palácio, deu perú, champagne, um banquete lauto, muita vodka. Depois as delegações do império mais vasto jamais visto na História, da maior potencia industrial e economica que a imaginação poderia conceber, e da "filha dileta da Igreja" que irradiou a todo o mundo a cultura latina — recolheram ao hotel, tomaram bicarbonato, e guardaram as condecorações dando os ultimos retoques na bagagem...

De aqui a seis meses tornam a reunir-se, desta vez em Londres. E até lá, o mundo que espere.

O mundo esperará, porque não tem outro remédio. Mas se é certo que quem espera, desespera — milagre será que estes seis meses passem sem relampagos e trovões de desespero.

A Conferência de Moscou, falando claro, deu resultado cuja soma é igual a zero. Os que, por um resto de pudor diplomático apontam este ou aquele efeito benéfico, tem de catar afanosamente o pelo de um urso para encontrarem um grão de areia; e se este seria infinitesimal como fruto colhido pela missão de um simples embaixador — se converte no tal rotundo zero quando pensarmos que é o produto do que se apregoara ser o mais importante conclave diplomático do mundo. Está bem vingado o velho Mons Partiriens...

E no entanto, pensámos que se confirmará o que já dissemos quanto ao caráter benéfico de um impasse total neste momento. As democracias não conseguiram levar avante o seu tremendo erro, ou seja, a coleção de erros conjugados que se englobam na chamada "unificação econômica" da Alemanha. A Russia não conseguiu levar avante o seu tremendo erro, ou seja, a coleção de erros conjugados com que forma e em que ambiciona assentar o seu expansionismo imperialista — entre benções pacifistas das chancelarias democráticas.

Não se chegou a nenhum acordo razoável, acertado, — e é grande pena. Mas não se adiantou nada no caminho de nenhum dos grandes erros em perspectiva — e ainda bem.

De aqui a seis meses, como é óbvio, tudo estará pior e mais azedado que hoje; o que pode acontecer é as coisas piorarem mais de um lado que do outro, rompendo-se aquele equilibrio de erros que foi agora, possivelmente, providencial; — e evolucionando a Conferência de Londres, conforme os casos, em favor do erro das democracias ou do erro da Russia.

Esta, provavelmente, intensificará em todo o mundo a atividade dos seus agentes; para criar casos, para enredar ambientes, para semear fócos de desordem, para tornar febril este descontentamento justo, ou explosiva aquela impaciência natural. E não vê que assim irá apenas avolumando a aglutinação das fôrças que se lhe opõem — muito mais poderosas do que todas as que ela sonhe congregar.

Pelo seu lado, os Estados Unidos, devem estar dispostos a engrandecer e agravar, em relação ao bolchevismo, o mesmo erro que cometeram e cometem em relação ao nazismo. E' o erro de combater em falso uma doutrina, onde o que há a enfrentar não é doutrina nenhuma e sim caso humano, fenômeno demográfico, evolução atávica plenamente documentada e conhecida.

O mundo não deu um passo para combater o nazismo; deu multos passos — e gloriosos — para se libertar do dominio alemão. Mas baldadamente a gente repete á pavorosa teimosia do Tio Sam, que já no século XVI o velho Camões anotava:

Vêde los alemães, soberbo gado
sempre com feias guerras ocupado...

Lá lhes parece que Camões era algum discípulo de Churchill, ou pago pelos Degaullistas. Não sabem verificar o avaliar o simples facto historico: — já no século XVI os homens inteligentes sabiam, a respeito dos "alemães", aquilo mesmo que os norte-americanos de hoje estão sabendo a respeito... dos nazis. E vá de guerrear o nazismo salvando a Alemanha unificada, isto é, vá de podar a vinha para ela amanhã nos dar mais uvas.

O mesmo estão fazendo em relação ao bolchevismo, combatendo a golpe de milhões uma doutrina politica que tem a inevitável sedução (e a inevitável fragilidade...) de ainda não ter sido experimentada em parte nenhuma. Nem sequer na Russia.

O mundo não se moverá contra o bolchevismo, e terá carradas de razão; porque não é doido, e não quer desatar aos tiros a uma idéia, seja ela qual for. Certamente se moverá, e apenas, contra qualquer nação poderosa que pretenda dominá-lo, privá-lo da liberdade, da independência, do Direito, da Justiça, de tudo aquilo a que deu tanto sangue por duas vezes — e tanto sangue dará tantas outras vezes, se fôr preciso.

Uma só coisa o mundo quer: — ser livre. A oposição crescente que ele notamos, em relação à Russia, não tem nada que ver com a oposição ideológica ao bolchevismo. Nasce de ter visto quase esmagada a Finlândia, de ver estrangulados os Estados Bálticos, de ver tantos povos ocupados e privados de liberdade, de assistir agora ao empenho de empalmar a Austria. Contra o imperialismo russo, como contra qualquer imperialismo que vise dominios absolutos — e escravizações repugnantes — o mundo se moverá, tarde ou cedo, quer os Estados Unidos gastem milhões para o mover, quer regressem ao isolacionismo que nunca o estorvou.

Grande papel desempenhariam no mundo os norte-americanos se aprendessem a ver os grandes problemas; pô-los com verdade e com clareza é meio caminho andado para os resolver.

WALLACE MANIFESTA-SE EM FAVOR DOS JUDEUS

Proporá ao povo norte-americano um programa de paz universal — Marshall é o carater democrático do govêrno grego — A entrevista coletiva á imprensa de Paris

Paris, 25 (A. P.) — Durante a conferência que teve com representantes da imprensa Henry Wallace disse: "Lamento os inglêses e deploro o terrorismo. Jamais acreditei na fôrça das armas e na fôrça do dinheiro mas temos que aceitar os factos. Penso que tem sido necessário para os judeus exercer toda a fôrça de resistência de que dispõem para levantar a consciência do mundo. Espero que agora os atos de terrorismo cessarão e que o povo britânico levará avante a declaração de Balfour".

Wallace almoçou com Leon Blum e com um grupo de membros do Partido Socialista.

Disse Wallace acreditar que o morticínio de judeus na Europa, durante a guerra, jamais teria ocorrido se houvesse uma nação israelita para falar por eles no Conselho de Nações. E acrescentou: "Os onze milhões de judeus restantes deverão ser autorizados a falar como uma das cinquenta e quatro nações do mundo. Deviam ser autorizados a erguer a sua voz na ONU".

Finalmente disse Wallace "Espero que com o auxilio de um empréstimo do Banco Internacional seja iniciada a recuperação econômica do rio Jordão e que a população da Terra Santa aumentada de três a quatro vezes, permitindo assim que o Oriente Próximo contribua para a prosperidade mundial.

A OPINIÃO SOBRE OS EE. UU.

Paris, 25 (AFP) — Wallace, em entrevista coletiva à imprensa, disse inicialmente ser contrário à "formação de dois blocos antagônicos no seio das Nações.

"Tal tática — acrescentou — poria em perigo a própria Organização das Nações Unidas e seria funesta aos Estados Unidos quanto à França".

"Regressando aos Estados Unidos — acrescentou — manifestarei ainda uma vez esses pontos de vista, quando da excursão que farei pelo "Middle West" e pelos principais Estados do meu país. Nessa ocasião, exporei minhas concepções sôbre um programa econômico para a reconstrução mundial e garantia da paz".

Tratando da Conferência de Moscou, disse Wallace que o interêsse fundamental da União Soviética era encontrar meios para reparar as imensas ruinas causadas no país pela guerra e as devastações provocadas pela sêca no ano passado.

A Russia deseja levantar as reparações de guerra sôbre a produção corrente da Alemanha, mas o seu ponto de vista é de que muitos membros dos Estados Unidos dispõem de recursos suficientes para conceder semelhantes créditos, a juros que deverão ser muito baixos agindo diretamente ou por intermédio do Banco de Reconstrução Mundial, em beneficio da paz entre os povos.

Reconhece Wallace que a opinião atualmente não é favorável aos Estados Unidos, acrescentando que dentro de um a dois anos, a nação disporá de excedentes suficientes na produção, capazes de modificar aquêles conceitos.

Acrescentou: "De um modo geral, sou contrário a concessões de empréstimos sujeitos à condições politicas e, no caso da Russia, a concessão de créditos deverá ser incluida no acôrdo geral, incluida a Alemanha, por exemplo".

Respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida, respondeu: — "A França deve ser incluida no numero das nações que incontestavelmente terão direito a outros créditos, devendo ser criado um organismo especial em contacto com o Banco Internacional de Reconstrução para examinar os fundamentos de cada um dos casos: um comitê de abastecimentos, por exemplo, que determinaria a propriedade das remessas segundo as maiores necessidades apresentadas pelas nações.

Ainda respondendo ao que pensava sôbre a União Francesa, o sr. Wallace evitou responder, declarando que não possuia os dados necessários: todavia ressaltou a opinião do presidente Roosevelt, segundo a qual, a solução cabível ao problema colonial estava em função da evolução de cada povo; uns, apresentando-se em condições de se governarem desde já por si mesmos e outros, devendo esperar um periodo mais ou menos longo.

Com relação à Grécia, declarou que o general Marshall tinha razão quando pôs em duvida a 18 de fevereiro o caráter democrático do governo daquele país.

Acrescentou que 35 por cento do povo grego faz parte da "E. A. M." dez a vinte por cento apenas pertence ao Partido Comunista, concluindo que, para regular a questão grega sob base neutra, seria necessário a constituição dum govêrno de coligação, onde a "E. A. M." seria representada.

Por fim, o sr. Henry Wallace exprimiu seu agradecimento pelos termos do artigo publicado em "Le Populaire", da autoria do sr. León Blum.

A OPINIÃO DOS PIONEIROS DA BOMBA ATÔMICA

Chicago, 25 (A.P.) — "The Bulletin of Atomic Scientists", publicado por muitos dos cientistas pioneiros da bomba atômica, declara que a politica americana de auxilio à Grécia e à Turquia "não resolverá o problema central da nossa segurança — o das armas atômicas".

O "Bulletin" diz que os Soviets poderão ser impedidos de adquirir armas atômicas sòmente de duas maneiras: "por acôrdo eficaz ou por fôrças dirigidas, não para a sua periferia, mas para o seu centro", acrescentando que se pode imaginar essa fôrça "em termos de pressão econômica ou de propaganda concentrada", destinada a ganhar apoio do povo russo. A publicação confessa que há grande possibilidade de que essa politica conduza a um conflito armado.

O "Bulletin" diz que a URSS "adquirirá bombas, mesmo sem o auxilio dos cientistas e engenheiros europeus e eslavos".

AS DUAS MAIORES ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS DOS EE. UU.

WASHINGTON, 25 (R.) — A Federação Americana do Trabalho concordou em conferenciar com representantes do Congresso de Organizações Industriais, a 1.º de maio, a fim de discutir a fusão das duas maiores organizações trabalhistas dos Estados Unidos.

As conversações nesse sentido deviam começar hoje, mas foram adiadas a pedido do presidente do C. O. I., sr. Philip Murray.

A VITÓRIA DO BLOCO DO POVO NA SICÍLIA

Palermo, Sicilia, 26 (De John McKnight, da A. P.) — O homem que dirigiu as atividades politicas da Sicilia nos proximos meses declarou que a esmagadora vitória do Bloco do Povo (socialistas e comunistas) nas eleições de domingo, arrasou as esperanças dos monarquistas.

Girolamo Licausi de 51 anos, lider comunista da Sicilia, deputado à Assembléia Constituinte e jornalista, bateu na mesa, na redação do jornal do seu Partido, "La Voce di Sicilia", e declarou:

"A questão institucional está resolvida".

Tradicionalmente leal aos reis, a Sicilia deu os 65% dos seus votos à Casa de Savoia, no plebiscito de 2 de junho de 1946, que derrubou a monarquia. A ilha tinha sido o escudo realista que permitia o inicial da campanha para tentar o voto o exilado Umberto. Mas, nas eleições de domingo, a Sicilia deu aos comunistas 590.881 votos — um terço do total da votação. Os monarquistas, entretanto, conseguiram 184.844 votos, o que os coloca em quarto lugar.

Licausi afirmou categoricamente: "Os monarquistas perderam todas as esperanças de encontrar, na Sicilia, uma base para a restauração".

Nascido em Termini Imprese, 30 kms. a leste de Palermo, graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de Veneza, Licausi logo foi acusado pela policia fascista de Mussolini e somente em 23 de agosto de 1943 recuperou a sua liberdade, com a chegada das forças aliadas a Civitá Vecchia.

Licausi substituiu Dalmiro Togliatti no norte da Itália até que o lider comunista italiano regressou do seu voluntário exílio na URSS, em 1944, e partiu em seguida para a Sicília a fim de dar inicio à reorganização do Partido.

Pouco depois de sair da prisão, Licausi casou com uma comunista de Turim, que combatera ao lado dos "partigiani".

Licausi declarou:

"Para o Partido Comunista na Sicilia, não se trata de revolução mundial comunista ou socialista, mas de alimentar e democratizar o povo. Não planejamos nenhum Soviet aqui. Por exemplo, desejamos que os grandes proprietarios feudais sejam redistribuídos, mas respeitemos todas as propriedades de menos de 100 hectares — uma propriedade de bom tamanho. Desejamos a industria na Sicilia. Sempre tivemos desempregados. Desejamos dar trabalho a esses desempregados. O capital que queremos virá à Sicilia encontrará todas as garantias."

"O ditador visa envolver o Brasil"

A revolução não deporá armas enquanto Morinigo estiver no poder — Fala um chefe rebelde

Ponta Porã, 25 (De Manuel Dias de Pinho, da Asp.) — As noticias de mediação no conflito interno do Paraguai foram recebidas em Pedro Juan Caballero com certa frieza, observando-se mesmo reação de parte das vozes mais autorizadas do movimento revolucionário.

Pela sua importancia, o assunto levou-nos a ouvir o chefe da Praça Militar de Pedro Juan Caballero, com quem conversamos demoradamente na tarde de ontem, mostrando-lhe os despachos procedentes do Rio e de Assunção sôbre os propósitos de mediação na luta em que ora se empenham nossos vizinhos paraguaios, propósitos estes acolhidos pelo govêrno general Morinigo.

O capitão Doria, chefe daquela praça, declarou-nos de inicio que "a revolução não deporá ás armas enquanto Morinigo não esteja fora do poder, porque ninguem mais acredita nele nem na camarilha que o rodeia, visto como sempre enganou ao povo, aos partidos politicos e ao Exército, aos quais procura degradar, sempre fazendo promessas falsas, usando manhosos subterfugios e sua perversa astúcia para se perpetuar no poder, enquanto afunda o pais num caos de misérias.

"Sua oferta de mediação é perigosa e por força visa envolver o Brasil nas malhas do seu maquiavelismo. Morinigo deve ser encarado como um perigo latente para a America. Agora, ás vésperas de ser apeiado do poder, lança mão da fertilidade do seu cérebro criminoso, tentando envolver a Argentina, o Uruguai, a Bolivia e o Brasil no conflito, pouco se importando se com isto põe em perigo a segurança do Continente porquanto seu objetivo é favorecer á sua ditadura.

O que se está debatendo na frente de Pirapuam — afirmou o chefe rebelde — é uma questão americana e não simplesmente paraguaia. Estando em inferioridade de condições em tudo não é a ele mas aos revolucionários a quem cabe o direito de impôr condições para rendição incondicional. Morinigo e Guiones Rojas precisam desaparecer para que o Paraguai retome sua marcha de paz e de progresso que o destino lhe reserva. Os revolucionários vêem com complacência qualquer mediação estrangeira para evitar cruentos sacrificios do pais e agradeço o interesse das Chancelarias das Nações Americanas para a terminação da luta. É, porem, condição "sine qua non" que Morinigo abandone o poder, porque ninguem acredita nos seus juramentos."

Concluindo suas declarações, disse o capitão Doria:

"Qualquer mediação ou entendimento deveria preceder o reconhecimento do estado de beligerancia das forças revolucionárias, que possuem um govêrno constituido e controlam grande parte do pais. O Exército prometeu livrar o Paraguai da criminosa ditadura e único foco do nazismo na America e não deporá as armas enquanto não tiver varrido da Pátria Morinigo e seus vandálicos o Guiones Rojas."

"A Conferência não foi um fracasso"

Declara Marshall em Berlim — "A unidade entre os grandes é agora mais forte", disse Bevin — Aliança entre Ocidente e Oriente

Berlim, 25 (Por John McDermott, da U. P.) — Marshall, chegando a esta capital procedente de Moscou, disse que a conferência dos ministros das Relações Exteriores não foi um fracasso mas trouxe á tona divergências de opinião entre as potências ocidentais e a União Soviética. O secretário de Estado declarou que definitivamente as divergências não foram ampliadas, mas serviram para esclarecer os pontos de vista de cada potência. Salientou que as opiniões da França e dos Estados Unidos se aproximaram como resultado da Conferência.

Alguns segundos depois de ter desembarcado do seu gigantesco avião C-54, Marshall, demonstrando um bom humor incomum foi saudado por cerca de cem correspondentes aliados, aos quais pediu que não lhe fizessem muitas perguntas diretas. "Não me façam contar a história sôbre a qual apresentarei relatório, quando chegar a Washington" — disse, acrescentando. "Não acredito que a conferência de Moscou foi um fracasso".

Disse que a conferência trouxe "á luz" questões criticas e espinhosas para cada uma das quatro potências. Declarou que jamais esperou que o tratado de paz alemão fosse ultimado em Moscou, mas, por outro lado ficou desapontado com o progresso sôbre o tratado austriaco. Explicou que a conferência cobriu um campo muito extenso e disse que as questões em tôrno das quais não chegou a acôrdo serão tratadas em futuras reuniões.

O secretário de Estado escusou-se a conjeturar sôbre quando ficarão completados os tratados de paz alemão e austriaco. Manifestou a esperança de que se fará progresso quando os ministros do Exterior novamente se reunirem, durante a Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York. Não quis fazer prognósticos sôbre o periodo necessário para se alcançar a unidade econômica da Alemanha. Deu a entender certa decepção com as discussões preliminares sôbre o tratado para a Alemanha, dizendo: "Esperavamos realizar mais nesse terreno".

Ao descer do aparelho, Marshall foi saudado pelo governador militar general Lucius D. Clay. Olhando em tôrno, o secretário de Estado disse, com ironia: "Vejo que o senhor não trouxe Guarda de Honra — mas, quantos fotógrafos!" Depois de rápida palestra seguiu imediatamente para Tempelhof, a fim de conferenciar com Clay antes de continuar viagem com destino a Paris e Washington.

FALA BEVIN

Moscou, 25 (R.) — O secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, declarou hoje, antes de sua partida desta capital, que a despeito das divergências surgidas no Conselho de Ministros do Exterior acreditava êle que a unidade entre as quatro grandes potências era agora mais forte do que antes em virtude da franqueza e sinceridade reveladas pelos chanceleres durante as várias reuniões da Conferência de Moscou. Disse ainda que o progresso conseguido nas discussões sôbre o futuro da Alemanha havia sido muito maior do que se esperava.

"Estamos todos aprendendo — acentuou Bevin — e, embora isto leve tempo, acredito que, quando as trocas de pontos de vista e as oportunidades apresentadas para realizarmos estudos mais detalhados nos próximos meses forem tomadas na devida consideração, veremos então que a Conferência de Moscou constituiu uma das melhores contribuições para o estabelecimento de uma paz durável".

Prosseguindo em suas declarações, Bevin frisou: "Em minha opinião, é melhor que levemos bastante tempo solucionando completamente todas as divergências para ser conseguida uma paz justa do que nos apressarmos para criar uma falsa paz por não vencermos todas as dificuldades. Temos agora diante de nós as posições relativas de quatro governos" — acrescentou Bevin ponderando que, em contraste com os tratados de paz anteriores as nações derrotadas eram nações esmagadas, sem qualquer govêrno ou constituição.

Temos de edificar um novo Estado — asseverou êle — e, na sua construção a três coisas devemos obedecer: 1) construi-lo de fórma que não haja qualquer ameaça para a segurança da Europa; 2) construi-lo sob as bases de uma verdadeira democrácia a fim de que todo o poder seja realmente emanado do povo e 3) elevar seu nivel industrial e econômico, de tal fórma que, conquanto existindo oportunidades para o estabelecimento de um adequado padrão de vida, não haja desenvolvimento do seu potencial bélico. Na realização dessa tarefa, muito esfôrço tem de ser despendido porque as quatro potências a cujo cargo está a mesma afeta, revelam diferentes pontos de vista sôbre a maneira como a democracia deve funcionar".

Bevin declarou que a atitude da Grã-Bretanha no tocante á questão das reparações de guerra era baseada no "slogan": "conseguir em primeiro lugar a primeira coisa". "Nesse caso — acrescentou êle — a primeira coisa que devemos conseguir é a unidade econômica.

"Estamos defrontando uma situação econômica — acrescentou Bevin — que poderia acarretar os mesmos problemas surgidos após a primeira guerra mundial. Não obstante, as trócas de pontos de vista entre os Quatro Grandes, a respeito desse problema, nos auxiliará no exame das outras questões ainda pendentes.

O titular do Exterior da Grã-Bretanha declarou não ter "ainda perdido as esperanças" sôbre a conclusão de um tratado de aliança entre a União Soviética, Estados Unidos, França e Reino Unido e qualificou o mesmo de "primeira ponte ligando o Ocidente ao Oriente".

Acrescentou Bevin que a proposta dos Estados Unidos referentes á conclusão de um pacto entre os quatro Grandes oferecia uma oportunidade de ser feita, durante quarenta ou cinquenta anos, uma conexão entre o Lêste e o Oéste.

Concluindo, declarou Bevin: "A Conferência de Moscou constituiu, antes de mais nada, um "test", onde foi posta á prova a capacidade de realização dos Quatro Grandes. Nela não houve censura de opiniões. A despeito das divergência surgidas, acredito, entretanto, que a unidade entre as quatro grandes potências é hoje mais poderosa que nunca".

PARA RETARDAR A RATIFICAÇAO

Washington, 25 (R.) — Iniciou-se entre os membros do Senado americano, um movimento destinado a retardar indefinidamente a ratificação do tratado de paz com a Itália, sob o fundamento de que tal ratificação estaria em desacôrdo com a politica externa adotada atualmente pelos Estados Unidos. O senador Styles Bridges, republicano, que está patrocinando o movimento, ofereceu um almoço a uma delegação da "Ordem dos Filhos da Itália na América", chefiada pelo ministro da Côrte Superior de Massachussetts, sr. Felix Forte, o qual vem envidando grandes esfôrços para impedir a ratificação do tratado de paz.

Durante o banquete, ao qual estiveram presentes dez senadores republicanos e seis democratas, o sr. Styles Bridges declarou: "Com esse tratado, abririamos as fronteiras da Itália á mesma ameaça que procuramos combater na Grécia e na Turquia. Talvez jamais queiramos ratificá-lo".

A "Ordem dos Filhos da Itália na América" alega que uma enquete realizada no Congresso mostrou que 22 senadores se opõem categoricamente á ratificação do tratado italiano antes da conclusão dos tratados alemão e austriaco.

MOLOTOV REVELA A RESPOSTA A MARSHALL

Londres, 25 (A. P.) — O rádio de Moscou transmitiu a resposta de Molotov a declaração da delegação americana, no dia 23, na Conferência de Ministros do Exterior, sôbre o tratado de paz com a Austria.

Molotov teria dito que, durante todo o periodo de estudo do tratado com a Austria, a delegação soviética fez todos os esfôrços para chegar a acôrdo até mesmo retirou várias propostas.

A declaração esboça a atitude soviética, salientando a importância que deu á questão das reparações alemãs:

"De acôrdo com a decisão da Conferência de Potsdam, os bens alemães no léste da Austria deveriam ser transferidos para a União Soviética e os bens alemães no resto da Austria deveriam ser transferidos para os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e outros Estados aliados. A essência da questão é que não deve permanecer apenas no papel... nem ser anulada pelas várias interpretações do que deve ser considerado como bens alemães. As várias propostas... dos Estados Unidos acêrca das reparações alemãs na verdade levaram a privar a União Soviética de grande parte das reparações".

A' declaração diz que a proposta de que a Assembléia Geral da UN fôsse solicitada a recomendar cláusulas sôbre a questão dos bens alemães na Austria não tem base e é incorreta, "pois essas questões não cáem na competência da UN e o processo de preparação do tratado com a Austria não deve diferir do processo adotado na preparação dos tratados de paz com a Itália, a Rumania, a Bulgaria, a Hungria e a Finlândia".

O rádio de Moscou também transmitiu a resposta de Molotov, ontem, á declaração de Marshall sôbre o anteprojeto de tratado para a desmilitarização da Alemanha. Molotov declara que a afirmativa de Marshall, de que os Soviets rejeitaram o tratado, não representava a atitude soviética e contradizia os factos: "Longe de rejeitar a proposta de conclusão do tratado das quatro potências... já em julho passado (o govêrno soviético) propunha um tratado dessa ordem, não por 25 anos, cmo o propuseram os Estados Unidos, mas por 40 anos, o que foi aceito".

O rádio de Moscou transmitiu ainda a declaração de Molotov sôbre os efetivos das fôrças de ocupação aliadas na Alemanha. Molotov propusera que os efetivos soviéticos fossem 200.000 homens, o que estava em exáta conformidade com a proposta de James Byrnes, em dezembro passado.

"Espalharam-se algumas histórias no sentido de que a União Soviética mantinha milhões de tropas na Alemanha e em outros paises, á delegação soviética acredita que a sua proposta... liquida suficientemente bem essas histórias.

O rádio de Moscou concluiu citando a proposta de Molotov:

"Considerando necessário restringir os efetivos das fôrças de ocupação na Alemanha, o Conselho de Ministros do Exterior propõe que o Conselho de Contrôle discuta esta questão e fixe os efetivos das fôrças armadas da URSS, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França na Alemanha a partir de 1º de setembro de 1947.

"O Conselho de Contrôle entregará um relatório da sua decisão ao Conselho de Ministros do Exterior não mais tarde do que 1º de junho de 1947".

Coordenará os planos da política exterior dos EE. UU.

Washington, 25 (Por Jean Devau, da F. P.) — A criação duma Comissão Especial que assistirá Truman e Marshall no estabelecimento da coordenação de planos de longo termo da politica externa americana é considerada como muito importante nos circulos diplomáticos estrangeiros desta capital.

Composta por cinco membros, a Comissão ficará sob a direção dum diplomata de carreira e considerado como de muito valor, George F. Keenen, economista e politico que passou algum tempo na URSS.

Os outros membros serão: Joseph Johnson, antigo professor; Charles Bohlen, secretário-interpreto de Marshall em Moscou.

Os circulos americanos bem informados declaram que a principal preocupação dessa Comissão será a de estabelecer um plano americano de longo termo para realizar "um aspéto positivo" da nova politica dos Estados Unidos, isto é, a possivel reconstrução da economia das Nações fóra da alçada soviética", "o aspéto negativo dessa politica sendo, segundo a expressão desses mesmos circulos, "bloquear por qualquer meio eventual nova expansão do Soviets".

Deve-se tambem notar que Keenan é tambem comandante adjunto do "Colégio Superior de Guerra" que reune os melhores alunos dos Departamentos da Guerra, da Marinha e do Estado para dar-lhes "nova visão" da situação americana no mundo.

A Comissão será consultiva. Mas, sua caracteristica principal é que seus membros estarão livres da preocupação de tomar decisões sobre problemas cotidianos. Assim, dizem os circulos americanos, evitarão as criticas que se fazem muitas vezes contra o Departamento de Estado, particularmente no Congresso, fundadas sôbre contradições reais ou aparentes da politica americana.

A primeira tarefa da Comissão será tirar da Conferência de Moscou conclusões aplicaveis á politica dos Estados Unidos na Europa para o futuro próximo. Mas, sua missão principal será sobretudo preparar o projeto do que os diplomátas americanos chamam de "plano mundial de auxilio ás democracias".

Esse projeto ainda é vago. Mas já existem estudos preliminares e são mais completos do que parecem á primeira vista, segundo fontes seguras, certos planos de após-guerra "até um periodo de cinquenta anos já estão prontos nas gavetas do Departamento de Estado".

A Comissão tentará, portanto, ser "o cerebro" da nova politica americana. Mas, restará ao governo encontrar os meios de traduzir essa politica em realidade.

O FASCISMO

Mais prisões na Espanha

MADRID, 25 (A. P.) — Informa-se, em circulos oficiais, que um grupo e pessôas que preparava a edição especial, de 1.º de maio, do "Mundo Obrero", publicação clandestina do Partido Comunista, foi detido pela policia.

POLITICA EXTERNA BRITANICA

Manifesto do Partido Comunista Britânico

LONDRES, 25 (R.) — O Partido Comunista Britanico, em manifesto lançado hoje, exorta os trabalhadores inglêses a se organizarem para "pôr fim á desastrosa politica externa do govêrno trabalhista e substituir os homens responsáveis por ela".

Diz o manifesto que uma terrivel catastrofe ameaça a classe proletaria da Grã-Bretanha e a independencia nacional, porque o govêrno aliou-se em sua politica externa e em seu comércio exterior aos milionarios americanos, "recheados com lucros de guerra e bombas atômicas".

Os comunistas pediram ao Congresso Sindical que exija sejam removidos do govêrno os adeptos da politica externa favorecida pelos reacionarios britanicos e imperialistas americanos.

ATTLEE RESPONDE

"Muitas das perturbações de hoje são consequências dos êrros de Churchill"

St. Andrews (Escócia), 25 — (A.P.) — O "premier" Clement Attlee acusou Churchill de dirigir uma "torrente de injurias" contra seu governo sem apresentar qualquer solução.

Falando no Congresso dos Sindicatos da Escócia, Attlee atacou o discurso pronunciado por Churchill na semana passada, em Londres, durante o qual o lider conservador disse que "o governo trabalhista está vivendo de esmolas norte-americanas.

Attlee declarou: "Estas palavras são do mesmo homem que muitas vezes tem levantado a voz para elogiar a assistencia que recebemos durante a guerra por meio do acordo de Emprestimo e Arrendamento. Se o governo trabalhista está vivendo de esmolas, viveu mais de esmolas o governo de coalisão. E' inacreditável que o sr. Churchill tenha descido a tal ponto.

"O sr. Churchill disse que o empréstimo americano podia ser justificado apenas como um meio para equipar nossas industrias. Que é que êle quiz dizer? Que estamos errando quando usamos esse empréstimo para comprar viveres na curta hora que podemos obtê-los? Se êle quiz dizer isso, que continue a dizer".

Respondendo às criticas de Churchill contra o ministro das Finanças, Hugh Dalton, o "premier" Attlee disse que Churchill quando ministro das Finanças no gabinete de Stanley Baldwin, em 1924, "infligiu ao povo deste pais uma indescritivel miséria", com um programa que levou "á grave crise na industria do carvão, cujos efeitos sentimos ainda hoje".

Attlee disse que Churchill foi o ministro das Finanças "mais desastrado do século... Churchill pecou, não há duvida, mas inocentemente. Todavia, muitas das perturbações de hoje são consequentes daquele êrro de ignorancia".

Attlee não fez menção á advertência de Churchill contra a "covarde politica" de apaziguamento para com a Russia e não se referiu ao seu apêlo em favor de uma continuada e intima colaboração com os Estados Unidos.

Entretanto, abordando as queixas de Churchill de que o governo socialista estava "malbaratando" o Império, Attlee disse que não acreditava em que nos Estados Unidos "houvesse qualquer apoio para o imperialismo obsoleto que o sr. Churchill parece defender. O facto é que naquela questão o sr. Churchill não sente que apenas dá evasão a suas emoções. Mas, fazendo isso, êle está contribuindo pessimamente para o bem de sua pátria".

GRAVE A SITUAÇÃO EM TEL-AVIV

FOI PELOS ARES UM POSTO POLICIAL

Jerusalém, 25 (U. P.) — Um oficial e três agentes da policia britânica perderam a vida e outros cinco se acham feridos, em consequência de um ataque efetuado pelos terroristas judeus contra a casa em que viviam, na zona de Sarona, nas proximidades dos quartéis militares de Tel-Aviv.

Acredita-se que a explosão, que abalou toda a cidade, foi causada como represália dos extremistas da "Irgun Zvai Leumi" contra os inglêses pela execução de Dov Gruner e a condenação à morte de quatro outros terroristas, dos quais suicidaram-se antes de ser enforcados.

Simultaneamente com a explosão de Sarona, houve três outras contra veiculos militares que percorriam a rodovia nas imediações de Monte Olivo. Não houve baixas, conforme disseram as autoridades. Durante amanhã soaram as sirenes em Jafra, avisando que os extremistas estavam em atividade, mas não houve noticias sôbre ataques.

A confusão aumentou em Jerusalém quando a policia recebeu um misterioso chamado telefônico dizendo que dois oficiais britânicos haviam sido sequestrados. Descobriu-se que a ligação fôra feita do "Café Viena", sem que se identificasse o seu autor. As autoridades, contudo, negaram o sequestro.

Acredita-se que esses atos de vingança foram ordenados pelo comando da "Irgun", para "ajustar contas" com os inglêses. A primeira tentativa de sequestro não deu bom resultado. Os irgunistas, à meia-noite passada, penetraram no lugar chamado "Park Hotel", de Tel-Aviv, e levaram Morris Collins, audito britânico residente no Egito. Collins foi logo posto em liberdade quando os irgunistas descobriram que era judeu. Seis horas mais tarde ocorreu a explosão em Sarona.

Ao meio dia, o alto comissário, Sir Alan Cunningham, realizou a sua segunda conferência com oficiais do exército e funcionários da Palestina. O alto comissário Cunningham imponha absoluto controle militar na cidade de Tel-Aviv, isolando do mundo uns 200 mil judeus. Circularam noticias, não confirmadas, de que o general Cunningham já advertira à Agência Judaica no sentido de que, quando for sequestrado qualquer oficial britânico, a cidade onde ocorrer o sequestro será declarada sob lei marcial militar, ou ficará à disposição do exército.

Em vista dessas atividades terroristas, o exército e a policia continuam mantendo as suas precauções para amanhã, embora o sábado seja dia de descanso judeu e normalmente passe sem que se efetuem atentados.

Foram enviados refôrços para Tel-Aviv e ao mesmo tempo anunciou-se que os seus habitantes, receosos de que isto seja o começo do isolamento total, superlotaram os armazens de viveres para aprovisionamento de alimentos.

Informou-se oficialmente que um chauffeur uniformizado levou os explosivos para Sarona num carro postal, blindado, da própria policia e deixou o veiculo nas proximidades da estação de policia. Pouco depois ocorreu a explosão.

Todos os cidadãos inglêses receberam instruções para que não abandonem as suas zonas de segurança, em nenhuma hipótese, a menos que se trate de caso "muito especial" e mesmo assim acompanhados de guarda, depois de informar sôbre o objetivo da saida e a rota a seguir.

Ao mesmo tempo, pelotões de policia visitam todos os cafés, restaurantes e logradouros publicos para verificar se há inglêses ali. Os jornalistas britânicos não assistiram á conferência de imprensa diária da Agência Judaica porque foi realizada fóra das zonas de segurança.

Chegaram hoje a Jerusalem caminhões de legionários árabes, que foram postados nos telhados dos edificios para manter vigilância e informar sôbre possiveis sequestros na zona em que estão concentrados noventa por cento dos suditos britânicos nesta cidade.

Grupos de legionários ficaram estacionados nas imediações da residência do general G. H. MacMillan, comandante britânico na Palestina, do edificio dos Correios, do Hospital do Govêrno e de outros pontos. As autoridades utilizarão os árabes até que recebam refôrços britânicos do Egito.

CERCO DA CIDADE

Tel Aviv Palestina, (AFP) — Devido á situação gravissima desta capital judaica da Palestina, o comando britânico dispôs fôrças que cercam toda a região.

O trânsito de civis foi proibido em todas as estradas á saida da cidade.

COMISSAO INVESTIGADORA DA ONU

Lake Success, 25 (De James B. Canel, da U. P.) — A Argentina foi o primeiro pais a adiantar um plano concreto para a nomeação de uma comissão investigadora na Palestina, a anunciar-se que a delegação proposta ante a Assembléia Especial que se reunirá segunda-feira, que a citada comissão estará integrada por 11 representantes, inclusive as cinco grandes potências, um pais árabe e um representante judeu, com voz, porém sem direito de voto. Os demais serão eleitos por sorteio.

O dr. José Arce, embaixador permanente perante as Nações Unidas, disse que na sua opinião a formação do comitê daquele modo garantirá sua efetividade e imparcialidade, já que todos os interêsses em litigio poderão ventilar os pontos de vista desencontrados para buscar uma fórmula de acôrdo. Segundo o plano argentino, o sorteio dos demais integrantes do comitê de investigações efetuar-se-á de acôrdo com o numero de paises em cada continente, isto é, a representação será proporcional. Desta sorte o continente americano terá 4 representantes, distribuindo-se os demais entre a Europa, Asia e Oceania. Como os Estados Unidos são um dos cinco grandes paises, ficarão por eleger três outros representantes americanos. Os três representantes que caberão á Europa serão Russia, França e Reino Unido da Grã-Bretanha. Um dos paises árabes também está representado automaticamente, por ser parte interessada. A representação asiática caberá á China, como um dos cinco grandes, devendo ser completado o comitê com um representante da Oceania.

Arce expressou que apresentara o plano como sugestão para auxiliar a solução do problema, visando o unico fim da constituição de um comitê imparcial e efetivo.

"VOLUNTÁRIOS" do Exército Vermelho

Londres, 25 (R.) — Continuam confusas as explicações soviéticas sôbre sua atitude para com a alegada atividade constante dos ex-oficiais da "Liga de Oficiais Alemães" na Russia e na zona de ocupação russa da Alemanha conquanto um porta-voz soviético tivesse, ontem, desmentido parcialmente as noticias sôbre o assunto.

A verdade é que os soviéticos não admitem que todos os elementos de tais noticias sejam falsos ou verdadeiros. As noticias oficiais de Berlim apresentam 4 versões. Segundo uma delas, numerosos ex-membros da Liga ocupavam, agora, importantes postos administrativos na zona soviética de ocupação. Os dois membros mais conhecidos, marechal Paulus e general Von Saydlitz estão ainda num campo especial perto de Moscou, enquanto que três outros estão sendo escolhidos para futuras tarefas administrativas na Alemanha, outros membros, por sua vez, estão agora em relação orgânica com o exército soviético, ou como especialistas, conselheiros ou instrutores nas fileiras.

Os lideres da liga, inclusive Paulus e Seydlitz estão num campo especial se confirma por seu aparecimento no julgamento de Nuremberg, e sua volta posterior ao cativeiro, comprovando tal fato mensagens recebidas pelas familias de ambos.

A alegação, entretanto, de que os generais restantes estavam sendo preparados para ocuparem postos politicos na Alemanha é desmentida categoricamente. Quanto ao facto de sua utilização para fins de propaganda, há muita improbabilidade, pois que isto era um artificio soviético de tempo de guerra para minar o exército alemão. A influência politica russa na Alemanha, agora, é baseada na unidade dos socialistas no leste e dos comunistas no oeste, o que uma influência de ex-generais nazistas só poderia embaraçar.

Entretanto, a alegação de que os russos estão explorando tais generais germânicos não politica, mas militarmente, representa, por certo, algo de sobremodo grave. As autoridades britânicas receberam muitos informes a tal respeito, ultimamente, sabendo-se que oficiais alemães postos em liberdade pelos britânicos, após irem de volta para sua terra, na zona soviética, eram presos pelos russos, que lhes ofereciam oportunidade de servirem "como voluntários", no exército vermelho.

A ausência de antigos oficiais alemães postos em liberdade, nas zona britânica, começou a causar espécie, a ponto de Bevin fazer uma pergunta a Molotov a tal respeito, na primeira fase das discussões em Moscou. O titular soviético, como sempre, fez estritas negativas.

PACTOS NA EUROPA CENTRAL

LONDRES, 25 (R.) — O acôrdo comercial tcheco-bulgaro, que vem de ser assinado em Sofia, é o último de uma série de negociações comerciais bilaterais que teve lugar entre os paises da Europa Oriental, com particular intensidade, nas semanas recentes. A rápida sucessão de visitas e conversações entre as capitais do oriente europeu talvez tenham conexão com o programa norte-americano de auxilio á Grecia e á Turquia e tambem com a recusa dos Estados Unidos em ajudar a Iugoslavia. Já houve até conjecturas sôbre a possibilidade de ser proclamada uma Federação Econômica Balcânica, organismo que seria uma resposta dos paises pró-soviéticos do suleste europeu áquilo que consideram uma campanha economica anti-soviética por parte dos Estados Unidos.

Além do tratado comercial tcheco-bulgaro cuja assinatura foi anunciada hoje, acha-se presentemente em Praga uma delegação polonesa que negocia importante acôrdo.

Enquanto isso, a Hungria e a Iugoslavia realizam tambem conversações de carater comercial em Varsóvia. Uma outra delegação polonesa acaba de chegar a Bucarest para negociar um acôrdo com a Rumania. No principio do corrente mês, um novo acôrdo bulgaro-iugoslavo, de curta duração, foi assinado.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Androcles e o leão do norte

Todos conhecem a história de Androcles e o leão. O grego cristianizado livrou certo dia um leão das dores mais acerbas arrancando-lhe de uma das patas o espinho que o atormentava. Tempos depois, conduzido ao Coliseu, onde devia servir de mísero almoço para a bicharia, ao entrar na arena, à frente dos cristãos que iam passar a mártires, Androcles viu que um leão, à frente dos demais, festivamente trotava ao seu encontro e a seus pés, agradecido, se prostrou.

O espinho de que o livrara no passado tornou-o capaz de ser útil ao cristão no momento do martírio; pois, assombrado com a cena, o imperador a todos perdoou naquele dia.

Dessa história, que vem dos começos do cristianismo, fez Bernard Shaw uma pequena obra prima que acaba por estas judiciosas palavras de Androcles ao leão: "*Enquanto restarmos juntos não haverá jaula para você nem escravidão para mim.*"

Quem agora se volta para a situação de Pernambuco e compreende a gravidade e a urgência de uma ajuda nacional a êsse grande Estado, para que êle não seja o fóco de infecção da paz e da legalidade, através do conluio Agamemnon-Prestes, compreende a sabedoria dessa história. Ou a Justiça Eleitoral tira o espinho que tortura o Leão do Norte ou, dentro em breve, lançada à arena, para que as feras a estraçalhem e devorem, terá à frente do bando precisamente o trágico leão desajudado, destroçado pela incompreensão, movido apenas pelo instinto brutal e cínico que Agamemnon e Prestes chamam "realismo".

O plano já em franco andamento, de uma conjura no norte deste entre os ilegais do queremismo, sob a capa protetora das iniciais PSD, e os ilegais do imperialismo russo, que visam assegurar a eficácia de perturbações no Atlântico Sul para reforçar as razões da Russia nas derradeiras conferências ou nas primeiras explosões, conduzirá este país, dentro de poucos meses, à mais completa e delirante ilegalidade.

De um lado, Agamemnon e Prestes, fôrças essencialmente ilegalistas, que se desenvolvem dentro da lei a contragosto, sempre no propósito de relegá-la. De outro, o Sr. Gaspar Dutra que marcha dentro da lei, com louvável esfôrço, porque não tem outro remédio; mas que sinceramente deve estar convencido, por deficiência de formação, de que não pode, por meios legais, preservar certos princípios essenciais da Republica. E quando, por esfôrço sobre-humano, êle chegasse a compreender que só dentro da lei uma república se defende, pois quando lança mão da ilegalidade já não há o que defender, pois já não é uma republica, se o Sr. General Gaspar Dutra viesse a compreender que tem nas mãos os remédios legais para a crise, a camarilha que o cerca, os idiotas que circulam a seu redor, os bobalhões que ainda pensam em subdividir a escassa fôrça do govêrno, criando partidos novos que lhe afaguem a triste vaidade e as ambições mesquinhas, não permitiriam que êle fugisse à triste vocação dos homens incapazes: a de imputar às imperfeições da lei os defeitos que não são dela e sim do próprio executor.

Com tais fôrças desencadeadas no país, e na iminência de uma crise internacional tão grave e em plena vigência de uma crise econômica e financeira, o Superior Tribunal Eleitoral não pode perder de vista a gravidade da situação de Pernambuco entregue à conjura de Agamemnon e Prestes.

Está o Leão do Norte parado, inerme à beira do caminho da lei e da reconstrução, atormentado pelo espinho que lhe entra fundo na triste carne de animal faminto. Não queira a justiça fechar os olhos à dor do leão ferido, se não quiser ver-se amanhã lançada à arena, estraçalhada pela fera — a quem não deu ajuda capaz de convencê-la de que a justiça existe para aliviar a dor de homens e aplacar a ansiedade dos Estados.

Tire o Tribunal Eleitoral o espinho encravado no Leão do Norte. A Constituição, a Justiça, a Ordem, a Lei, o Progresso, a Paz, a Liberdade, a Esperança precisam dêle. E sobretudo necessitam que êsse leão não seja, na hora da amargura, na sua desesperança de justiça o instrumento da destruição do Brasil.

CARLOS LACERDA

DOS CARTEIROS URUGUAIOS E ARGENTINOS AOS CARTEIROS BRASILEIROS

A solenidade de ontem na Sociedade Beneficente dos Carteiros

Em janeiro deste ano, no Congresso Postal Telegrafico reunido em Buenos Aires fez-se o Brasil representar pelo dr. Waldemar Duque Estrada de Barros, que levou então uma expressiva mensagem de confraternização duma carteiros brasileiros aos carteiros do Uruguai e da Argentina. Ao regressar de sua missão trouxe o delegado brasileiro, por sua vez, outra mensagem, e esta dos carteiros daqueles paises aos seus colegas brasileiros.

Ontem, na sede da Sociedade Brasileira dos Carteiros, no edifício do Jornal do Comércio, realizou-se em sessão solene na qual o dr. Duque Estrada de Barros teve ensejo de fazer entrega não só da referida mensagem como tambem de uma estatueta, representando um carteiro em serviço, oferta dos carteiros argentinos aos seus colegas brasileiros.

A sessão foi presidida pelo dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, presidente de honra da referida sociedade, que tinha a seu lado o dr. Duque Estrada de Barros, sr. Olavo Antonio da Gama, presidente da S. B. C., e representante de várias autoridades.

Falaram então os srs. Oiticica Filho, Duque Estrada, Augusto Paula dos Santos e Olavo Gama, que, em expressivo e delicado discurso, agradeceu a homenagem dos carteiros uruguaios e argentinos aos carteiros brasileiros.

TELEGRAMAS DO INTERIOR PELO TELEFONE

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos comunica-nos, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Para atender ao serviço de recebimento pelo telefone de telegramas destinados ao interior do país, encontram-se instalados na estação de Capanema, Distrito Federal, os aparelhos 22-9411, 42-7568 e 22-3240, que poderão ser utilizados pelo publico para a transmissão de telegramas urgentes a serem pagos posteriormente, das 7 da manhã às 24 horas. Depois da meia-noite, funcionará apenas o ultimo destes telefones."

TERÁ DE INDENIZAR OS EMPREGADOS

O 2° Curador de Acidentes apresentou em juizo reclamação a favor de Francisco José Lourenço e mais dois, contra Francisco Marques, de quem eram eles empregados e que haviam sofrido acidente no trabalho.

Pediram indenização, sob o fundamento de que se havia reduzido a sua capacidade laboratoria. O juiz de 1ª instancia deu a ação por improcedente, porque o patrão não havia fornecido a condução que gerara o acidente. O Tribunal de Justiça, entretanto, reformou a sentença para dar procedência à ação. Nasceu daí, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde o mesmo foi distribuido à 2ª Turma, sendo designado relator o ministro Lafayette de Andrada.

Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso.

SUPRESSÃO DO TRAFICO DAS MULHERES MAIORES

O presidente da Republica assinou um decreto fazendo publico o deposito de instrumento de ratificação, por parte do presidente do govêrno provisório da Republica francesa, da Convenção Internacional relativa à supressão do tráfico das mulheres maiores, assinada em Genebra, a 11 de outubro de 1933.

VAI RESTITUIR A CAUÇÃO DEPOSITADA

Leovigildo Trintade e outro acionaram, em São Paulo, a União Federal, afim de lhes ser restituida a quantia de Cr$ 145.727,60, de uma caução, que havia prestado, como garantia de obras na estrada de Jequiá.

Os autores venceram nas duas instancias. Daí, recurso da Fazenda Nacional para o Supremo Tribunal, onde o caso foi distribuido à Segunda Turma, sendo designado relator o ministro Lafayette de Andrada.

Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso.

COMEMORAÇÕES DO 1.° DE MAIO

E' o seguinte o programa de comemorações trabalhistas do 1° de maio:

9 horas — Entrega das primeiras casas construidas pela Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, com a presença do presidente da Republica e cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

13 horas — Quinta da Bôa Vista — festividades para trabalhadores e familias.

13,30 horas — Instalação da I Olimpiada Operária, no Estádio do Clube de Regatas do Vasco da Gama, sob o patrocinio do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, a qual concorrerão 77 atletas trabalhadores representantes de diversos Estados do Brasil e cêrca de 3.000 atletas trabalhadores do Distrito Federal. Jôgo de Futebol entre trabalhadores de São Paulo e do Rio, encerrando-se com um jôgo de futebol entre as equipes profissionais do São Paulo F. C. e C. R. Flamengo, em disputa da "Taça Trabalhador Brasileiro", instituida pelo presidente da Republica.

14 horas — Inicio das sessões cinematográficas oferecidas pelas Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores em todos os cinemas do Distrito Federal aos trabalhadores e respectivas familias, pelos órgãos sindicais promoventes.

16 horas — Inicio das Vesperais Dansantes pelos mesmos órgãos sindicais, nos seguintes locais:

a) — Centro de Recreação da Gávea, rua Jardim Botanico, 638.

b) — Centro de Recreação de Olaria, rua André Azevedo, 91;

c) — Centro de Recreação do Realengo, rua Barão do Triunfo, 263.

d) — Sindicato do Trabalhadores no Comércio Armazenador, do Rio de Janeiro, rua do Livramento, 60, 1° andar.

e) — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil, do Rio de Janeiro, rua Hadock Lobo, 78.

f) — Sindicato dos Empregados no Comércio, Delegacia de Madureira, Estrada Marechal Rangel, 50, 1° andar.

g) — Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, de Niterói, rua Marechal Deodoro, 383, Niterói.

Além disso estão sendo estudadas outras vesperais dansantes que serão noticiadas oportunamente.

Este programa será acrescido com a inauguração de diversos serviços de assistência e, bem assim, com a assinatura de atos que favorecerão os trabalhadores.

MUITAS PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assinou, na pasta da Justiça, muitas promoções, por merecimento e antiguidade, nos quadros permanente e suplementar.

As promoções foram feitas nas carreiras de almoxarife, escriturario, oficial administrativo, servente, agente de policia, datilografo, datiloscopista, inspetor de alunos, policia especial, guarda-civil, médico-legista, médico, arquivista, guarda presidio, grafico e trabalhador

AVIÃO "SIQUEIRA CAMPOS" E HANGAR "JOAQUIM TAVORA" NA CIDADE DE FRONTEIRA

O brigadeiro Eduardo Gomes e o General Juarez Tavora deverão comparecer as solenidades juntamente com antigos companheiros de Siqueira Campos e Joaquim Tavora.

Doado pela Campanha Nacional de Aviação, o Aero Clube de Fronteira terá brevemente o seu primeiro aparelho de treinamento, devendo o mesmo ser batizado com o nome de Siqueira Campos, heroi de 22 e 24, tragicamente desaparecido, em maio de 1930, num desastre de aviação no rio da Prata. Será padrinho do avião o general Miguel Costa, comandante da Coluna Invicta e um dos chefes militares da Revolução de 30.

Por ocasião do batismo, será igualmente inaugurado em Fronteira o hangar "Joaquim Tavora", morto na revolução de 24, em S. Paulo, da qual foi o grande inspirador e organizador. O hangar será doado ao Aero Clube local pelo sr. Samuel Ribeiro.

Para tratar das solenidades a serem, então, levadas a efeito, esteve nesta capital o sr. Mauricio Goulart, diretor do Aero Clube de Fronteira. O brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Tavora e outros companheiros de Siqueira Campos e Joaquim Tavora deverão comparecer a essas cerimônias, marcadas para junho próximo.

EXAME DOS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO PAIS

Uma reunião no gabinete do ministro da Agricultura

No gabinete do ministro da Agricultura estiveram reunidos, ontem, os srs. general Juarez Tvaro, Ari Frederico Torres, Oscar Weinschenk, Silvio Fróes de Abreu, Levi Carneiro e Valentim Bouças que iniciaram, com o titular da pasta, sr. Daniel de Carvalho, o estudo dos problemas econômicos do país cuja rápida solução dependa de grandes investimentos de capital, com a colaboração de técnicos e capitais estrangeiros.

Na reunião, que durou três horas, a comissão traçou a orientação geral dos trabalhos e distribuiu diferentes tarefas aos seus membros, marcando novo encontro para a próxima sexta-feira.

1.300 CASAS POPULARES EM MARECHAL HERMES

No próximo dia 1° de maio, "Dia do Trabalho", o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, presidirá ao lançamento da pedra fundamental do primeiro conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, constituido de 1.300 unidades em Marechal Hermes.

Nessa ocasião a Legião Brasileira de Assistência transferirá à Fundação um conjunto de 586 casas que se destinam aos candidatos inscritos naquela instituição após rigorosa seleção.

FALA A IMPRENSA O CHEFE DE POLICIA

Abordados varios assuntos de interesse geral

Ontem pela manhã, o general Lima Camara, chefe de Policia, concedeu uma entrevista coletiva aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

O coronel Rossini Raposo, chefe do gabinete, que foi como que um assessor entre a reportagem e o chefe de Policia, externou o desejo da chefia em manter maior intercambio com a imprensa. Palavras estas que foram confirmadas pelo general Lima Camara, que enalteceu a colaboração da imprensa na campanha contra o mercado negro.

Deficiência de pessoal e a rádio-patrulha

Referindo-se às reclamações contra a deficiência do policiamento da cidade, o chefe de Policia, declarou estar de acrdo com a imprensa, porém, devia esclarecer que ese facto era devido a vários e complexos problemas que procura solucionar. Um deles o principal, é a carência de pessoal, e o outro, a falta de transportes. Quanto ao primeiro, declarou ter recuperado para o policiamento externo 62 guardas que se achavam em função burocrática, aguardando para breve a nomeação de mais 200 guardas. Por outro lado, espera, ainda este ano, inaugurar a rádio-patrulha. Medidas que, sem duvida, proporcionarão um melhor policiamento à cidade.

Repressão ao pif-paf

Interpelado por um dos presentes se a Policia não iria efetuar uma campanha contra pif-paf, jogo que campeia livremente nos bairros aristocráticos da cidade, o chefe de Policia respondeu que não, pois nenhuma lei proibia tal jogo.

Acrescentou, entretanto, que estão sendo efetuadas várias campanhas contra o crime, havendo distritos que têm efetuado uma média de 300 processos devidamente fundamentados, por mês.

Relativamente ao uso de fogos nas festas juaninas, esclareceu que já havia elaborado uma portaria regulamentando seu uso.

Comemorações de 1° de Maio

Atendendo a uma pergunta sobre as comemorações de 1° de maio, o chefe de Policia declarou que, as externas, não seriam permitidas, de modo que apenas os sindicatos, clubes, escolas, agremiações recreativas e etc. poderiam festejar a data com solenidades internas.

NO RIO "JOHAN MAURITS VAN NASSAU"

Chegou ontem, ancorando no cais norte do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, a corveta holandesa "Johan Maurits Van Nassau", que realiza viagem sob o comando do capitão de fragata J. H. P. Rosevelt. Para a estadia dessa belonave holandesa, foi organizado um programa de festividades. Por ocasião da atracação, o comandante Rosevelt recebeu a visita da Legação da Holanda, que foi homenageada pela oficialidade do "Johan Maurits Van Nassau".

Calamidade para a Produção Leiteira

Mais 171.000 litros de leite condenados em 10 dias

AS COOPERATIVAS DE PRODUTORES NÃO PODEM MAIS RESISTIR À SITUAÇÃO QUE SE CRIOU

Ou o govêrno tomará providências urgentes ou iremos assistir a um colapso da produção

Eis mais um quadro negro, ou melhor, apavorante das condenações de leite nos dias 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 19 — 20 e 23 do corrente mês:

DIA 11 DE ABRIL DE 1947		
Cooperativa de Bicas	7.250	
" de Itanhandú	4.500	
" de Esteves	3.100	
" de Três Ilhas	3.900	
" de Rio das Flores	4.400	
" de Villa Pentagana	4.900	
" de Mar de Espanha	2.300	30.350
DIA 12		
Cooperativa de Leopoldina	3.700	
" de Villa Abaiba	5.100	
" de Providência	5.000	13.800
DIA 13		
Cooperativa de Recreio	5.100	
" de Santa Rita	3.000	
" de Porto Novo	1.350	9.450
DIA 14		
Cooperativa de Benfica	2.300	
" de Paraíba do Sul	4.700	7.000
DIA 15		
Cooperativa de Cantagalo	3.000	
" de Paraíba do Sul	9.100	12.100
DIA 16		
Cooperativa de Guarany		1.300
DIA 18		
Cooperativa de Benfica	2.100	
" de Anta	2.450	
" de Paiva	3.000	
" de Recreio	1.950	
" de Mar de Espanha	2.400	
" de Inhangapí	2.000	
" de Palma	3.200	
" de Guarany	4.400	
" de Pomba	4.600	
" de Trimonte	2.800	28.900
DIA 19		
Cooperativa de Oliveira Fortes	5.600	
" de Paiva	2.350	
" de Mercês	5.150	
" de Vargem Alegre	6.000	
" de Mar de Espanha	2.350	
" de Volta Grande	2.350	23.800
DIA 20		
Cooperativa de Agua Limpa	2.200	
" de Mar de Espanha	2.500	
" de Conservatoria	2.700	
" de Pirapetinga	2.800	
" de Barra do Piraí	3.950	14.150
DIA 23		
Cooperativa de Leopoldina	6.750	
" de São João Nepomuceno	5.500	
" de Mar de Espanha	2.500	
" de Guarany	1.400	
" de Cantagallo	3.000	
" de Pirapetinga	3.000	
" de Paiva	3.000	
" de Oliveira Fortes	5.500	30.650
TOTAL		171.500 litros

Já não estamos no verão, a temperatura melhorou de modo apreciável; no entanto, aí está a prova de que o produtor perdeu em poucos dias 171.000 litros de leite enviado à Cooperativa Central dos Produtores. Jamais nos dias mais calamitosos de outrora se assistiu a tal grau de condenações, verdadeira ruina das Cooperativas de produtores e dêstes consequentemente.

Não podemos ser suspeitados no caso que passamos a analisar; fomos os primeiros a fazer um apêlo aos produtores para que incentivassem a produção leiteira, mas diante do quadro a que assistimos, verdadeiro acinte às promessas que obtiveram do Ministério da Agricultura, será inutil procurar evitar a dispersão, ou melhor, a deserção em massa para outras atividades agrícolas, nas quais se possa evitar a calamidade de ver a produção jogada no ralo depois de sacrifícios sem contas, com a finalidade de atender às ordens do Chefe da Nação — produzir. O produtor deve reagir, deve unir-se para definir responsabilidades e, depois de apuradas, recorrer aos meios legais, porque não é tolerável a situação de calamidade que está sendo criada para a classe dos produtores de leite.

Parece que existe verdadeiro espirito de destruição, de aniquilamento das Cooperativas e Usinas de produtores de leite.

Promoveu-se um inquerito no qual foram colhidos elementos que contribuiam para as anormalidades, leite condenado para depois ser vendido no câmbio negro, adulteração do produto, livro de análises adulterado e coisas mais. Processaram-se os culpados, foram despedidos, e agora as condenações aumentam e atingem cifras jamais atingidas; quem o diz é o Diretor Comercial da Cooperativa Central em relatório.

Mas, então, perguntaremos: qual o resultado prático para a eterna vítima, o eterno sofredor, o produtor, que, esforçando-se para produzir leite, mandá-lo para o consumidor, o vê condenado e atirado ao esgoto?

Julgava o produtor ter chegado o fim da sua vida de sacrifícios com a criação da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, mas o resultado é inverso, as condenações do produto aumentaram e continuam a aumentar, ainda que estejamos em época de temperatura normal, atingido cifras jamais alcançadas.

Criamos e organizamos uma Cooperativa de Produtores para defesa dos nossos interêsses ou tão somente para contratar técnicos a 15.000 cruzeiros de ordenado por mês e comprar carros a Cr$ ...... 140.000,00 cada um, armados de carrocerias com lindas linhas arqui- [illegible] 48.000,00 por unidade, enquanto carregamos leite em carros de ferro cobertos de zinco, para aumentar o prejuizo do produtor?

As ultimas condenações de leite têm aspecto interessante, e tomaremos como exemplo aquele que nos afeta, isto é, o leite enviado de Barra do Piraí, Cooperativa que se encontra mais proximo da Capital: no dia 19, pelo vagão marca 4 V-M, — foram remetidos 80 latões de 50 litros ou sejam 4.000 litros de leite — a chegada do especial de leite, que se deveria verificar às 2.40 da manhã do dia seguinte, 20, somente deu entrada no Entreposto de Sotero dos Reis às 7,45; portanto, com atraso *somente de CINCO HORAS*.

De 4.000 litros de leite remetidos e certificados foram condenados 3.950 litros, certamente por erro de contagem dos latões, porque a condenação deveria ser o total da remessa, pelo menos a intenção era esta, não pode haver dúvida.

É preciso esclarecer: a condenação verificada no dia 20 se refere à remessa da véspera, dia 19.

No dia seguinte, 21, chegou ao Entreposto de Sotero dos Reis, às 7.20 da manhã, o vagão 61 V-M — vagão este do mesmo feitio, mesma construção que o seu antecessor da véspera, 4-V-M; como já vimos — o mesmo atraso se verificou na chegada do especial de leite — chegou às 7,20 em vez de 2,40 — portanto 5 horas de atraso "apenas" — o leite veio da mesma procedencia, fez o percurso no mesmo tempo, o técnico do Ministério da Agricultura destacado junto à Cooperativa A. P. de Barra do Piraí declara, afirma e certifica que o leite embarcado nos dias 19 e 20 teve o mesmo tratamento e apresentava o mesmo grau de congelamento, as duas partidas foram carregadas em carros ou vagões idênticos — uma foi condenada na proporção de 99% e outra não!...

Acresce mais a circunstância de que a Cooperativa A. P. de Barra do Piraí recebeu e tem atestado do dois prêmios conferidos pelo Ministerio da Agricultura diante das condições especiais e ótimas do leite remetido para o consumo da Capital, aliás decorrente da sua proximidade da Cidade — apenas 100 quilômetros.

Estamos, portanto, diante do facto concreto, claro e preciso, e de duas uma: o representante e técnico do Ministério da Agricultura destacado junto à Cooperativa A. P. de Barra do Piraí é um incapaz, um desidioso, não cumpre o seu dever quando certifica que o leite da Cooperativa cuja fiscalização está a seu cargo sofreu as manipulações, pasteurisação e outros tratamentos que autorizam dá-lo a consumo, ou a Central do Brasil é causadora, por não fornecer meios do transporte adequado, ou ainda à Cooperativa Central dos Produtores de Leite, por qualquer motivo a ser apurado, não deu em tempo o tratamento devido a um produto de fácil deterioração, que já sofreu um atraso de 5 horas no percurso e ainda veio em carro de madeira *sem proteção alguma*...

O que não é possivel é tolerar por mais tempo que as responsabilidades em vez de definidas, passem em brancas nuvens.

O leite, na verdade, é branco, mas o que está preto, ou melhor, no escuro, é isto: qual o ou os culpados de semelhantes monstruosidades contra o produtor e real prejuizo para o consumidor?

É responsável o técnico do Ministério da Agricultura junto à Cooperativa de Barra do Piraí por ter deixado embarcar uma partida de 4.000 litros de leite, pagar fretes, alugueis de latas, etc., contribuindo assim para maior prejuizo dos produtores ou a responsabilidade cube à Central do Brasil, por ter mais uma vez carregado leite em um vagão de madeira sem proteção e ter atrasado a entrega de 5 horas em percurso de 100 quilômetros?

Ou ainda cabe a responsabilidade, repartidamente, à Central e Cooperativa Central dos Produtores, cujos nomes até têm certa analogia na "centralização" de maiores prejuizos para os produtores nesses últimos dias?

De outubro a meado do mês corrente, as condenações de leite por excesso de temperatura, acidez subsequente, etc., chegaram à cifra astronomica de perto de 2.000.000 de litros!

Perguntaremos: qual a organização de produtores, através de suas Cooperativas, que pode resistir a semelhante catástrofe econômica?

HA uma ou mais causas para as condenações de leite: transporte e falta de adaptações e distribuição do produto através da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

A Cooperativa Central, como o demonstrou o seu Diretor Comercial, precisa de meios e recursos para construir câmaras frigorificas com maiores capacidades; adquirir caminhões frigorificados para a distribuição do produto; finalmente, de modo geral, promover os meios práticos para receber, manipular e distribuir entre 300 a 500.000 litros de leite diariamente.

Precisa e necessita, portanto, de obter os recursos financeiros a tais finalidades.

O prejuizo de cerca de 2.000.000 de litros de leite a Cr$ 2,50 representa a bagatela de Cr$ 5.000.000 de cruzeiros.

Melhor não seria que o governo compreendesse que esses valores atirados ao ralo melhor seriam empregados na amortização de um empréstimo, não falamos em dádiva nem esmola, [illegible] juros módicos, destinada a evitar tão vultosos prejuizos, quer para a produção quer para o consumidor?

Não se emprestaram há poucos dias 10.000.000 de cruzeiros à Fábrica de Motores?

Não se gastaram 100.000.000 de cruzeiros, muito bem empregados, na Fundação Brasil Central?

Não se votou vultoso credito para acudir às vitimas das enchentes?

E vitimas tambem não é, perguntaremos, esta população de 2 milhões de habitantes que está sem leite quando este é atirado aos milhões de litros no esgoto porque não temos carros em condições de transportá-lo e muito menos um Entreposto em condições de recebê-lo e distribuí-lo à população faminta?

Mas o que é certo, o que é iniludível, é que o produtor, esgotado, não podendo resistir por mais tempo à situação que se lhe criou, vai aos poucos abandonar a produção de leite e dentro de meses voltaremos a perguntar se nos enganamos ou não e neste caso tambem teremos o direito de perguntar: avisamos ou não que um mal sempre traz outro — aquele de não se tomarem em tempo as medidas precisas para evitar a condenação de milhões de litros de leite, motivando o consequente abandono da produção?!...

P. H. DENIZOT

(48609)

COMO COMBATER O ANALFABETISMO

Uma das causas do analfabetismo no Brasil, é o custo elevadissimo do ensino. Os pais que o digam. Em livros didáticos para as 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries primárias, a variedade é astronômica. Nunca coincide que um aluno mais moço aproveite o livro do irmão mais velho, pois infalivelmente é diferente. Mas não é só a grande variedade, temos também que observar o preço. Quando um livro preenche os requisitos das educadoras, seu preço sobe vertiginosamente. Exemplificando minhas afirmativas, citarei um contraste: — "O Clube dos sete amigos", 3ª Série, Cr$ 12,50, "Meninice", 4ª Série, com muito melhor encadernação e com o dobro do peso, Cr$ 6,00.

Como resolver este assunto? O ministro da Educação instituiria um concurso, a fim de serem apresentados os seguintes livros primários: História do Brasil, Livro para leituras, Geografia do Brasil, Aritmética e Gramática Portuguesa, todos subdivididos em 5 volumes, respectivamente, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Séries.

Vamos supor que o escritor Plácido Gomes tenha vencido o concurso do livro "História do Brasil". A "História" escrita por este autor foi a mais clara, mais simples em sua leitura, enfim, mais eficiente para a compreensão do aluno. O autor receberia um prêmio em dinheiro e entregaria ao govêrno os direitos autorais de sua obra. Por sua vez o govêrno tornaria pública a sua confecção. Tôda e qualquer cada editora poderia imprimir a verdadeira e única "História do Brasil".

Consequências:

A — O colegial poderia estudar em qualquer colégio, e seu pai não teria que fazer nova compra de livros, como atualmente acontece.

B — Os livros dos irmãos mais velhos serviriam para os mais moços.

C — Em virtude de não haver privilégio para a sua confecção, tôdas as livrarias editoras publicariam o mesmo livro, haveria concorrência, "ipso-facto", baixa de preço.

D — As próprias livrarias editoras não sofreriam prejuizo, pois, além de confeccionarem o livro "standard", teriam permissão para produzir uma determinada percentagem em encadernação de luxo.

E — Não haveria encalhe de livros.

F — Em suma, automàticamente baixaria o custo do ensino.

A. L. COELHO

A PRODUÇÃO DO RAYON

Declarações do Coronel Mario Gomes

O coronel Mario Gomes fez, ontem, declarações aos jornalistas, a produção de rayon. Frisou o coronel João Abdala havia afirmado ter o vice-presidente da C. C. P., após uma entrevista com o sr. Euvaldo Lodi, assentado a liberação total da produção de rayon. Frizou o coronel que a nota dizia, "que teriamos combinado, eu e o presidente da Confederação Nacional de Industria a permissão para a exportação, em abril, maio e junho, de 64 milhões de metros de tecidos. Desejo esclarecer que não tratei até este momento de assuntos dessa natureza. Nada assentei com o sr. Euvaldo Lodi, com quem não me avistei nos ultimos dias, a não ser na persença da Comissão de Industria e Comércio da Camara dos Deputados, onde tambem se encontrava o deputado João Abdala. E nada poderia ter assentado pela razão muito simples de que sou de opinião que devemos primeiro regularizar o mercado interno para depois cogitar da exportação do excesso disponivel. No caso particular do rayon já externei ao presidente da Republica minha opinião. Para atender à situação de crise em que se encontra o parque paulista, quando o "rush" da produção do rayon entrou em delíquio por culpa exclusiva da mesma industria, e evitar o desemprego de grande numero de operários, sugeri a exportação de 30% dos estoques daquele tecido."

IMIGRANTES PARA O BRASIL

HANNOVER, abril de 1947. — A instituição de regimes ditatoriais em certos paises da Europa provocou o exilio voluntário ou involuntário de milhares de pessoas que não se submeteram à nova ordem politica.

A última guerra intensificou sobremodo o êxodo das populações dos paises que foram anexados, e os daqueles que ficaram sob a influência de regimes exóticos. Por essas razões, centenas de milhares de famílias, sem medir sacrificios abandonaram definitivamente todos os seus haveres, todos os seus interesses e procuraram abrigo em paises onde pudessem viver e trabalhar livremente. Foi a maior e a mais digna migração da história.

Esses refugiados politicos constam de os melhores elementos de tôdas as classes sociais: sábios, intelectuais, professores, educadores, técnicos especializados em todos os setores das atividades humanas, artesãos e agricultores aprimorados.

A Estônia, a Lituania e a Letônia, por exemplo, ficaram sem a nata de sua gente. E assim por diante.

A grande maioria das populações refugiadas procurou abrigo nas Zonas de Ocupação Francesa, Inglesa e Americana, da Alemanha e da Austria. Em fevereiro de 1947, existiam, na Austria, 165.121 refugiados, assim distribuidos: Zona Britânica — 67.070; Zona American — 78.502; Zona Francesa — 17.870. Na Alemanha, existiam 551.415, assim distribuidos: Zona Britânica — 265.819; Zona Americana — 252.460; Zona Francesa — 33.136.

Tendo em vista o elevado número e o valor profissional, social e moral desses deslocados (DPs — Displaced Persons), as Nações Unidas organizaram o "Intergovernmental Committee on Refugees" que, com o concurso da UNRRA vem lhes prestando assistência social e técnica, nos chamados "campos", até sejam definitivamente colocados.

Os "campos" de refugiados dispõem de tôda sorte de assistência: jardins de infância, escolas primárias, secundárias e profissionais; oficinas mecânicas, de eletricidade, carpintaria, sapataria, costura, e outros trabalhos manuais. Têm ainda hospitais e ambulatórios próprios, com médicos e enfermeiros competentes.

É nessas coletividades que a "Missão Brasileira de Imigração" vem fazendo a seleção de imigrantes para o Brasil, como já o fez a Inglaterra, e está fazendo o Canadá.

A seleção obedece a três fatores básicos: o politico-social, o profissional e de sanidade e capacidade fisica.

A perfeita organização técnica e administrativa dos "Campos", permite possam ser realmente selecionados os melhores elementos. Todos dispõem de fichas politicas, sociais e profissionais, nas quais estão consignados os antecedentes, as atividades atuais e o comportamento de cada um, desde a sua chegada ao "campo". São documentários valiosissimos que datam de alguns anos de diuturna observação e vigilância, por peritos autorizados.

As fichas médicas são outras tantas fontes de informações fidedignas sôbre as condições de saúde pregressa e atual de cada refugiado, adulto ou criança. Nessas fichas constam os antecedentes de saúde fisica e psiquica antecedentes individuais e hereditários. Todos esses exames são feitos periodicamente, por equipes de especialistas, muitos dos quais são professores universitários, sob a supervisão direta de médicos militares, das respectivas nações ocupantes.

Graças a essa exemplar organização médica, os refugiados mantêm alto padrão de saúde fisica e mental. A inspeção médica a uma dessas coletividades, constitui verdadeiro prazer para um profissional. É um consolo apreciar e admirar quanto pode ser útil à humanidade a medicina e a higiene modernas, quando bem aplicadas e utilizadas. A par da assistência médica e cirúrgica, existe a mais perfeita assistência profilática contra as doenças contagiosas: os adultos e as crianças são sistemàticamente imunizadas contra o tifo exantemático, a febre tifica e paratificas, as disenterias, a variola, a difteria e a escarlatina.

Cuidados especiais são dispensados às molestias transmissiveis não imunizáveis como a tuberculose e as doenças venéreas. Para desvendar os casos frustros e inaparentes de tuberculose, são praticados exames periódicos, em massa, pelo método de Manoel de Abreu, e os casos suspeitos são reexaminados pela radiografia, e pelas pesquisas especificas de laboratório. Os portadores de lesões tuberculosas ou venéreas são imediatamente isolados e tratados. Eis as razões pelas quais, não obstante a deficiência alimentar em calorias e em vitaminas, os refugiados apresentam magnificos padrões de saúde.

Os médicos da Missão Brasileira dispõem de todos os recursos necessários para segura seleção fisica e mental dos emigrantes nas próprias concentrações dos refugiados, onde funcionam os serviços de assistência médica e social.

Em principios de maio deverá seguir para o Brasil o primeiro milhar de emigrantes selecionados pela Missão. É constituido, em sua maioria, de casais com numerosos filhos menores, todos fisica e mentalmente sadios. Sob o ponto de vista profissional, setenta por cento constam de agricultores calejados nas lides da lavoura, e trinta por cento de técnicos especializados e de artesãos de diversos tipos de trabalho. Todos profissionais de comprovada competência.

Em vista de o Brasil poder dispôr de tão preciosa emigração dirigida, seria muito conveniente fosse aplicado o máximo rigor na permissão da emigração espontânea, nem sempre satisfatória, principalmente nos tempos atuais.

Os refugiados são emigrantes capazes de concorrer eficazmente para o progresso e a grandeza de sua nova pátria — o Brasil.

A. Gavião Gonzaga

NÃO FOI POSSIVEL DAR CIENCIA AO DIRETOR DA RECEBEDORIA

apesar de todos os esforços do oficial de justiça incumbido do mandado

Adalberto Guimarães Jathy fez distribuir à 1ª Vara da Fazenda Publica desta capital, uma ação ordinaria contra a União, a fim de ser reintegrado no cargo de despachante da Recebedoria do Distrito Federal, da qual fora dispensado, com direito ao pagamento de todos os atrasados.

Em consequência, o juiz mandou dar ciência do conteudo da inicial ao atual diretor daquela repartição, por meio de mandado que foi entregue a determinado oficial de justiça. Este, dirigindo-se ao Palácio da Fazenda, diligenciou dar cumprimento ao mandado. Depois de esperar meia hora, reclamou ao secretário do diretor, que tem sua mesa numa ante-sala, mas nada conseguiu. Cansado de esperar, foi ao decimo andar, a fim de dar ciência do que estava acontecendo. Ali, onde funciona o gabinete do ministro, fez sua reclamação ao dr. Pernambuco, sem que nenhuma providencia fosse tomada, para que o mandado tivesse cumprimento. O oficial certificou o acontecido nos autos, e apresentou ao juiz.

O dr. Elmano Cruz, despachando, ao tomar conhecimento das razões pelas quais o mandado não fôra cumprido, exarou o seguinte despacho: "Prossiga-se. Transmita-se por oficio cópia da certidão ao sr. diretor da Recebedoria, para que s. exa. tome, de referência ao assunto, as providências cabiveis, para evitar a repetição do facto, que, aliás, redunda em prejuizo do próprio funcionário exercendo as funções de diretor."

NÃO PAGARÁ DIREITOS DE IMPORTAÇÃO O CIMENTO "PORTLAND" E "ROMANO"

O presidente da Republica sancionou a lei do Poder Legislativo que tomou o n. 32 e prorroga, até 30 de junho, o prazo para isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras que incidem sobre o cimento "Portland" e "Romano".

OS APOSENTADOS PELO 177 PODEM REVERTER AS FUNÇÕES

Dando cumprimento ao despacho do prefeito Hildebrando de Góes, exarado no processo 103.953-46, o presidente da Comissão de Estudos de Administração de Pessoal, convida os funcionários aposentados pelo artigo 177 da Carta Constitucional de 1937, que ainda não hajam requerido reversão, que o façam, querendo, dentro do prazo de trinta dias a partir de 28 do corrente.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, e em conferência o chefe de Policia.

Recebeu em audiencia uma comissão das cooperativas de consumo do Distrito Federal e outra da Sociedade Rural Paulista e da Associação Comercial de Santos.

Esteve em palácio o sr. Knud Gylling, encarregado de negocios da Dinamarca, a fim de agradecer ao presidente da Republica as condolencias apresentadas por motivo

NOVA LINHA DE ONIBUS PARA A GÁVEA

O prefeito autorizou a criação de uma nova linha de ônibus para o bairro da Gavea. O serviço, que será iniciado hoje, obedecerá ao seguinte itinerario: largo da Carioca, — rua Bittencourt da Silva — av. Rio Branco — praia do Russel — av. Beira Mar — praia do Flamengo — av. Oswaldo Cruz — praia de Botafogo — rua Voluntários da Pátria — rua e largo do Humaitá — praça Santos Dumont — rua Marquês de S. Vicente onde será o ponto terminal. As passagens serão cobradas da seguinte forma: Carioca — Ponte de Taboas — Cr$ 1,00; Humaitá — rua Marquês de S. Vicente — Cr$ 0,50; passagem inteira Cr$ 1,20.

RESTRINGINDO O CONSUMO DE CARNE NOS RESTAURANTES

Da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura solicitam-nos a publicação da seguinte nota: "O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, comunica haverem cessado os efeitos do Edital n. 44, publicado no "Diário Oficial" de 28-12-46, referente à distribuição de cotas extraordinárias de carne verde importada pela firma Brasilaves, a estabelecimentos de refeições abertos ao publico. Aproveitando a oportunidade, chama a atenção dos comerciantes interessados para o Edital n. 26, de 7-10-46, em vigor, que os proibe servir, às segundas, quartas, sextas e domingos, refeições em cuja confecção entre carne bovina de qualquer qualidade, incluindo-se como tal as carnes de vitelo."

FALENCIAS E CONCORDATAS

ADMINSTRADORA E CONSTRUTORA PREDIAL LTDA.

O juiz da 4ª Vara Civel, homologou por sentença a concordata proposta pela firma supra.

MENDES & SILVA

O juiz da 7ª Vara Civel, nomeou sindico, a Importadora Mauá Ltda., credora da falência supra.

CASSINO BALNEARIO DA URCA S. A.

O juiz da 7ª Vara Civel homologou a desistencia do pedido da falência supra.

PEQUENAS REPORTAGENS

Rocha Faria e seus discípulos

Foi em 1932. Passavamos pelo corredor da Santa Casa ao longo da 2ª Enfermaria de Clinica Médica. No meio desta vimos um grupo de médicos e estudantes em tôrno do assistente do professor Rocha Faria, o dr. Oscar Clark.

Naquele ambiente triste de enfermaria, onde a pobreza, a dor e o sofrimento despertam em nós outros, que vivemos com saude e liberdade, mais simpatia e respeito pelos que sofrem com paciência e resignação — porque os vemos então mais de perto e os compreendemos melhor o penar — aquele grupo parecia-nos quase irreverente pelo contraste que sua alegria despertava... Afinal, todos que o compunham tinham razão para estar satisfeitos. Rocha Faria não se achava presente. Êle que fôra o promotor, pode dizer-se, daquela demonstração de simpatia e aprêço ao seu diléto discípulo e assistente. Não estava presente, mas lá em sua residência, à rua Senador Vergueiro, nº 92, sentia-se de certo tambem satisfeito.

Considerava-se bem recompensado

Naquela carta, que redigiu com dificuldade, pois se achava então muito doente, Rocha Faria pedia ao provedor Miguel de Carvalho "que, em recompensa aos seus 33 anos de serviço á Santa Casa, designasse para chefe da 2ª Enfermaria, que era o que mais estimava depois da familia, o seu aluno Oscar Clark". Foi atendido. Dias depois o discípulo recebia das mãos do próprio mestre, que fez questão de lh'o entregar pessoalmente, o titulo de sucessão. E, assim, Rocha Faria considerava-se, afinal, bem recompensado.

Escola de Medicina Rocha Faria

Temos observado que em seus livros e trabalhos cientificos, Oscar Clark, quando se refere á 2ª Enfermaria daquele tempo, só diz assim: "A Escola de Medicina Rocha Faria"... Homenagem delicada e muito expressiva á memória do mestre. Realmente, dali sairam doutores que conseguiram as maiores posições no exercício de sua missão profissional.

Uma vez o saudoso Leão de Aquino nos disse:

— Nunca houve no Brasil professor de clinica médica mais dedicado e eficiente do que Rocha Faria.

Mas, como estavamos dizendo, da Escola de Medicina Rocha Faria saiu muita gente boa. Assim de pronto nos lembramos dos seguintes nomes: Eduardo Rabelo, professor de dermatologia da Faculdade de Medicina; Agenor Porto, grande clinico e professor de terapêutica; Garfield de Almeida, outro notavel clinico; Oscar Clark, sucessor duas vezes de seu grande mestre, pois ocupa hoje na Academia de Medicina o seu lugar; Floriano de Lemos, médico dos mais dedicados á divulgação cientifica, que redige seus trabalhos quando descansa um pouco de sua labuta diária; e outros, muitos outros.

Uma dedicatória

Acabamos de ler agora o ultimo livro de Oscar Clark — *A Politica dos Campos de Saúde*. Nele encontramos esta dedicatória:

"Ao Mestre e amigo sincero Dr. B. A. de Rocha Faria — o Professor de Medicina mais perfeito que conheci — dedico estas páginas em gratidão aos seus inesqueciveis ensinamentos."

No Rio e neste Brasil imenso, onde haja um discípulo de Rocha Faria, de certo que esta dedicatória há de ser bem compreendida, há de ser bem sentida.

Visita á Santa Casa

Ontem estivemos na Santa Casa. Miguel Santos, o administrador do hospital, recebeu-nos com aquela bondade infinita. Há 38 anos que não faz ali outra coisa senão ser bom.

Lembramos-lhe que agora em abril fazia 15 anos que viramos aquele grupo na 2ª Enfermaria, no dia da posse de Oscar Clark.

— Uma *Pequena Reportagem* no *Correio da Manhã* sôbre a Segunda, não seria interessante?

E Miguel concordou. Fomos até lá. O dr. Murilo Belchior, chefe de clinica da 2ª Enfermaria e assistente do professor Oscar Clark, talvez nos pudesse dar umas notas sôbre o movimento dos serviços a seu cargo.

O dr. Murilo — há muito já o sabiamos, é ali um dos termos desta proporção magnifica: o que Oscar Clark era para Rocha Faria, Murilo é para Oscar Clark.

Desistimos da reportagem. Nem entramos na enfermaria. O dr. Murilo Belchior estava ocupadissimo. Abeirava-se de um leito, abeirava-se de outro e tomava suas notas. Fazia tambem reportagem, uma reportagem diferente... Ficamos á distancia, a "assuntá-lo".

— Será possivel, Miguel, que êle vá percorrer êsses trinta leitos?

— Penso que sim. Você terá mesmo que esperar um pedaço, se lhe quiser falar agora.

— Não faz mal. Conheço bem a tradição desta enfermaria. Repórter velho não se aperta: sempre tem o que contar. Não precisa inventar nada. E' bem verdade que, em vez de reportagem, muitas vezes sai uma crónica repassada de suspiros e saudades... Você Miguel, conhece o antigo diplomata e velho jornalista Paulo Vidal? Se êle escrevesse hoje novamente reportagens e correspondências, todas elas seriam sem duvida matizadas de deliciosas reminiscências, como as que soube enfeixar em seu livro *Postais de Longe*, feitas em terras estranhas.

E repórter velho não se atrapalha... Ainda agora nos lembramos do que há tempos nos disse o professor Oscar Clark sôbre o dr. Murilo Belchior:

— Êle é o meu melhor aluno e dos mais dedicados amigos. E' meu chefe de clinica na Enfermaria e revelou sempre, ao lado de grande competência, inteira honestidade nos seus atos e o mais perfeito carinho no tratamento dos doentes. Considero-o um grande cardiologista. Especializou-se nos Estados Unidos, onde esteve desfrutando das vantagens de uma bolsa de estudos.

Como veem, reporter velho não se aperta mesmo e aqui está uma reportagem que nem chegou a ser feita... — A. R.

A EVOLUÇÃO DA PROFISSÃO DO ECONOMISTA, NO BRASIL

O professor Umberto Montano fez-nos as seguintes declarações sôbre a evolução da profissão do economista no Brasil:

— "O estudo das ciências econômicas não se realizava no Brasil numa linha de compreensão, e por isso devia estar fadado a uma espécie de marasmo; não havia percepção rigorosa das diversas aplicações e especializações da moderna economia.

Há indiscutivelmente entre os estudiosos alguns nomes de grande mérito e projeção, mas na maioria autodidatas, que não distribuiram em larga messe a matéria que conseguiram acumular.

A formação dos cursos devia, por isso mesmo, sofrer de início algumas dificuldades, muitas das quais sentimos no passado nas aulas que ouviramos, na deficiência de programas, na reduzida bibliografia em idioma pátrio, na falta de estatísticas, de recursos de métodos aplicáveis á produção e circulação dos bens no Brasil, não só pela inexistência de uma política economica [illegible] principalmente pela ausência de órgãos técnicos e de aparelhamento de estatistica [illegible] dos objetivos economicos.

Aos poucos, foramos nos convencendo de que todas essas circunstancias [illegible] consequencia do empirismo económico que, diga-se de passagem, ainda não foi de todo afastado.

Mas por outro lado, não perdíamos de vista o objetivo máximo de nossa luta [illegible] as atividades com o intuito de firmar o conceito profissional do economista num aprendizado metódico em consonância com as necessidades nacionais.

De nossas fraquezas, de nossas próprias carências, fizemos o impulso ao aperfeiçoamento; e hoje, podemos afirmar, já é grande o número de economistas capazes de enfrentar qualquer gênero de especialização [illegible] mas consciente, foi pouco a pouco aumentando o nosso contingente de profissionais para essa classe, que muito há de fazer pela economia nacional.

O Sindicato, sucedendo o Instituto da Ordem dos Economistas, reune os profissionais que devem no seu [illegible] associativo solidificar a coesão [illegible]. Assim, a Ordem dos Economistas, primitiva célula em tôrno da qual se plasmou o embrião do Sindicato de classe, realizou a obra de congraçamento. Tudo o que de bom resultar para a já numerosa classe, e consequentemente para o florescimento das instituições económicas no Brasil, será [illegible] nas duas únicas razões: a escola e o meio associativo.

Agora, com a elevação do curso ao nível universitário, se consolidam os propósitos tão almejados pelos iniciadores do movimento, e, por certo, daí decorrerão significativas oportunidades para todos os economistas. [illegible] com elas, talvez, advirão as vantagens mais imediatas resultantes da regulamentação que se aguarda com ansiosa expectativa.

Não faltarão decerto motivos para que [illegible]

MINISTÉRIO DA MARINHA

[illegible]

... econômica, tão poliformemente expressa [illegible] praticado nos demais paises cul- [illegible]

MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA ORDENANÇA GERAL PARA O SERVIÇO DA ARMADA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto introduzindo modificações na ordenança geral para o serviço da Armada.

No capitulo unico do titulo II da referida ordenança foi inserto o seguinte: "Ao almirante de Esquadra compete o comando em chefe das Fôrças Navais."

No artigo 8-1- do capitulo I do titulo V, foi alterada a redação da parte referente a almirante, para a seguinte: "Almirante: a bandeira do Cruzeiro, tendo no quadro superior, junto á tralha, cinco estrelas brancas dispostas como no distintivo do posto."

Nesse mesmo artigo, entre os pôstos de almirante e vice-almirante, acrescentou-se: — "Almirante de Esquadra: a bandeira do Cruzeiro, tendo no quadro superior, junto á tralha, quatro estrelas brancas, dispostas como no distintivo do posto."

NOMEADO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DE MATO GROSSO

Assinou o presidente da Republica decretos concedendo exoneração ao sr. Benedito Vaz Figueiredo da função de membro do Conselho Administrativo de Mato Grosso, e nomeando para substitui-lo o sr. Estevão de Mendonça.

CONSTITUIDA A UNIÃO BRASILEIRA DE AVIADORES

Cerca de 242 aviões participaram da Convenção de Aviadores Civis Brasileiros, realizada dia 20 em Aguas de São Pedro, a estancia hidro-mineral paulista. Procedentes dos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Estado do Rio, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal, mais de 600 aviadores se reuniram para tornar realidade á União Brasileira de Aviadores.

Estiveram presentes á instalação da U. B. A. o ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trompowski; brigadeiro Newton Braga, e presidentes de vários Aéreo-Clubes do Brasil. A U. B. A. tem por finalidade o estudo dos problemas de nossa aviação civil, principalmente os de carater técnico. O ministro da Aeronáutica, presidindo a reunião, prometeu o apôio da Aeronáutica á nova sociedade.

No dia seguinte, os aviadores se reuniram em assembléia, e com a presença do governador Adhemar de Barros, aprovaram os Estatutos da U. B. A., elegendo, em seguida, a primeira diretoria. Esta ficou assim constituida: — presidente, Renato Arens; vice-presidente, Luiz Armando do Amaral; 1º secretário, Octávio Cintra Leite; 2º secretário, Raul do Polilo; 1º tesoureiro, Erasmo de Toledo e 2º tesoureiro, Anton Willinsen. Discursando na ocasião, o governador Adhemar de Barros declarou-se disposto a dar todo apôio material e moral á sociedade que no momento se constitue.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A presidencia do Pentatlon Militar Sul Americano — O ministro baixou ontem portaria designando o gen. Edgar Amaral para em seu impedimento presidir o Congresso do III Pentatlon Militar Sul-Americano a reunir-se nesta capital durante a realização do referido certame; o tenente coronel Orlando Eduardo da Silva para funcionar como secretario do referido Congresso e o tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida, seu adjunto, nas reuniões do dito Congresso.

Estagio de capelão — O ministro mandou o padre Clovis de Souza e Silva, indicado para capelão Militar, estagiar na guarnição de Belo Horizonte sob a orientação do capitão capelão padre Francisco Eloi de Oliveira, a fim de satisfazer o que estabelece a letra f, do artigo 12, do Regulamento do Serviço de Assistencia Religiosa.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Amado Salvado Alfano Carroza, Antonio Virissimo da Silva, Astrogildo José da Silva, Clara Angelica de Menezes Cardoso, Ezio Batista; indeferidos os de Amaro Sena Xavier, Clodomir Bonfim e Olinto Gonçalves Siqueira.

Club Militar — Esta entidade de classe avisa, por nosso intermédio, que não será realizada hoje, a sua costumeira tarde dançante, por motivo de força maior.

Espetaculo em homenagem á Batalha de Fornovo — Promovida pela Federação Metropolitana das Sociedades Carnavalescas e Recreativas, terá lugar, no próximo dia 28, no teatro João Caetano, um grandioso espetaculo folclorico, em homenagem á Batalha do Fornovo, no qual tomarão parte diversos artistas do radio e das escolas de samba desta capital.

O "Sexto Regimento de Infantaria Expedicionário" — O capitão Antorildo Silveira, da Inspetoria Geral dos Tiros de Guerra, acaba de apresentar um trabalho denominado "O 6º Regimento de Infantaria Expedicionário". O autor, que foi um elemento da FEB, focaliza tudo o que viu e observou da bravura dos nossos soldados. A situação militar propriamente dita, tambem descreve-a com muita clareza e ressalta a inteligencia dos chefes que comandaram o 6º R.I., hoje Regimento Tiradentes.

Determinação aos comandantes das grandes Unidades — Devendo realizar-se no próximo dia 28, a solenidade de abertura do III Pentatlon Militar Sul Americano, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e 1a. R. M., determina o comparecimento dos generais comandantes das Grandes Unidades, comandantes de corpos sediados no Distrito Federal. As unidades far-se-ão representar por uma comissão de tres oficiais. A cerimonia está marcada para ás 9,30 horas, na Vila Militar, em frente ao quartel do Regimento Andrade Neves. Uniforme: gabardine verde oliva desarmado.

Na Secretaria Geral da Guerra — Assumiu, interinamente, a chefia da 1a. divisão cumulativamente com a da 1a. subdivisão o major Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior.

O presidente da C.C.P. no gabinete ministerial — O tenente-coronel Mário Gomes da Silva, presidente da Comissão Central de Preços, esteve ontem pela manhã no Ministerio da Guerra, onde se avistou em demorada conferencia com o ministro Canrobert Pereira da Costa, retirando-se em seguida.

APOSENTADO UM PROFESSOR CATEDRATICO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

O presidente da Republica assinou um decreto concedendo aposentadoria ao professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia, sr. Dulcidio de Almeida Pereira.

TRANSFERIDO PARA O RIO O GENERAL EDGARD DE OLIVEIRA

São Paulo, 25 — (Asp) — Os amigos e camaradas do general Edgard de Oliveira, sub-comandante da 2ª. D. I., e que dentro em pouco se transferirá para o Rio, oferecerão ao ilustre militar um almoço de despedida, no proximo dia 4.

DESVIO DE BENS DE SUDITOS DO EIXO

Porto Alegre, 25 — (Asp) — O dr. João Bonuma, procurador geral do Estado, enviou ao Juiz da 5ª. Vara o inquerito mandado instaurar na policia para esclarecer o caso das apreensões e desvios de bens pertencentes aos suditos do eixo. A Comissão de Inquerito, constituida pelos doutores Caio Brandão de Melo, Jutai Teles Nondal e José Barros Vasconcelos, como medida preliminar, reuniu todas as reclamações e todos os informes sobre a data da apreensão e relação dos objetos apreendidos. Logo que expirou o prazo para as reclamações passou a ouvir todos os funcionarios policiais apontados como apreensores ou responsaveis por elas. Em virtude de muitas das apreensões terem sido processadas de forma irregular, a comissão encontrou dificuldades para esclarecer o conteudo de muitas reclamações. Não obstante, o inquerito perfaz um total de dez volumes.

ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR

O ministro da Fazenda transmitiu á Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, justificando a necessidade da abertura pelo Ministério das Relações Exteriores do crédito suplementar de Cr$ 67.600,00, em reforço da verba 3 — Serviços e encargos, do vigente Orçamento Geral da Republica.

ACIDENTE NO RAMAL DE DIAMANTINA

Comunica a Administração da Central do Brasil:

"A locomotiva 1.274, que conduzia o trem MH-2 do dia 24 do corrente, ao transpor o km. 973 em curva e descida, entre as estações de Diamantina e B. Gualcui, no ramal de Diamantina, teve o tender descarrilado e após percorrer 15 ms., mais ou menos, tombou, arrastando consigo alguns carros da composição.

Em consequencia do acidente, faleceram o maquinista Alfredo Souza Silva e o foguista Osvaldo Curvelo Silva, sofrendo queimaduras generalizadas o graxeiro Manoel Raimundo e ferimentos leves o chefe do trem Arnaldo Rocha, o guarda-freio Francisco Xavier da Silva e os passageiros Vicente Medeiros Sobrinho e Arlindo Alves, êste ultimo funcionário do Estado.

Todos os feridos receberam os primeiros socorros no local do acidente, tendo sido transportados, em seguida, para Corinto, onde foram hospitalizados os que apresentavam maior gravidade.

A Administração da Central tomou imediatamente todas as providências que o caso exigia e determinou a abertura de inquérito a fim de apurar a causa do acidente."

LIGAÇÃO DE SÃO PAULO A GOIAS

São Paulo, 25 — (Asp) — O engenheiro Mario Mendes de Rezende, diretor da Comissão de Estradas de Rodagem de Goiás, e representante daquele Estado na Primeira Reunião de Administradores Rodoviarios, declarou que o plano geral do D. N. E. R. prevê duas amplas estradas ligando São Paulo e Goiás. Sua construção já está sendo executada pelo Exercito, com um trecho concluido no Triangulo Mineiro. A outra denomina-se Transbrasiliana, tambem em construção, vai atravessar Goiás de norte a sul.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4664
Posto do Largo da Penha º 19 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado .. 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1081 das 13 ás 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Visconde de Porto Alegre, em S. Francisco Xavier; Praça Niteroi, no Engenho Velho; Largo dos Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; Rua Pereira Landim, em Ramos; Rua Barbosa Lima, em Vigario Geral.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Harmonia 88, Pedro Alves 273, Barão São Felix 143, Frei Caneca 8, Riachuelo 69-A, Av. Salvador de Sá 77, Aristides Lobo 229, Campos da Paz 206, Haddock Lobo 350, Matoso 101, Maris e Barros 455, Catete 280, Gloria 80, Pedro Americo 73, Laranjeiras 131, S. João Batista 14, Jardim Botanico 697, Vol. Patria 244, Passagem 92, Av. Ataulfo de Paiva 102, Real Grandeza 313, Mar. Cantuari 106, Av. Copacabana 558, Fernando Mendes 45, Visc. Pirajá 538, e 623 Barata Ribeiro 216 e 698-C, S. Cristovão 1021, Bela 43, S. Luiz Gonzaga 38, Figueira de Melo 333, Gen. Gurjão 154, Uruguay 317, Dez. Izidro 21, Conde Bomfim 740-A, Av. 28 Setembro 439, Teodoro da Silva 849, Visc. Abaeté 34, Barão de Mesquita 786 e 238, Aristides Caire 302, Dias da Cruz 475, Aquidaban 150, Assis Carneiro 65, Arquias Cordeiro 310, Alvaro Miranda 38, Bernardino de Campos 128, Av. João Ribeiro 196, Cachamby 357, Engenho de Dentro 384, Barão Bom Retiro 156, Ana Nery 1008, Av. Suburbana 7304, 24 de Maio 428, Av. Automovel Club 2884, João Vicente 115, Av. Suburbana 8701 e 10496, Est. Barro Vermelho 524, Cap. Couto Menezes 28, Av. Automovel Club 2297, Est. Mar. Rangel 918, Est. Mons. Felix 405, Cons. Galvão 654, João Vicente 1.121, 1.º de Maio 17, Carolina Machado 974, 1480, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 418, Largo Pavuna 45, Silva Vale 326, Nerval Gouvea 8, Jacurutan 134, Lobo Junior 2130, Prça. das Nações 42, Cardoso de Moraes 96, Uranos 963, Vinte Três de Agôsto 38, Etelvina 9, Angelica Mota 23, Bulhões Marcial 109, Itabira 89, Av. Nova York 150, Quito 385, Est. Vicente Carvalho 1604, Av. Geremario Dantas 657, Coronel Tamarindo 396, Santissimo 13, Av. Sta. Cruz 499, Dois de Abril 5, Est. Rio do Pau 30, Ferreira Borges 22, Estrada do Monteiro 4, Lopes Moura 68, Av. Paranapuã 162 e Prça Bom Jesus 12-A.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Hoje, das 9 ás 11 horas, serão efetuados os pagamentos de Emergencia, referentes ás seguintes matriculas: 13244 — 15406 — 20613 e 27073 — natividade — 619 — 894 — 1041 — 1064 — 2605 — 5274 — 5060 — 6427 — 7600 — 7799 — 8771 — 9064 — 9341 — 9642 — 10071 — 10233 — 11917 — 12531 — 12948 — 13036 — 13137 — 14216 — 14261 — 14609 — 14690 — 16302 — 16900 — 17255 — 17494 — 18874 — 19438 — 21402 — 21875 — 22874 — 23791 — 24845 — 28279 — 31612 — 40731 — 41905 — 46483 tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

TAXA DE CONSUMO DAGUA

O Serviço Federal de Aguas e Esgotos avisa ao publico, por intermédio da Agência Nacional, que será arrecadada pela Secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 2 a 16 de maio proximo, a taxa de consumo dágua das ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangu', Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Piedade (da rua Assis Carneiro para Quintino Bocaiuva), Pedra de Guaratiba, Quintino Bocaiuva, Realengo, Ricardo Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar.

Terminado o prazo acima, a cobrança será feita com multa de 5% até 15 dias depois de vencido e de 10% depois de terminado esse prazo.

A arrecadação será feita á rua do Riachuelo n.º 287, de 11 ás 15 horas, e aos sabados das 11 ás 13 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado para a cobrança.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 3. ºdia util: — Aposentados do Exterior n.º 4001 a 4002; Aposentados da Fazenda n.º 4101 a 4106; Aposentados do Trabalho n.º 4801; Aposentados do Dasp n.º 4322; Aposentados da Agricultura n.º 4601 a 4602; Aposentados da Aeronautica n.º 4401 e Pensões da Guarda Civil n.º 7513.

O DIA POLICIAL

MATARAM A CRIANCINHA E JOGARAM-NA AO LIXO

As autoridades do 16º Distrito estão ás voltas para resolver um crime revoltante verificado em sua jurisdição. No vasadouro da Limpeza Publica, situado á rua Carlos Seidl, foi encontrado o cadaver de uma criancinha do sexo feminino, de côr branca e de 40 dias presumiveis. O pequenino cadaver apresentava sinais de violencia á altura do pescoço, o que leva a supor tenha o menor sido esganado e a seguir atirado ao lixo. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser devidamente necropsiado. Foram encetadas diligencias no sentido de esclarecer o facto.

DETIDOS DOIS PERIGOSOS VIGILANTES

Quando no interior do café Veneza, á Av. Rio Branco, 42, procuravam ludibriar Juvenal de Abreu, permutando um "paco" que diziam ter 40 mil cruzeiros, por 11 mil que o mesmo trazia, os vigaristas Artur Fernandes Pereira e Alcebiades Guimarães, foram detidos pelo comissário Amado e autuados no 7º Distrito.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao nº 466, um auto não identificado atropelou o colegial Pedro Camara Simões, de 12 anos, produzindo-lhe graves ferimentos. Pedro, após receber os curativos de emergencia no Posto de Assistencia do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ao atravessar a rua Clarimundo de Melo, 70, o operário Argeu Augusto Salles, foi atropelado por um caminhão não identificado, sofrendo várias fraturas graves, razão por que foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

ATROPELOU O TRANSEUNTE E FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Ao transitar pela avenida Gomes Freire, próximo á rua Relação, o auto da praça 4.18.16, dirigido por Januário José Gonçalves, atropelou o ajudante de caminhão Sebastião Monteiro, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas, razão por que foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Após o atropelamento o auto desgovernou-se e foi de encontro a um poste telegráfico ali existente danificando-o. O motorista, preso em flagrante, foi autuado no 6º Distrito.

FOMENTAVA GREVES

Denunciado na 6ª. Vara Criminal

Pelo, promotor Rolando Rubstein, em exercicio na 6ª. Vara Criminal, foi denunciado, ontem, o motorista Severino Belarmino, acusado de haver tentado coagir colegas seus, empregados de empresas de transportes coletivos, a entrarem em greve, no dia 10 de abril ultimo.

Severino, empregado da Empreza de Onibus Viação Imperial, foi preso na praça Mauá, em flagrante, estando incurso no artigo 197 do Codigo Penal, constranger sob violencia ou grave ameaça a alguem não exercer seus afazeres ou oficios, e nos paragrafos do decreto-lei que rege o direito de greve, o qual impede haja, para seu caso, fiança ou suspensão de pena.

Edital para ciência de todos a quem possa interessar, no protesto e contra-protesto requerido por parte da Viação Aérea São Paulo Sociedade Anônima (VASP) contra o govêrno do Estado, o do Município e o Banco do Estado de São Paulo

JUIZO DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

Eu, o doutor Arlindo Pereira Lima, Juiz de Direito Titular da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER a todos quantos interessar possa o presente edital, que por parte da Viação Aérea São Paulo S. A. — VASP, me foi dirigida a petição do seguinte teor: — "Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda do Estado. Diz a Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP, sociedade anônima com sede e estabelecimento nesta Capital, á rua Libero Badaró, numero oitenta e nove, terceiro andar: Um) — Que, tomando conhecimento de parecer, relatado pelo exmo. sr. conselheiro Dr. Marrey Junior, O Conselho Administrativo do Estado de São Paulo, em sessão ordinária de cinco de março de mil novecentos e quarenta e sete, aprovou o projeto de resolução numero trezentos e três, de mil novecentos e quarenta e sete, pelo qual ficaram autorizados o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura do Municipio de São Paulo, em assembléia geral dos acionistas da Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP, a conceder direito de voto ás ações preferenciais dos acionistas que desistissem da garantia minima dos dividendos assegurados pela assembléia geral de vinte e nove de junho de mil novecentos e quarenta e quatro, operando-se a substituição das ações preferenciais pelas ordinárias nominativas (vêr documento numero um): Dois) — Que, em conformidade com o assim deliberado pelo Conselho Administrativo do Estado, o Interventor Federal no Estado de São Paulo, pelo decreto-lei numero dezessete mil e trinta e quatro, de seis de março de mil novecentos e quarenta e sete, converteu aquele projeto em lei, que se publicou no "Diário Oficial" do Estado de sete de março de mil novecentos e quarenta e sete, data em que entrou em vigor (documento numero dois); Três — Que, estando convocada a assembléia, digo, a assembléia geral extraordinária dos acionistas da Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP, para o dia oito de março de mil novecentos e quarenta e sete, a fim de eleger substitutos para substituirem diretores que haviam renunciado aos seus cargos e, ademais, para tratarem de outros assuntos do interesse social, aquela assembléia se realizou, no dia marcado, tendo sido a respectiva ata publicada no "Diário Oficial" de vinte e nove de março de mil novecentos e quarenta e sete (documento numero três). Dessa ata consta que o Doutor Cesario Maximiano Mota, representante do acionista Governo do Estado de São Paulo, propôs a inversão da ordem do dia, a fim de bem orientar os trabalhos da assembléia. Concedida a inversão, aquele representante do Governo do Estado declarou que comparecia este para dar cumprimento ao decreto estadual numero dezessete mil e trinta e quatro, de seis de março de mil novecentos e quarenta e sete, a cuja leitura procedeu, para que em ata se transcrevesse. Travou-se debate e, afinal, foi aprovada proposta para que se publicasse, em consonancia com o aprovado, ao edital do teor seguinte: Viação Aérea São Paulo — VASP. — Edital pelo prazo de trinta dias. — Aos senhores acionistas portadores de ações preferenciais. Faz-se publico que a assembléia geral extraordinária dos senhores acionistas, ontem realizada, fixou em trinta dias a começar de dez do andante e a findar a nove de abril vindouro, o prazo para que os portadores das ações preferenciais desta sociedade exerçam o direito de opção, outorgado pela referida assembléia, com fundamento na lei das sociedades por ações e no decreto-lei estadual numero dezessete mil e trinta e quatro, de seis de março de mil novecentos e quarenta e sete, desde que concordem com as condições dele constantes. Os interessados deverão comparecer á sede social, rua Libero Badaró, oitenta e nove — primeiro andar, das nove ás onze horas e das quatorze ás dezesseis, exceto aos sábados, para o aludido fim. — São Paulo, nove de março de mil novecentos e quarenta e sete. (a) Diretor-Presidente." — Quatro) — Que, em cumprimento do assim deliberado, publicado, que foi, tal edital, os acionistas preferenciais atenderam ao apêlo, que lhes foi dirigido e manifestaram-se em grande numero, que atingiu a quase totalidade das ações preferenciais, exercitando o direito de opção, que lhes foi atribuido, desistindo do dividendo minimo, a que tinham direito e investindo-se no direito de voto, entregando os seus titulos ao portador e recebendo, em troca, os titulos ordinários nominativos; Cinco) — Que, apresentada a ata, para arquivamento, á Junta Comercial de São Paulo, ela não o deliberou, "em vista de não haver sido, preliminarmente, cumprida a exigência do artigo cento e seis do decreto-lei numero dois mil, seiscentos e vinte e sete, de mil novecentos e quarenta, porquanto a opção de que trata o edital constante da ata, deveria ser, conforme expressamente determina a lei, manifestada por meio de uma assembléia especial dos portadores de ações preferenciais, e não pelo sistema adotado pela assembléia geral dos acionistas portadores de ações ordinárias, de oito de março corrente, da qual a lei absolutamente não cogitou". — Ressalvou a Junta Comercial, em tais termos, o direito dos acionistas preferenciais; mas a assembléia geral não teve o propósito de ofendê-lo. Cuidou de recolher a manifestação da vontade deles, marcando-lhes prazo para que se manifestassem, exercendo o seu direito de opção. Foi o que aconteceu. Quase todos compareceram e optaram por que lhes fosse atribuido o direito de voto, de molde a correrem a sorte da sociedade, desistindo do dividendo preferencial minimo, a que lhes assistia direito. Nada impedia, pois, que, assim agindo, de conformidade com o deliberado pela assembléia geral extraordinária de oito de março de mil novecentos e quarenta e sete, fossem depois convocados para, em Assembléia especial, confirmarem a opção, que haviam exercitado. Seis) — Que aguardava a diretoria da companhia que terminasse o prazo para o exercicio do direito de opção, e este se exercitava normalmente, quando o Governador do Estado de São Paulo houve por bem de ratificar, expressa e solenemente, o deliberado pela assembléia geral extraordinária de oito de março de mil novecentos e quarenta e sete, expedindo o decreto-lei numero dezessete mil, cento e cinquenta, de dezoito de março de mil novecentos e quarenta e sete, por via do qual declarou de utilidade publica as ações nominativas da Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP, a fim de serem por ele adquiridas, por via amigavel ou mediante desapropriação judicial, tantas quantas bastem para, juntamente com as de propriedade da Municipalidade de São Paulo e as já do Estado, perfazerem dois terços do capital da companhia, com direito a voto (documento numero quatro). Como se vê, e tal decreto não deixa lugar para nenhuma duvida, houve o Governo do Estado de São Paulo por legitimamente operada a conversão das ações preferenciais, ao portador, em ações ordinárias, nominativas, qual fôra deliberado pela assembléia geral extraordinária de oito de março de mil novecentos e quarenta e sete, de conformidade com o decreto-lei numero dezessete mil e trinta e quatro, de seis de março de mil novecentos e quarenta e sete. Não fosse assim e, por certo, necessidade não haveria da desapropriação, por utilidade publica, das ações ordinárias, nominativas, com direito de voto, da Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP, de modo a que o Governo do Estado venha a possuir dois terços delas ou de quantas bastem para que tal maioria de capital lhe seja assegurada. Trata-se, pois de ato juridico perfeito e acabado, restando que o Estado ou ultime as negociações, que iniciou, para a compra amigavel das ações, de que se trata, ou, impossibilitado o acôrdo, intente a ação desapropriatória, pelo decreto declarada de natureza urgente. Sete) — Que se preparava a diretoria da companhia, pois que terminado o prazo para o exercicio, pelos acionistas preferenciais, do seu direito de opção, para convocá-los para reunirem-se em assembléia geral, especialmente para ratificarem os atos tanto por eles, quanto pela assembléia geral extraordinária dos acionistas ordinários praticados quando ela recebeu do Governo do Estado de São Paulo o oficio, que lhe endereçou, em oito do corrente, tambem assinado pelo Prefeito Municipal e pelo Banco do Estado de São Paulo, pedindo-lhe que convocasse a assembléia geral dos acionistas para ratificar ou retificar o deliberado e eleger os substitutos dos diretores demissionários: Oito) — Que, por competência própria, quanto atendendo ao assim requerido, a diretoria convocou os acionistas, quer os ordinários ou comuns, que já o eram, quer os que tais se tornaram por haverem convertido em ações ordinárias as suas ações preferenciais, como, ainda, os acionistas preferenciais que não converteram em ordinárias as suas ações, a fim de reunirem-se em assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia vinte e oito do corrente, ás dez horas, no escritório e sede social, á rua Libero Badaró, numero oitenta e nove, terceiro andar, para os fins constantes do edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" e no "O Estado de São Paulo", de que se junta a folha da edição de vinte do corrente (documento numero cinco); Nove) — Que estava, e está, a correr o prazo para a realização da assembléia geral extraordinária, assim convocada, quando o Governo do Estado de São Paulo, a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Banco do Estado de São Paulo formularam o protesto, que se publicou nos jornais e do qual se junta a folha do "Diário de São Paulo", de vinte do corrente (documento numero seis), contra a realização da assembléia geral que acaba de ser convocada, da qual, evidentemente, devem tomar parte todos os interessados, pois que tão legitimos são os direitos de uns, como os de outros, dignos de proteção, até que se manifeste o poder judiciário sobre eles. Esse protesto é, por certo inteiramente incabivel. Foi o Governo do Estado de São Paulo que tomou a iniciativa de converter em ordinárias e nominativas as ações ao portador dos acionistas preferenciais. Foi ele que representou ao Conselho Administrativo do Estado nesse sentido. Foi ele que expediu, porque aprovado o respectivo projeto por aquele, o decreto-lei numero dezessete mil e trinta e quatro, de seis de março de mil novecentos e quarenta e sete, autorizando-o a converter aquelas ações nos termos, que propõe. Foi ele que, reunida a assembléia geral extraordinária de oito de março de mil novecentos e quarenta e sete, nela tomou a iniciativa de propor a inversão da ordem do dia, de molde a, dando cumprimento áquele decreto-lei, aprovar o edital de convocação dos acionistas preferenciais para que, dentro do prazo de trinta dias, exercitassem o seu direito de opção, substituindo as suas ações preferenciais por ações ordinárias nominativas, em igual numero. Foi, ainda, o Governo do Estado de São Paulo que, pelo decreto numero dezessete mil cento e cinquenta, de dezoito de março de mil novecentos e quarenta e sete, declarou de utilidade publica as ações assim convertidas em ações ordinárias, a fim de serem por ele adquiridas amigavel ou judicialmente, por desapropriação, de molde a assegurar-lhe a maioria de dois terços, juntamente com as que já possui, mais as da Prefeitura Municipal de São Paulo e as do Banco do Estado de São Paulo. Como de tudo isso resulta, a diretoria da Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP não tem feito mais do que cumprir o que tem deliberado o Governo do Estado de São Paulo. Fez tudo quanto ele determinou. Cumpriu os decretos, que expediu. Converteu, de acordo com o por ele determinado, as ações preferenciais em ações ordinárias. Estão elas sujeitas a desapropriação, que ainda não se realizou, por isso mesmo que o Governo do Estado está a negociar, com os interessados, a sua compra amigavel. Diante da situação criada pelo próprio Governo do Estado, a diretoria não podia deixar de convocar todos os acionistas para a assembléia geral de vinte e oito do corrente, por lhe cumprir assegurar os direitos de todos, tão sagrados quanto os do próprio Governo do Estado, da Prefeitura Municipal e do Banco do Estado de São Paulo. Na aludida assembléia geral todos exercitarão os seus direitos; e os que se julgarem ofendidos ou prejudicados pelo que então se resolver e deliberar, em juizo os defenderão, pela forma e nos termos da lei. Prevalece-se a diretoria, pelos signatários desta, do ensejo para reafirmar que somente existem dois cargos a preencher e que o diretor-presidente se mantem no exercicio do seu cargo, no qual foi mantido e de que não abre mão, a menos que destituido seja, como de resto, a lei permite. E, mais, ainda, para acentuar que, tendo sido a assembléia geral extraordinária de oito de março de mil novecentos e quarenta e sete convocada, instalada e funcionando com inteira observancia das prescrições legais, ela não padece de nenhuma nulidade. Nem se argumente com o decreto numero vinte e quatro mil e setenta, de trinta e um de março de mil novecentos e trinta e quatro. Não deu ele, de modo algum, autorização para a Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP, funcionar no Brasil, aprovando-lhe os estatutos. Não. O que ele fez foi, tão somente, qual se lê, no seu artigo unico, conceder-lhe "permissão para estabelecer tráfego aéreo comercial no território nacional". No mais, e no parágrafo unico, acrescentou que aquela "permissão não implica monopólio ou privilégio de espécie alguma, nem qualquer onus para a União, e fica subordinada ás prescrições do decreto numero vinte mil, novecentos e quatorze, de oito de janeiro de mil novecentos e trinta e dois, e do regulamento para os serviços civis de navegação aérea, aprovado pelo decreto numero dezesseis mil, novecentos e oitenta e três, de vinte e dois de julho de mil novecentos e vinte e cinco, bem como das disposições vigentes ou que vierem a vigorar, referentes ou aplicaveis aos serviços de que é objeto". Por isso mesmo, quando os primitivos estatutos da companhia se alteraram pela assembléia geral extraordinária de nove de novembro de mil novecentos e quarenta e três, não foram eles submetidos á prévia autorização do governo federal. Se, acaso, alguma deliberação se tomou, o que não aconteceu, na assembléia geral extraordinária de oito de março de mil novecentos e quarenta e sete, que não seja legitima, só existe um meio, na lei de sociedades anônimas, para invalidá-la — é a ação a que se refere o artigo cento e cinquenta e seis. Por ele, prescreve em três anos "a ação para anular as deliberações tomadas em assembléia geral ou especial, irregularmente convocada ou instalada, ou violadoras da lei ou dos estatutos, ou eivadas de erro, dolo, fraude ou simulação". Existe ação para isso e somente por sentença se podem invalidar as deliberações tomadas em assembléias gerais de acionistas, nunca por argumentos de interessados, por mais judiciosos e cientificos, que sejam. Compete, pois, ao Governo do Estado, como a qualquer outro interessado, intentar a ação para isso, desde que isso lhe pareça util e necessário. Concedido, que foi, por assim deliberado pelo Governo do Estado, pelo decreto-lei numero dezessete mil e trinta e quatro, de seis de março de mil novecentos e quarenta e sete, o direito de voto aos acionistas que tendo exercitado o direito de opção, renunciaram aos privilégios atinentes aos seus titulos; convertidas as suas ações, de acôrdo com o aprovado na assembléia geral de oito de março de mil novecentos e quarenta e sete, em ações ordinárias; desapropriadas, que forem, tais ações, pelo Governo do Estado, pelo decreto numero dezessete mil cento e cinquenta, de dezoito de março de mil novecentos e quarenta e sete — tais ações existem e direito de voto têm os seus titulares. Não podia, portanto, a diretoria da Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP desconhecer tal situação, que o Governo do Estado de São Paulo criou. — Cumpria-lhe, pois, convocar para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia vinte e oito do corrente, ás dez horas, no escritório social e sede da companhia, á rua Libero Badaró, numero oitenta e nove, terceiro andar, todos os acionistas, os que eram e os que se tornaram ordinários ou comuns e, mesmo, os preferenciais que preferiram continuar no exercicio e gôzo do seu privilégio. Assegurou, dessarte, os direitos de todos e não podia, de resto, assumir a responsabilidade de desconhecê-los e menosprezá-los. Acontece, porém, que, por anuncios publicados na "Folha da Manhã", o Governo do Estado de São Paulo, a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Banco do Estado de São Paulo (documento numero sete), dizendo-o na forma do inciso b) do artigo oitenta e nove do decreto-lei numero dois mil, seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, tambem convocaram outra assembléia geral extraordinária para o mesmo dia, local e objeto, mas para hora diversa: oito horas. Essa convocação é nenhuma e invalida, por isso que a diretoria convocou a mesma assembléia para as dez horas. Pode ser que o Governo do Estado pretenda, com a sua chicana, fazer uma violência, que não será de estranhar, no sentido de promover a duplicata de assembléias. Contra isso tambem protesta a diretoria da Viação Aérea São Paulo, S. A. — VASP, na defesa de suas prerrogativas legais. A assembléia pedida pelo Governo do Estado e do Municipio, como pelo Banco do Estado de São Paulo, foi designada para as dez horas, e nela poderão eles, como é obvio, defender os seus direitos, como todos os demais acionistas. Protesta ela contra isso como contra qualquer arbitrariedade que o Governo do Estado, por ventura, queira praticar, atentando contra os foros de civilização do povo paulista, agora, graças a Deus, sob o regime da lei. Nestes termos, requer a V. Ex. que se digne de, tomado o protesto e o contraprotesto por têrmo, determinar que seja ele publicado pela imprensa para ciência de todos os a que interessar possa, intimando-se o Governo do Estado, o do Municipio e o Banco do Estado de São Paulo, nas pessoas de seus representantes legais, para todos os efeitos de direito, sendo-lhe os autos, afinal, pagas as custas, e sem traslado, devolvidos, para os fins legais. E assim, D.E.A., P. deferimento. São Paulo, vinte e dois de abril de mil novecentos e quarenta e sete. (assinado) P.p. Celso Alves de Araujo". DISTRIBUIÇÃO: — "Ao Juizo dos Feitos da Fazenda Estadual. Ao Segundo Cartório. Ao Segundo Contador. Ao Segundo Depositário. São Paulo, vinte e dois/quatro/mil novecentos e quarenta e sete. Pelo Primeiro Distribuidor. (assinado) Geraldo Flôr". — DESPACHO: — "A. — Tome-se por têrmo, em têrmo, em termos, fazendo-se as intimações e publicações pedidas. S. P., vinte e dois/quatro/quarenta e sete. (assinado) A. P. Lima." — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e sete (1947). Eu, (assinado) José Candeloro, escrevente autorizado, o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Arlindo Pereira Lima".

(Transcrito da "Folha da Manhã", de São Paulo, de 24-4-47. (31148)

A PESCA, A OCEANOGRAFIA E A DEFESA NACIONAL

O meu ilustre contendor do *Estado de São Paulo*, iniciou suas considerações declarando que não é técnico de Marinha.

Por isso, mesmo, que não frequentou a Escola Naval, não fez o curso da Escola Naval de Guerra e não participou de operações e evoluções navais, de caráter militar, acha que as pesquisas e investigações oceanográficas nada têm a ver com a defesa nacional.

Em primeiro lugar devo dizer que a guerra é uma aplicação de todos os conhecimentos humanos.

A técnica e a ciência são hoje as bases das guerras modernas.

Tudo que a ciência possa nos esclarecer, tem aplicação nas guerras.

Quem faz a guerra não é o militar, e, sim o político; a ambição, o egoismo e o delírio da supremacia mundial.

Faz-se a guerra por tudo. Todos os pretextos servem.

A Escola Naval de Guerra aclara-nos o espírito, nos mostrando e nos ensinando o que é a guerra, em tôda sua realidade, e como se a prepara.

Na guerra vale tudo. Todos os processos são bons, contanto que assegure a vitória, com ou sem razão.

Numa operação de guerra o que mais nos interessa é saber o que o inimigo tem, seu ânimo de combater e o que ele nos pode fazer de pior. Daí os recursos da inteligência, da sabedoria e da habilidade para detê-lo, reduzi-lo ou exterminá-lo.

A guerra é a falência de todos os princípios de harmonização. É a falência da razão.

Hiroshima é uma grande calamidade humana, mas foi preciso, e, a guerra terminou.

As delações e as traições tomam formas e feições que a nossa inteligência custa a conceber.

O suborno e a espionagem constituem aspectos e factos tremendos, na história das guerras, como bem nos mostra a Escola Naval de Guerra nos seus ensinamentos.

Vejamos um exemplo: uma esquadra francesa navegava no Mediterrâneo à caça dos cruzadores alemães "Goeben" e "Breslau".

Foi recebido e ficou registrado, a bordo, do capitânea, um rádio assinalando a posição desses cruzadores.

Pois bem, esse telegrama nunca chegou às mãos do almirante e o telegrafista desapareceu para sempre.

O almirante "Von Spee", comandante da divisão alemã do Pacífico, deveria, pelos estudos de sua situação estratégica, seguir para as ilhas Tristão da Cunha, mas, foi ser sacrificado nas Falklands. Seu capitânea recebeu, com as características e todos os rigores da meticulosa organização alemã, um rádio, ordenando sua ida para as Falklands. Cumpriu a ordem e no dia seguinte, pela manhã, foi surpreendido por dois grandes couraçados ingleses, da "Home Fleet", que dificilmente poderiam ali estar presente e, assim, se viu afundado com tôda a sua fôrça naval.

São segredos da maquiavélica espionagem que se conservarão sempre em segredo, porque, a espionagem não tem entranhas.

Bem sabemos que é totalmente impossível impedir ou fazer desaparecer a espionagem, mas, pode-se e deve-se reduzir as suas fontes criadoras.

Não podemos e, mesmo, não devemos, ver em todo mundo um espião, mas, a verdade nua e crua, é que a história das guerras nos surpreende com exemplos horríveis e dolorosos.

Quanto a presença das missões estrangeiras nas corporações armadas é coisa diversa.

Primeiro que tudo, é ela mesmo que nos ensina da importância da espionagem e, depois, tudo aquilo que se processa e realiza, sob suas sugestões e conselhos, é controlado e orientado, exclusivamente, na direção da defesa nacional.

Há para isso comandos, chefes, diretores, etc. sempre incumbidos de interpretá-las, aceitá-las ou recusá-las.

As sugestões e ensinamentos das missões aclaram as situações e preparam as defesas que podem ou não ser organizadas mas que ficamos sabendo como realizá-las, admitindo-se sempre a espionagem como indispensável.

No caso do Instituto Oceanográfico de São Paulo é diferente.

Foi contratado um francês, que nada sabe do Brasil, para dirigir, de modo absoluto e sem a cooperação dos brasileiros, assuntos que dizem da nossa economia e defesa militar naval.

A lei do Brasil só permite diretor nacional, nato ou naturalizado, pois não é concebível a direção burocrática com mentalidade longe de nossos hábitos e costumes nacionais, senão quando há ocupação militar.

Relativamente, ainda, ao facto de que as pesquisas científicas das zonas marítimas, territoriais e extra-territoriais nada terem com a segurança nacional, vamos concretizar um caso.

Como sabemos as ondas sonoras dos aparelhos de escuta contra os submarinos, sofrem refração sempre que passam de um meio para outro diferente.

Ora, no mar e nos oceanos, há zonas e zonas de temperaturas e salinidades diferentes, constituindo, isso, verdadeiros bolsões que se prestam ao abrigo do submarino.

Essas zonas são constantes e variáveis e o seu conhecimento exato interessa a defesa submarina.

Não é também impunemente que se estabelece no mar, campos minados ou barragens de redes contra submarinos.

As correntezas, os nautas, os fundos, sua qualidade e profundidade e mesmo a sua maior ou menos intensidade de flora marinha afeta a eficiência desses instrumentos de defesa.

Finalmente, para terminar, menos em tudo isso um complexo de inferioridade que nos acompanha desde o Brasil-Colônia.

É acreditar-se que inteligência e capacidade só nascem nas terras dos outros.

Com esse entender, Ruy Barbosa não nasceu no Brasil e com eles Oswaldo Cruz, Frontin, Carlos Chagas, Rodrigues Alves, coronel Macedo Soares, Prestes Maia, Alvaro Alberto, etc. etc.

O Brasil conta talvez para mais da 500 técnicos estrangeiros e não consta que já tenha algum de seus problemas resolvidos inteiramente.

Estrangeiros sim, para nos ajudar mas nunca para nos comandar.

Armando Pinna

O ENSINO

Estão sendo divulgados alguns resultados, realmente espantosos e inquietadores, dos exames vestibulares ou de admissão em escolas superiores. Tão poucos são os estudantes aprovados nesses exames e tão elevado é o número de reprovações, que daí se pode concluir que está em crise a educação nacional, tendo se rebaixado muito sensivelmente, entre nós, o nível da instrução pública e da cultura em geral. Ao mesmo tempo, noticia-se que o ministro da Educação nomeou uma comissão para estudar as bases e as condições para uma nova reforma do ensino. Aparentemente, as duas situações se completam, o mal e a providência para enfrentá-lo, o deplorável estado do ensino e uma reforma para recolocá-lo na sua verdadeira altura. Só aparentemente, no entanto.

A verdade é que as reformas do ensino não têm contribuido em nada para dar seriedade, dignidade e eficiência ao ensino; antes, têm servido para tumultuá-lo, perturbá-lo, com o arbitrio de cada ministro ou comissão encarregada do assunto, no afã de fazer as suas próprias experiências ou aplicar aqui as experiências de outros povos, apressadamente conhecidas em referências nos livros estrangeiros. Professores e alunos brasileiros estão, há muitos anos, servindo de cobaias para os diversos ministros da Educação que se investem no cargo com idéias extravagantemente messiânicas. Cada reforma de ensino demora, assim, apenas o período de um govêrno. Durante a ditadura, o período foi sem datas... Não se dá tempo sequer para ser executada uma legislação, para que possa ser auferida pelos seus efeitos, examinada na prática, modificada de acôrdo com os resultados e a experiência de cada dia. Cada reforma, ao contrário, traz no bôjo um potencial revolucionário para destruir a anterior. Tudo, então, se transforma: a orientação geral, os métodos, os currículos, os horários, os programas, os compêndios. Professores e alunos vivem permanentemente nesse regime de instabilidade, de insegurança, que gera o ceticismo e a displicência.

Assim, uma anunciada reforma de ensino não consegue mais despertar qualquer esperança ou entusiasmo. Ninguém acredita que possa ser um remédio ou uma providência. O que provoca uma notícia dessa espécie, ao contrário, é a sensação de temor, desconfiança, expectativa de novos males e aborrecimentos.

O de que precisávamos era um ministro da Educação que se empenhasse em fazer executar corretamente a reforma do seu antecessor. Seria uma obra menos retumbante, mais discreta, porém mais útil e eficiente.

* * *

Reformas e leis de ensino têmo-las em excesso. O que faz falta é a execução delas, é a substância humana que lhes deve dar vida e realidade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo instavel, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, rajadas frescas. Maxima 25º6, minima 20º1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A Central do Brasil

A Central do Brasil é um assunto de todos os dias até à eternidade. Repetem-se quase cotidianamente os desastres, atrasos e outras irregularidades nos serviços da Central.

Os trens para os subúrbios atingiram à mais extrema desorganização. Depois de um longo dia de trabalho, os passageiros levam ainda duas e três horas para chegar em casa porque lá se acha, na estação, o aviso de que os trens estão atrasados. Muitas vêzes, aliás, nem há o aviso. Há, apenas, o atraso.

Anunciou-se que, feita a eletrificação, o tráfego seria normalizado e o público ficaria mais bem servido. O que se vê hoje, ao contrário, é um serviço mais deficiente do que nos tempos da tração a vapor. Isto é o que está à vista, mas o que se vem fazendo nos bastidores da Central do Brasil só um inquérito administrativo poderia desvendar suficientemente.

A propósito, por exemplo, da compra de 53 carros, no valor de Cr$ 2.500.000,00 cada um, carros que estariam em desacôrdo com o gabarito da estrada, foi explicado pelo diretor da Central que êles se inscreveriam nas linhas com pequenas adaptações, bastando raspar (sic!) o revestimento dos túneis, o que demonstra por parte do técnico enorme ignorância na matéria, pois o revestimento dos túneis não se pode raspar, dada a alteração, no caso, das condições de resistência.

O que se vai verificar é algo extraordinário e até inacreditável. Para a utilização dos carros monstruosos, a Central do Brasil terá que gastar mais de trezentos milhões de cruzeiros.

Um especial de administração foi organizado com um carro de réguas, na cauda, imitando as linhas dos afamados carros em aprêço, que deram, segundo se propala, rendosa comissão a uma privilegiada firma desta capital. Viajaram, nesse especial de administração, o chefe da linha, engenheiro Burlamaqui, o ajudante, engenheiro Setembrino de Carvalho, e alguns outros técnicos. O carro foi batendo, e se arrastando, em várias estações, e por fim desapareceu ao chegar em Cruzeiro, inadaptado ao tráfego da Central. No trecho da Serra, onde a linha é dupla, teve-se que interromper o tráfego da linha descendente, onde o mostrengo esbarraria nos trens que por ali trafegassem.

Os túneis terão de ser alargados de oitenta centímetros, e é a isto que o sr. Renato Feio chama raspagem. E alargar, aí, significa fazer um novo revestimento de concreto de traço forte em 15 túneis.

O povo, tão mal servido na Central do Brasil, ainda terá que pagar os erros criminosos dos seus dirigentes.

Como descalçar as botas?

Assunto: o calçado. Figurantes, a Comissão Central de Preços e o Sindicato da Indústria de Calçados de São Paulo. Espectador único: o consumidor. Resultado do desdobramento da cena: o feitiço contra o feiticeiro.

Vale examinar o que disse o presidente daquele Sindicato: o tabelamento esperado deverá adotar os preços correntes em dezembro de 1946, abrangendo não só o produto manufaturado como a matéria prima vendida pelos frigoríficos e cortumes. Por onde se vê que os frigoríficos esfolam o boi, esfolam o mercado interno, que fica sem carne, e esfolam o consumidor em outra órbita comercial: a do calçado. Pretendia o Sindicato que, firmados os lucros para os lojistas, deveriam ser os mesmos assim regulados: 50% para o calçado até 50 cruzeiros — onde está êle? — e nos calçados a partir de 300 cruzeiros, 75%. E para conseguir essa enorme margem o Sindicato das Fábricas de Calçados se prontificava a apresentar à Comissão Central de Preços balanços de lucros, *que são inferiores* aos que essa entidade vai estabelecer; resultado de suas vendas, que declinaram em 1946. Mas essas vendas não cairam exatamente porque o povo não pode mais comprar sapatos a 300, 400 e 500 cruzeiros? Dizer o presidente do Sindicato que o fechamento das fábricas continua, não é razão. Importe-se o calçado que fôr necessário, venha de onde vier.

Mas, continuemos mais algumas considerações a propósito do que parece ter ficado resolvido, mais ou menos de acôrdo com o que pleiteava o Sindicato. Essa história de calçado de 50 cruzeiros é pilhéria de mau gôsto, porquanto não há, em nenhum mostruário, onde se exibe calçado com preços marcados, a qualidade, espécie ou tipo aludido. E soube-se agora de mais uma coisa: a existência de uma fábrica que só trabalha em calçado de 400 cruzeiros para cima.

Repita-se, quantas vêzes forem necessárias, para que chegue aos ouvidos do govêrno: importe-se calçado dos Estados Unidos, do Canadá, da Inglaterra, do fim do mundo, que o consumidor ainda ganhará 50% sôbre os preços a tabelar.

Eis o melhor meio de descalçar as botas.

A carne e os tabeladores

Tem-se uma idéia mais razoável da competência dos tabeladores oficiais de preços dos gêneros alimentícios reparando-se no que êles fazem com a carne. O critério é o mesmo para o produto fresco de janeiro a dezembro, como se as safras fossem iguais nas sêcas, no verão e no tempo das águas.

Claro que o invernador se retraiu. Ele sabe o que os doutores das Comissões ignoram. Para vender o seu gado nos derradeiros três meses do ano, valia-se do pastoreio nas grótas, das forragens sobreviventes às estiagens e de uma escolha de animais, tudo quanto permitia o abastecimento das cidades assim sem a carência dos congelados e sem o crivo do racionamento. Os tabeladores, olhando de Sirius, querem que em Montes Claros e Barretos, por exemplo, principais centros supridores de novilhos, se preparem os lotes que deverão ser abatidos durante as sêcas dessas pastagens. Mas como os pecuaristas de uma e outra zona não guardam interêsse econômico de engordar artificialmente as crias, visto não praticarem a agricultura, única fonte de onde retirariam os alimentos a preços acessíveis e em quantidades necessárias, o resultado é que cada vez mais se vai logrando aqui menor número de gramas de carne fresca e se vai reduzindo a classe dos que preparam gado para as estiagens.

Os tabeladores multiplicam-se. Quanto mais êles aumentam, menos se come no Rio e em São Paulo.

Emissões e resgates

Sabe-se que São Paulo, há tempos, fez uma grande emissão de apólices. Pelo decreto que a autorizou se estabeleceu que, a partir do décimo ano, poderia o Estado resgatar a totalidade daqueles títulos, ao par, por antecipação. Portanto, ao iniciar-se 1945, seria possivel, a qualquer momento, realizar o resgate. Diz-se mesmo que o govêrno paulista não dissimula a vontade de fazer a operação, para livrar-se dos grandes ônus acarretados pelo serviço de juros. O sorteio das apólices realiza-se semestralmente, assumindo o Estado o encargo de pagar dois milhões de coupons. Outra grande responsabilidade dêsse empréstimo é que a quantia a distribuir em prêmios permanece fixa, ao passo que a circulação dos títulos diminui, em consequência dos resgates semestrais, concorrendo ao sorteio apenas títulos não amortizados.

Como se vê, o serviço de juros é cada vez mais complexo, em razão das segundas vias de apólices emitidas em substituição aos títulos extraviados e do pagamento de coupons de apólices já resgatadas e ainda em circulação. Acontece que foi anunciado o resgate, a partir de 1º de abril... e dois dias depois foi suspenso o resgate, até segunda ordem. Êsse, o caso paulista. Único? Não, porquanto, ao irromper dos pampas o movimento ostensivamente capitaneado pelo sr. Getúlio Vargas, Estados e Municípios do país lançaram uma chuva de títulos (1930 a 1940) e os sorteios foram pouco depois cancelados por tôdas as entidades emissoras.

Presentemente, ao que nos consta, só São Paulo e Minas estão em dia com o serviço de juros e prêmios de suas apólices, embora maldizendo a hora em que entraram nesse derrame de emissões e bendizendo a hora em que puderem resgatar os referidos títulos. Êsse chuveiro de empréstimos por emissão de títulos também veio na garupa ditatorial.

Não será incoerência?

Previamente devemos advertir que não vamos apreciar o ato do govêrno suspendendo bruscamente a cotação da libra esterlina sob a alegação, real ou fitícia, também não discutimos, de remover um dos fatores da inflação. Para os ingleses é claro que outro foi o motivo. Um terceiro ponto de vista que igualmente nada teria que ver com o curso dêste comentário; tratando-se embora de medida de consequências sérias e imprevistas, e estando aberto e funcionando regularmente o Congresso, o ministro da Fazenda prescindiu de sujeitar a questão ao exame do Poder Legislativo.

Note-se agora a outra atitude, relacionada com a warrantagem do café. Neste segundo caso declarou o ministro da Fazenda que nada poderia fazer sem prévia autorização daquele Poder, embora se tratasse propriamente de medida de expediente bancário. Não faltou quem insinuasse que os dois opostos pontos de vista seriam mais uma consequência da preocupação de considerar separadamente os interêsses da indústria e os da lavoura. Não foi outra, aliás, a preocupação da política de *assistência* econômica e financeira observada pelo calamitoso govêrno derrubado em outubro de 1945.

Todavia, a incoerência poderia desaparecer se o govêrno, representado por iniciativas do ministro da Fazenda, encaminhasse ao Congresso a pretensão dos cafeicultores. Ficaria assim livre da responsabilidade que se atribuiu e alega como causa única de não cogitar da referida providência.

Causa e efeito

Fecham-se em São Paulo numerosas fábricas de tecidos e calçados. Começam a ficar sem trabalho muitos milhares de operários. O ambiente é de sustos e apreensões, e os que apenas examinam o fenômeno, aliás inquietador, em seus efeitos superficiais, chegam a concluir, paradoxalmente, que o que há é uma crise de superprodução. É um aspecto da situação que se desenha no quadro da economia paulista, que detem o mais importante parque industrial do Brasil. A uma superprodução deverá corresponder o subconsumo. Em outras palavras, verificado que existe um excesso de produção e um retraimento de compras, o desequilíbrio será inevitável.

Insinua-se que a crise vem já de alguns meses, gerada principalmente pela esquivança bancária na concessão de créditos. É provavelmente outro equívoco, em que se toma a causa pelo efeito. Quando, ainda em plena ditadura, foi lançado o impôsto sôbre lucros extraordinários, o qual, de nenhuma forma favorecia o consumidor, houve uma verificação oficial dêsses lucros. O poder público não os reduziu, achando que seria preferivel entrar de sócio nas fábricas. Conformaram-se estas, continuando a produzir, a superlotar o mercado interno e a exportar. Vendas a preços altos. Ao passo, porém, que os intermediários foram abastecendo seus estabelecimentos, o consumidor foi comprando menos, porque não podia enfrentar, por longo tempo, os preços proibitivos.

Os tecidos e o calçado, ficaram fora de qualquer contrôle. Contentara-se o govêrno em cercar os lucros excessivos, taxando-os. Conseguintemente, se há agora um desequilíbrio capaz de produzir apreensões, a causa não pode ser atribuida a um retraimento do consumidor, mas a um desejo insofrido de lucro, fator que terá talvez causado o congelamento de estoques, nas fábricas e nas prateleiras do comércio intermediário. Eis o aspecto real do fenômeno que se anuncia, acarretando graves consequências.

Percentagem alarmante

É indispensável comentar: apresentaram-se 630 candidatos a exame de admissão na Escola Nacional de Engenharia desta capital. Dêsses, só conseguiram aprovação, habilitando-se à matrícula, 141. A percentagem dos que não puderam vencer o rigor das provas, ao que parece, é sem precedentes. Mas êsse rigor sempre existiu, no referido estabelecimento de ensino. Se o ensino secundário fosse um organismo vivo, a ponto de se lhe poderem tomar as pulsações, o lamentável resultado facilitaria uma contristadora diagnóse. Esse organismo estará, portanto, profundamente afetado.

Se a alfabetização dos adultos é um dos mais urgentes imperativos nacionais, não é menos a reestruturação do ensino pre-acadêmico. Será uma simples questão de processos ou métodos de ensino? Um defeito radicado de organização escolar ou um descuido imperdoável dos que têm a responsabilidade de transmitir conhecimentos? São interrogações que devem ser levadas em aprêço, conjuntamente com a que procurasse saber se o ensino secundário estará tão industrializado a ponto de acarretar semelhantes consequências.

As boas reformas devem ser principalmente instruidas ou orientadas com a lição dos factos. Reformar sem consultar a experiência é criar novas formas de vida ou atividade nos limites geralmente teóricos dos trabalhos de gabinete. E não será também impossível admitir que as frequentes e imperfeitas reformas do ensino sejam a geratriz dessa triste comprovação...

O crédito

Há uns oitenta anos, violento conflito dividiu os naturalistas. As experiências de Pasteur pareciam terem definitivamente desmentido a hipótese da geração espontânea, provando que todos os seres organizados provêm de seus semelhantes, de acôrdo com o velho axioma de Harvey: "Omne vivum ex ovo" — tudo vivo provém de um ovo — ou segundo a fórmula mais moderna de Virchow: "Omnis cellula ex cellula" — tôda célula provém de uma célula. Entretanto, os adversários de Pasteur não capitulavam. Apoiados pelos adéptos do evolucionismo, tentavam manter com argumentos especulativos a tese que, em certas condições, o orgânico poderia nascer do inorgânico.

É a êsse grande problema da criação que se refere o novo Relatório do Banco do Brasil no seu capítulo de introdução. É possivel, por meio de crédito, criar capital, fomentar a produção, aumentar os bens, a riqueza real, ou representa apenas tal sistema uma pseudo-criação, sem resultado palpável, meramente fictícia, nominal, inflacionista? Grande parte dos economistas ingleses e norte-americanos, os Keynes, Hansen, Lerner e seus adéptos dizem: sim, do crédito pode, em certas circunstâncias, surgir verdadeira riqueza; o crédito, mesmo uma ligeira inflação de crédito, é o melhor meio de combater e evitar depressões.

Muitas pessoas, influenciadas por estas idéias, sem mesmo conhecer os nomes dos autores, deduzem daí que a expansão continua do crédito seria a condição essencial do desenvolvimento e da prosperidade da economia. A essa ideologia perigosa se opõe o presidente do Banco do Brasil, em linguagem franca e espirituosa, pouco comum em nossos relatórios administrativos:

> "Com a inflação, diz êle, formou-se em nosso país uma mentalidade estranha, de idolatria ao crédito, que precisa ser combatida. Todos apelam para os financiamentos de origem inflacionista e ninguém mais se esforça por economizar. Atribui-se ao crédito o privilégio da geração espontânea e garante-se que êle pode surgir do nada. Seus adoradores julgam-no o deus ex-máquina das situações desesperadas. Com o espírito conturbado por estas idéias, os novos idólatras tentam ganhar em um instante aquilo que só pode ser adquirido em anos de trabalho; todos os seus planos assentam apenas no crédito e, convencidos de estarem vivendo a era de realizações, pretendem abater a golpes de crédito as depressões econômicas e fazer a humanidade progredir numa linha reta ascendente. Tudo, porém, é pura fantasia."

Todavia, o presidente do Banco do Brasil não se limita a estigmatizar a idolatria ao crédito. Expõe o seu próprio credo, com uma clareza e precisão modelar:

> "O crédito é a locação de um capital ou de um poder de compra."

Pelo crédito, o capital é transferido, e não forçosamente criado. Depende da utilização do crédito que êle se torne produtivo ou não. E nêsse ponto começa o verdadeiro problema do crédito.

É claro que o dirigente do nosso primeiro instituto de crédito não nega a utilidade do crédito bancário para o trabalho, para a valorização das riquezas naturais, mal ou ainda não exploradas pelo desenvolvimento da produção fabril. Referindo-se mais uma vez a uma noção das ciências naturais, o presidente do Banco do Brasil atribui ao crédito a função de catalizador. A comparação talvez seja menos feliz do que a analogia da geração espontânea, pois uma das características dos catalizadores é que frequentemente pequenas quantidades dessas substâncias fermentativas provocam já grandes efeitos. Ora, raramente terá um pequeno crédito um grande efeito econômico. Em geral, o crédito deverá ser igual ao custo do trabalho e do equipamento necessários à produção, quando o produtor não possua recursos próprios.

A quantia do crédito não é o único fator que conta no processo de produção. Outra condição essencial é o prazo do crédito. Os bancos de depósitos e descontos não podem inverter grandes partes dos meios que lhes foram confiados pelos seus depositantes em empréstimos a longo prazo. São, portanto, incapazes de financiar construções ou outros empreendimentos perfeitamente reprodutivos, mas condicionados a longo período para o reembolso do capital invertido. Se os bancos, por altas taxas de juros ou pela possibilidade de grandes lucros futuros, se deixam seduzir por projetos dêste gênero, põem em perigo todo o sistema bancário. Na melhor hipótese, podem salvaguardar-se, provocando a valorização artificial por meio da especulação. Certamente não é sem boas razões que o Relatório do Banco do Brasil formúla esta advertência:

> "Quando os banqueiros perdem o senso da proporção, a mania especulativa do público transforma o mercado de investimentos em autêntico cassino de jôgo."

O projeto da liberação

Na discussão do projeto que manda liberar os bens de súditos e cidadãos de nações beligerantes contra nós, durante a última guerra, a Câmara, com certeza, se andará com a máxima cautela. Há muita coisa, a respeito, que ela talvez ignore.

O Brasil, não sem o seu veemente protesto, foi excluído, pelas deliberações da Conferência de Paris, reunida em novembro de 1945, da participação na divisão dos bens de inimigos situados no continente europeu. Os únicos bens de que o Brasil poderá dispôr, para fazer face aos danos de guerra que lhe foram causados, são os existentes aqui mesmo, no país, pertencentes, em regra, a pessoas residentes entre nós ou no estrangeiro.

Os danos a reparar sobem a mais de seis biliões de cruzeiros. Além dos 31 navios afundados com as respectivas cargas, houve mais de mil mortes, que não serão esquecidas. Também estão oficialmente comprovados avultados prejuizos patrimoniais. As vítimas ainda não receberam qualquer indenização.

O projeto importará na liberação da quase totalidade dos bens sob sequestro. Mas não é lógico desfalcar o ativo antes de liquidar, ao menos em parte, o passivo. Semelhante passivo é sagrado. É dívida da nação. Representa o sacrifício de vidas, que não se pagam em espécie, e de bens, aquelas e êstes colhidos na defesa da honra e da dignidade nacionais.

É inacreditável, mas é o facto. O projeto cuida mais dos interêsses dos inimigos do país do que dos nacionais. Chega mesmo a limitar o valor das indenizações, a fim de que os súditos e cidadãos de potências que nos quiseram arruinar e destruir continuem irresponsáveis pela cooperação prestada ao *Eixo* contra a nossa integridade e segurança.

O gás de Aratú

A Argentina, em que pesem as magníficas condições que o pampa oferece ao desenvolvimento da lavoura e da pecuária, vem, há alguns anos, procurando industrializar-se. Sua industrialização tomou grande impulso durante a última guerra. É industrialização, porém, um tanto precária, pois, como o país é pobre de cachoeiras e de carvão de pedra, utiliza a energia fornecida pela hulha importada da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. O govêrno, em seu plano quinquenal, deseja substituir um produto importado pela energia hidro-elétrica que se conseguiria provocando um desnível no rio Uruguai, nas proximidades de Salto, e pelo aproveitamento integral do gás natural recentemente descoberto. O gás seria canalizado até às regiões industriais, a exemplo do que se vem fazendo há muito tempo e com excelentes resultados nos Estados Unidos.

A Bahia possui em Aratú gás natural em quantidade muito elevada. Não foi utilizado até agora. Está em posição estática, esperando que se lhe trace o plano de industrialização sistemática em um Estado de possibilidades inaproveitadas. O momento parece dos mais oportunos. É indispensável aumentar sensivelmente a produção em todos os setores. Na Europa, encontrar-se-iam os operários especializados que se fizessem mistér. Aratú, com um esfôrço inteligente, poderá tornar-se um dos trechos mais dinâmicos do país, marcando o seu desenvolvimento o início de uma éra nova e melhor para a Bahia.

Três balanços

São de fábricas de tecidos no Distrito Federal.

O primeiro é o de uma com o capital de 40 milhões de cruzeiros. Em fundos de reserva, lucros acumulados, 140 milhões, desprezadas as frações. Dividendos: no 1º semestre do ano findo, 40%. No 2º, 30%.

O segundo é o de uma com o capital de 7 milhões. Bruto, ganhou êsse capital e mais 700 mil cruzeiros. Dividendos: 35%.

O terceiro é de uma com o capital de 800 mil cruzeiros. Bruto, ganhou 3 milhões. Dividendos: 377 mil cruzeiros, ou quase 50%.

Não é verdade que a crise seja assim um fenômeno de ordem geral...

PINGOS & RESPINGOS

Durante uma sessão na Assembléia Estadual do Rio Grande do Sul, os deputados Brito Velho e Francisco Brochado, durante acalorada discussão, puxaram os revólveres.

Com a intervenção da turma do "não faça isso!" acalmaram-se os ânimos. O Francisco não foi brochado nem o Brito interrompeu o seu caminho para a velhice.

* * *

Renato Santos foi à delegacia do 10º distrito entregar uma carteira de investigador que achara num ônibus. Pegou um *bate-papo* com o comissário e acabou dizendo-se sorteado e insubmisso. Diante da declaração, o comissário prendeu-o, despachando-o para a fortaleza de São João.

Moralidade: **A honestidade não compensa. A franqueza muito menos.**

* * *

Vão funcionar duas lanchas-ônibus da Cantareira com capacidade para 400 passageiros. Essas lanchas estavam impedidas de trafegar em virtude de ação judicial.

A Justiça modificara o princípio de mecânica: "tôda ação provoca uma reação." Aqui a "ação" provocou uma inação.

* * *

Artur Fernandes e Alcebiades Guimarães foram presos quando tentavam passar um conto de vigário em Juvenal Abreu, negociante do interior.

Presos por falso título e falsa qualidade. Intitulavam-se vigaristas e foram logo dando provas que não tinham carteira nem habilitações.

Cyrano & Cia.

DEFESA DA FRANÇA

Paris, 25 — (A. F. P.) — "Não pode haver defesa nacional fora da vontade do povo, nem com a exclusão do seu concurso", declarou François Billeux, ministro da Defesa Nacional perante o Segundo Congresso Nacional dos franco-atiradores e guerrilheiros franceses.

O ministro da Defesa assim enumerou a missão dos exercitos: a instrução militar de todos os franceses a defesa do território em caso de agressão, a ocupação da Alemanha e, finalmente, o cumprimento das obrigações internacionais. Expondo depois as grandes linhas do projeto de reorganização das forças armadas francesas, que o governo apreciará brevemente, mencionou a necessidade da compressão orçamentária, salientando que deve ser concedido o primeiro lugar às pesquisas científicas e ao aumento de potencial industrial da França. Quanto propriamente ao exercito, afirmou o ministro que a reorganização atingiria essencialmente a constituição e o recrutamento dos quadros, a composição dos atuais Estados Maiores, que serão substituídos por um Estado Maior único, e os poderes do ministro da Defesa Nacional, que serão ampliados.

RELAÇÕES ARGENTINO-SOVIETICAS

Buenos Aires, 25 — (A. F. P.) — Novos sintomas de "esfriamento" caracterizam as relações argentino-soviéticas nestes últimos tempos.

Assim é que o sr. Yuri-Kvitch, representante da Agencia Tass, nesta capital, partirá em principios de junho para Moscou, segundo informou o escritório local da referida agência.

O chefe da Missão Comercial Soviética já havia sido chamado, há dois meses passados, quando as negociações para a realização de um tratado sôbre o comércio e a navegação foram suspensas.

O GOVERNO URUGUAIO AUTORIZOU

Montevidéo, 25 — (U. P.) — O governo do Uruguai autorizou, por decreto, o vôo de aviões da "Cruzeiro do Sul", sobre o territorio nacional uruguaio.

O preço dos chuchus

A vida cara tem muitas causas, Joaquim, e a maior delas quer-me parecer a vida precária do lavrador, que você conhece, de ciência própria.

Veja êste facto, em relação ao qual possuo os documentos respectivos:

Próximo a Niterói, no caminho que vai para Friburgo, uma pessoa de meu conhecimento plantou chuchus. De sua colheita enviou ao mercado municipal uma partida de quinhentos quilos. Eram quilos verdadeiramente... *p'ra chuchu*, no dito popular.

O homem trabalhara o ano inteiro até chegar a êsse resultado. O quilo de chuchu vale hoje oitenta centavos. Faça a conta, e encontrará o preço da remessa: Cr$ 400,00.

Observe agora as despesas com a mercadoria, que não viajou mais de três horas até ao centro consumidor:

	Cr$
Frete na Leopoldina até Maruí	113,80
Carreto de Maruí às barcas	19,00
Carreto para a travessia da Guanabara	71,70
Impôsto de vendas e consignações	17,50
Carreto do cais ao mercado municipal	26,00
Total	248,00

Tudo pago, restaram ao lavrador Cr$ 152,00, importância esta que não dá nem para um semestre do impôsto territorial cobrado pelo Estado do Rio quando a área é cultivada.

Assinalo como absurdo bem típico o frete de Cr$ 71,70 exigido na simples travessia da Guanabara. Um automóvel, cujo peso excede de uma tonelada, passa com a taxa fixa de Cr$ 14,00 de Niterói ao Rio e do Rio a Niterói. Plante antes automóveis, Joaquim!

Para melhor sentir o exagero dessas exigencias, poderiamos figurar o custo do transporte dos quinhentos quilos de chuchus, de Nova York ao Rio, em viagem de quinze a dezoito dias em cargueiro norte-americano.

O frete marítimo é geralmente cobrado de acôrdo com a metragem cúbica do volume. Um grande caixão de quinze metros cúbicos, contendo por exemplo um automóvel do tipo Ford, paga dos Estados Unidos ao Brasil 25 dólares, ou, em números redondos, na moeda brasileira, Cr$ 600,00. Uma caixa de um metro cúbico acomoda perfeitamente quinhentos quilos de chuchus, ocupando portanto quinze vezes menos o espaço requerido pela caixa do automóvel. Seu frete marítimo seria aproximadamente de Cr$ 45,00.

Aí tem, pois, você, meu Joaquim, a explicação do alto preço dos chuchus. Mandemos buscar chuchus em Nova York, para ganharmos no transporte a diferença entre Cr$ 248,00 e Cr$ 45,00.

Aliás, o cálculo de Cr$ 45,00 para o frete dos chuchus de Nova York deve ser elevado, porque uma caixa contendo 150 quilos de batatas de procedência holandesa tem a despesa a bordo de Cr$ 8,00, o que permite sejam elas vendidas no Rio a Cr$ 2,40 o quilo, quando a nossa batata doce, plantada no Distrito Federal, se compra nos *mercadinhos* a Cr$ 5,00.

E não querem que a população rural fuja dos campos...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

RIQUEZA A DEFENDER-SE

Fidelis Reis

A alegria suprema da vida, disse-o Henry Bergson, está no ato de criar. Não importa em que natureza de atividade. Ford com o automóvel que fabricou, Edison descobrindo a lâmpada incandescente, Hertz com as suas equações, Santos Dumont dominando o espaço — todos eles experimentaram a alegria de que fala o filósofo. Também a experimentou, em outros domínios, o criador uberabense, realizando através de sucessivos cruzamentos, esse tipo de rara perfeição que é o Indo-Brasil ou Indo-Uberaba, destinado a uma função econômica enriquecedora precípua em tôda América. Uma maravilha, nos domínios da biologia, a obra do nosso pecuarista.

*

E em risco, se em tempo não lhe acudirmos, está essa incomparável riqueza. Riqueza de valor igual se não superior a outras que da nação têm tido o maior amparo. Em jôgo está evidentemente a sorte da conquista que fizemos. E o zebú amparado e defendido, virá a ser, não tenhamos dúvida, um dos principais fatores da economia nacional.

Ele é no Brasil e será amanhã em tôda a América o transformador e o insubstituível melhorador dos rebanhos para o fornecimento da carne, carne que foi sempre, em todos os tempos, a base da alimentação do homem. Não é como o café — viga mestra da nossa economia! — um alimento apenas de poupança, de sobremesa, que se pode até dispensar. E' ao contrário, alimento substancial e necessário à vida em tôdas as latitudes: da carne e do leite não se pode prescindir.

E o que não custou ao Brasil a defesa do café?

Defendido e amparado está também o algodão, está a borracha, está o cacau. E dessa política nunca terá o govêrno de se arrepender. Ela devera mesmo ser em todos os tempos a sua única política. Ajudar aos que trabalham, principalmente aos que trabalham a terra, fazendo-a produzir — criando o gado ou cultivando-a — é o iniludível imperativo da hora que vivemos. São os que verdadeiramente merecem o auxílio do poder público, o amparo e a proteção dos que governam.

*

Como a esta altura não se amparar e defender o zebú?

Em documento de outra natureza, igualmente divulgado, sugerimos ao govêrno o plano de uma verdadeira política de cooperação continental, para a solução do problema que nos assoberba, no sentido do fornecimento ao Paraguai, ao Perú, à Bolívia e outros países dos animais reprodutores de que precisam para o melhoramento e valorização de seus rebanhos. Chamavamos, outrossim, a atenção para a questão de transportes, fundamental ao êxito dessa e de outras medidas a serem adotadas. Além de mais, sabido é que o país inteiro está a reclamar o reprodutor zebú para o aperfeiçoamento de seus mesquinhos e definhados rebanhos.

Acertadamente incentivou o govêrno, com o financiamento, o surto e melhoria da nossa pecuária, maximé do zebú. Nessa política, sob outros moldes, devemos persistir, tal a riqueza que esse gado representa e a função que ao mesmo está reservada no melhoramento dos rebanhos do continente. Todavia, é ainda o zebú de linhagem um animal relativamente caro, cujo preço ultrapassa os recursos do criador de muitas regiões do país, cujos gados precisam, entretanto, ser melhorados.

Assim, lembraríamos ao govêrno a aquisição aos criadores, em condições de preço devidamente ajustados, do reprodutor zebú em número necessário — animais que ele encaminharia ao nordeste, por exemplo, e a outras regiões do território nacional para serem vendidos a razoável preço ou, por empréstimo cedidos aos criadores, mediante módica contribuição, tudo a critério de a quem o govêrno cometesse esse encargo.

Que de resultados não adviriam dessa providência? Só assim realizará o govêrno a melhoria dos nossos rebanhos, deixando o zebú de ser privilégio apenas do fazendeiro rico ou abastado. Dar-se-ia a sua democratização, disseminado seria por todo o território nacional.

Se, então, facilitar e promover a exportação para outros países, até onde, vencendo tôdas as dificuldades, já levamos o zebú, como o México e os Estados Unidos, países de moeda valorizada, que lucro não auferiremos, considerada apenas a diferença do câmbio resultante da operação?

Só desta forma defenderemos e salvaremos a imensa riqueza que é o zebú, conquista que enche de orgulho o criador brasileiro.

A TRIBUTAÇÃO NOS TONÉIS DE MADEIRA

Recorreu uma firma de São Paulo da decisão do diretor da Recebedoria Federal naquele Estado, que declarou estarem sujeitas ao impôsto de consumo as peças dos tonéis de madeira de fabricação da consulente, que saem de sua fábrica desmontados, pois que a lei só isentou da tributação os tonéis de madeira completamente montados, assim saídos das respectivas fábricas.

Esclareceu a recorrente que não se trata de peças fabricadas pela mesma, que, não obstante se destinarem à montagem de tonéis, saem da fábrica avulsamente. São tonéis desmontados, engradados, conforme é possivel viajar dado ao tamanho do objeto.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, de acôrdo com o parecer n. 1.665, resolveu dar provimento ao recurso voluntário.

POR NÃO SE PODEREM CONFUNDIR COM ARTEFATOS DE PAPEL

Com relação ao recurso de uma firma desta capital, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que as simples "aparas de papel" (papel, papelão, cartolina, fragmentos de jornais, etc., usados e cortados em fragmentos) estão isentas do impôsto de consumo, por não se poderem confundir com artefatos de papel para efeito de tributação nos têrmos da nota 2ª à alínea XI, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

ESTA' DESOBRIGADA DA "PATENTE DE REGISTRO"

Julgando o processo de interesse de uma firma de Santa Catarina, resolveu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que a consulente está desobrigada da "Patente de Registro", não havendo impôsto a pagar, desde que não efetue qualquer venda, mas apenas receba em seu depósito, para armazenar, mercadorias em trânsito, pertencentes a terceiros.

GOZAM DA ISENÇÃO DO IMPOSTO

No processo em que é interessada uma firma estabelecida nesta capital, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que os tambores de ferro preto, pintado e laqueado, destinados ao acondicionamento de venda de qualquer produto, gozam da isenção prevista na letra "g" das isenções da alínea I Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

REJEITARAM A NOTA IUGOSLAVA

Washington, 25 — (A. F. P.) — "Os Estados Unidos rejeitaram a nóta da Iugoslávia em que o governo de Belgrado justificava o sequestro de nove vapores italianos, entre os quais o "Rex", declarou à imprensa o Secretário de Estado Interino, Dean Acheson.

Na nóta americana entrêgue à embaixada da Iugoslávia, o Departamento de Estado declara: primeiro, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha consentiram em devolver ao governo italiano os vapores italianos que continuaram na luta depois do armistício; segundo, as aguas em que o "Rex" e os outros oito vapores italianos foram sequestrados não estão sob jurisdição iugoslava mesmo se durante algum tempo as forças militares iugoslávas ocuparam a Veneza Juliana.

Acheson acusou os iugoslávos de tentarem obscurecer o problema para vender esses vapores italianos, sobretudo o "Rex", às usinas tchécas da "Skoda", que os utilizaria como ferro velho.

Por outro lado, abordando o problema dos "Quislings iugoslávos" atualmente nos campos americanos da Itália, Acheson declarou à imprensa que, em 23 do corrente, a Iugoslávia rejeitou a última nóta americana a esse respeito, pretextando que só ela era competente para julgar da culpabilidade ou da inocência de cidadãos iugoslávos

DESLOCADOS A CAMINHO DO BRASIL

Leipzig, 26 — (R) — Trezentas pessoas deslocadas estão a caminho do Brasil procedentes da zona de ocupação norte-americana da Austria.

O govêrno brasileiro concordou em receber cêrca de mil trabalhadores que desejam trabalhar em condições sub-tropicais. O Brasil aceitará 275 desses deslocados procedentes da zona de ocupação britanica da Alemanha.

HAVERÁ FALTA DE CHARQUE, COUROS E GORDURAS

Porto Alegre, 25 — (Asp) — Com a saida do mercado comprador, da Inglaterra, está fraco o mercado de couro. Os negocios vêm sendo na base de Cr$ 10,00 para o quilo de couro de novilho e Cr$ 9,00 para o de vaca. Apuramos que a atual matança nas charqueadas será abaixo de 3.000 cabeças, o que acarretará sensivel diminuição na produção de charque, couro e gorduras no corrente ano.

ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Washington, 25 — (R) — O representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Warren Austin, chefiará a delegação americana de 16 membros na sessão especial da Assembléia Geral para tratar do caso da Palestina, que se instalará segunda-feira próxima — anunciou o Departamento de Estado.

PARA SUPRIMENTO DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS AOS ESTADOS

Tendo em vista a exposição feita pela Casa da Moeda, recomendou o diretor geral da Fazenda aos delegados fiscais, que procedam às diligências convenientes, no sentido de aquilatar da necessidade de moedas divisionárias nos Estados, de modo que se possa providenciar o suprimento regular dessas moedas, as quais deverão ser distribuidas pelo comércio, bancos e emprêsas, a fim de ser a sua circulação dirigida para as cidades do interior, conservando-se em cofre apenas a importancia suficiente para as operações realizadas na repartição até que a situação se regularize.
.o.aei2.2.342$D

A QUESTÃO REAL PREOCUPA OS BELGAS

Bruxelas (Frederik C. Tieskens, da ONA) — O novo governo de coalizão chefiado por Paul Henri-Spaak conta com consideravel prestigio popular, muito embora se possam pôr em duvida as palavras do primeiro ministro de que ele pode durar nada menos de 25 anos. Mas o fato é que três decisões governamentais ganharam para o governo imenso prestigio popular, muito embora o governo ainda não tenha um mês de existência. Uma delas é que, de agora em diante, somente haverá oito generos alimenticios sujeitos a racionamento: o pão, continuará à base de 300 gramas por dia enquanto não se fizerem as novas colheitas, decisão tornada possivel graças as entradas de trigo vindas dos EE. UU., manteiga, margarina, banha, açucar, chocolate, carne e batatas.

A medida que, a seguir, mais prestigio ganhou para o governo, foi a decisão de que a ração basica de carvão permanecera em 300 quilos mensais (muito embora muitos belgas ainda estejam aguardando o recebimento das rações de janeiro e fevo belga tenha aceito o novo governo sem vereiro) e a terceira medida é que as tarifas postais internas da Belgica passarão a vigorar igualmente para a correspondencia para a Holanda, e que constitui o primeiro passo para a unidade economica com os Países Baixos.

Não se pode dizer, entretanto que o povo belga tenha aceito o novo governo sem algumas reservas. Jornais de várias colorações politicas tem declarado editorialmente que o governo de Spaak ou pode significar muita coisa ou nada, o que significa que ainda está passando por suas provas.

Reina satisfação entre as mulheres pelo fato de que elas terão direito ao voto nas proximas eleições, mas continua o generalizado descontentamento provocado pelo congelamento dos preços e salarios. "O problema real" ainda preocupa o país, e a questão da volta do rei Leopoldo ao trono ou de um sucessor para ele, terá que ser resolvida de uma maneira ou de outra pelos belgas, antes que lhes seja possivel esperar a formação de um governo que realmente possa durar 25 anos como o predisse o primeiro ministro Spaak para este.

A RENOVAÇÃO DA FROTA DO LLOYD BRASILEIRO

CHEGOU ONTEM, O "RIO GURU PY", O TERCEIRO DOS DEZOITO NAVIOS ADQUIRIDOS NA AMÉRICA DO NORTE

Antes da guerra o Lloyd Brasileiro possuia uma frota antiquada mas que supria menos mal as necessidades dos transportes que a aludida empreza oficial tem a seu cargo. Os navios eram velhos, dispendiosos, em constantes reparos pelo desgaste originado por vários decenios de ininterrupto trabalho, contudo os transportes maritimos eram feitos com certa regularidade. Nos quatro anos de guerra a Marinha Mercante brasileira perdeu quarenta e duas unidades, cabendo ao Lloyd mais de dois terços daquele total, pois foram torpedeados ou perdidos por ação de guerra trinta e um navios, alguns magnificos, como o "Bagé", que era o navio chefe da frota e um dos melhores transatlanticos. Esse desfalque enorme na frota de comércio nacional causou transtornos tremendos á economia do pais, correndo por conta da falta de transportes e de intercambio entre os diversos Estados da federação, grande parte dos males que ainda assoberbam o Brasil. Anarquia nos serviços de cargas e passageiros por absoluta carencia de navios, determinou a alta vertiginosa nos mesmos transportes, encarecendo brutalmente a vida por isso que, o peso do aumento do preço do frete recái diretamente no consumidor.

E a renovação da frota se impunha como medida de salvação, tomando o govêrno a deliberação de, ainda em plena guerra, autorizar o Lloyd a mandar construir navios. A gestão Mario Celestino encomendou vinte e quatro aos estaleiros norte-americanos e canadenses. Alguns desses barcos já estão em trafego, embora em numero ainda insuficiente para as necessidades. E foi quando o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior teve a oportunidade de fazer a mais vantajosa e feliz aquisição para a renovação da frota da empreza que dirige, comprando ao govêrno americano dezoito barcos novos, construidos a menos de dois anos, todos excelentes para a nossa cabotagem. Esses navios estão chegando ao nosso porto, já guarnecidos por equipagens nacionais e, o que é melhor, fazendo um frete inicial que cobre, só na primeira viagem, quasi um terço do custo do barco. Já se encontram neste porto tres dos novos navios adquiridos: — o "Rio Doce", chegado há dez dias, o "Rio Amazonas", chegado na semana passada e o "Rio Gurupy", chegado ontem. Fomos a bordo desse ultimo barco, que navegou diretamente de Nova York á Guanabara em vinte dias, viagem magnifica que bem atesta a eficiencia do navio.

O "Rio Gurupy", ontem chegado a este porto

Superintendentes e chefes de serviço do Lloyd a bordo do "Rio Gurupy"

O "RIO GURUPY"

O terceiro navio a chegar a este porto é um barco dos mais modernos, pois foi lançado em 1945, construido especialmente para os transportes necessarios ao esforço de guerra norte-americano. Desloca 3.805 toneladas e tem 103 mts. 04 de comprimento, 15 mts. 25 de boca, 6 mts. 04 de pontal e cala 21 pés. As suas maquinas, alimentadas a óleo, têm uma potencia de 1.700 H. P., capazes de proporcionar ao barco uma velocidade de 12 milhas, com um consumo de pouco mais de sete toneladas de óleo, o que representa uma economia extraordinária no custeio do navio. Providos de porões espaçosos, sendo um para carga geral, outro para carga frigorifica e ainda um tanque para transporte de óleo como carga, além do tanque para o óleo a ser consumido a bordo.

Comanda o "Rio Gurupy", o capitão de longo curso Colombo Bezerril de Andrade, veterano marinheiro com mais de trinta e cinco anos de bons serviços ao Lloyd. O imediato é o capitão Jorge Venizelos Ananias, o 1º piloto Odon Rozauro de Almeida, 2º piloto Alberto Corrêa Diogo, 1º rádio Ludgero Bahia, 2º José Nova Netto, 1º maquinista Sergio Fernandes, 2º Antonio Fernandes Pessoa, 3º Evandro José dos Santos, 4º Oscar Silvestre da Costa, comissario Amarino Antonio de Oliveira e mais o maquinista norte-americano Albert Theodor Kline, que vem como garantia. A equipagem completa consta de 37 homens, outra novidade, pois os menores navios do Lloyd comportam sempre guarnições muito maiores.

O "Rio Gurupy" custou ao Lloyd cerca de 692.000 dólares, e a sua viagem cuja primeira escala é o porto desta capital, rendeu mais de tres milhões de cruzeiros, ou seja, aproximadamente um quarto do valor do navio, constando de 2.152 toneladas para este porto e 1.743 para Santos, constante de maquinaria, automoveis e carga geral. Para o Rio conduz 25.743 volumes e para Santos 31.114. O convéz vem cheio de automoveis condicionados, isto é, carros velhos que o nosso mercado está adquirindo a bom preço, já que os novos ainda não estão ao alcance de qualquer mortal...

Equipado ainda com modernissimos aparelhos de navegação e segurança, dispõe de uma das mais recentes invenções da arte da navegação, que é o "Piloto Automatico", que mantem o navio em sua rota exata, automaticamente, economizando nas grandes viagens milhares de milhas, comparativamente ao sistema comum. Possui o "Rio Amazonas", sonda sonora, que, no decorrer das viagens, registra a profundidade do mar — goniometro — 2 grupos de alarme de incendio — extintor de incendio automatico — guinchos eletricos — leme hidro-elétrico — paus de carga para 5 toneladas e 2 lanças para 30 e 20 toneladas — frigorifico a "Freon 12" com camaras para cargas e rancho do navio — motor de proporção 6 cilindros em 2 tempos — 3 modernissimas estações de radio-telegrafia, sendo que duas de ondas medias e longas, com fornecimento automatico de energia elétrica.

OS ALOJAMENTOS

Os alojamentos dos tripulantes são dotados do maior conforto. O mobiliário é de aço, destacando-se uma importante inovação na porta de cada cabine existe uma pequena portinhóla da largura de um corpo humano, para casos de emergência.

Notamos tambem que os camarotes possuem nas paredes esses mesmos dispositivos, comunicando-se uns com os outros.

A COZINHA

A cozinha é dotada de fogão a óleo, com aparelhagem elétrica para amassar pão. Outros aparelhos auxiliares, como o de renovação de ar, de tiragem forçada, etc. compõem a moderna cozinha de bordo.

OFICINAS

Possui ainda o "Rio Gurupy", 1 distilador de água salgada, uma bem montada oficina de reparação equipada com 1 torno mecanico, 1 maquina de furar e ligada a esta dependência uma sala de material sobressalente.

VISITA AO NAVIO

Logo após a visita das autoridades portuárias, subimos a bordo do "Rio Gurupy", acompanhando os superintendentes do Lloyd, comandante Octavio Guedes de Carvalho e Oscar Petezzoni de Almeida, o chefe de navegação, comandante Amaury Fontoura, o assistente do diretor, comandante João Moreira, os inspectores de maquinas, convéz e camara, respectivamente Nestor Macedo, comandante Pedro Teles e Carlos Soler. O diretor do Lloyd, por motivo de força maior não poude comparecer, como era seu desejo. No portaló os chefes de serviço do Lloyd foram recebidos pelo comandante Colombo, que os conduziu a uma demorada visita ao barco, ficando todos magnificamente impressionados com o acabamento, conforto e segurança do navio. Realmente, todas as dependências do "Rio Gurupy" despertam admiração pelo capricho e "fortaleza", da sua construção. Anteparas, convezes, páos de carga, turcos, passadiço, camarotes, camaras de radio e de navegação, tudo é feito com uma solidez e preocupação de bem estar do pessoal, que causa admiração.

Na camara do comandante ouvimos o comandante Octavio Guedes e o sr. Oscar Petezzoni, sôbre o desafogo que os novos barcos trarão ao serviço do Lloyd e á Marinha Mercante. O superintendente comercial, sr. Petezzoni, mostra-se muito satisfeito, pois o seu trabalho na distribuição de navios pelas linhas que a empreza explora é, ás vezes, verdadeiramente trágico, pois os pedidos de navios, os apelos das praças assoberbadas com a falta de transportes, exigem daquele alto funcionário soluções de momento, pois as definitivas não podem ser encontradas por falta de navios. Os calhambeques ainda em serviço, isto é, os que escaparam aos submarinos nazistas, estão em petição de miséria. Fazem uma viagem, ás vezes com paradas forçadas e longas estadias nos portos e, quando chegam ao Rio de Janeiro seguem para Mocanguê, onde ficam mezes e mezes sofrendo reparos carissimos. Querendo figurar o que representa para o Lloyd os navios adquiridos já prontos, como o "Rio Gurupy", o sr. Petezzoni declarou que êles são uma oportuna "transfusão de sangue" no organismo combalido do material flutuante do Lloyd Brasileiro.

O comandante Octavio Guedes e o capitão Amaury Fontoura, o superintendente técnico e chefe da navegação da empreza, secundam as palavras do superintendente comercial, ambos satisfeitos e confiantes de que o Lloyd entra numa fase de desafogo, de prosperidade e ficará apto a desempenhar o seu papel de propulsor do progresso do país atravéz dos transportes maritimos. O comandante Guedes declarou que o Lloyd atravessa uma fase de sorte sob vários aspectos: — um diretor que consegue dirigir com incgável eficiência e que conseguiu a cooperação de todos os empregados da empreza. Não se verificam desastres nem encalhes no mar, sinal de que o pessoal trabalha com eficiência; todos os serviços de terra e oficinas marcham com a desejada regularidade e, finalmente, teve o comandante Amaral Peixoto a sorte de poder, na sua gestão, contribuir decisivamente para o rejuvenescimento da frota, coisa tentada em vão por vários administradores.

O superintendente técnico do Lloyd, comandante Octavio Guedes, recebido no portaló do "Rio Gurupy" pelo capitão Colombo Bezerril de Andrade

Falamos ao capitão Colombo, velho conhecedor do mar e experimentado em longas e dificeis singraduras. Elogia êle, sem reservas, a segurança do navio, declarando que nunca o Lloyd fizera aquisição tão feliz como a dos navios que estão chegando. O comandante Guedes e os outros chefes de serviço palestraram longamente com o comandante Colombo, que fez um relato da viagem, das condições do barco, sugerindo medidas e providências que a experiência e os regulamentos do Lloyd exigem.

Antes dos visitantes deixarem o "Rio Gurupy", que se aprestava para seguir para a "fila" que aguarda caes, o comandante Colombo fez servir café e um aperitivo aos presentes.

CREDITO AUTORIZADO

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir o crédito de Cr$ .... 1.632.343,80, em favor da Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco.

JUSTIÇA MILITAR

Sumário na Terceira — Na 1a. Auditoria da 1a. Região Militar está previstos para o dia 29 do corrente, ás 13 horas, o prosseguimento dos sumarios de culpa dos acusados Haroldo Marques Ferreira, Francisco de Paula Monteiro, Ozéas Luis Fernando e José Alves, incursos no artigo 157 paragrafo 1º do Codigo Penal Militar; João Maria do Amaral e Raimundo Fernandes Almeida, no artigo 130 do citado Codigo Penal.

Pedido "habeas-corpus" o capitão Sofiati — O capitão reformado do Exército José Trevisani Sofitiati, por intermedio de seu advogado, requereu "hebas-corpus" ao Superior Tribunal Militar. Na sua longa petição, diz o requerente entre outras razões as seguintes: "Com o advento do novo Codigo Penal Militar tornaram-se insubsistentes todas as penas acessorias e inclusives cogitadas no artigo 42, do antigo Codigo, que determinava o aumento da 6a. parte da pena, quando esta era convertida em em prisão simples. O paciente, em consequencia desse aumento da 6a. parte da pena, foi como já referiu linhas acima, despido do posto e da patente, ficando, em consequencia ,na situação analoga aqueles que são considerados indignos para o oficialato. Sendo certo que, por força do artigo 2º, paragrafo unico do novo Codigo Penal, prevalesce o principio da retroatividade". Finalizando suas razões, diz ainda que existe caso identico ao pedido que ora faz e que foi despachado favoravelmente pelo Tribunal Federal. Nestas condições, espera a concessão da medida para que possa voltar a desfrutar de sua situação anterior, isto é de capitão do nosso Exército, cuja patente perdeu por haver sido condenado pelo S.T.M. a dois anos e quatro mêses de prisão simples.

Oficiais denunciados — Pelo juiz da 3a. Auditoria da Guerra desta capital foram recebidas as denuncias apresentadas contra os tenentes Celestino Alves Bastos Neto e Oscar Florentino dos Santos e sargento João José Casamasso, todos do 1º R.C. Guardas, como incursos no artigo 235 do Codigo Penal Militar (Prevaricação e falta de exação no cumprimento do dever). Os sumarios do acusados vão ter lugar dentro de poucos dias.

SOCIAIS

A visita de Ferrero

— Ninguém mais entusiasta das coisas e dos homens verdadeiramente superiores do que Euclydes da Cunha. Também ninguém mais fácil para se desencantar e confessar o engano do que esse escritor de estudos sólidos e idéias originais.

Quem nos falara dessa maneira, a mim e a Ronald de Carvalho, era Graça Aranha, num dos encontros habituais que com ele tinhamos, no seu apartamento da rua Alvaro Alvim. Isso, segundo creio, em março de 1928.

O romancista dizia-nos:

— Euclydes encheu-se de alvoroço, quando soube que Guilherme Ferrero, a caminho de Buenos Aires, desembarcaria no Rio de Janeiro. Foi dos que mais animou, em outubro de 1908, ao barão do Rio Branco, para que fizesse aqui do historiador italiano um hóspede oficial. O barão aquiesceu, tanto mais quanto Rodrigo Octavio, José Verissimo, Max Fleiuss e outros insistiam no mesmo sentido. Estimariam todos que o escavador, ou minerador da velha civilisação romana, falasse aos intelectuais brasileiros, numa conferência de sensação. De passagem, Ferrero demorou-se pouco. Ficou de voltar, após satisfazer os seus compromissos com o govêrno da Argentina. E Euclydes, que se viu logo muito parecido, na simplicidade e na timidez, no acanhamento mesmo, com esse homem ilustre, acompanhou-o de perto. Juntou com ele á mesa do barão, no Itamaraty. Falou-lhe longamente dos livros de Thierry e de Mommsen. Suscitou controvérsias. Provou o seu seguro conhecimento da obra do visitante. De tal maneira era a alegria infantil de Euclydes, que acabou gabando a beleza e a distinção da Senhora Ferrero, uma das mulheres mais exquisitas que tenho visto. Eu a revi, depois, em Nice, e sorri comigo mesmo da ingenuidade euclydeana

Graça Aranha elogiou a sobriedade e a delicadeza com que o barão acolheu o hóspede, acrescentando:

— Ferrero regressou em novembro seguinte. Não fez uma, mas várias conferências, ouvidas no Palácio Monroe. Euclydes não faltou a nenhuma delas. Que decepção! Achou o historiador tão insignificante, que, no seu entender, a policia deveria tê-lo deportado imediatamente. Quis logo publicar uma série de artigos, para mostrar que o homem era um desses criminosos lombrosianos que entupiam a história de lendas e fantasias. Não fossem Rodrigo Octavio e Felix Pacheco, e a durindana do sertanista ousado vibraria rija e desassombradamente.

O mais curioso para o romancista — e assim ele revelava, sorrindo maliciosamente — foi que Rio Branco, algum tempo depois, lamentava na intimidade que Euclydes houvesse desistido do intento sinistro...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

A VIDA

Para chegar a um estado
contente, mas fugidio,
é preciso ter chorado,
sofrendo pena e cuidado,
tristes lágrimas a fio.

José Albano

— Os homens, quanto mais inteligentes, mais fáceis de serem enganados.

CONDILLAC — *L'esprit philosophique.*

NATALICIOS

Transcorreu ontem o aniversário natalicio da sra. Bertha Otero de Oliveira, esposa do conhecido médico e industrial dr. Carloman da Silva Oliveira, do Conselho Fiscal do Banco do Brasil.

— Faz anos hoje o dr. Murilo Belchior, clinico nesta capital e assistente do professor Oscar Clark na direção da 2.ª enfermaria de Clinica Médica da Santa Casa.

— Fazem anos hoje o sr. Roberto Maris, despachante da VASP e o sr. Lourival Coelho.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Marcos, filho do dr. Arruda Prado, e de sua esposa d. Cacilda Imbeloni Prado.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Aristeu Quirinette-Aurea Páes Quirinette, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Carlos Cesar.

NOIVADOS

Com a senhorita Neide Santana, filha do sr. Enéas Santana e da senhora Laurinda Santana, acaba de contratar casamento o sr. Luiz Antonio Vannier.

FESTAS

Tijuca Tenis Clube — De ordem do diretor social fica transferida a festa que se realisaria hoje, sabado, para outra data que será oportunamente anunciada, em face do falecimento de pessoa da familia do coronel Adaury Pirassinunga, vice-presidente do clube.

HOMENAGENS

Por motivo do aniversário natalicio da educadora Eulina Nazareth, chefe do 6.º Distrito Educacional, da Prefeitura, varias homenagens lhe foram prestadas por professoras municipais, alunos das escolas e serventuários da referida secção. Na igreja de Nossa Senhora do Monte Libano foi rezada missa em ação de graças, com acompanhamento de canto e orquestra. Em seguida passaram-se todos para o pateo do templo onde a aniversariante foi cumprimentada. Usaram da palavra as professoras Zilda Morgado, Euridice Cruz e Ubaldina Dias Jacaré, orando também a escolar Norma Valim. Em nome dos medicos e dentistas do distrito falou o funcionário Armando Morreaut. O nosso colega de imprensa Bricio Filho, na qualidade de presidente do Gremio Floriano Peixoto, ocupou a tribuna, em expressões de enaltecimento á obra da aniversariante, referindo-se ao ardor patriotico com que ela, ao lado da diretora do instituto que tem como patrono o glorioso soldado, d. Jardelina Rodrigues da Silva, comemora todos os anos a data do nascimento do marechal consolidador da Republica. Após o agradecimento da homenageada, o padre Elias encerrou a reunião, saudando a aniversariante.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Iris Cordeiro filha da viuva Esther da Conceição Cordeiro com o sr. Manoel Moreira, filho do sr. José Moreira e d. Ana Rosa Moreira. O ato civil será ás 9 horas no Pretorio, e o religioso ás 17 horas, na Igreja de São Jorge.

— Realiza-se hoje, ás 17,30, na matriz de N.S. da Gloria, o enlace matrimonial do sr. Julio Jacob Matheus, com a senhorita Yvonne Rego.

A noiva é filha do dr. Gaston Luiz do Rego e de d. Abigail Rego, e o noivo é filho do sr. Said Jacob Matheus e de d. Málaque Margem Matheus. O ato civil será realizado hoje, ás 16,30, na residência dos pais da noiva, á rua Pereira Barreto 58.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, á Avenida Rio Branco, 117, 4.º, uma conferência do dr. Teles Neto sôbre "Direito Autoral", sob o patrocinio da Federação das Academias de Letras.

— "Um ano de experiência com a UNRA na Europa", é o titulo da conferência que a professora Aracy Muniz Freire realizará segunda-feira, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar. Assistência franqueada a todos os interessados.

VIAJANTES

Já se encontra nesta capital, de volta de sua viagem ao Ceará, o professor dr. Carlos de Oliveira Ramos, membro da Federação das Academias de Letras.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em Curitiba, o senhor José Mathias Ferreira de Abreu, figura de destaque naquela capital. O extinto deixou viuva d. Domitila Scherer de Abreu e um filho, o capitão do Exército Augusto Scherer de Abreu.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PLANO DE AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO DE SANTOS

Tratando da situação do pôrto de Santos em entrevista com o Sr. Secretario da Viação do Estado de São Paulo, a Diretoria da Companhia Docas de Santos, além das informações verbais que lhe prestou, teve oportunidade de enviar-lhe o ofício abaixo transcrito, em que amplia aquelas informações e deu outras que, no intercurso da entrevista havida, não foram ventiladas.

Esse ofício, como se verá, demonstra o que a Companhia Docas de Santos tem executado, está fazendo e projeta realizar em curto período de tempo, para ampliar suas instalações e aparelhamento do pôrto:

"Rio de Janeiro, 8 de abril de 1947.

Exmo. Sr. Dr. Caio Dias Batista — D. D. Secretário da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo — São Paulo.

De acôrdo com o pedido verbal de V. Exa., temos o prazer de juntar a esta uma relação de obras e aquisições, que constituem o plano de ampliação das instalações do porto de Santos, organizado por esta Companhia e que deverá ser executado até meados de 1949, se motivos superiores não o impedirem.

Com estas informações pensamos completar aquelas que tivemos oportunidade de fornecer-lhe pessoalmente, em 29 de março proximo passado.

Seguindo a mesma ordem dos itens da relação anexa, vamos mostrar-lhe a situação em que, nesta data, se encontra a execução desse programa.

ITEM I — AUMENTO DA EXTENSÃO DOS CAIS — Contratamos com a firma Cristiani & Nielsen e está em plena execução, a construção de 520 metros de cais de 10 m. de profundidade no Saboó e de 300 metros de cais de 5 m. de profundidade em Outeirinhos.

Dos 570 metros acima indicados, 100 já se acham em utilização provisória.

Estas obras deverão ficar concluidas até março de 1948.

Já foi realizada a concorrencia, tendo sido consultadas firmas nacionais e estrangeiras, para a construção do "pier" de 320 m. de comprimento no Valongo e estão sendo feitos os estudos para julgamento das propostas que recebemos.

ITEM II — ALARGAMENTO DA FAIXA DO CAIS — Ficaram concluidas todas as obras para o alargamento da faixa do cais no trecho compreendido entre o Paquetá e o canal da Doca do Mercado e desde abril de 1946 está ele em serviço, assim remodelado.

ITEM III — NOVOS GUINDASTES ELETRICOS DE PORTICO — Foram encomendados à firma Stother & Pitt, da Inglaterra 47 guindastes elétricos de portico, de capacidade variando entre 1,5 e 6 toneladas.

Esses guindastes virão para substituir os atuais guindastes hidraulicos e equipar o novo trecho do cais do Saboó.

Os primeiros guindastes desta encomenda, apesar de vencidas inumeras dificuldades para sua fabricação, para o que recorremos até aos bons ofícios e apoio do Governo inglês, devem começar a chegar a Santos ainda neste mês.

Os guindastes para servir ao "pier" serão encomendados logo que se iniciem as suas obras de construção.

ITEM IV — AUMENTO DO APARELHAMENTO MECANICO — Em relação ao variado aparelhamento de que tratam as varias letras deste item, foram tomadas as seguintes providências.

Já foram adquiridos 15 guindastes Carterpillars de capacidade de 10 tons., podendo movimentar, com "grabs", mercadorias a granel. Dêsses seis, já se acham em serviço e os demais em fabricação.

Dos 26 guindastes sobre pneumáticos de 5 toneladas de capacidade, já foram encomendados 12, dos quais 8 já chegaram e se acham em serviço. Estamos colocando para a aquisição imediata dos outros 14.

Postas em serviço 24 máquinas empilhadeiras transportadoras e das dos bons resultados colhidos com sua aplicação, encomendamos mais 19 delas e prevemos a compra de mais 70 em parcelas sucessivas.

Dos 30 cavalos mecanicos e 90 reboques de 6 toneladas, de capacidade, previstos, 20 já se acham em serviço, acompanhados de 60 reboques.

Os restantes serão encomendados neste mês aos nossos habituais fornecedores, Srs. Thornycroft & Co., da Inglaterra.

Dos 100 carrinhos eletricos foram encomendados 50 à firma Greenwood & Batley, da Inglaterra, já havendo chegado a Santos no mesmo do mês passado 20 deles, que estarão imediatamente em serviço. Este fornecimento deverá ficar concluido até maio ou junho, deste ano, e aguardamos a experiencia com os primeiros chegados, para colocarmos a encomenda dos restantes 50, para cuja aquisição, aliás, já temos em vista a importância do respectivo custo.

Enquanto se fabricava este material, construimos em Santos os edifícios necessarios para as estações de carregamento das baterias de acumuladores eletricos desses veículos e sua garagem.

Estamos pedindo aos Srs. Henry Simon Ltd. propostas para fornecimento da aparelhagem para descarga mecanica de sal.

Foram adquiridos no ano passado e postos em serviço os 100 carrinhos de 4 rodas de tração manual.

ITEM V — AUMENTO DO MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO — Dos 100 vagões, cuja aquisição previmos, 25 estão sendo construidos em nossas oficinas e 10 deles já se acham em serviço.

Outros 50, de aço, com 40 toneladas de capacidade, foram encomendados à Gregg Car Co., dos Estados Unidos, e sua chegada a Santos deve se dar até agosto deste ano.

Está realizada a concorrencia para a compra dos restantes 25 vagões que serão 16 metros de comprimento, 40 toneladas de capacidade e serão também de aço.

Já foram encomendados à General Electric Co. 6 das 8 locomotivas constantes de nosso programa, sendo que 3 delas deverão nos ser fornecidas até o fim deste ano e as 3 restantes até março de 1948.

Já foram adquiridos neste ano e postos em serviço os 10 tratores sôbre pneumaticos para auxiliar as manobras dos vagões sobre as linhas do cais.

ITEM VI — AMPLIAÇÃO DE PÁTIOS E DESVIOS DE LINHAS FERREAS — A medida que vamos recebendo o material constante de trilhos e acessorios, encomendado ás United Steel Co., vamos atendendo às necessidades de extensão de nossas linhas ferreas.

Para acelerar esses trabalhos, adquirimos da Estrada de Ferro Sorocabana uma pequena partida de trilhos e outra da antiga São Paulo Railway.

Desse modo já pudemos dotar de linhas ferreas os novos trechos de cais do Saboó e ligá-las ao nosso sistema geral de linhas, permitindo assim que os vagões ferroviarios cheguem até ao costado dos navios que ali atracam.

ITEM VII — AUMENTO DE CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM DO PORTO PARA MERCADORIAS COMUNS — Está concluida a concorrencia que realizamos para aquisição de estruturas de aço-cobre para armazens de 2 pavimentos, com que pretendemos substituir os atuais de numeros 12-A a 23.

Êsses armazens têm apenas um pavimento e medem 20 m. de largura por 100 m. de comprimento, oferecendo, assim, junto ao cais, uma área de 2.000 m2. de armazenamento para cada 100 metros de cais. Os novos armazens terão 2 pavimentos e medirão 30 m. de largura por 100 m. de comprimento, oferecendo, assim, 6.000 m2. de área de armazenamento, ou 3 vezes a área dos atuais. Essa providência, que triplicará a capacidade de armazenamento, contribuirá para acelerar a descarga dos navios.

Vamos encomendar desde já duas dessas estruturas para reconstruirmos os armazens ns. 12-A e 21. As outras virão sucessivamente, de modo a executarmos estas obras sem grandes embaraços para os serviços do tráfego do porto.

Estamos contratando com a "Sorama" a construção de um dos armazens externos tambem previstos neste item.

ITEM VIII — AUMENTO DA ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS ESPECIAIS E INSTALAÇÕES PARA SUA MOVIMENTAÇÃO — Está em conclusão a construção de um novo armazem externo, com 3.880m2. de área, para deposito de fardos de fibras, o qual entrará em serviço até o começo de maio.

Está estudado o aumento da capacidade do nossos Silos para trigo, obra essa que não se tornou urgente, pelos motivos conhecidos.

Continuamos a executar as obras para os novos depositos de explosivos, obras essas difíceis, pela grande extensão do terreno de mangue a atravessar, porque tivemos de localizar tais depositos em situação tal que, embora dando fácil acesso ao tráfego marítimo, ferroviario e rodoviario, não prejudicasse a segurança das demais instalações portuarias.

Já está encomendado o material destinado à construção de um "pipe-line" submarino, ligando a Ilha do Barnabé a Alamoa, de modo a permitir que ali se faça, com a maior presteza, o carregamento de combustíveis liquidos em vagões e caminhões, facilitando assim a sua remessa para o interior do Estado.

ITEM IX — AUMENTO DO MATERIAL FLUTUANTE — Já estão concluidos os estudos das especificações para abertura da concorrencia para a aquisição de uma nova cabrea de 150 toneladas de capacidade e de grande raio de ação. Logo que essa cabrea entre em serviço, disporemos, reduzindo essa capacidade, para aumentarmos o respectivo raio de ação, que é inferior ao que precisamos hoje.

Está já em periodo de decisão a concorrencia que abrimos entre firmas americanas e européias para compra de 12 chatas de 250 toneladas de capacidade, que se destinam a auxiliar a carga e descarga de navios.

ITEM X — AUMENTO E RENOVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELETRICA — Já foram encomendados à Metropolitan Vickers e à General Electric Co. os transformadores e outros materiais destinados a esta ampliação de nossas instalações de energia elétrica. Além, já estão assentes os novos cabos alimentadores das novas subestações e concluidas as obras de ampliação dos edificios antigos e dos novos que se tornaram necessarios para tal fim.

ITEM XI — AMPLIAÇÃO DA REDE TELEFONICA INTERNA — Já está concluido o edificio para a nova central telefonica de 500 numeros, que atenderá aos serviços da Companhia.

Para a conclusão destas obras estamos aguardando a entrega do material, que foi encomendado à Fábrica Ericsson, da Suecia, e que já devia ter chegado a Santos há quase 1 ano.

ITEM XII — AMPLIAÇÃO DE DIFERENTES OFICINAS DA COMPANHIA — Estão sendo organizados os projetos de novos edifícios para as oficinas de fundição, reparação de vagões e de carpintaria, que vão ser transferidas para Jabaquara, bem como para os depósitos de locomotivas em Outeirinhos e no Valongo.

Estas construções se tornaram necessarias para atender ao crescimento da aparelhagem da Companhia, que exige conveniente conservação e reparação.

Os atuais edifícios dessas oficinas em Outeirinhos serão utilizados para a ampliação das que ali permanecerão, recebendo novas máquinas e ferramentas.

ITEM XIII — AMPLIAÇÃO E INSTALAÇÕES DO ALMOXARIFADO — Parte destas obras já foi realizada e as outras o serão quando forem removidas de Outeirinhos algumas das oficinas, como acima dissemos.

ITEM XIV — ABERTURA DE UM CANAL PROFUNDO DA BARRA DE SANTOS — As obras deste canal não são de obrigação contratual desta Companhia. Incluimo-las, no entanto, no programa de obras, porque ela é de inegavel necessidade, para que Santos possa continuar a desenvolver-se, permitindo a utilização, pela navegação, dos novos tipos de navios, construidos para profundidades de até 11 metros em águas mínimas.

A Companhia já realizou os estudos necessarios para a abertura desse canal e organizou o respectivo projeto. Terá êle, se executado, uma largura de 300 metros e profundidade, em águas mínimas, de 13 metros, para permitir que, mesmo em dias de mar agitado, aqueles grandes transatlânticos possam passar a barra com segurança.

Tem aí V. Exa. um relato sucinto do nosso programa de obras e das providencias que já tomamos para a sua execução.

O custo deste enorme conjunto de obras está orçado em cerca de Cr$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) diante dos preços que obtivemos em varias concorrencias já realizadas.

Para fazer face a tão altos encargos financeiros, temos à nossa disposição os recursos que a taxa de emergencia de Cr$ 5,00, criada pelo Decreto-Lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, está nos fornecendo e o credito desta Companhia de que estamos usando com a prudencia e a segurança que nos dita a consciencia de nossa responsabilidade.

Pensamos que os esclarecimentos que acabamos de prestar a V. Exa. lhe darão uma visão verdadeira do que esta Companhia, está fazendo ou projeta fazer em prazo curto, se a situação dos mercados fornecedores, quer externos, quer internos, o permitirem. São informações seguras e fidedignas que retificam outras, que menos veridicas, surgem, por vezes, em jornais e entrevistas.

Podemos assegurar a V. Exa. e por seu intermedio ao respeitavel governo deste Estado, que esta Companhia nem nunca esteve desatenta às necessidades do porto paulista, procurando, sempre, bem servir aos respectivos usuarios, que são o comercio, a industria e a lavoura, não só do grande Estado que é São Paulo, como dos Estados vizinhos, que, em grande parte, estão dentro do "hinterland" desse porto.

Usamos do ensejo para apresentar a V. Exa. nossos protestos de distinta consideração.

RELAÇÃO-PROGRAMA A QUE SE REFERE O OFICIO ACIMA, DAS OBRAS E AQUISIÇÕES NECESSARIAS À AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTOS DAS INSTALAÇÕES DO PORTO DE SANTOS — REALIZAÇÃO DE 1945 A 1949

Obras ou aquisições

I — AUMENTO DA EXTENSÃO DO CAIS DE ATRACAÇÃO

a — Construção de mais 580 metros de cais em Saboó, para 10 m. de profundidade e respectivos aterros e dragagem bem como linhas ferreas, redes de esgoto, água, fôrça e luz eletricas e obras complementares para todo o trecho deste cais do qual já estão construidos 150 m.
b — Construção do "pier" número 1 do projeto de ampliação das instalações portuarias em Valongo, inclusive aterro, dragagem, linhas ferreas, redes de esgoto, água, força e luz eletricas e obras complementares.
c — Construção de 300 metros de cais em prolongamento ao atual cais na Mortona, para 5 m. de profundidade e respectivos aterros e dragagem, bem como linhas ferreas, redes de esgotos, agua, força e luz eletricas e obras complementares.

II — ALARGAMENTO DA FAIXA E AUMENTO DA PROFUNDIDADE DO CAIS DE PAQUETÁ AO CANAL DA DOCA DO MERCADO

a — Construção da nova muralha de cais para profundidade até 11 m. e alargamento da faixa do cais em 765 m. de extensão; novas linhas ferreas e desvios, modificação das linhas ferreas e desvios existentes; remodelação das redes de agua, de esgotos e de força e luz elétricas; modificação dos aparelhos mecanicos para embarque de café, adaptando-os à nova faixa do cais.

III — NOVOS GUINDASTES ELETRICOS DE PORTICO, COM 20 M. DE RAIO DE AÇÃO, PARA 1.500, 3.000 E 6.000 KGS. INCLUSIVE A RESPECTIVA LINHA FERREA E INSTALAÇÕES PARA O SUPRIMENTO DE ENERGIA ELETRICA — AO TODO 66 GUINDASTES

a — Aquisição e montagem de 34 guindastes eletricos para substituição dos atuais guindastes hidraulicos no trecho de cais do armazem interno n. 1 ao de n. 8, alteração das linhas ferreas, inclusive a desmontagem e remoção dos guindastes hidraulicos, das duas casas de maquinas e das respectivas canalizações de agua.
b — Aquisição e montagem de 16 guindastes eletricos para o novo cais de Saboó, inclusive a respectiva linha ferrea para suprimento de energia eletrica.
c — Aquisição e montagem de 16 guindastes eletricos e respectiva linha ferrea e instalação para suprimento de energia elétrica para o "pier" n. 1.

IV — AUMENTO DO APARELHAMENTO MECANICO MOVEL PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS

a — Aquisição de 15 guindastes a motor Diesel e montados sobre lagartas, para 8.500 a 13.000 kgs.
b — Aquisição de 26 guindastes sobre rodas pneumaticas, com capacidade até 4,5 toneladas.
c — Aquisição de 116 empilhadores transportadores com capacidade até 900 quilos a 1,5 toneladas.
d — Aquisição de 2 caminhões para transporte de lixo.
e — Aquisição de 100 carros elétricos, sobre pneumaticos, para 2.000 kgs. e do aparelhamento para a carga de baterias, inclusive a construção de suas estações de carregamento.
g — Aquisição de 2 grupos de máquinas transportadoras, munidas de balança automatica, para a movimentação de mercadorias a granel.
h — Aquisição de 100 carros sobre 4 rodas, com tração manual e capacidade para 1.200 quilogramas.

V — AUMENTO DO MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO

a — Aquisição de 100 vagoes abertos de 1,60 m. de bitola para 30 e 40 tons. de capacidade.
b — Aquisição de 8 locomotivas a motor Diesel e Diesel-eletricas, com potencia de 150 a 200 HP e de 1,60 m. de bitola.
c — Aquisição de 10 tratores a motor Diesel sobre pneumaticos para manobra de vagões nas linhas ferreas do porto.

VI — AMPLIAÇÃO E MODIFICAÇÃO DAS LINHAS FERREAS DO PORTO E BALANÇAS PARA PESAGEM DE VAGÕES

a — Construção do patio de desvios em Outeirinhos, inclusive a aquisição da área adicional do terreno necessario e respectivo aterro, linhas mistas de 1,60 m. e 1.00 m. de bitola.
b — Ampliação do patio de desvios do Valongo e do Saboó.
c — Construção de nova ligação das linhas ferreas da faixa do cais com as primeiras da Av. Candido Gaffree, no patio entre os armazens internos ns. 19 e 20.
d — Aquisição e montagem no Valongo de uma nova balança para pesagem de vagões de 1,60 m. de bitola, com capacidade para 100 toneladas e construção do respectivo abrigo.
e — Desmontagem e remoção para Outeirinhos da atual balança de pesagem de vagões de 1,60 m. de bitola, de 60 toneladas e sua modificação para pesagem de vagões de 1,00 m. de bitola e construção do respectivo abrigo.

VII — AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO PORTO PARA ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS ESPECIAIS

a — Reconstrução com 2 pavimentos e área de 100 x 30 do armazem 21 interno.
b — Substituição dos atuais armazens do ns. 12-A a 23, exceto o acima citado por outros com área de 100 x 30 e 2 pavimentos.
c — Construção de 2 armazens de 28 x 100 m. com 2 pavimentos sobre o "pier" referido no item I, alinea *b*.
d — Construção de 3 armazens externos, sendo 2 com 9.200 metros quadrados de área cada um e outro com 3.400 metros quadrados.
e — Aquisição e montagem de 127 pontes rolantes com capacidade de 1.500 quilogramas a 2.000 quilogramas destinadas aos armazens internos de ns. 12-A a 23, que serão reconstruidos e diversos patios cobertos.

VIII — NOVAS INSTALAÇÕES DESTINADAS A ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS ESPECIAIS E MELHORAMENTO DAS EXISTENTES

a — Construção de um armazem com 3.880 m2., devidamente aparelhado para armazenagem de juta e outras fibras, em fardos e respectiva aparelhagem contra incêndio.
b — Aumento da capacidade dos atuais silos para trigo a granel de 12.000 para 30.000 toneladas, inclusive ampliação e adaptação do aparelhamento mecânico existente, instalação de luz e força elétricas e obras complementares.
c — Novas instalações para armazenagem de explosivos entre Saboó e Alamoa, compreendendo, ponto de atracação em concreto armado para pequenas embarcações, células de deposito com seus diques de proteção, edificios para escritorios, casa de guarda, aparelhamento contra incendio, instalações de luz e força eletricas, redes de abastecimento de agua e esgoto, aterro de acesso a ponte de atracação, linhas ferreas e outras obras complementares.
d — Transferencia para as proximidades da Alamoa do enchimento de vagões-tanques com combustiveis liquidos, armazenados na Ilha do Barnabé, compreendendo óleodutos em parte submarinos com bombas e respectivas casas, valvulas, aparelhos de medida e outros acessorios, tanques intermediarios e respectivo muro de recinto, dispositivos para enchimento de vagões, redes de luz e força eletricas, aparelhamento contra incendio, desvios de linhas ferreas e outras obras complementares.
e — Obras complementares das instalações para armazenagem de óleo combustivel em Alamoa, com aquisição e montagem do aparelhamento contra incendio e respectivo edificio, com a construção das linhas ferreas, das redes de esgoto, calçamento e obras complementares, inclusive aquisição de terrenos para futura ampliação das instalações atuais.

IX — AUMENTO DO MATERIAL FLUTUANTE

a — Aquisição de uma cabrea flutuante para 150 toneladas de capacidade movida a eletricidade, com propulsão própria.
b — Aquisição de 12 chatas de aço com escotilhas cobertas de 250 toneladas de capacidade cada uma.
c — Aquisição de 10 motores de popa de varias potencias para colocação nos atuais "ferry-boats" e em chatas referentes à alínea acima:

X — MELHORAMENTOS DAS INSTALAÇÕES HIDRO-ELETRICAS E AMPLIAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

a — Aquisição de novos transformadores de alta tensão e de diversos aparelhos modernos para a usina geradora, com o fim de aumentar seu rendimento e segurança.
b — Ampliação da rede de distribuição de energia em Santos, inclusive a construção de edificios e aparelhamento de novas subestações para atender ao desenvolvimento das instalações portuárias.

XI — AMPLIAÇÃO DA REDE TELEFONICA

a — Substituição da atual estação Central Telefonica, de 200 numeros por outra de 500, construção de um edificio para a nova estação e ampliação da rede existente.

XII — AMPLIAÇÃO DAS OFICINAS MECANICAS E ELETRICAS E DAS DE CARPINTARIA E FUNDIÇÃO E DEPOSITO DE LOCOMOTIVAS

a — Construção de um novo edifício para oficinas de construção e reparação de vagões com o respectivo equipamento.
b — Construção de novo edifício para a Oficina de Carpintaria e aquisição de novas maquinas operatrizes.
c — Ampliação das oficinas eléctricas aproveitando o antigo edifício da oficina de carpintaria e aquisição de novas máquinas operatrizes.
d — Aproveitamento do edificio da atual garage para instalação de uma oficina especializada na reparação de automoveis, caminhões e outros veículos movidos a motor e aquisição de máquinas operatrizes.
e — Construção de um novo edifício para oficinas de fundição e aquisição de novas máquinas operatrizes.
f — Ampliação das oficinas mecânicas com a ocupação dos atuais edifícios das oficinas de fundição e do deposito de locomotivas e aquisição de novas máquinas operatrizes.
g — Construção de 2 edifícios para depósitos e pequenas reparações de locomotivas e aquisição da respectiva aparelhagem e máquinas operatrizes.
h — Aquisição de novas máquinas operatrizes para ampliação e modernização das atuais oficinas mecânicas.

XIII — AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES NO ALMOXARIFADO

a — Aumento do edifício atual, dotando-se de novos armários e estantes e prateleiras com uma ponte rolante.
b — Construção do escritório do Almoxarifado.
c — Construção de carvoeiras e seu equipamento.

XIV — ABERTURA DO CANAL DA BARRA COM 300 METROS DE LARGURA E 13 METROS DE PROFUNDIDADE

a — Abertura de um canal na Barra em profundidade de 13 metros com 300 metros de largura e 5.950 metros de comprimento, produzindo um cubo de material a dragar ou cerca de 5.000.000 de metros cúbicos.

OS FRETES DA NAVEGAÇÃO PARA A AMÉRICA DO SUL

RESOLVIDO O SEU ENCARECIMENTO DEVIDO AO CONGESTIONAMENTO REINANTE EM DIVERSOS PORTOS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A conferência de navegação para o Brasil e o Rio da Prata votou a imposição de um aumento de vinte e cinco por cento sôbre os fretes ida e volta dos portos sul-americanos da costa oriental, a partir de 1 de Maio. A única isenção esperada diz respeito às frutas, cujos fretes não sofrerão aumento até 15 de Junho.

O aumento foi votado a semana passada e a decisão foi comunicada aos exportadores e importadores que negociam com portos do Brasil, Uruguai e Argentina. Os importadores de frutas formularam um protesto, declarando que a majoração arruinaria o comercio de frutas durante a presente estação. A conferencia concordou em isentar as frutas até 15 de Junho, quando termina a estação.

Um porta-voz da conferência disse que o congestionamento dos portos da costa oriental é agudo, devido a muitos fatores, aos quais se somam as demoras até 20 e 25 dias nas operações de carga e descarga. Essas demoras aumentam sensivelmente o custo dos fretes. O aumento de vinte e cinco por cento é destinado a cobrir as despesas das demoras aos quais estão sujeitos os navios.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A propósito da sobretaxa de vinte e cinco por cento sobre os fretes marítimos para os portos do Brasil, Uruguai e Argentina, um porta-voz da Moore McCormack justificou o aumento citando o exemplo de um navio que recentemente esperou vinte e cinco dias em Buenos Aires para ser descarregado.

Disse que a tripulação teve que receber salários extra enquanto os direitos de entrada exigiram maiores despesas, além dos gastos resultantes da imobilização do navio. Além disso, salientou que o navio teve que vir direto a Nova York, para não perder mais tempo, e com apenas metade da carga que poderia trazer. Disse que o carregamento de café no porto de Santos é agora impossivel porque as demoras ali vão frequentemente até vinte dias.

NOVA YORK, 22 (De James B. Canel, correspondente da United Press) — As imposições das companhias de navios às mercadorias exportadas para a America do Sul devem-se não somente ao congestionamento de navios nos portos sul-americanos mas tambem ao alto custo das operações de embarque e desembarque no porto de Nova York. Calcula-se que 40% de tôdas as exportações norte-americanas sáem pelo porto de Nova York, onde, com o aumento do comércio de após-guerra, constatou-se que os meios antigos de carga e descarga não são suficientemente rápidos para garantir o embarque contínuo dos artigos que chegam do interior. Isto deu lugar ao aumento do custo dos embarques o que resultou pelo menos, em parte das majorações mencionadas.

A última majoração anunciada afeta o Brasil, Uruguai e Argentina. O "Brazil River Plate Stermship Conference", resolveu impôr a majoração de 25% nas mercadorias exportadas ou importadas dêsses três paises, devendo tal regime começar em 1º de Maio. Excetuando-se apenas as frutas dêste aumento convém destacar-se que essa exceção durará apenas até 15 de Junho. Fôi essa exceção acordada a pedido dos importadores de frutas da Argentina e Uruguai para lhes permitir completar as transações já comprometidas para a atual temporada.

Ao mesmo tempo as linhas de navios que funcionam na região do Caribe anunciaram que a situação nos portos da Venezuela continua crítica pelo que ver-se-ão forçadas a manter as majorações. Quanto à Colombia a situação portuária melhorou ligeiramente.

É indubitavel que o congestionamento nos portos sul-americanos constitui o motivo principal das majorações impostas. Segundo calculou-se as linhas de navegação realizaram aumento duas vezes superiores aos ocorridos durante a época de pré-guerra.

A situação em Nova York também não é fácil uma vez que se calcula que o tráfego maritimo naquele porto aumento de cêrca de 50% desde antes da guerra. As autoridades, continuamente, tomam medidas para evitar o congestionamento dos navios, impedindo o abarrotamento dos armazens. Mas apesar da extrema vigilância realizada em alguns momentos, como o atual em que sete mil autos e caminhões, estão aguardando embarque, a situação fica difícil. As dificuldades no pôrto de Nova York tendem ainda a aumentar diante da decisão do govêrno de suspender a maioria das restrições que vigoravam em relação à exportação de inúmeros artigos.

Além disso, houve considerável aumento nas despesas com as mercadorias no porto, desde um maior seguro, com as deficiências que tornam mais morosa a movimentação das mercadorias que vão ser embarcadas ou acabam de ser descarregadas.

Sabe-se, entretanto, que as autoridades norte-americanas estão estudando a situação no pôrto de Nova York com o fim de modernizar o pôrto e acelerar os embarques e desembarques. Segundo um técnico no assunto a modernização do pôrto de Nova York virá agravar o congestionamento dos portos sul-americanos pois, embora, antiquado o pôrto de Nova York está exportando uma quantidade de mercadoria muito superior às possibilidades dos portos sul-americanos. Ainda segundo o mesmo informante para solucionar o problema, torna-se preciso um entendimento entre os Estados Unidos e os paises latino-americanos a fim de harmonizar os interêsses de modo a regulamentar o tráfego marítimo a fim de evitar que os navios sofram demoras, enquanto se procedem aos trabalhos de modernização de todos os portos do continente americano.

(J 02506)

VIDA COMERCIAL

A BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, foi regular, mas continuaram os titulos em evidência sem firmeza, demonstrando tendências de baixa nas apolices da União nominativas. As ao portador revelaram-se estaveis e as Obrigações de Guerra inalteradas. Estiveram mais firmes as apolices de São Paulo, 5%, com as de Minas, de sorteio, sem alteração de interesse.

As apolices municipais permaneceram em posição de estabilidade, com as ações de bancos e companhias destituidas de interesse e muito calmas todas elas, como se vê adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
124	Uniformizadas, 5%, a	820,00
16	Obras do Porto, 5%, a	660,00
263	Diversas Emissões 5% nom., cautela, a	800,00
30	Idem, port., a	696,00
10	Idem, a	697,00
50	Idem, cautela, a	700,00
132	Reajustamento, 5%, a	780,00
	Obrigações da União:	
29	Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a	4.500,00
1034	Guerra, Cr$ 100,00, 6%	72,00
15	Idem, Cr$ 200,00, a ..	144,00
11	Idem, Cr$ 500,00, a ..	360,00
15	Idem, Cr$ 1.000,00, a	728,00
478	Idem, a	730,00
105	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.650,00
	Apolices municipais:	
505	Emprestimo de 1931, 6%, a	162,00
375	Decreto 1.535, 7%, a	184,00
40	Decreto 2.097, 7%, a	184,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
50	Niteroi, 8%, a	192,00
15	Belo Horizonte, 7%, a	830,00
	Apolices estaduais:	
200	Minas Gerais, 7% port. decreto 1.177, a	810,00
20	Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
49	Idem, 2.ª série, 5%, a	181,00
142	Idem, 3.ª série, 5%, a	176,00
16	Pernambuco, 5%, a .	60,50
28	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	486,00
51	São Paulo, 5%, a	198,00
10	E. do Rio, eletrificação, 8%, a	958,00
	Ações de bancos:	
110	Nacional de Descontos	200,00
82	Comércio, nom., a ..	350,00
	Ações de companhias:	
300	Minas de Butiá, a ..	110,00
51	Paulista de E. de Ferro, port., a	208,00
81	Docas de Santos, nom.	210,00
123	Força e Luz de Minas Gerais, a	236,00
646	Belgo Mineira, a	418,00
150	Cervejaria Brahma, — ord., a	700,00
	Debentures:	
13	Cia. Docas de Santos	200,00
800	Banco Lar Brasileiro a	202,00
	Letras hipotecárias:	
300	Banco da Prefeitura a	870,00
	VENDAS POR ALVARAS	
142	Apolices Div. Emissões, 5%, port., a	696,00
20	Ações do Banco do Brasil, a	460,00
100	Idem, a	465,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	920,00	900,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	950,00	—
Ferroviarias 7%	—	950,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.670,00	3.650,00
Idem, Cr$ 1.000,00	730,00	728,00
Idem, Cr$ 500,00	363,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	145,00	144,00
Idem, Cr$ 100,00	72,50	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	815,00	—
Div. Emissões, nom.	810,00	—
Idem, cautela	810,00	800,00
Idem, port.	696,00	696,00
Idem, caut.	—	700,00
Reajustamento, 5%	790,00	779,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	810,00	800,00
Idem, decreto 1.117	810,00	800,00
Idem, 1.ª série, 5%	189,00	188,00
Idem, 2.ª serie, 5%	181,00	180,00
Idem 3.ª serie 5%	176,00	175,00
São Paulo, 5%	200,00	198,00
Idem uniformizadas 8%	1.065,00	1.050,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio eletrificação, 8%	—	960,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	592,00	590,00
E. do Espirito Santo Cr$ 500,00	—	485,00
Pref. de Niteroi 8%	—	190,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Campos 8%	940,00	—
Pref. de Belo Horizonte 7%	840,00	830,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	162,50	162,00
Empr. 1917 6% port.	183,00	—
Empr. 1904 5% port.	600,00	560,00
Emp. 1914 6% port.	—	180,00
Decreto 1535 7%	185,00	182,00
Emp. de 1920, 6% port.	—	162,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Lowndes	220,00	—
Brasil	—	460,00
Boavista	2300,00	—
Prefeitura, integ.	175,00	—
Comércio, nom.	350,00	345,00
Distrito Federal, c/ 50%	35,00	—
Cias E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	127,00	—
Paulista E. de Ferro	210,00	208,00
Cias de Tecidos:		
Nova América	500,00	430,00
Esperança	600,00	—
Petropolitana	420,00	—
Confiança Industrial	620,00	—
America Fabril	610,00	—
Cias diversas:		
Minas de Butiá	110,00	108,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	240,00	230,00
Siderurgica Nacional	138,00	130,00
Docas de Santos port.	—	222,00
Idem, nom.	214,00	210,00
Belgo Mineira	420,00	416,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	200,00
Mesbla, pref.	—	200,00
Covibra	750,00	—
Santa Rosa	270,00	250,00
Panair do Brasil	185,00	180,00
Fabrica de Vidros S. Domingos	1.100,00	—
Cervejaria Brahma pref.	—	700,00
Brasileira de Energia Elétrica	220,00	—
Lojas Barreto	180,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	206,00	202,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	860,00	—
Brasil	905,00	—

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75.4416	75.4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
F suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Coroa sueca	3,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr- 20.8176.

Camara Sindical (Dia 24-4-947)

Londres	—	75.4172
Portugal	—	0,7683
França	—	0,1579
Argentina	—	4,6501
Suiça	—	4,5035
Suecia	—	5,2233
Uruguai	—	10,75
Nova York	—	18,76
Belgica (frc.)	—	0,4289
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.

Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,02,25
Lisbôa à vista por £ (Esc.)	99,60	100,00
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	N/C.	—
Bruxelas à vista	176,60	176,75
Montevideu à vista por £ (F.)	7,15	7,20
Copenhague à vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
B. Aires à vista por £	—	N/C.

NOVA YORK, 25.

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13 16
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	27,42
B. Aires, cabo por P.	24,41
Montreal, cabo por P.	89,86
França, cabo por P.	0.84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisbôa, cabo por Esc.	4,03
Belgica cabo por P.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	56,40
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,43

MONTEVIDEU, 25.

A's 11,35 horas:

Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares.

Taxa de compra (P)	17,00
Taxa de venda (P)	178,50

ESPORTES

FUTEBOL

OS DOIS JOGOS NOTURNOS DE HOJE

Abrindo a terceira rodada do "Torneio Municipal", cujo encerramento se dará amanhã, com os jogos restantes, serão disputados hoje, à noite, dois encontros que prometem ser dos mais interessantes, se fôr levada em conta a atuação dos quatro disputantes nos matches anteriores, o que dá uma aparência de equilibrio de fôrças.

Em São Januario, o Flamengo enfrentará o São Cristovão. Os rubro negros estão à frente, mas a sua atuação não tem agradado, enquanto que o seu rival fazendo sua segunda exibição, pode colher um bom resultado. No outro lado da bahia, Botafogo e Olaria farão uma partida dificil, no estadio Caio Martins. O benjamin se confirmar a sua figura de segunda-feira ultima, poderá surpreender os alvi-negros.

OS ENCONTROS DE AMANHÃ

Devido ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo esta rodada é noturna, e desse modo serão jogadas amanhã, à noite, as seguintes partidas:

América x Madureira — No campo do Bonsucesso.

Bangú x Fluminense — No estadio dos vascainos; e **Bonsucesso x Vasco**, no estadio Caio Martins.

Esses jogos serão precedidos pelos dos aspirantes, com inicio às 7 horas.

BASKETBALL

PARA O PRÓXIMO SUL-AMERICANO

Continua a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball trabalhando para a realização do próximo Campeonato Sul-Americano, e em sua ultima reunião, além de designar inumeras comissões para atuar durante o referido certame, tomou mais as seguintes deliberações: entrar em entendimentos finais com o Vasco e o Fluminense, para a escolha do local das provas, sendo que este ultimo servirá em caso de chuva na ocasião dos encontros; cancelar a convocação de Marchisio e substitui-lo por Amancio, também paulista; convocar mais os jogadores da F. M. B. Getulio, Zeni e Floriano; manter no City Hotel o local da concentração dos jogadores estaduais; solicitar para os treinos os juizes Joaquim de Oliveira e Silva e Luiz Marzano; cientificar-se da desistência da Bolivia, lamentando a sua ausência no Campeonato; confirmar a inscrição do Chile; fixar em US$ 1000 a cota adicional às entidades concorrentes do certame; aprovar as comissões para o Campeonato, apresentadas pelo secretário; solicitar a cessão do High Life, para as reuniões que se fizerem necessárias durante o certame continental; e almejar feliz administração ao Dep. de Imprensa Esportiva.

O Sul-Americano de Basketball terá oito nações disputantes: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Equador, Perú e Colombia.

TIRO

COMEÇA AMANHÃ O CAMPEONATO DA CIDADE

Promete um desenrolar sensacional o Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro, a iniciar-se no próximo domingo, 27 do corrente, com a Prova Custodio M. Vasques, de carabina calibre 22 a 50 metros, 3 posições.

Os nossos melhores atiradores de carabina, como o veterano atirador olimpico dr. Antonio Guimarães, o sr. Oscar Mangia, o tenente Ernani Neves, entre os antigos esportistas do tiro, e o capitão Evandro Guimarães, que pela primeira vez disputa uma prova dessa natureza, e o sr. José Maria R. Lamego tem sido vistos frequentemente no stand do Fluminense F. C. em rigorosos treinamentos. Os atiradores do São Cristovão, tendo à frente o veterano coronel Flavio Nascimento, tantas vezes laureado em importantes competições, também têm treinado regularmente.

Entre os atiradores de pistola e revólver, os campeões Alvaro Santos e Francisco Impelizieri e os srs. Silvino Ferreira e Fabricio Bandeira também estão se preparando para as provas de sua especialidade, sendo de lastimar a ausência do veterano Harvey Vilela, atualmente no norte do país.

Hello Mangia, Daniel do Amaral, Adaury Toledo e muitos outros bons atiradores competirão nas nove provas do campeonato que os esportistas do tiro aguardam ansiosamente.

YACHTING

CAMPEONATO INTERNO DO GUANABARA

Em águas fronteiras ao Flamengo, serão realizadas amanhã à tarde as duas primeiras regatas da série final do campeonato, que é composta de seis regatas. Classificaram-se para a final os seguintes veleiros: João Pinho Filho, Fernando Pimentel Duarte, Dirck Van Eyken, Fernand Laplan, Marcio Cardoso e Contram Maia. A série será corrida em sharpies 12m2 com rodizio trocando-se de barco de uma regata para outra. A comissão de regata é composta dos srs. Augusto Costa, Euclides Borba e Otavio Christiani.

VÁRIAS

UNIVERSITARIOS EM COTEJO

Num dos aviões da fôrça aérea uruguaia, segue hoje, pela manhã, para Montevidéu, a delegação estudantil de futebol, que vai participar de algumas partidas com os estudantes do país amigo. A delegação vai chefiada pelo sr. Renato Guttemburgo e Mario Trigo de Loureiro, e está constituida pelos jogadores Delio, Rato, Dornê, Hugo, Tovar II, Marcelo, Mauro, Italo, Heleno de Freitas, Paulo Tovar, Renê, Pará, Bartholo e Jayro. Os brasileiros jogarão duas partidas no Estadio Centenário, sendo a primeira amanhã, e o segundo no Dia Trabalho. A 2 de maio estarão de regresso. Esses dois jogos estão sendo aguardos com entusiasmo em Montevidéu, onde se prepara carinhosa acolhida aos visitantes.

"Taça Parga Rodrigues" — Preparam-se os esgrimistas cariocas para o seu terceiro certame deste ano, com a disputa desse troféu na arma de espada, dentro de breves dias. O Tijuca dará local para os assaltos, e os disputantes pertencem à 2ª categoria.

Apresentados ao presidente da Republica — O ministro da Aeronáutica, após seu despacho com o presidente da Republica, ontem, levou à presença do general Eurico Dutra os oficiais aviadores, de vários países sul-americanos, que participaram da 2ª Posta Aérea das Américas.

Transferência — O Bonsucesso encaminhou ontem a Federação Metropolitana a de Futebol o pedido de transferência do jogador Zé Luiz, que na presente temporada defenderá as suas cores.

Nada tem a opôr o Botafogo — O Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que nada tem a opôr quanto a transferência do zagueiro Hernandez, faltando porém, o acôrdo final do Canto do Rio.

Regresso de um campeão — Procedente de Lisboa, pelo transatlantico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, já se encontra no Rio de Janeiro o golfista Walter Ratto, campeão carioca de 1945, que fôra participar da Semana Internacional de Gol, promovida no Estoril, com a presença de equipes inglesas e espanhola. A fim de tomar parte nas mesmas também seguirá o campeão sul-americano, nosso patricio Mario Gonzalez.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro realisará esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou um programa de sete páreos comuns, destacando-se o que do encerramento ao meeting onde prelitarão pela vitória onse nacionais que ostentam excelente fórma de treinamento.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Varsovia — Areja — Andaluza.
Bongy — F. Champagne — Urucungo.
Guararape — Yeamanjá — Alameda.
Coty — Sunray — Olez.
Hispano — Jaspe — Caraçal.
Guaranysinho — Hadiphah — Montese.
Guido — Gigo — Gladiadora.

Está marcada para ás 12,50 horas, a pesagem para a primeira prova que será corrida ás 13,50 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até ás 18 horas de ontem declarações de forfait de Lombardia, Lipari, Estra Dny, Desterro, Horns e Halabarda.

MONTARIAS

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Areja — O. Ulloa	54
2	2 Varsovia — A. Neves	54
3	3 Sans Soci — J. Portilho	54
	4 Lombardia — Não correrá	54
4	5 Andaluza — J. Martins	54
	6 Lipari — Não correrá	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14.20 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Bongy — L. Coelho	54
	2 Extra Dry — Não correrá	52
2	3 F. Champagne - S Ferreira	54
	4 Ponteiro — N. Motta	52
3	5 Cajubi — J. Coutinho Fº.	53
	6 Dynazit — J. Graça	52
	7 Urucungo — F. Loredo	52
4	8 Coral — O. Castro	52
	9 Trapalhão — E. Steyka	54

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 hs, — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Orelfo — L. Rigoni	56
2	2 Alameda — F. Irigoyen	54
	3 Cayena — R. Pacheco	54
3	4 Izarari — E. Castilho	56
	5 Lysandro — G. Costa	56
4	6 Guararape — O. Ulloa	56
	7 Yemanjá — D. Ferreira	54

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Coty — J. Martins	56
	2 Arranchador - S. Ferreira	56
	3 Phoenix — A. Rosa	56
2	4 Sunray — N. Motta	54
	5 Itaú — A. Neves	54
	6 Catocha — G. Costa	54
3	7 Oleg — L. Coelho	56
	8 Idos — W. Andrade	56
	9 Colombina — O. Santos	54
4	10 Mangil — J. Portilho	54
	11 Clicha — A. Aleixo	54
	12 Gabardine — O. Ulloa	54

5º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama — A's 16,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Jingo — R. Freitas Fº.	55
	" Camacho — R. Freitas	55
	2 Libertador — S. Batista	55
2	3 Grey Peter — A. Neri	55
	4 Reracles — W. Andrade	55
	5 Jutú — A. Neves	55
3	6 Hispano — O. Ulloa	55
	7 Jaez — E. Silva	55
	8 Chaim — G. Costa	55
4	9 Caracol — O. Santos	55
	10 Rih — A. Aleixo	55
	11 Jaspe — F. Irigoyen	55
	" Desterro — Não correrá	55

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Guaranysinho — I. Souza	55
	" Marmiteira — E. Silva	53
	2 Escapada — S. Batista	53
2	3 Horus — Não correrá	55
	4 Farçola — E. Castilho	55
	5 Hallabarda — Não correrá	53
3	6 Montese — A. Aleixo	55
	7 Cometa — J. Portilho	55
	8 Huri — J. Martins	53
4	9 Caviar — R. Pacheco	55
	10 Halina — D. Ferreira	53
	11 Hadifah — L. Leighton	55
	" Dixie — L. Rigoni	53

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Guido — D. Ferreira	56
	2 Milagrosa — J. Maia	50
2	3 Gigo — F. Irigoyen	56
	4 Informador — L. Coelho	56
	5 Acarape — E. Silva	52
3	6 Porungo — S. Ferreira	52
	7 Gladiadora — O. Ulloa	50
	8 White Face - J. Martins	52
4	9 Felizardo — L. Rigoni	58
	10 Isloti — N. Motta	50
	11 Gadir — A. Rosa	52

ATOS RELIGIOSOS

MAXIMIANO LEITE BARBOSA FILHO

J. G. Perboyre Quinderé, Senhora e Filhos; Hildebrando Accioly, Senhora e Filha; Pompeu Accioly e Senhora; convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por alma de seu pranteado sogro, pai, avô, cunhado, irmão e tio, MAXIMIANO LEITE BARBOSA FILHO, mandam celebrar hoje, sábado, 26 de abril, ás 10½ horas, na igreja do Mosteiro de S. Bento. (J 0643)

Elvira Ramos da Motta

(VIUVA DR. PEREIRA DA MOTTA)

Dr. Joaquim Motta, senhora e filhos, Cel. Alexandrino Pereira da Motta e senhora, General Mario José Pinto Guedes, Tenente-Coronel Adaury Sampaio Pirassinunga, senhora e filhos, José Fernando Portugal Motta, Dr. Renato Gross, senhora e filhos, Mario José Pinto Guedes Filho e filhos; Cap. Carlos Alberto de Abreu Rocha, senhora e filhos, Armando Pitta Britto, senhora e filhos; Cap. Paulo Eugenio Pinto Guedes, senhora e filhas; Cap. Helio Octavio Pinto Guedes, senhora e filho, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida e sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó ELVIRA RAMOS DA MOTTA e convidam para o ato do enterramento que se realizará hoje, sábado, dia 26, ás 10 horas no Cemitério de Nossa Senhora do Carmo, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério. (4180)

Guilherme Dias F. Porto

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Stela Vaz Porto, Helio, Osmar e Omar Vaz Porto, Maria Leopoldina Vaz, Fabio, Ruy, Cyro Vaz, Luiz Vaz Junior, Maria de Lourdes, Maria da Gloria e Inayá Vaz, Henriqueta, viuva, filhos, sogra, cunhados e tia agradecem a todos os que, por telegrama ou pessoalmente, manifestaram seu pezar e os confortaram na perda de seu inesquecivel GUILHERME DIAS F. PORTO e convidam os amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de N. S. de Lourdes, á Av. 28, Vila Isabel, depois de amanhã, segunda-feira, dia 28, ás 8.30 horas. (2533)

GUIDO ZORGNO

FALECIDO EM PETRÓPOLIS

(MISSA DE 7º DIA)

Branca Gelli Zorgno, Giuseppe Zorgno e esposa, agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e sogro GUIDO, e convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que por intenção de sua alma será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, ás 11 horas. (31021)

BERNARDO GONÇALVES

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Celina Gonçalves, Dulcidio Gonçalves e senhora, Elvind Nepomuceno e senhora, Antonio Cerqueira da Mota Junior, senhora e filho e Ricardino Prado, senhora e filhos e demais parentes, agradecem sensibilizados a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do perecimento do seu sempre querido e lembrado esposo, pai, sogro e avô BERNARDO GONÇALVES e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, no altar-mor da Igreja S. Francisco de Paula, hoje, 26 do corrente, ás 11 horas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (1653)

MARIA ELISA PEREIRA DE FARIA

Tenente-coronel João Henrique de Faria, Dr. Domingos Olympio Cavalcanti de Saboya e senhora, Eng. Quintino Ferreira Steinbach e senhora (ausentes), Gilberto Pereira de Faria, senhora e filho (ausentes), Milton Pereira de Faria, senhora e filho; Eng. Danilo Galvão Peixoto, senhora e filho (ausentes); José Ribeiro de Paiva e senhora, Dr. Raymundo Pinto, senhora e filhos; Rubem Pereira, senhora e filha; professor Otavio Torres e senhora (ausentes) agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, avó, sogra e cunhada ELISA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (728)

CONVITE

A Cruzada Espirita C. de Jesus, Avenida Salvador de Sá 193-A, convida a familia, amigos e confrades, assistirem no dia 26 ás 20 horas, uma prece pelo passamento do Dr. Coriolano de Araujo Góes, seu presidente honorario, cumprindo, assim, dever cristão e fraternal a esse irmão sempre lembrado. (635)

DNA. KATHLEEN FRANCES GERARD

(PEGGY MC KORON)

Missa pelo repouso da alma de Dna. Kathleen Frances Gerard Peggy Mc Koron, na capela do "Our Lady of Mercy" Rua Marquez de Abrantes 215, será realizada ás 8 horas no dia 28 de Abril. (690)

CARLOS FERNANDES SOARES

(Falecido em Belém do Pará)

Hortencia Soares Trapa e filhas, Jayme Teixeira Campos e Senhora, Arthur Neves, viuva Domingos Soares, Arnaldo Soares Trapa, senhora e filhos, Acylio Araujo, senhora e filhos, Arthur Soares das Neves e senhora, José Figueiredo Rodrigues e senhora, Benjamin Omena Farias — senhora e filhos, João Soares das Neves senhora e filho, Henrique Pinheiro Vasconcelos, senhora e filhos, Alberto Soares, senhora e filhos, Abeiro Vale Guimarães, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu querido irmão, cunhado e tio Carlos, hoje 26 do corrente, ás 10,30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, confessando-se, desde já agradecidos. (419)

AGRADECIMENTOS

S. Judas Tadeu

L. C. Lyra agradece uma graça recebida. (3095)

São Judas Tadeu

Agradeço a grande graça alcançada.

Ida (672)

ALFANDEGA

Renda de ontem	7.706.530,80
Renda arrecadada de 1º até ontem	94.713.906,20
Em igual periodo de 1946	69.524.932,30
Diferença a maior em 1947	32.897.534,40

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SECÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de Renda Arrecadada

De 1 a 24 de abril de 1947	131.433.313,60
Em 25 de abril de 1947	8.390.981,20
Total	139.824.294,80
Em igual periodo de 1946	109.715.028,20
Diferença para mais neste ano	30.109.266,60
De 2 de janeiro a 25 de abril de 1947	677.310.104,30
Em igual periodo de 1946	543.523.693,00
Diferença para mais neste ano	133.786.411,30

R.D.F., em 25 de abril de 1947

DECLARAÇÕES

Agência de Representações São Cristovão S. A.

Convocação de Assembleia

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 de Maio p. futuro ás 8 horas da manhã, á séde social, á rua São Cristovão nº 1216 e deliberarem sobre: a) pedido de demissão do Diretor Presidente; b) a eleição de novo Diretor Presidente, se fôr o caso; c) examinar as atas do diretor demissionario no periodo de 1º de Fevereiro a 30 de Março deste ano e, aprovadas dar quitação da sua gestão.

Rio de Janeiro 23 de Abril de 1947. — Ass. J. Mendonça — Diretor Superintendente. (556)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

Av. 7 de Abril n.º 166/220 PETROPOLIS

Assembléia Geral Ordinária 1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril corrente, ás 14 horas na séde social sita á Avenida 7 de Abril nº 166/220 Petropolis, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1946, bem como para procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e tratar de assuntos de interesse geral da Companhia.

Petropolis, 23 de Abril de 1947. — (a) Arthur A. Dubeux — Presidente. (30898)

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Orgão Central

EDITAL

De ordem do Snr. Presidente do Conselho Diretor, convoco os senhores membros do mesmo Conselho para a reunião ordinária artigo 62 e número 3 do artigo 64 do Regulamento que terá lugar no dia 30 do corrente mês de Abril ás 9½ horas. Caso não haja número legal para a abertura da sessão fica a mesma marcada para uma hora depois na forma prevista pelo Regulamento. (a) Dr. Carlos Sudá de Andrade — Secretário do Conselho. (3247)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

AVISO

1. — Da ordem do Exmo. Snr. Contra-Almirante Diretor Geral, aviso aos interessados que a partir de 1º de Maio até 15 do mesmo mês, serão recebidas propostas para o fornecimento de máquinas auxiliares das borcas dagua e de óleo combustivel em construção neste A.M.I.C., tais como: Motores Diesel, Geradores Elétricos, Bombas, Motores Elétricos, Grupos Geradores Diesel, Molinetes, Instalação completa para Apito etc.

2. — As especificações das máquinas acima, serão fornecidas pelo Grupo de Aquisição, as firmas que solicitarem e julgadas idoneas para atender tal fornecimento.

Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, Grupo de Aquisição em 2 de Abril de 1947. — (a) Gilberto Lavannère Wanderley — Capitão-de-Corveta "S" — Superintendente do Material. (4190)

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"

FUNDADA EM 1872

A Diretoria comunica ás suas colegas e tambem aos seus prezados amigos segurados e corretores que transferiu a Sucursal que funcionava á rua da Quitanda n. 111, para o Escritório Central, á AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 19, 11º pavimento, séde própria, onde fica aguardando suas prezadas ordens. Rio de Janeiro 26 de abril de 1947.

OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE' AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR. (769)

Á PRAÇA

Por escritura pública lavrada nas notas do tabelião Raul Sá Filho, desta cidade, em 26 de Março de 1947, foi dissolvida, de comum acôrdo, a firma M. FERRÃO & CIA., tendo-se retirado o sócio o Sr. Manuel Cardoso Ferrão, devidamente embolsado de seu Capital e haveres na Sociedade, constituindo-se, na mesma data, nova razão social, registada no D.N.I.C. com o n. 15.425, que girará sob a denominação de CASA CAMARINHA MODAS, LTDA., com o Capital social de Cr$ 1.100.000,00, composta dos anteriores sócios: Dona Maria Izabel Fernandes, Fernando Domingues Camarinha e de seus antigos auxiliares Ernani Costa Garcia e Silvio Afonso Barroso, tomando a nova Sociedade a responsabilidade do "ATIVO" e "PASSIVO" da extinta firma, que continuará com sua Matriz á rua da Alfandega, 118, nesta cidade e suas Filiais em São Paulo e Porto Alegre.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1947. (4196)

Bancos & Sociedades

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

AOS quinze (15) de Março de mil novecentos e quarenta e sete (1947), ás dezessete (17) horas na sede social da CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA" reuniu-se a Assembléia Geral sendo escolhido para presidente o acionista LAFAYETTE MARTINS FERREIRA, que convidou para secretário o acionista JOSE' ARAGÃO LABORÃO. Disse o Sr. Presidente que, havendo numero legal, a Assembléia estava em condições de deliberar sendo que as publicações necessárias foram feitas no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã" de 4, 5 e 6 de Fevereiro, 1, 3 e 4 de Março, 12 e 13 de Março. Em seguida foi lido para a Assembléia o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1946, os quais, depois de discutidos, foram aprovados por unanimidade de votos, com as abstenções legais. Finalmente, procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, com o seguinte resultado: — Membros Efetivos: Romeu da Silveira Marquez, brasileiro, casado, residente á rua Muniz Barreto n. 19 — Ruben da Silva Mafra, brasileiro, casado, residente á rua Pontes Correia n. 64 e Antonio de Assis Magalhães, brasileiro, casado, residente á Avenida Henrique Dumont n. 152, todos domiciliados nesta Capital. Suplentes: José Mascarenhas, brasileiro, casado, residente á rua Marquês de Abrantes n. 214; Alvaro Vaz Olivieri, brasileiro, viuvo, residente á rua General Glicério n. 364 e Gastão de Seixas Maciel, brasileiro, solteiro, residente á rua Presidente Carlos de Campos n. 98, tambem domiciliados nesta Capital, todos reeleitos por unanimidade de votos, sendo fixados em Cr$ 300,00 anuais a remuneração dos membros efetivos. E foi encerrada a sessão.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1947.

LAFAYETTE MARTINS FERREIRA
JOSE' ARAGÃO LABORÃO
FELIX MARTINS DE ALMEIDA
THIERS MARTINS FERREIRA
ANTONIO RUDGE
ELZA MARTINS DE ALMEIDA
JOSE' MASCARENHAS
ANTONIO LEITE
ANTONIO DE ASSIS MAGALHAES
RUBEN DA SILVA MAFRA (31028)

CIA. SERVIÇOS DE ENGENHARIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA, A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REUNIR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1947

SENHORES ACIONISTAS

Vimos relatar os principais factos do exercicio financeiro de 1946, da nossa Companhia.

Prosseguimos, no ano p. findo, na execução de grandes serviços para o Poder Público, notadamente os da Estrada de Ferro Central do Brasil Volta Redonda e Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo atingido a cerca de trinta e um milhões de cruzeiros as obras realizadas por intermédio das nossas diversas Agências instaladas nos Estados.

Acentuou-se, por parte das entidades públicas, a falta de exação no cumprimento dos compromissos assumidos, pelo que tornou-se mais avultado o débito do Govêrno: em consequência, houve sensivel aumento nos serviços de juros, crescendo assim, as nossas despesas, já agravadas com a baixa produtividade da mão de obra em geral.

Não obstante as circunstancias desfavoráveis já citadas, conseguimos obter que o lucro verificado em 1946 atingisse coeficiente já bem mais favorável do que o do ano anterior que foi de, apenas 5% sôbre o montante das atividades das Agências.

Tal resultado foi possivel porque se atendeu, com o máximo cuidado, á grave situação econômica que o País atravessa, perturbado por grande retração de crédito e num estado de instabilidade que desafia qualquer previsão.

Sempre fiéis ao critério, já antigo em nossa Companhia, de premiar os nossos colaboradores, consignamos no Balanço, ora apresentado, a importancia de Cr$ 450.000,00 para gratificações referentes ao exercicio de 1946.

Continuaram em desenvolvimento normal as atividades das organizações a que estamos ligados.

São estas, Srs. Acionistas, as principais informações que nos cumpre trazer ao vosso conhecimento.

Queremos exprimir aqui os nossos agradecimentos a todos os nossos auxiliares e colaboradores, bem como áqueles que, direta ou indiretamente, contribuiram para o resultado do exercicio de 1946.

Pomo-nos á vossa disposição para qualquer novo informe que, porventura, julgardes necessário.

Rio de Janeiro, de janeiro de 1947.

Aminthas Jacques de Moraes — Diretor Presidente. — Antonio Faria Ribeiro — Diretor Técnico. — Alberto Woods Soares — Diretor Comercial.

BALANÇO GERAL — MATRIZ E AGÊNCIAS 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
REALISAVEL A CURTO PRASO:			
Titulos de Renda	14.026.027,60	14.026.027,60	
Contas Correntes-Devedores	25.027.188,20		
Armazens	753.567,00		
Almoxarifados-Agências	5.364.010,40		
Cauções em Dinheiro	2.038.866,90		
Estoque de Minério	71.456,30		
Obrigações a Receber	56.427,70		
Titulos em Cobrança	160.460,00		
Juros a Receber	27.710,00	48.445.714,10	
DISPONIVEL:			
Dinheiro em Caixa e Bancos		1.874.112,80	
IMOBILISADO:			
Imóveis		2.945.607,00	
ESTAVEL:			
Automóveis	118.891,00		
Caminhões	2.466.174,70		
Máquinas e Equipamentos	8.757.145,90		
Móveis & Utensilios	317.796,40		
Material de Assist. Médica	11.162,80		
Instrumentos de Engenharia	81.537,70		
Semoventes & Veiculos	440.527,00	12.193.235,50	65.458.669,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Cauções		11.811.500,00	
Obras Contratadas		38.100.000,00	
Titulos Depositados		3.200,00	
Letras Endossadas		6.406.985,50	56.351.685,50
S O M A			121.810.354,90

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1947.

(a) AMYNTHAS JACQUES DE MORAES — Diretor Presidente
(a) ANTONIO FARIA RIBEIRO — Diretor Técnico
(a) ALBERTO WOODS SOARES — Diretor Comercial
(a) CID LACERDA MELO — Contador Reg. 40.389.

BALANÇO GERAL — MATRIZ E AGÊNCIAS 31 DE DEZEMBRO DE 1946

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Capital	7.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.285.147,00	
Fundo de Reserva Especial	1.722.168,20	
Fundo de Depreciação	2.450.000,00	
Lucros Suspensos	1.122.104,10	13.579.419,30
EXIGIVEL:		
Contas Correntes — Credores	18.280.044,60	
Fornecedores	332.997,66	
Contas e Salários a Pagar-Dez-1946	1.347.775,20	
Titulos e Obrigações a Pagar	30.182.432,70	
Gratificações	896.000,00	51.039.250,10
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR:		
Dividendos — 12 % s/ Capital Social		840.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos Caucionados	11.811.500,00	
Obras em Execução	38.100.000,00	
Endossos	6.406.985,50	
Depositantes de Titulos	3.200,00	56.351.685,50
S O M A		121.810.354,90

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1947.

(a) AMYNTHAS JACQUES DE MORAES — Diretor Presidente
(a) ANTONIO FARIA RIBEIRO — Diretor Técnico
(a) ALBERTO WOODS SOARES — Diretor Comercial
(a) CID LACERDA MELO — Contador Reg. 40.389.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS:		
Despesas Gerais, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados, Juros, Material de Escritório, etc.	6.436.726,00	
Contribuição de Previdência Social, S.E.N.A.I., S.E.S.I., e L.B.A.	779.545,20	
Impostos	390.966,00	
Seguros	171.170,70	
Negócios em Estudos	51.651,00	
Mineração e Exportação de Minério	71.795,20	
Contas correntes — Saldos julgados incobraveis	401.445,10	8.303.299,20
FUNDO DE RESERVA:		
5 % a Cr$ 3.740.347,60	187.017,40	
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR:		
9º Dividendos — 12 % s/ capital	840.000,00	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:		
Transferência para esta conta	550.000,00	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL:		
Transferência para esta conta	862.280,10	
LUCRO SUSPENSO:		
Quota de 30 % s/ Cr$ 3.740.347,60, destinada a satisfazer ao Artº. 24 dos estatutos	1.122.104,10	
A distribuir aos auxiliares da Companhia	450.000,00	4.011.401,60
GRATIFICAÇÕES:		
S O M A		12.316.700,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
TRANSFERENCIA DA CONTA LUCROS SUSPENSOS		271.054,00
OBRAS REALIZADAS — AGENCIAS	9.588.449,80	
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES	1.982.300,00	
ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS	54.491,50	
RENDAS DE IMOVEIS	24.487,90	
TITULOS DE RENDA	49.333,00	
CONTAS CORRENTES — Transferência resultante de transações encerradas	346.584,60	12.045.646,80
S O M A		12.316.700,80

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1947.

(a) AMYNTHAS JACQUES DE MORAES — Diretor Presidente
(a) ANTONIO FARIA RIBEIRO — Diretor Técnico
(a) ALBERTO WOODS SOARES — Diretor Comercial
(a) CID LACERDA MELO — Contador Reg. 40.389.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA SERVIÇOS DE ENGENHARIA, REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1947

PARECER — O conselho Fiscal da Companhia Serviços de Engenharia com a presença dos membros abaixo assinado, reuniu-se aos vinte um de Fevereiro de mil novecentos quarenta e sete, na Séde Social a Avenida Nilo Peçanha, 12-7º andar, tendo examinado o Balanço Geral a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", inventário e tôdas as contas relativas ao exercício encerrado a 31 de Dezembro de 1946, e, bem assim, o relatório da Diretoria sôbre os negócios efetuados no mesmo éxercício, tudo encontrou em bôa e perfeita ordem, sendo, portanto, de parecer que os citados documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária. O Conselho Fiscal propõe um voto de louvor á Diretoria pela dedicação e eficiência com que vem desempenhando os negócios da Companhia.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1947.

Carlos Pereira Sylla
Fernando von Grigger
Demosthenes Pereira de Almeida

(31025)

MESBLA S. A.

Ações preferenciais

DIVIDENDO.

Comunicamos que a partir do dia 2 de Maio será pago na Caixa Geral á Rua do Passeio 48/54, 1º andar, o dividendo de ações preferenciais referente ao semestre findo em 30 de Abril de 1947 na base de 8% ao ano.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1947 — (a) A.A. Santos — Diretor Tesoureiro (31400)

ANÚNCIOS

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

RELATORIO DA DIRETORIA

O Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, anexos ao presente relatório, dão noticia da situação da nossa Companhia em 31 de Dezembro de 1946 e apresentam os resultados dos negócios no exercicio que se encerrou na mesma data, tendo a Companhia, de conformidade com o programa traçado, aumentado as importações do estrangeiro e, consequentemente, desenvolvido as suas vendas.

Para quaisquer outras informações permanecemos ao dispôr dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1947

(a) ALBERTO WOODS SOARES — Presidente
(a) GENNARO VIDAL LEITE RIBEIRO — Vice Presidente
(a) GUILHERME WOODS SOARES — Diretor Comercial
(a) LUIZ FARIA RIBEIRO — Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALISAVEL:		
Conta Correntes	286.053,10	
Materiais em Estoque	6.762.727,00	
Materiais em Transito	1.985.500,40	
Duplicatas a Receber	5.720.776,90	
Contas a Receber	405.315,20	
Acionistas	1.386.250,00	
Titulos de Renda	50.000,00	
Bonus de Guerra	85.300,00	
Titulos a Receber	63.418,10	
Cauções em Dinheiro	1.500,00	16.747.781,60
DISPONIVEL:		
Dinheiro em cofre e em Bancos		550.272,00
IMOBILISADO:		
Imóveis		1.532.744,20
ESTAVEL:		
Caminhões	190.602,20	
Máquinas	36.004,00	
Moveis e Utensilios	236.938,00	463.564,20
		19.294.362,00
COMPENSADO:		
Caução da Diretoria	125.000,00	
Cauções	45.000,00	
Duplicatas em Caução	4.612.303,10	
Titulos em Cobrança	108.750,00	4.891.053,10
		24.185.416,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946

(a) ALBERTO WOODS SOARES — Diretor Presidente, GENNARO VIDAL LEITE RIBEIRO — Vice-Presidente, GUILHERME WOODS SOARES — Diretor Comercial, LUIZ FARIA RIBEIRO — Diretor Tesoureiro, AUGUSTO WOODS LACERDA — Contador, Registro nº 33.944

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Capital	9.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	175.166,50	
Fundo de Renovação F. C. Máquinas	36.960,20	9.212.126,70
EXIGIVEL:		
Contas Correntes	6.724.783,40	
Contas a Pagar	475.675,40	
Fornecedores	361.907,90	
Institutos	19.331,70	
Obrigações a Pagar	615.064,70	
Titulos Descontados	718.000,00	
Percentagem da Diretoria	183.411,20	
Gratificações	121.864,10	9.220.038,40
DIVIDENDOS A PAGAR:		
3º dividendo — 10 %		751.512,20
LUCROS SUSPENSOS:		
Para o exercicio de 1947		110.685,60
		19.294.362,00
COMPENSADO:		
Ações Caucionadas	125.000,00	
Titulos Caucionados	45.000,00	
Duplicatas Caucionadas	4.612.303,10	
Cobrança de Titulos	108.750,00	4.891.053,10
		24.185.416,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946

(a) ALBERTO WOODS SOARES — Diretor Presidente, GENARO VIDAL LEITE RIBEIRO — Vice-Presidente, GUILHERME WOODS SOARES — Diretor Comercial, LUIZ FARIA RIBEIRO — Diretor Tesoureiro, AUGUSTO WOODS LACERDA — Contador, Registro nº 33.944

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Demonstração da conta "Lucros e Perdas"

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Comissões: Saldo desta conta	64.702,20	
Materiais: Resultado bruto deste exercicio ..	4.031.492,20	4.096.194,40

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais: Despesas Diversas, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Juros, Transportes, Ordenados etc.	2.297.763,60	
Impostos: Fecho desta conta	522.065,50	
Previdência Social: Fecho desta conta	53.623,80	2.873.452,90
Gratificações: A distribuir	121.864,10	
Fundo de Reserva Legal: 5 % de acôrdo com a lei	61.137,10	
Fundo de Renovação da Frota de Caminhões e Máquinas: Transferência para este fundo	19.060,20	
Percentagem da Diretoria: Artigo 18 dos Estatutos	183.411,20	
Moveis e Utensilios: Depreciação de 6 %	15.125,00	
Dividendos: 3º dividendo 10 %	751.512,20	
Lucros Suspensos: Para o exercicio de 1947	70.631,70	1.222.741,50
		4.096.194,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946

(a) ALBERTO WOODS SOARES — Diretor Presidente, GENARO VIDAL LEITE RIBEIRO — Vice-Presidente, GUILHERME WOODS SOARES — Diretor Comercial, LUIZ FARIA RIBEIRO — Diretor Tesoureiro, AUGUSTO WOODS LACERDA — Contador, Registro nº 33.944.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos quinze de Março de Mil Novecentos e Quarenta e Sete, na avenidade Nilo Peçanha, 12-8º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Fiscal da COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA, para o fim especial de examinar tôda a escrituração, o Balanço, o Inventário, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos e atos da Diretoria, relativos ao ano de 1946. E, tudo tendo sido encontrado em perfeita ordem, deliberou o Conselho Fiscal, por unanimidade dos seus membros, abaixo assinados, opinar por sua aprovação pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas, a realizar-se oportunamente, resolvendo, ainda, congratular-se com a Companhia pelos resultados alcançados e inserir, nesta, um voto de louvor aos Srs. Diretores pelo brilhantismo e eficiência com que geriram os negócios sociais no exercicio findo em 31 de Dezembro ultimo.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1947.

(a) José Augusto Costa Junior — Porthos de Lemos Rache — José Ferreira de Castro Chaves — José Jacques de Moraes — Nelson Gomes. (31026)

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 1.136 fardos da Panair; sairam 300 ditos e ficaram em deposito 24.606.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 152,00 a Cr$ 155,00 e tipo 4, Cr$ 146,00 a Cr$ 150,00; fibra média — Sertões tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 5, Cr$ 132,00 a Cr$ 136,00; Ceará, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 124,00 a Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 130,00; sertões, tipo 6, Cr$ 130,00.

Ontem — Entradas: 000; desde 1.º de setembro de 1946: 213.000.

Exportação: nada.

Existência: 1.500.

Consumo: 100.

S. PAULO, 25.

CONTRATO "A" (Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B" (Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em maio, 1947	150,00	152,00
Em julho, 1947	154,50	154,80
Em outubro, 1947	152,50	154,10
Em dezembro, 1947	152,50	153,90
Em janeiro, 1948	151,20	153,00
Em março, 1948	150,00	151,60

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 32.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	160,50
Tipo 5	153,00
Tipo 6	119,00

NOVA YORK, 25.

American "Futures", para entrega em:

	Aber	Int	Fech
Maio, 1947	35.80	36,60	36,06
Julho, 1947	33.72	33,54	33,91
Outubro, 1947	28.78	29.83	29,90
Dezembro, 1947	28.92	28.83	28,95
Março, 1948	28.40	28.36	28.42
Maio, 1948	27.90	N/c	28,00
A. M. Uplands	—	—	36,48

ABERTURA — Mercado firme, com alta de 10 a 22 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 4 a 21 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 14 a 41 pontos.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 30 centavos.

A Comissão de Preço fixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 44,70.

Entradas: 3.987 sacas; saidas .... 13.654 ditas, sendo 9.826 para a América do Sul, 3.428 para a Europa e 400 por cabotagem; existência: 627.398.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6 nominal; tipo 7, Cr$ 44,70; tipo 6, Cr$ 44,20.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comuns, Cr$ 4.50 e finos, Cr$ 8,75.

Sairam para a America do Norte 8.957 sacas.

E. do Rio: comuns Cr$ 4.00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem:

Mercado — Nominal.

Preços — Tipo mole Cr$ N/c. e duro N/c.

Embarques: 18.293 sacas; entregas, nada; estoque: 2.861.534.

Sairam 23.377 sacas, sendo 21.800 para a America do Norte, 1.227 para a Europa e 3.50 para a Argentina.

SANTOS, 26.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B" (Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	52,90	52,90
Em maio, 1947	50,90	50,90
Em julho, 1947	52,40	52,40
Em setembro, 1947	53,90	53,90
Em dezembro, 1947	53,90	52,90
Em janeiro, 1948	53,90	53,90
Em março, 1948	53,90	52,90

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento calmo.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C" (Ontem)

Café para entrega:	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	89,00	89,00
Em maio, 1947	88,00	88,00
Em julho, 1947	85,90	85,90
Em setembro, 1947	85,30	84,90
Em dezembro, 1947	83,50	82,90
Em janeiro, 1948	82,90	83,30
Em março, 1948	82,80	81,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento apenas estavel.

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento fraco.

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento 6.500.

TRIGO

CHICAGO, 25.

Em maio	2,61,25
Em julho	2,29,50

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Entrevada numa cama — D. Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama, onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6 em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas, a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido propósito poderá ser encaminhado á rua João Romariz, n.º 31, casa 15 tambem em Bonsucesso.

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" R. Gonçalves Dias, 5

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CINELÂNDIA — Lojas e vitrines — Alugam-se. Tratar telefone 42-5589 das 10 á 1 da tarde. (J 1537) 1

ALUGAM-SE pavimentos no Edificio á rua Rodrigo Silva n. 18. Tratam-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda, á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 2508) 1

GRANDE sobrado com 140 m2., lado da sombra, 5 anos de contrato, no centro, passa-se com instalações para fabricação, escritorios ou atacadista. Informa rua Conceição, 80, 1.º andar, sala 1. (677) 1

ALUGA-SE uma sala com 79,50m2, no Edificio da Casa do Estudante do Brasil, á rua Santa Luzia 305, 7.º andar. Aluguel Cr$ 2.552,00. Tratar no mesmo edificio, no 11.º andar com o sr. Craveiro. (1652) 1

CASTELO — Aluga-se grupos de salas no 5.º andar da Avenida Cologeras n.º 15 — Tel. 25-8273 — 22-0150 — 37-5113 — Tratar Rua Assembleia, 115 — 2.º andar das 15 ás 18 horas. (3056) 1

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se apartamento mobilado com sala, 3 quartos, e telefone pelo prazo um ano — Figueiredo Magalhães 27 — Aptº. 204. (1661) 1

Catete e Glória

PRAIA DO RUSSELL — Aluga-se para casal de alto tratamento, uma sala grande, bem mobilada com todo conforto, otimas refeições em esplendido apartamento de distinto casal estrangeiro. Unicos inquilinos. Exigem-se referencias. Cartas neste jornal ao n. 1600. (J 1600) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em Copacabana, posto 3, dois otimos quartos luxuosamente mobilados, para senhor de todo respeito. Preço Cr$ 1.000,00. Falar com Milton 25-8645. (25944) 8

ALUGA-SE em Copacabana luxuoso quarto a senhor de responsabilidade em condições excepcionais. Cartas para n.º 729. (729) 8

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Excepcional grande apartamento — Aluga-se mobilado — presta-se para grandes recepções. — Inf. 47-1773. (763) 8

ALUGA-SE no Posto 6, mobilado, Hall, 2 s., 3 qts., 2 b., copa, coz., q. e b. empregada. Tratar á rua Raul Pompeia, 173 das 9 ás 14 horas. (619) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se apartamento na Avenida Copacabana, com vista para o mar, situado em sexto andar, ricamente mobilado, composto de grande hall, duas grandes salas, tres amplos dormitorios, espaçoso terraço, ampla cozinha, copa e demais dependencias. Telefone radio, refrigerador, louças, roupa de cama, etc. Com empregada para todo o serviço, para pessoas de fino tratamento. Entrega imediata. Base Cr$ 10.000,00 mensais, sem luvas. Cartas para esta redação ao n. 532. (532) 8

COPACABANA — Posto 6. For rent large apartment on avenida Copacabana with ocean-view on sixth floor — luxurious furniture — espacious hall, 2 large livingrooms, 3 large dormitories, large terrace, big kitchen and servants quarters, telefone, radio, refrigerator, all silver and kitchenware, porcelain plates, linnen. Cook might stay. Basis 10 contos per month, no luvas. — Immediate delivery. Please write this paper n. 533. (533) 8

Flamengo

BAIRRO FLAMENGO — Vista mar. Passa-se contrato — Grande apartamento a pessoa que comprar moveis, objetos de arte de tratamento telefone: 25-8270. (1605) 10

Ipanema

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, com ou sem moveis, banheiro anexo e otimas refeições. Para casal ou pessôas de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23. (4075) 12

ALUGA-SE bonito quarto, luxuosamente mobilado para casal com linda vista, excelentes refeições em casa de familia de tratamento. Avenida Vieira Souto 176. Ipanema. (670) 12

IPANEMA — Leblon — Senhor estrangeiro deseja alugar um comodo em casa de familia brasileira; fala inglês, francês e alemão. Respostas para a portaria deste jornal ao n. 4171. (4171) 12

Jardim Botânico

SENHORA estrangeira morando em casa propria aluga um otimo quarto mobilado a senhora que trabalhe fora. Unica inquilina. Rua transversal a Jardim Botanico, Telefone 26-7363. (J 1530) 14

Jardim Zoológico

ALUGA-SE em casa de familia, 2 quartos mobilados, 1 para casal ou 2 moços; outro para solteiro, que trabalhem fora. Pede-se todas as referencias. Av. Paulo de Frontin 269, Tijuca. (794) 25

Niteroi

Para moradia alugam-se com mobilia e pensão de 1.ª classe salões grandes a casais com 2 ou 3 meninos, ou para 3 adultos e 1 menino. Parada de bonde na porta. Lugar lindissimo e saudavel. Preço minimo dos salões Cr$ 2.400,00 por mes Estrada Froes 615 — Saco São Francisco "Pensão America". (4073) 33

Correspondência

MEU amor, minha vida. Porque disseste que a vida não nos quer bem. Procurei agir conforme tua carta, será que eu mal compreendi. Mandei três cartas e hoje cedo escrevi igual. Beijos Ines. (4191) 70

Móveis novos e usados

MOTIVO nova decoração, vende-se diversos moveis e um dormitorio. Tel. 27-3485. (J 1596) 83

VENDE-SE duas otimas e confortaveis poltronas. Ver e tratar á rua Julio de Castilho, 102, apart. 10. Tel. 47-0859 — Copacabana. (534) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, com seis cadeiras, mesa, buffet, em estado de nova, estilo Renascença. Preço Cr$ 6.500,00. Ver Av. Copacabana, 250, 8º andar. (J 1749) 83

Vendem-se com urgencia moveis de sucupira proprios para apartamento pequeno e um grupo de poltronas — Ver a Av. Ataulfo de Paiva 341 — aptº. 202 — LEBLON (4084) 83

Vende-se moveis tipo americano incluindo para sala, sala de jantar, e quarto. Frigidaire e fogão Magic, chef. Tratar das 14 as 17 horas. Rua Barão de Ipanema 8 aptº. 81. (4070) 83

GRUPO ESTOFADO — Particular vende um grupo estofado com um sofá e duas poltronas em estado de novo. Preço Cr$ 3.500,00. Tratar pelo telefone 37-4065, depois das 18 horas. (1640) 83

VENDE-SE otima mobilia de sala de jantar, estilo colonial, com onze peças, cadeiras forradas a couro. Tudo feito sob encomenda. — Tel. 26-6105. (670) 83

VENDE-SE grupos estofados de fino gosto, poltronas, sofás, bergere — Rua Marquês de Olinda 78. (829) 83

DORMITORIO para 2 crianças, laqueado, elegante, com 8 peças, vende-se: rua Andrade Neves, 11, Tijuca, tel. 48-0257. (801) 83

SALA DE JANTAR — Cr$ 3.000,00 Folheada, 11 peças, buffet e mesa com tampo de vidro. Rua Victorio da Costa, 74 apto. 202 — L. Humaytá. (4189) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (26412) 83

MOVEIS — Vendem-se mobilia escritorio constituida de um bureau com tampo de vidro, 2 estantes, uma cadeira, 1 porta-papel, tudo muito bem trabalhado; cama solteiro de estilo com colchão de mola Maravilha; cama patente com colchão; tapetes; abat-jour de pé de maleira; serviço de cristal; quadros a óleo, etc.; mobilia junco. Inf. tel.: 25-1646. (708) 83

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

MOTORES MARITIMOS NOVOS

"CHRYSLER" 95, 115 e 140 HP. 6 e 8 cilindros, com ou sem redutor.

"REGAL" 3 1/2, 15, 26, 31, 43 e 61 HP. 1, 2, 4 e 6 cilindros a gasolina ou Diesel.

HELICES "MICHIGAN" de todos os tamanhos LANCHAS e IATES para qualquer fim

Necessitam-se revendedores exclusivos para todas as cidades do Brasil. Cartas com referencias bancárias e comerciais.

DISTRIBUIDORES:

STAM

SERVIÇOS TÉCNICOS AÉREOS E MARITIMOS LTDA. Av. Franklin Roosevelt n. 194 — S. 402 Fone: 32-7212

AUTOMOVEIS NOVOS 1947

Temos para embarque em 45 dias, encaixotados ou não, automoveis de varias marcas modelo 1947 por preços de tabela. Maiores informações na firma

AMATAMA

Soc. Export. e Import. Ltda.

RUA CANDELARIA N.º 76 — 1.º

TEL.: 43-7555 (J 1602) 64

AUTOMÓVEIS

Vende-se para entrega imediata, os seguintes carros já no Rio de Janeiro:

BUICK 1940 — Coupé Conversivel
BUICK 1941 — Coupé Conversivel
BUICK 1941 — Sedanete
CADILLAC 1940 — Sedan 4 portas
CADILLAC 1941 — Sedan 4 portas
CADILLAC 1946 — Sedan 4 portas
CHEVROLET 1942 — Sedanete — Fleetline
CHRYSLER 1942 — Sedan 4 portas — Windsor
FORD 1941 — Club Coupé
LINCOLN ZEPHYR V-12 — Sedan 4 portas
OLDSMOBILE 1941 — Coupé Conversivel
OLDSMOBILE 1941 — Sedan 4 portas
PACKARD 1938 — Sedan 4 portas
PACKARD 1947 — Super Cliper — 4 portas
PLYMOUTH 1940 — Sedan 4 portas
PLYMOUTH 1941 — Coupé
PLYMOUTH 1942 — Sedan 4 portas
PONTIAC 1941 — Sedan 4 portas
STUDEBAKER 1941 — Sedan 2 portas
STUDEBAKER 1947 — Sedan 4 portas

Tratar com NIEVA — Av. Franklin Roosevelt n. 194, sala 701 — Telefone 22-6210 e aos Domingos e Feriados pelo tel. 27-1346. (4201) 64

CHEVROLET

DIRETAMENTE DE PARTICULAR PARA PARTICULAR

Pessoa idônea, do interior, hospedado no "REGINA-HOTEL" por ter recebido carro novo, trata a venda de um lindo coupé CHEVROLET (parado durante toda a guerra) côres salmon e beije, modelo especial de luxo 1941, com todo o equipamento, farol lateral, rádio, saias de guarda lama, etc. pintura de fábrica, motor em perfeito estado, sem nunca ter sido aberto, tudo a se verificar.

Esse coupé chegará dentro de cinco dias a esta capital.

Preço unico Cr$ 55.000,00 á vista.

Apartamento n. 96, das 7 ás 8, 12 ás 14 e 18 ás 20 até o dia 27. (25955) 64

AUTOMOVEIS NOVOS 1947

FORD, CHEVROLET, PLYMOUTH OU OUTRA MARCA

Avisamos que no navio "Rio Amazonas" chegaram dez automoveis. — Pelo navio "Ivonne", saido Philadelfia em 16 deste, embarcamos cinco carros para Santos. — Para o navio "Paul Reveer", a sair de Philadelfia em 6 de Maio só resta espaço para 18 carros. Nossos preços são os correntes nos Estados Unidos. Os créditos são abertos em nome dos compradores com garantia de reembolso das despesas caso não seja embarcado dentro do prazo estipulado. Melhores informações com "BRASILMAIA", Av. Rio Branco n. 257, 4.º andar, sala 407. Agentes de GERARD MOTOR CAR. CO.

(Estabelecidos exclusivamente com automoveis há 26 anos). (1564) 64

CADILLAC 1941

Vende-se, por motivo de viagem, carro de luxo Cadillac, 2 portas, com farolete de neblina, rádio, pneus novos de banda branca, pela melhor oferta.

Vêr e tratar á Rua São Clemente, 23-A, entre 8 e 11 horas e entre 14 e 17 horas. Telefone: 26-8121. (793) 64

TECNICO DE FUNDIÇÃO

Pessoa recem chegada dos Estados Unidos, com largo tirocinio e perfeito conhecimento de fundições, oferece-se a importante Companhia desta Capital ou São Paulo. Rua do Lavradio 128 — Tel. 42-3040 sr. J. M. LOPES. (1629) 64

BUICK Super SEDANETTE

56 S, 1942, recem-chegado dos EE.UU. pouco rodado, estado excepcional. Rádio, ar condicionado, farois neblina, perfeito. Carro amplo, confortavel. Motor 8 cil. 125 HP. Faz qualquer demonstração. Ofertas acima de Cr$ 85.000,00 para telefone 47-3976 ou n. 2514 neste jornal. (2514) 64

CADILLAC 1939

VENDE-SE CADILLAC DO ANO DE 1939. A TRATAR PELO TELEFONE 22-5907 (J 0731) 64

CADILLAC 1942

Linda Limousine, em perfeito estado, toda equipada. Vende-se. Tambem uma CADILLAC 1941 — Limousine. Perfeito estado. Tratar com Moacyr — Rua Eduardo Guinle n. 54. (737) 64

CHEVROLET 1941

Vende-se em perfeito estado. Não levou gasogênio, 4 portas, 5 pneus novos, pintado de novo. Vêr e tratar na rua da Assembléia n. 91, com R. Silva. (661) 64

VENDE-SE

STUDEBAKER 1946

Champion. 4 portas. estado novo — Tratar Fone 27-6155. (2499) 64

BARATA FORD — Vende-se uma conversivel do ano de 1937, 6 lugares, otimo motor, 85 HP, radio Philco da fabrica, não levou gasogenio, por Cr$ 33.000,00. Telefone: 27-4821. (1592) 64

VENDE-SE carro Dodge sedan, 4 portas, preto, em perfeito estado. Tratar: Av. Oswaldo Cruz, 132, apart. 201, com o Sr. Paulo ou com o porteiro. (638) 64

MOTORISTA profissional aluga carro particular ou de praça. Recado para João, tel. 49-3395. (748) 64

"CHEVROLET GIGANTE" 1940

Vende-se em perfeito estado base de Cr$ 40.000,00. Orestes 13, 23—0194 com Virgilio. (1573) 64

RADIO PARA AUTOMOVEL

Rádio Elétrica Leblon. Novos, automáticos; para Chevrolet, Nash, Crysler, Plymouth, Dodge, De Soto. Colocados e com antena. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 47—0636. Leblon. 27—5862. (644) 64

DODGE 42

Particular, 4 portas, estofado a couro, em perfeito estado de funcionamento e conservação. — Fone: 48—1334. (4192) 64

MERCEDES BENZ — 540 — KOMPRESSOR

Vende-se coupé conversivel em ótimo estado, 4 lugares, preço unico Cr$ .... 80.000,00. Não se aceita oferta. Vêr á rua Marques de Abrantes, 102, até ás 13 horas e tratar pelo telefone 26—6386, das 13 ás 14 ½ horas. (827) 64

FORD — 1937

Particular vende um, em ótimo estado de conservação. Preço Cr$ 22.000,00. — Tel. 22—8775. (823) 64

CHRYSLER IMPERIAL 1939

Vende-se urgente, sedan 4 portas, motor recondicionado, forrado em palhinha, pneus novos, ótimo estado. Ver á rua São Clemente, 71, com Mateus. (803) 64

CHEVROLET GIGANTE

Vende-se um tipo 1946 em ótimo estado de conservação. Tratar pelo telefone 23—1018. (640) 64

PACKARD CLIPPER 1942

Sedan, 4 portas, com rádio, em perfeito estado, chegado da América do Norte, vende-se, verá Av. Copacabana, 736. (753) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 1942

Vende-se 2 caminhões CHEVROLET GIGANTE, modelo 1942 recebido em 1945. Negócio direto. Tratar pelo telefone 42—5082. (747) 64

DE SOTO CUSTOM 1946

Vende-se com 2.500 km., com radio de fábrica. Tratar com Reinaldo. Telefone 47—0216. De 8 ás 14 horas. (4140) 64

FORD 36

Vende-se — Bom aspecto com 4 pneus novos, bateria de 17 placas com um mês de uso. — Motor funcionando bem. — Tels.: 38—2569 — 28—6475. (4154) 64

BUICK SEDAN 41

2 portas, cinza nunca levou gazogenio, ótimo estado. Vende-se motivo viagem, tels.: 47—1773 — 27—8558. (764) 64

FORD 39 — Somente hoje e amanhã 4 portas — 60 HP — 4 pneus novos — 30.000 cruzeiros — Telefone 26-3690. (715) 64

BUICK SUPER 1941

VENDO UM EM ÓTIMO ESTADO, COMPLETAMENTE REVISIONADO PINTURA A 2 CORES

Vêr na Rua Jardim Botanico n.º 167 — Base de preço

Cr$ 65.000,00

Tratar pelo telefone 22-4059 (N 30838) 64

BUICK ESPECIAL 1938

Vende-se um de 4 portas, em otimo estado de conservação, pneus novos, bom radio. Ver Avenida Copacabana 1102 — Edificio Andraus, até 12 horas, com Darcy. — Preço unico Cr$ 45.000,00. (2504) 64

VENDO 2 CAMINHÕES

Ford 1941. Motor 46. 100 H.P. (novo) com 6 pneus novos, encerado, etc. International D. 30, em estado de novo. JOSE' DA SILVA MOURA — Rua São Lourenço 109 — Tel. 2-0405, Niterói. (1612) 64

FORD — VENDE-SE

Otima maquina, 85 H.P., 5 lugares. Pintura e pneus novos. Aceita-se ofertas base 32 mil cruzeiros. Ver no pateo interno do Edifici oCastelo. — Av. Nilo Peçanha n.º 151. — Tel. 42-4410. (2489) 64

BARATA DODGE CONVERSIVEL 1942 em otimo estado de conservação vende-se. Tratar com o sr. AFRANIO á Avenida Franklin Roosevelt 194 — Sala 708 — Tel. 42-5656 (1578) 64

Chevrolet Fleetline 42 para vender 2 portas radio otima condição — Fone: 37-6713. (1658) 64

AUTOMOBILISTA — Serviço de lanterneiro, executa-se com rapidez e perfeição. R. Senador Vergueiro, 174 — Sr. Amaro. (J 2519) 64

OLDSMOBILE 41 para vender, 4 portas. Radio. Otima condição. Fone 37-6713. (J 1656) 64

OLDSMOBILE Conversivel 41 — Vende-se. Radio. Otima condição. Rua Miguel Lemos, 17, apt. 901. (J 1657) 64

PERMUTAM-SE, por um automovel do mesmo valor, 79 ações de mil cruzeiros cada uma da Alnorma de Maquinas S. A., a maior fabrica de maquinas para industrias da America do Sul. Pelo tel. 22-4417. (J 1557) 64

CARBURADORES BUICK

Modelos 40 e 41, recentemente recebidos da America, novos, preços de ocasião. Procurar RIBEIRO — Tel. 23-4025. (2457) 64

Vende-se um carro Austin quase novo. Trata-se pelo telefone 26-2309 — 26-7237. (1709) 64

PACKARD-CLIPPER

O Banco do Brasil receberá, até 30 deste, propostas para venda de um carro PACKARD-CLIPPER 1942 que poderá ser visto na Garage America, á Rua Arthur Bernardes 13. As propostas deverão ser dirigidas ao Sr. Zelador que, tambem prestará os esclarecimentos julgados necessarios. (1624) 64

WILLYS 4 PORTAS

1938, em perfeito estado, vende-se. — Ver e tratar á Rua Carmo Neto 252. (25978) 64

Empregos diversos

PINTORES

Importante Fábrica de tintas necessita de pessoal treinado no tingimento de tintas para acertar côres de acôrdo com os padrões. Somente interessam pessoas com bastante prática e que tenham pelo menos instrução primária completa. Cartas para 1609 neste jornal. (1609) 55

Factory Manager-Assistant

Important industrial concern seeks assistant to factory manager. Must be thoroughly familiar with portuguese and english and able to handle men and production. Letters indicating age, education, past experience and salary desired to box 1608 this paper. (1608) 55

AUXILIAR ESCRITORIO

Precisa-se com pratica, boa datilografia ou datilografo — Tratar á Rua do Matoso, 256, apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (1739) 55

MECANICOS

Companhia Americana, precisa de mecanicos de caminhões. Procurar sr. JOÃO BUI á Rua Almirante Cochrane n. 225. (1577) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Cia. Americana precisa moço ativo, com prática, bons conhecimentos de contabilidade e noções de inglês. Ofertas com pretensões para n. 795. (795) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um bom dactilógrafo, com redação própria. Ofertas com idade, empregos anteriores e pretensões para a portaria deste jornal, n. 720. (55)

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Precisa-se de três, com bastante experiência, formados ou não. Haverá prova de seleção. Ordenados de Cr$ 1.500,00 e 1.800,00. Cartas a este jornal sob n. 597. (597) 55

VENDEDORES

Companhia importadora de equipamentos para construções e industrias precisa de bons vendedores. Paga ótimo salário e boa comissão. Escrever com urgência para a portaria deste jornal n. 4.183. (55)

ENGENHEIRO ARQUITETO

Registrado na P. D. F. Categoria C. oferece seus serviços como responsavel ou para trabalhar em firma construtora. Telefonar 26-8826. (55)

ENCARREGADA

Precisa-se de uma senhora para zelar pelo vestiário de uma fábrica. Cartas do próprio punho mencionando idade, nacionalidade, experiência e ordenado desejado para este jornal caixa n. 832. (55)

CORRESPONDENTE INGLÊS

Precisa-se de moça esteno-datilografa para correspondencia em inglês. Informações na Cia. Construtora Pederneiras S. A. — Av. Graça Aranha n.º 226, 5.º pav. (25976) 55

Chrysler Royal Coupe 41 para vender pneus novos radio otima condição — Fone: 37-6713. (1655) 64

PACKARD ESPECIAL DE LUXO

Ano 1941. Côr cereja, forrado a marroquim. Equipado com faroletes de neblina e radio de fabrica; não levou gasogenio. Ver e tratar á Rua Caning 19, Copacabana. Das 9 ás 12 e depois das 18 horas. (2487) 64

STUDEBAKER 1946 SEDAN 4 PORTAS

com: radio Philco, capas de palhinha, 4 pneus novos sobre-salentes, aparelhos para refrescar ou aquecer e játo de ar fresco por dentro do parabrisas para não deixar embassiar quando chove. — Cr$ 76.000,00. Tel. 47-2353. (632) 64

CAMIONETE

Vende-se uma, inteiramente nova, chassis "International" K 3, para 12 passageiros, toda forrada de couro legitimo, com porta malas em cima, mala para ferramentas e sobressalentes. Preço unico Cr$ ..... 130.000,00. Ver e tratar á Rua do Nuncio 61, com o sr. AUGUSTO. (1613) 64

FORD 1941 SUPER-LUXE

Vende-se em otimo estado de conservação. — Tratar pelos Tels. 42-8271 — 42-0301 e 26-1732. (1544) 64

VENDE-SE JEEP — Em otimo estado, pintura nova, assentos estofados, com molas, quatro pneus novos, capota e cortinas completas. Telefonar para 27-7005. (329) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão; á rua Haddock Lobo n. 66 Telefone 48-4300. GUEREIRO. (1639) 64

ENGENHEIRO MECÂNICO

"Grande Companhia estrangeira, desenvolvendo seus serviços técnicos no Brasil, procura engenheiro mecanico experimentado nas industrias textis ou de mineração, de açucar, etc., para ocupar lugar de destaque e futuro. Ótima remuneração, não sendo considerados candidatos sem conhecimentos sólidos e experiencia real em funções técnicas, preferindo-se engenheiros brasileiros. Cartas para numero 4.195 deste jornal." (4195) 55

Governante

Moça alemã dando ótimas referências oferece para crianças. Telefone: 37-0739.

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se com bastante pratica e conhecimentos de inglês. Dirigir-se á COCA-COLA — Av. Rio Branco 257, 14.º andar — Sala 1410. (1724) 55

SECRETARIO. Para o cargo em epigrafe oferece-se moço formado e registrado como jornalista, apresenta garantias de sua idoneidade e seriedade. Tel. 48-5088 sr. Francisco. (J 1699) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações do imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de suas quer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6.

SECRETÁRIA ESTENO-DATILOGRAFA

Em francês e português, com pratica, redação propria e conhecimentos de arquivo, precisa-se com urgencia. Av. Presidente Antonio Carlos 201, Sala 502. — Das 9 ás 12 e das 14 ás 17. (2518) 55

MOÇA

Precisa-se de uma moça para Caixa, que traga referencias. FARMACIA GAVEA — Rua Jardim Botanico 697. (1594) 55

Precisa-se de uma moça com pratica de escritorio — Cartas de proprio punho mencionando empregos ocupados, aptidões, nacionalidade e pretenções para PREUSS — Edificio Odeon sala 712 — Cinelândia Rio. (1643) 55

Modas e Bordados

TRICOTS — Aceita-se encomendas pulovers, casacos, etc. Fone 27-9117. (773) 81

BUICK SUPER CONVERSIVEL

Vende-se um carro Buick com as caracteristicas acima, tipo 1942, côr grenat, recem-chegado dos Estados Unidos, pela melhor oferta acima de Cr$ 100.000,00. Tratar pelo telefone 42-8849. (631) 64

DODGE . 1940

Vende-se, pela melhor oferta, sedan, 4 portas cor preta, em ótimo estado de máquina. Não levou gasogênio. Quatro pneus novos. Vêr e tratar sábado á tarde e domingo de 9 ás 16 horas, na Garage da rua Marquês de Olinda n. 17 Botafogo. (2496) 64

Apartamentos, Casas-cômodos

INSTALAÇÃO BANCÁRIA

Traspassa-se contrato de ótima instalação bancária. A tratar pelo tel.: 22-5907. (J 0732) 38

PROCURO APARTAMENTO DE PREFERÊNCIA NO LEME, EVENTUALMENTE COPACABANA OU IPANEMA, UMA SALA E TRÊS QUARTOS.

PAGO ALUGUEL ATÉ CR$ 3.000,00 E COMPRO MÓVEIS. TELEFONE: 37-6685

EDIFICIO REGIS DE OLIVEIRA

ALUGA-SE UM ANDAR COM 400 m2 NESTE MAGESTOSO EDIFICIO, SITUADO Á AV. RIO BRANCO ESQ. R. S. JOSÉ. INF. PELO TEL. 43-2770. (38)

ALUGA-SE

Aluga-se um andar com 120 metros quadrados, em predio acabado de construir. Tratar á Rua Buenos Aires 135 — 3º. (2503) 38

ALUGA-SE

EDIFICIO SISAL

O 9º pavimento com cinco grandes salas, hall e sanitários, á Avenida Presidente Vargas n. 502, quase esquina de Av. Rio Branco.

Tratar Tel. 22-4246. (1729) 38

CASA RESIDENCIAL

procura-se a alugar, na zona Copacabana, Botafogo ou Flamengo. Com 8 até 10 quartos, com instalações sanitárias perfeitas, sem falta dágua; com garage e mais dependências para empregados. Ofertas na redação deste jornal ao n. 569 (569) 38

Procura-se Apartamento

Familia procura alugar apartamento grande em Copacabana concordando em adquirir instalação já existente á conveniencia do atual inquilino.

Cartas por obséquio a 675 neste jornal indicando aonde pode ser procurado. (38)

LOJAS — CENTRO

Alugam-se — As lojas da Rua Mayrink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio Paraná, com otimos sub-solo, girau e deposito. Tratar com o Sr. Maximino Ribeiro, á Rua da Alfandega 47, 3.º andar. (25980) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se um em Copacabana, completamente mobiliado, inclusive radiola, geladeira, telefone etc., pelo aluguel mensal de Cr$ 3.500,00. Pode ser visto diáriamente. Chaves com o zelador do edificio á rua Francisco Octaviano, 33.

ALUGA-SE

A pessoas de responsabilidade um quarto confortávelmente mobiliado com café de manhã unicos inquilinos. Vêr e tratar rua Conde de Irajá 68 — Botafogo. (749) 38

SALA ou quarto, sem moveis e com refeições precisa-se nos bairros de S. Teresa, Tijuca, Alto da Bôa Vista ou Lins de Vasconcelos, paga-se Cr$ 1.000,00 mensais, tratar pelo telefone 47-2501.

CONTRATO LOJA

Passa-se o contrato de uma LOJA, situada á rua BARÃO DO BOM RETIRO, em bom local para qualquer ramo de comércio. Dá-se a mesma com habite-se da Prefeitura. Contrato longo, de cinco anos, com direito á renovação no final. Tem telefone e o aluguel é de preço antigo. Qualquer informação sr. Villar, 38-2113. (1623) 38

CONSULTORIOS ME'DICOS

Alugam-se. Av. Beira Mar 262. Esplanada. (25517) 38

HOTEL RIO DOCE FAMILIAR

Aposentos para casais e cavalheiros. — Preços módicos. Entre posto 2 e 3. Rua Barata Ribeiro, 216 — Telefone 37—6160. (806) 38

COPACABANA — POSTO 2

Aluga-se um quarto bem mobilado com roupa de cama, banhos quentes e café pela manhã. — Tel. 37-3829. (554) 38

Criados

Precisa-se Baba "branca" que seja de confiança e tenha referencias para creanças de 2 anos — Ordenado de 400 a 500 cruzeiros — Avenida Copacabana, 249 aptº 43 ou 44. (1627) 53

AMA SECA

Precisa-se de uma senhora para ama-seca. Tratar á rua Figueiredo Magalhães n.º 77. Não se atende pelo telefone. (774) 53

COZINHEIRA

Procura-se cozinheira e mais algum serviço — Exige-se referencias — Apresentar das 16 ás 17 horas. Rua Murtinho Nobre 96. Santa Thereza. (693) 53

Professores

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel 27-3357. ou 47-2340. (1731) 87

Inglês — Francês — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José 63 — 2º andar — Tel. 22-6403. (1264) 87

Pitmans stenografia e inglês. Mrs. Wilson, Rua Paul Redfern 23. Tel. 27-5694. (28004) 87

PIANO — Professora laureada ensina por metodo facil e moderno a crianças e senhoritas. Fone: 37-1185. (23872) 87

FRANCÊS — Aulas a domicilio Prof. parisiense diplomado do Ensino Superior. Tel. 25-7523. (686) 87

S. R. RAMOS

Professor de afinação e da parte técnica de piano do Instituto Benjamin Constant. Afina e conserta pianos de qualquer fabricante. — Tel.: 26—1368. (1564) 87

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela 193.754-M. da agencia Bandeira — Penhores. (J 2511) 61

Perdeu-se a cautela 4-252-J da Agencia Bandeira — Penhores. (1669) 61

Advogados

PROF. DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ

Advocacia em geral, especialmente Desquites e outras Questões de Familia e relativas a Heranças. Assembléia, 98, sala 49-A. Tel. 22-1031. (24763) 62

Animais

VENDE-SE cadela "Pointer" (perdigueiro), nove mêses, com certificado pedigree do Kennel Club — Vêr e tratar rua Maria Angelica, 310. Jardim Botanico. (739) 63

GADO HOLANDÊS

Vende-se, machos e femeas, puros de pedigrée. Informações: Caixa Postal 4242 ou pelo fone 22-9384. (627) 63

Ouro e Jóias

JOIAS DE OURO

Vendam todas as suas Joias ouro e brilhantes pelo maior preço da praça na JOALHERIA LEALDADE. — Avenida Mem de Sá 3 ao lado da loja. Mem de Sá 3, ao lado da Lapa. (2369) 76

Vendas diversas

Vende-se um prato de parede japones e dois quadros a oleo — Tratar com sr. ALBERTO a rua 1.º de Março, 6 — 8.º andar — Sala 7 — Tel. 23-1860. (1743) 89

GELADEIRA G. E. — Vende-se 5 pes em perfeito estado funcionamento motivo viagem — Ver Praia Flamengo 166 — Aptº. 704. (1697) 89

VENDO — Geladeira de 6 pés, reformada — Preço: 6.500,00 — Informações 27-5649. (2454) 89

Máquinas de Costura para coser e bordar no estado de novas, garantidas. Avenida Salvador de Sá, 80. (1405) 89

Vende-se o snipe 5207 "Toninha" da Flot. 159 filiada a S. C. I. R. A. (USA) class. 3.º lugar, na contagem de pontos 1946. Equip. completo, incl. carrinho Inf. sec. Vela C. R. GUANABARA. (1740) 89

Vende-se Iate a vela, motor de popa cabine com geladeira, pintura nova todos apetrechos, completamente reformada, em perfeito estado. Ver com o marinheiro — WASGINGTON no Iate Clube do Rio de Janeiro. (1718) 89

Vende-se por motivo de viagem, mobilia americana inclusive radio, geladeira eletrica e outros aparelhos eletricos — Das 14 as 18 horas a Rua Barão de Jaguaribe 253 — IPANEMA. (1600) 89

VENDE-SE renards argentées. Preço Cr$ 900,00. Tel. 27-4066 — D.ª Carmen. (772) 89

VENDO — Geladeira de 6 pés, reformada, em estado de nova. Preço Cr$ 6.500,00. Informações — 27-5649. (2454) 89

VENDE-SE uma geladeira Westinghouse de 5' em perfeito estado, pelo preço de Cr$ 6.000,00. Trata-se com o porteiro, sabado e domingo — Av. N.S. de Copacabana n. 756 — EDIFICIO CANANÉA. (813) 89

GELADEIRA Westinghouse de luxo — Vende-se uma de 7 pés, modelo 42, com pouco uso, em perfeito estado. Preço Cr$ 7.000,00. Ver e tratar á rua Ministro Viveiros de Castro, 46 apart. 22. (4141) 89

VENDE-SE casaco de pele "pitigris", manequim 42, absolutamente novo, com bolsa-regalo e chapéu, por Cr$ 5.000,00; Joaquim Nabuco, 43, apart. 72. (4187) 89

MALAS DE VIAGEM — Vende-se duas de porão e uma valise, todas americanas, de pessoa recentemente chegada dos Estados Unidos. Telefone 27-8800. (608) 89

VENDE-SE um casaco de peles, marron, novo, por tres mil cruzeiros. Telefone 25-3839. (800) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida, á rua do Ouvidor, 50, 1º andar, salas 4 e 5, sr. Morais. (J 1549) 92

HIPOTECA — Precisa-se 160.000 cruzeiros sobre imovel no centro. Cartas sob n.º 4200 para este jornal. (4200) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (721) 92

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario. Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22—6032. (3114) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um, preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. (2551) 75

—PIANO—

Vende-se um otimo, meia cauda. Em estado de novo. Marca Henri Herz. Preço: Cr$ 30.000,00. — Rua Visconde de Ouro Preto 75. (2455) 75

PIANO

Familia compra um de cauda ou armário. — Fone: 42—5525. (3062) 75

PIANO

Steinay, Foster, Ritter, Bechstein e todas as marcas á vista e 20 meses. 1/4 cauda 14.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63. — Gloria. (…) 75

PIANOS INGLESES

Acabamos de receber com teclado de marfim, 88 notas. Instrumento de ótima qualidade. Facilita-se o pagamento — CASA GARSON — Rua Uruguayana 109. (75)

PIANO alemão "Loreley" — Cr$ 25.000,00; rua Victorio da Costa 74, apart. 203, Largo do Humaitá, Botafogo. (4188) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

URGENTE PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO A VISTA

ACORDEONS A' PRESTAÇÕES

Os melhores do mundo com os melhores preços e garantia. A' vista com 10% desconto e um mês de aulas gratis, tratar com Antenogenes Silva á rua do Russel, 78. — Fone: 25—5745. (759) 75

COMPRO 1 PIANO

Urgente para particular, mesmo carecendo reparos. Pago bem. Ofertas fone 48—0241. (709) 75

COMPRO 1 PIANO

Familia precisa comprar um piano, com urgencia. — Pagamento á vista. Telefonar para 52—0723. (4145) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral, afinações, extinção de cupim, etc. — Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromissos. (4158) 75

CAIXA de musica, tocando 24 peças, vende-se para desocupar lugar — Rua Haddock Lobo, 462. (4159) 75

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Loja e sobre-solo — Vendo uma ou aluga-se a rua do Acre predio novo — Tratar 32-7644 — Sr. PINHEIRO. (2513) 100

CASTELO — Vende-se maravilhoso apartamento de frente para o mar, no luxuoso Edificio Beira-Mar, Av. Beira-Mar, 454, andar alto, com entrada, salão de 31 m2, com 3 janelas para o mar, banheiro, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada. Tem Cr$ 270.000,00 financiados. O restante a combinar. Telefone: 26-7884. (J 1379) 100

VENDE-SE o predio da rua Barão de São Felix, 39, de loja e sobrado, entregando-se vasio. — Tratar com o proprietário pelos telefones 43-1353 e 27-0722. (611) 100

COMPRO na Avenida Presidente Vargas ou junto desta, terreno mesmo sendo pequeno, não sujeito a desapropriação. RUDOLF KARTER — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26861) 100

VENDE-SE um grupo de salas no Edificio São Borja, Avenida Rio Branco com 56m2,40, m. ou m. Aceitam-se ofertas. Tel. 26-1438. (4156) 100

CENTRO — Bairro de Fátima — Apartamento de frente podendo habitar imediatamente com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, duas áreas e dependencias completas de empregada. Preço Cr$ 300.000,00 — Av. Nilo Peçanha, 151, 3.º andar, sala 305. (4196) 100

EDIFICIO CIVITAS — Rua México n. 3. Grandes pavimentos, para Companhias. Area 350 m2. Financiamento de 70% e lojas e sobrelojas. Cicero — Tel. 22-5239. Vendo. (678) 100

AV. FATIMA — Vendo apartamento 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Cr$ 330.000,00 60% financiado C. Econômica, tel. 27-1527. (696) 100

Andaraí

CASAS PARA RENDA — Vende-se na Rua Leopoldo (Andarahy) a casa nº. 78 e 80 casas I, II, III, IV e V. Otima construção — Inf. telefone: 27-4123. (1632) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Entrega em 60 dias Cr$ 105.000,00. Apartamento com 1 quarto 1 sala, banheiro cozinha e área. Com financiamento. — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º — Sala 2 - Sr. SEABRA — Tel. 43-5469. (4034) 400

BOTAFOGO — Vendo para entrega imediata residencia em lugar aprazivel, na colina por traz do Largo dos Leões, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, com água da rua e de mina, própria, em terreno de 14x30, com 3 frentes á rua Sarapuí n. 62. Preço Cr$ 300.000,00. Vêr no local, depois de 11 horas e tratar com o proprietário pelo telefone 22-3308. (648) 400

VENDO otima casa de um pavimento, precisando reparos á rua Conde Irajá, 40, tendo 3 salas, 4 quartos e demais dependencias, em terreno de 360 metros quadrados. A casa está vazia para entrega imediata. Chaves por obsequio ao lado no n. 38. Preço unico 420 mil cruzeiros, sendo 50% financiados. Informações Av. Graça Aranha, 333, 10.º andar, sala 1001 e 1002 — Tel. 42-9524, de 12 ás 6 horas. (734) 400

TERRENO em Botafogo — Vende-se um na rua Fernandes Guimarães nºs. 51 a 57, com 20,80 de frente por 66 metros de fundos. Tratar no telefone 47-3400. (796) 400

Catete

CATETE — Otimo emprego de capital! Apartamento desde Cr$ — 72.000,00. 12.000,00 de entrada, e o restante em 60 prestações, sem juros e sem outras despesas. Vendo os ultimos em edificio em construção acelerada. Av. Pres Vargas, 149 8.º — Sala 2 Sr. SAEBRA — Tel. 43-5469. (4031) 500

Copacabana

CAXIAS — Vila Merity — Vende-se lote de 10x50, proximo estação — Rua Manoel Vieira, 208. Tel. Rio 47-3874. (789) 700

COPACABANA — Vende-se um edificio com quatro apartamentos, constando cada um de: sala, tres quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, area, etc. Preço de 800 mil cruzeiros. Tratar na Casa Bancaria Barroso S. A., á rua Araujo Porto Alegre n. 64, 2º andar. (621) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 260.000,00 o apartamento n.º 205 do Edificio "PAJUSSARA", sito á Ladeira dos Tabajaras, 94, composto de saleta, sala, varanda envidraçada, 3 quartos, cozinha, area com tanque e quarto e W. C. de empregada. Entrega dentro de 45 dias, completamente novo — Trata-se diretamente com o proprietario, das 8 as 12 pelo telefone: 47-2729. (4068) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento em predio novo, já habitado, constando das seguintes peças: quarto, sala, cozinha, banheiro e uma boa varanda. Ver e tratar á rua Bulhões de Carvalho n. 173, apartamento 501. (5446) 700

COPACABANA — Rua Joaquim Nabuco 50, apartamentos de frente, de alto luxo, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dependencias de criados, com ou sem garage, com financiamento de 60%, para entrega na 1.ª quinzena de maio. Informações no local. (1545) 700

APARTAMENTO de hall, saleta, sala, quarto, banheiro social, cozinha e grande terraço, vende-se de frente por Cr$ 200.000,00 cada um, entrega imediata das chaves, ver no local, das 7 ás 11 horas, á rua Gustavo Sampaio n. 202, apt. 1102 e 1103. Tratar no ou á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar. (J 3108) 700

COPACABANA — Entrega em 30 dias! Rua Barata Ribeiro, 1 q. 1 sala, banheiro e cozinha, Cr$ — 145.000,00 com financiamento de Cr$ 45.000,00 Av. Presidente Vargas, 149 8.º — Sala 2 — Sr. SEABRA — Telefone: 43-5469. (4033) 700

APARTAMENTO de hall, saleta, quarto, banheiro, cozinha, e dois armarios embutidos, vende-se pelo preço de Cr$ 140.000,00 cada um, entrega imediata das chaves, ver das 7 ás 11 horas á rua Gustavo Sampaio, 202, apto. 1101 e 1104, 11º pavimento e tratar no local ou á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar. Tel.: 22-7479. (J 3109) 700

AV. ATLANTICA — Vendo apartamento de luxo, com frente para o mar, andar alto, em predio de esquina em término de construção, c/ 2 salas, 4 quartos, uma varanda envidraçada, 2 banheiros c/ louça inglêsa de côr, copa, cozinha, e demais dependencias. Garage. Parte financiado. Tratar pelo tel. 37-0318. (830) 700

PARA pronta entrega, já desocupado, vende-se pelo preço de Cr$ 660.000,00, sendo cerca de Cr$ .... 200.000,00 financiados, o apartamento n. 802 da rua Domingos Ferreira n. 21, com 2 salões, 3 quartos, sendo um duplo dois banheiros em côr garage, quarto de empregado e demais dependencias. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 25-2912 até 12 horas. (4165) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento no Ed. ARIZONA á rua Hilario de Gouvêa, acabado de construir, ricamente mobilado, sendo facilitada parte do pagamento. Preço e informações pelos tels. 23-1184 e 37-6023. (815) 700

COPACABANA — Vendo casa com o respectivo terreno á Avenida Prado Junior (antiga rua Goulart) e um apartamento pronto á rua Domingos Ferreira, 193, facilitando-se o pagamento deste ultimo. Tratar com Gonzaga, rua Debret, 70, sala 909. Tel. 42-8797, das 9 ás 11 horas, nos sabados, e das 14 ás 16 nos dias uteis. Não há intermediários. (685) 700

VENDE-SE apartamento de frente, caprichosamente mobilado, no Edificio "10 de Maio" á rua Carvalho de Mendonça n. 13, no 11.º andar, penultimo, de n. 1.102, com sala, bom quarto, banheiro de serviço para empregado, para entrega imediata, pelo preço de duzentos cinquenta mil cruzeiros. Ver e tratar no local, das 14 ás 18 horas. (3200) 700

COPACABANA — Apartamentos - Vendemos pequenos, a preços de incorporação, obra já iniciada por solida firma construtora desta praça. Saleta, quarto, varanda, banheiro, cozinha americana e área com tanque a partir de Cr$ ...... 145.000,00. Financiamento de 40%, em 15 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (4015) 700

VENDE-SE na rua Toneleros n. 271, junto á esquina da rua Santa Clara, um terreno plano, medindo 11m,00 de frente por 30m,30 de fundos, pronto para construção. — Planta de construção já aprovada pela Prefeitura para edificio de 10 pavimentos. Preço do terreno Cr$ 1.200.000,00. Negocio direto com o proprietário — Tel. 27-1005. (4132) 700

LIMA LEAL — Vende e compra apartamentos, casas, terrenos, etc. na Zona Sul — Rua Miguel Lemos, 44, sala 604 — Tel. 27-1818. (651) 700

COPACABANA — Vende-se urgente, pelo preço do terreno, predio com 4 apartamentos, em terreno de 10½ x 37. Lado da sombra. Zona de 10 andares. Não se quer intermediarios. Preço e inf. tel.: 26-4737. (590) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos apto. pronto, andar alto de fundo, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e dep. para empregada. Preço Cr$ 250.000,00 com Cr$ 160.000,00 financiado. Procurar o encarregado do Edificio a Av. Atlantica 554 e tratar com SYLVIO ALVES — J. F. MACEDO JUNIOR — Rua Miguel Lemos, 44 — 9.º andar. (776) 700

Flamengo

FLAMENGO — Entrega imediata, ocupando todo o andar. 4 q. 2 s, saleta, 2 banheiros, varandas, garage, etc. Base Cr$ 750.000,00. — Grande facilidade. Av. Pres. Vargas, 149, 8º, s/ 2. Sr. Seabra. — Tel.: 43-5469. (J 4032) 900

FLAMENGO — Apartamentos, rua Paissandú. Vendemos prontos de 2 salas, 3 quartos e demais dependências — Cr$ 440.000,00 — OLAVO RAMOS & CIA. LTDA. — Rua Santa Luzia n. 305, 7.º andar. — Tel. 42-7139. (4206) 900

FLAMENGO — Para ocupação imediata. Vende-se 1 apartamento no 3.º andar em edificio de 3 pavimentos, com sala, quarto, banheiro completo, kitchnete e tanque, podendo ser ocupado já, pois está vasio. Preço 110 mil cruzeiros. Ver com o Sr. WILSON á rua Paissandú n. 250-A, diariamente até ás 21 horas. (624) 900

VENDE-SE — Flamengo, 186 contos á vista, apartamento frente, 5.º andar, sala, quarto, cozinha, e mais dependencias. Telefone 25-3636. (4150) 900

COMPRA-SE um apartamento com dois quartos e uma sala e demais dependencias, pronto ou quase pronto, para ser habitado, nas transversais ao Flamengo e Senador Vergueiro; negócio direto sem intermediário. Cartas endereçadas ao n. 668 na redação deste jornal, com descrição, preço e local para vêr e tratar. (668) 900

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se belissima residencia em estilo colonial situada no melhor ponto do Grajaú, á Avenida Julio Furtado, com quatro quartos em cima, sendo um conjugado, grande hall, varandas e belissimo banheiro. No andar de baixo quatro salas, sendo uma conjugada, boa copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automovel; preço sem moveis Cr$ 650.000,00 e com moveis, geladeira, eletrola e telefone — Cr$ 750.000,00. Para melhores informações telefonar para 47-0029 ou — 27-7657. (4153) 1200

COMPRA-SE no Grajaú ou Muda. Particular compra de particular sem intermediarios, predio residencial nestes bairros, no minimo com 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, garage e demais dependencias. Preferencia predio isolado, construção solida recente. Carta á Caixa Postal n. 657. (3206) 1200

Gávea

GAVEA — Vende-se predio estilo colonial, fino acabamento, 4 dormitórios, salas e demais dependências, garage, preço .... 700.000 cruzeiros, entrega imediata. Informações com o sr. Valter. Tel. 27-6907. (762) 1001

Ipanema

APARTAMENTO — Compra-se em predio sem elevador, Ipanema ou Leblon, com sala e três quartos. Ofertas por carta para Rocha, caixa postal 4242. (684) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE terrenos planos, foro remido, preços modicos, no Cosme Velho. — Telefones 22-2436 e 25-4214. (691) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos predio de 3 pavimentos, 12 apartamentos á rua das Laranjeiras — Cr$ 2.200.000,00. — OLAVO RAMOS & CIA. LTDA. — Rua Santa Luzia, 305, 7.º. Tel. 42-7139. (4204) 1400

Leblon

TERRENO á Av. Visconde Albuquerque, Leblon, de 12 x 30. Vende-se 28-5105. (663) 1500

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO — Vende-se o ultimo, em edificio de três pavimentos, em centro de terreno ajardinado, á rua Bicuiba n.º 10, esquina da rua D. Romana. Uma ampla sala de jantar, com três quartos, duas varandas com 15 metros, banheiro completo de côr, copa e cozinha completa. Quarto e banheiro de empregada, com pequena entrada, saldo financiado pela Caixa Econômica. Entrega imediata com "habite-se". Tratar com o proprietario incorporador, á rua acima. (797) 1700

CASA estilo colonial de luxo, em terminação (pinturas) — Vendo com 2 pavimentos, tendo no terreo, 3 salas, uma copa, cozinha tipo americana, um sanitário com lavatório, quarto de empregada com W. C. e chuveiro, um alpendre lateral proprio para descanço ou para abrigo de automovel; no pavimento superior, 4 amplos quartos e varanda com linda vista, banheiro de luxo em cor de louça inglesa. Possue caixa subterranea e bomba. Ver á rua Pedro de Carvalho, 786, c. VII, em rua particular. Preço Cr$ .... 500.000,00, podendo facilitar. Tratar com o proprietário pelo tel. 29-4645. (727) 1700

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS casas. Vendo a partir de Cr$ 180.000,00 financiados 60% para os associados dos institutos em geral. Vêr a rua Mariz e Barros n.º 646 casa de 1 a 10. Tratar com Rocha a rua da Quitanda n.º 59 — 1.º sala 7. (688) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se confortavel casa a rua Almirante Alexandrino 764 construida em terreno de 15x50 metros. As chaves estão no n. 768. (699) 2100

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de esquina com 2 Ruas calçadas proximo de estação, tem força, água e telefone. Inf. com o proprietario Ed. Guinle. Av. Rio Branco, 137, 1º, S. 115 — 43-4496.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se na MUDA á Rua Ferdinanio Laboriau, otimo lote completamente plano com uma testada de 40 mts., proprio para casa de apartamento. Tratar á Rua Primeiro de Março, 37 — loja, com o sr. Mario — Tel. 43-1976. (809) 2500

TIJUCA — R. Carvalho Alvim — Vendo otima Vila com 11 casas. Terreno 25 x 90. Negocio direto c/ proprietario. Tratar c/ informações a R. Paula Freitas 46 c/ 704. Copacabana. (4194) 2500

TIJUCA — Casa em centro de terreno com varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro e dependencias para empregada. Preço: Cr$ 290.000,00 com parte financiada. Av. Nilo Peçanha, 151 — 3.º — sala 305.

TIJUCA — Casa de esquina, em otimo estado, 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa-cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 460.000,00. Av. Nilo Peçanha, 151 — 3.º — sala 305.

TIJUCA — Casa com entrada, 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, 2 porões e quintal c/ várias plantações. Preço: Cr$ 190.000,00. Av. Nilo Peçanha, 151 — 3.º — sala 305. (4199) 2500

A' Av. Maracanã esquina da nova rua Guajaratuba vendo otimo terreno de 20 x 20, lado da sombra. Vêr no loteamento no inicio da rua Garibaldi, junto á rua Conde de Bonfim, por traz da Estação da Muda. Preço unico 330 mil cruzeiros, sendo 50% financiado a longo prazo. Tratar á Av. Graça Aranha 333, 10.º and. s/ 1001 e 1002 — Tel. .. 42-9524 de 12 ás 6 horas.

APARTAMENTO para entrega imediata tendo 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado inclusive garage. Preço Cr$ 220.000,00 sendo parte financiada a longo prazo. Vêr á rua Valparaizo 60 apartamento 303, chaves com o porteiro ou por obsequio no apartamento 105. Tratar á Av. Graça Aranha 333, 10.º and. s/ 1001 e 1002 — Tel. 42-9524 de 12 ás 6 horas. (935) 2500

Vende-se um predio com grande terreno, no melhor ponto do Largo da Segunda-feira onde está instalado negócio limpo e com apenas 11 meses de contrato. Tratar diretamente com o proprietário á rua da Constituição, 23-A sr. Castanheira. (650) 2500

TIJUCA — Vende-se confortavel palacetè á Rua Almirante Cocrane, com amplas acomodações para familia de alto tratamento. Preço Cr$ 900.000,00. Tratar pelo tel. .. 48-4697. (1503) 2500

TERRENO — Vende-se lote de esquina da rua São Miguel com Santa Carolina, proximo ao Largo da Usina a menos de cem metros do bonde Tijuca. Tratar diretamente com o proprietario á rua Washington Luiz, 17 sala 202. (Trav. do Ouvidor). (705) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se a rua Major Barros n.º 61, magnifico predio de 2 pavimentos, comforto de 12 peças amplas, jardim, garage e bomba eletrica para agua. Preço: 460 mil cruzeiros, sendo 80 mil financiados pela Caixa Economica — Diretamente com ALBERTO — Tel. 37-6241. (1666) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO RIACHUELO — Rua 24 de Maio 482 — Magnifico predio residencial em centro de terreno de 11 x 62, para entrega imediata, será vendido pelo leiloeiro — CESAR LEITE no dia 30 do corrente as 4 horas em frente ao mesmo. (1742) 2800

TERRENOS no Largo do Campinho, ruas calçadas, lotes de 35 mil cruzeiros. Entrada de 20 % e restante em 5 anos, podendo construir. Ver domingos e feriados, de 8 ás 10, na Padaria do Largo do Campinho, com o sr. Pinheiro. Tel. 32-7544. (J 2512) 2800

PALACETE — Vende-se com todo ou parte do terreno. — Rua José Verissimo esquina Antonio Arinos, 5, Meyer, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Ouvidor, 69-A, sala 21, das 15 ás 17 horas. (J 1603) 2800

ENCANTADO — Vende-se ótima casa confortavel, travessa Bernardes 94 informações, plantas, fotografias, com FALCÃO á rua São José, 9 1.º andar ou tel. 49-2260. (25050) 2800

REALENGO — Vende-se a prestações, a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que seja paga a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos, podendo-se construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia, 92, com o sr. Mendes, ou no escritório da rua Primeiro de Março n. 37, loja, com Companhia Imobiliaria Nacional, á o sr. Mario Telefone 43-1976. (J 3127) 2800

VILA IRACEMA — NOVA IGUASSU' — Vendemos nesta Vila magnificos lotes de terrenos a 5 anos de prazo. Preços a partir de Cr$ 10.000,00 — 12.000,00 e 15.000,00 podendo fazer construções imediatas. Ver e tratar á Av. Dr. Nilo Peçanha, 45, Nova Iguassú. Tel. 234, com QUARESMA ou ANTONIO." (750) 2800

CONSTRUÇÕES PROLETARIAS — "Area loteada" — Nova Iguaçú — Vendo uma área com 53 lotes, medindo 360 m2. cada lote, legalizado de acordo com a lei, situado no fim da Av. Nilo Peçanha, com água e luz. Negocio direto. Passa nos fundos um canal beneficiado pelo Serviço da Baixada Fluminense, servindo para Fabricas, Cortumes ou Industrias Quimicas. Facilita-se o pagamento. Tratar com Manoel Quaresma — Av. Nilo Peçanha, 45. Fone 234. Nova Iguaçú. (755) 2800

MARECHAL HERMES — Vendo por Cr$ 45.000,00 excelente lote de terreno de 12 x 30, situado em frente á estação de Marechal Hermes, no Bairro Jardim Maria Tereza, lado da sombra. Vêr na rua Boipeba o lote n.º 12. Informações na rua Da. Zulmira 112 — casa 14 — Maracanã ou, nos dias uteis, pelo telefone 43-1733 — Manoel Salek. (642) 2800

Jacarépaguá

VENDE-SE em Jacarépagua, casa em centro de terreno, com 22,50 por 70,00, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, W.C. e chuveiros no quintal, para empregados. Preço 200 mil cruzeiros. Não se aceita intermediarios. Tratar á rua Araxá, 231, casa 2. — Grajaú. Das 9 ás 11 horas, diariamente. (669) 3001

Meier

MEYER — Vende-se predio e vila de 5 casas, á rua São Gabriel, 327, Cr$ 380.000,00. Entrega-se casa vazia no correr da escritura. Não tem telefone. Bonde Cachamby. (J 1626) 3100

TERRENOS — Vendem-se lotes desde Cr$ 50.000,00, facilitando-se parte do pagamento, á rua Santos Titara, com agua, luz, gás, esgoto e calçada, a cinco minutos da estação de Todos os Santos. Mais detalhes com o proprietario á rua Washington Luiz, 17, sala 202 — (travessa do Ouvidor). (704) 3100

Sub. Leopoldina

Vende-se terreno localizado em Caxias. Oferta vantajosa — Informações pelo telefone 32-0007 de manhã ou a noite. (1650) 3200

VENDE-SE apartamento de dois quartos e quarto de empregada á Av. Princesa Isabel, 72, planta, informações, tel. 47-3874. (788) 3200

Niterói

Confortavel apartamento proximo ao cinema Mandaro 4 quartos, sala, 2 quatros de banho etc. varanda preço Cr$ 160.000,00 e uma boa residencia na Rua Mariz e Barros proximo do Colegio Salesianos com 4 quartos, banheiro completo sala varanda etc. preço: Cr$ 250.000,00 — Tudo acabando de construir — Informações A. DIAS — Fone: 6278. (1717) 3300

Vende-se na praia Charista ou em outro local de Niteroi casas e terrenos — Tratar aos domingos com sr. Carlos rua Leonel Magalhães, 1 — PRAIA CHARITAS. (501) 3300

Petrópolis

PARQUE IPORA, Serra de Petropolis, no km. 43 — Vende-se otimos lotes a prazo a 400 metros de altitude, fantastico para veraneio ou residencia definitiva; tratar com FALCÃO — Telefone 49-2260. (25049) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno com 7670 m2, K. 32, frente para Av. Rio Petropolis. Preço Cr$ 75.000,00. Facilita-se pagamento. — Trata-se na Av. Rio Branco, 137, 1º, sala 115, com proprietario 43-4496. (J 1560) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeta, administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residências. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado, telefone 2356 — Petrópolis. (1294) 3500

PETROPOLIS — Vende-se Otima casa propria colegio no Centro de grande area com 14 mil metros quadrados pronta para qualquer iniciativa — Informações com pessoa autorizada a rua Souza Franco 465 — PETROPOLIS.

PETROPOLIS — Vendo casa nova com 4 quartos, 2 banheiros em côr, varanda, sala, grande living, garage, copa, cozinha á rua Marquez do Paraná, 125. Tratar fone 4952 no local e no Rio: 42-3539. (4172) 3500

TERRENO — Vendemos um bom lote de terreno no Bairro de Indaiá, em Petropolis, nas proximidades da Estrada que liga o Rio aquela cidade, medindo 23,00 mts. de frente por 380,00, mts. mais ou menos de fundos. Preço Cr$ .... 120.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua Washington Luiz, 32-A, 3.º andar. — Ant. Tr. Ouvidor. (4133) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se em Pecegueiros, a 14 kms. de Terezopolis, area de terreno medindo 50.000 m2, no todo ou parceladamente, a beira da estrada dispondo de duas linhas de onibus diariamente. Facilita-se parte do negocio. Maiores detalhes em Teresopolis no Bar Tupy e no Rio pelo telefone 25-0792. (3093) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO EM MARQUÊS DE VALENÇA, ESTADO DO RIO

Vende-se um otimo sitio distante dois quilometros do centro da cidade, com oito alqueires de terras, casa de moradia com dezesseis compartimentos, agua encanada e facilidade para instalação de luz eletrica e moinho de fubá. Um pouco afastada, existe, tambem, uma casa para colonos. Informações nesta capital pelo telefone 23-0486 e em Marquês de Valença com o Sr. FONSECA pelo telefone 27. Negocio de ocasião. (1646) 3700

VENDE-SE

Um sitio em lugar pitoresco com a área 208.790,00 metros quadrados, em Jacarepaguá 15 minutos da Taquara, servido por onibus na principal estrada, com 3 casas mobiladas, sendo uma residencial, com todo conforto, com três nascentes, piscina, galinheiros, horta, quatro laranjais, bananal, diversas árvores frutiferas, cavalaça, charrete, com todos animais e aves. Negocio direto. Preço Cr$ 1.000.000,00 — Informações 42-1838. (707) 3700

Procuro arrendar sitio com casa boa em lugar saudavel com instalações para aviario — Tel. 25-7272 aptº., 221 das 12 as 14 horas ou cartas para este jornal n.º 1663. (1663) 3700

MIGUEL PEREIRA — Cidade de veraneio e turismo com clima incomparavel e locais lindissimos. Otimos lotes á vista, a prazo e a prestações. Casas, chacaras, sitios e muito boas areas para lotear. Informar e tratar com Mauricio ou Pimentel. Em frente á estação. Tel. 25, Miguel Pereira.

MIGUEL PEREIRA — Novo loteamento Alegria, magnifica situação distante da estação 10 minutos a pé, com luz e agua. Terrenos prontos para edificar. Posse imediata. Preços sem competidores. Pagamento a combinar. Tratar com Mauricio ou Pimentel. Em frente á estação. Tel. 25, Miguel Pereira. (J 1614) 3700

SITIO — Para venda, vende-se ou arrenda-se, em Queimados, a 1 e 10 desta cidade, proximo á estação, com 2 alqueires e meio; muita agua, todo plantado de laranjeiras, exportação, casa de encarregado, otimo para chacara de hortaliças na parte plana e aviario na alta sem prejuizo do laranjal. Preço de venda Cr$ 170,00 m2. Trata-se á rua Professor Gabizo, 225. (J 2500) 3700

Veraneio alegre

Se quer gozar saúde e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média. E' o ideal para crianças e adultos. Para encontrá-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande, "o vale mais tranquilo de Itaipava" —, a uma altitude de 700 mts. onde nunca penetrou o "ruço". Lotes dotados de água, luz, esgotos e telefone. Obras de urbanização financiadas pelo I. A. P. I. Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A. — Rua São José 79 — Tel. 42-5989 (36545) 3700

GRANJA — Vende-se, com 10.200 m2. Laranjal, bananal, horta, tudo já produzindo. Aves, porcos, patos, etc. Casa de morada, nova, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Agua canalizada em todo sitio. Luz propria. Dependencia separada para empregado. Galinheiros e instalações para porcos de alvenaria e telha. Distante 10 minutos da estação de Queimados — Est. do Rio. Trens elétricos para Belem; 14 trens diarios. Preço Cr$ 280.000,00 — Telefonar para 26-3704, das 8 ás 10, diariamente. (692) 3700

— GRANJA ARCOZELLO —

Vende-se área com cerca de 52.000 m. q. com ótima nascente e casa de taipa nova, ótimamente situada e parte pagamento a prazo. Proximo á estação. Negocio direto com o proprietario. Resposta Caixa 641, deste jornal. (641) 3700

SITIO — Para renda, vende-se ou arrenda-se, em Queimados, a 1 e 10 desta cidade, proximo á estação, com 2 alqueires e meio; muita agua, todo plantado de laranjeiras, exportação, casa de encarregado, otimo para chacara de hortaliças na parte plana e aviario na alta sem prejuizo do laranjal. Preço de venda Cr$ 1,70 m2. Trata-se á rua Professor Gabizo 225. (2500) 3700

LOJA EM COPACABANA

Vende-se o negocio de bicicletas ou traspassa-se o contrato. Otimo ponto para qualquer negocio medindo 120 m2. — Informações á Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º and. Sala 612. Telefone 42-6881. (1725) 91

PARAIBA DO SUL E. DO RIO

Vendo, diversas casas novas ou reconstruidas com varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha ampla, banheiro completo, agua quente e fria. Preço 65, 70, 80 e 90 mil cruzeiros. — Tratar em Paraiba do Sul, á Rua Moreira Cezar n.º 59, com SAMUEL S. FERREIRA. (540) 91

TERRAS PARA OLARIA

Arrenda-se um otimo local p/ essa industria á margem da Rio-S. Paulo. Barro especial p/ tijolos e telhas em quant. ilimitada e todo o material necessario. Negocio já iniciado. Mensal Cr$ 1.500,00. Maiores detalhes com o Carlos 23-1470. (1616) 91

CIDADE DE VASSOURAS

Vendo lotes de 20 x 100 ms., com agua, luz, esgoto e telefone. O melhor loteamento da cidade pelo menor preço. FRANKLIN — Tel. 27-2096. (1579) 91

AV. ATLANTICA

Vendo para entrega imediata apartamento de 3 qs., 1 s., e demais dependencias no Posto 6, com frente para a Av. e R. Joaquim Nabuco. Tratar com o proprietario á Av. Atlantica 1.072, Apto. 202. (1580) 91

VENDE-SE EM PETROPOLIS

Casa com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias, em terreno de 7.000 m2. — Agua em abundancia. Condução á porta. Inf. 26-6024 das 10 ás 13. (1698) 91

L O J A -- COPACABANA Souza Lima 410

Com "habite-se". — Financiamento de 10%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda 43, sob. Fone 43-8160. (32259) 91

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA (LARGO DOS LEÕES)

Vendo um, á rua Vitorio da Costa, contendo 3 amplos qs., sala de jantar, saleta, cozinha, banheiro completo, q. de empregada e W. C. Area de serviço e um bom terraço. Tendo três entradas. — Tratar com D. Lygia pelo tel. 38—7642 até ás 12 horas. Preço Cr$ 380.000,00. Tem financiamento. (2473) 91

SACO DE SÃO FRANCISCO

Vende-se 3 ótimos lotes, 15 x 30 sendo dois de esquina, á 800 metros da praia local saudabilissimo, informações pelo tel. 47—0691. (3199) 91

TERRENOS EM PETROPOLIS

Vendem-se 2 lotes contiguos com 33 e 20 metros de frente á rua Barão de Aguas Claras, próximos ás ruas Buenos Aires e Santos Dumont em frente ao parque Guinle. Dirigir-se ao tel. 25—4555. Rio das 13 ás 15 horas. (683) 91

FLAMENGO

Vende-se uma casa próximo a praia, terreno de 10 ½ x 48,80 com planta para edificio de 10 andares. Preço... informações, com Juracy pelos telefones: 27—8567 e 27—1009 das 19 ½ ás 21 horas. (681) 91

APARTAMENTO EM IPANEMA

Vende-se, com três frentes, salão de 9 x 6 metros, proprio para familia de alto tratamento. Preço 630 mil cruzeiros, sem financiamento. Informações pelo fone 47—5284, de 9 ás 10 horas, ou á noite. (4247) 91

GRAJAU' VENDE-SE BOA CASA

A RUA CARUARU', 72

2 salas, 3 quartos, linda varanda, fora quarto para empregada, garage, tem telefone. Trata-se Miguel Couto 109, 1.º com Batista. (777) 91

JARDINS - GAVEA

Vendo área de 13.800,00 metros quadrados á rua Golf Club. Local fresco, de grande valorização, água em abundancia, luz, telefone, etc. Vêr á rua Golf Clube n. 42, e tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1901 — Fone 42-3883. (1535) 91

WEEK-END - PRAIA PROPRIA

Lotes 1.000m2. 15% sinal — 60 prest., sem juros VILA BALNEARIA GUITY Mangaratiba Tel. 37-0553 — Rua Alvaro Alvim 21 — Sala 206. (3094) 91

Para depósito ou Industria

NO ESTACIO

(ZONA INDUSTRIAL)

ADEQUADO PARA ADAPTAÇÃO DE:

FÁBRICAS

AGÊNCIAS DE AUTOS E MOTORES

OFICINAS

DEPÓSITO DE QUALQUER MATERIAL

ÁREA TOTAL DO TERRENO 1.205 m2

ÁREA DE TERRENO LIVRE 520 m2

ÁREA COBERTA EM CONCRETO ARMADO 1.300 m2

Informações sobre a venda com o Sr. Eduardo Motta

AV. GRAÇA ARANHA, 206 - 9.º and. — TELEFONE 22-9844

ESCRITORIOS NO CASTELO

Grandes Companhias

Em prédio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para á Av. Churchill e para a rua Santa Luzia alugam-se em primeira locação, lojas com subsolo, sobrelojas, andares inteiros, divididos em quatro grandes salas, divisiveis cada um em três amplas salas. A cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes.

Alugam-se tambem grupos de salas isoladas para escritórios, com instalações sanitárias, próprias.

Tratar á Av. Churchil n. 129 — 11º pavimento, sala n. 1.102. Telefone 42-9774. (91)

PETROPOLIS

VENDE-SE BELISSIMA PROPRIEDADE

Vende-se em leilão Judicial no dia 29 de Abril, ás 13,30 horas, no saguão do Edificio do Forum o prédio apalacetado em centro de terreno á ESTRADA DA TAQUARA N.º 151, PROXIMO A' CREMERIE, com acodomações para familia de tratamento — quartos de criado e garage separados do prédio.

O terreno mede de frente pela Estrada da Independência 45 metros e pela Estrada da Taquara 15,60 com a área de 6.786 metros quadrados aproximadamente.

Estão avaliados em Cr$ 1.080.000,00 com 20 % de abatimento. (660) 91

APARTAMENTOS para Industriarios

100 % DE FINANCIAMENTO

Edificio a ser construido na Avenida Atlantica, exclusivamente para associados do I.A.P.I.

Oportunidade unica de aquisição, em condições as mais vantajosas, de um apartamento localizado no ponto residencial de maior valorização no Brasil.

Sinal de reserva: Cr$ 3.000,00.

Na escritura do terreno e projéto (a ser devolvido) Cr$ 15.000,00 ou Cr$ 25.000,00.

Informações: das 9 ás 12 e de 14 ás 18 hs. Rua México 148 — 2º and., Sala 201. (30875) 91

TERRENOS NO LEBLON

B-J "VISCONDE DE ALBUQUERQUE" e B-J "PERNAMBUCO" UM LOTE, UMA CASA, UMA FAMILIA — BAIRRO EXCLUSIVA MENTE RESIDENCIAL DE ACORDO COM O DECRETO N.º 7.317 DE 29-7-1943

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, lotes de: 18x47, 19x57, 21x46, 21x34, 30x33, 18x42, 20x30.

RUA CODAJAZ, 12x36, 18x75, 19x72, 15x64, 15x58, 15x66.

RUA APUCARANA, 11x75, 33x20, 17x33, 13x33.

RUA ITIQUIRA, 15x48, 15x50, 15x34, 15x60.

BARONESA DE POCONE', 15x60, 18x170, 14x170, com ótima arborização e vista para a Lagoa.

PLANTAS E DEMAIS INFORMAÇÕES COM ANGELO, A RUA SENADOR DANTAS N.º 15 - 6.º - SALA 4. (3974) 91

EDIFICIO ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO

FACILIDADE DE PAGAMENTO

FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preço de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.

Informações na:

IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA A'

Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169 (30473) 91

PRÉDIO NO CENTRO COM LOJAS

Vende-se, de dois pavimentos, á Avenida Passos, ns. 60 a 68, NA ESQUINA COM A RUA SENHOR DOS PASSOS, com sete lojas, algumas com contratos de locação terminados e outras por terminar. Aceitam-se propostas para venda total ou em quatro partes iguais (condominio), á rua Miguel Couto n. 7, 2º andar, com o Dr. Sardinha, das 14 ás 15 horas. (714) 91

Prédio apartamentos

LARANJEIRAS

Vendemos prédio pronto de 3 pavimentos, 12 apartamentos á rua das Laranjeiras.

Cr$ 2.200.000,00

OLAVO RAMOS & CIA. LTDA.

Rua Santa Luzia, 305 — 7º and. — Tel. 42-7139

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEANICO

Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a Lagoa da Tijuca e o Oceano com apreciavel desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25 % de entrada. Negócios diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local.

BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S/A.

Av. Graça Aranha n. 206 — 9º pavimento — Sala 901 (810) 91

Verão no Joá!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha, escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO AS PORTAS DA CIDADE, com a maior facilidade de pagamento. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45, 9º andar — Telefones: 23-2180. (30382) 91

PALACETE - 2.500.000,00

BOTAFOGO

Vende-se com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc., em centro de terreno de esquina, de 1.300 metros, á rua Real Grandeza n. 235, informações tel. 26-6052. (4148) 91

L O J A

VENDE-SE Á RUA MARQUÊS DE ABRANTES COM 113 m2. BOM FINANCIAMENTO.

TRATAR 27-4491. (91)

LOJAS NO CASTELO

Vende-se ou aluga-se otimas lojas, sobre-loja e subsolo, em edificio situado a Avenida Churchill. Financiamento de 50% a prazo de 15 anos, juros 10% a.a., facilitando-se o pagamento.

Tratar na Rua Uruguaiana 24, 4º andar ou Rua da Alfandega 28. (22430) 91

APARTAMENTOS RUA PAISSANDU'

Vendemos apartamentos prontos de 2 salas, 3 quartos e demais dependencias.

Cr$ 440.000,00

OLAVO RAMOS & CIA. LTDA.

Rua Santa Luzia, 305 — 7º and. — Tel. 42-7139.

GAVEA

Vendo lotes proximo á rua Marquês de São Vicente e a Av. Olegario Maciel (em construção com 36m. de largura). — Tratar á Rua Alvaro Alvim n. 31 — 19º andar — Sala 1901 — Fone 42-3883. (1534) 91

MARECHAL HERMES

Prédio — O leiloeiro ARLINDO venderá em leilão, no próximo dia 29, ás 16 horas, o prédio da rua 13 de Maio n. 54, ótima construção em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, W. C. (1631) 91

AREAL — VENDE-SE

Grupo de casas, todas reformadas dando ótima renda e ótimo local. Mais detalhes e informações com Francisco de Oliveira em Areal. Estado do Rio. (706) 91

PETROPOLIS

Vende-se — Perto Ponte Fones. Terreno com 800 m2 de frente, 28 fundos 75, plano 40. Agua em abundancia. Cr$ 250.000,00. Informações telefone 27-7491. (4203) 91

AMANHÃ A'S 10 HORAS DA MANHÃ
"ACORDES DO CORAÇÃO" (HUMORESQUE)
SERÁ' EXIBIDO EM AVANT-PREMIÈRE NO SÃO LUIZ

A GRANDE COMEDIA DO ANO!

Bob Hope
Joan Caulfield

"Monsieur Beaucaire"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · REPUBLICA

2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10

O MAIS AUDACIOSO DESAFIO AOS INIMIGOS DA GARGALHADA...

EDDIE BRACKEN · CASS DALEY
VIRGINIA WELLES · SPIKE JONES
com JOHNNY COY
VIRGINIA FIELD
e sua Orquestra

Na comédia que dará prosseguimento à TEMPORADA DO RISO:

"AQUELA MULHER INGRATA"
(LADIES' MAN)

Ouçam! "Cocktails for Two" · "Holiday for Strings" e "MAMÃE EU QUERO"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

11·20 - 1·30 - 3·30 - 5·45 - 8 - 10·10 - MEIA NOITE — 1·30 - 3·30 - 5·40 - 8 - 10 hs.

HOJE

"O DESTINO BATE À PORTA"

Lana TURNER
John GARFIELD

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

OLGA GIUSTI

Alta costura. Vestidos finos e "sport" desde 150 cruzeiros. Executa vestidos e enxovais para noivas, "demoiseles d'honeur", etc. Originalidade, distinção, gosto apurado. Aceita fazendas a feitio. Av. N. S. Copacabana, 739 — 2º andar. Sala 201. Junto ao Cine Metro. (27830)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (2485)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renomes mundial. Ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (2480)

BICICLETAS SUECAS

marca "MONARK"
Cr$ 1.400,00
ENTREGA IMEDIATA
Av. Rio Branco 26-A — 14º andar
Telefone 43-2864
(3119)

Dercy Gonçalves

GRAÇA! EXPLENDOR! CRITICA! ALEGORIA! IMPONENCIA! HILARIDADE!

"Sinhô do Bomfim"

Uma revista para todos os publicos e onde todos se divertem, em dois átos chistosos de Luis Peixoto e Geisa Boscoli!

DERCY GONÇALVES em suas esfusiantes criações

HOJE — Matinée ás 16 horas e Sessões ás 20 e 22 horas. AMANHÃ Vesperal ás 15 horas. — (Bilhetes á venda)

no JOÃO CAETANO

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE
(31300)

GELADEIRA NORGE

Preço de tabela. Vende-se uma, de 7 pés cubicos, nova, pronta entrega. Telefonar para 27-5275. (1548)

HOJE E AMANHÃ — VESP. ÁS 16 HS.
SESSÃO ÁS 21 HORAS

Paulo de Magalhães

RIVAL — MESQUITINHA — 3.ª SEMANA de SUCESSO

NA MAIOR GARGALHADA DO ANO!

O Marido da Deputada

SÁTIRA DE

Paulo de Magalhães

O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL - "Medalha de Ouro" de 1946

GELADEIRA CROSLEY
DE LUXO

Ultimo tipo, mod. 746, 7 pés cubicos. Temos para pronta entrega, do cais para sua residência, encaixotadas. Preço Cr$ 10.300,00. Tratar SIRGA — Av. Churchill n. 94, salas 501/2. (1648)

CABELEIREIROS MORAIS

com modernas instalações e perfeitos profissionais. Manicures e pedicures, esperam a gentil visita das senhoras e senhoritas. Avenida N. S. Copacabana n. 739, 1.º andar. Tel. 27-5785. "Ed. Sonia". (25953)

ADVOCACIA INTERNACIONAL

Em qualquer país estrangeiro:
TODAS AS CAUSAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS, civis, comerciais, fiscais etc.
TODOS OS CONTRATOS E NEGOCIAÇÕES referentes a transações econômicas, financeiras e comerciais
Advogados e Economistas Correspondentes em todos os Paises do Exterior
BUREAU INTERNACIONAL DE DIREITO E ECONOMIA
Avenida Almirante Barroso, 90 - sala 614 - Rio
(Expediente das 10 às 12 horas com exceção dos sábados)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN
UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 22-8472. (27418) 80

CLINICAS ESPECIALIZADAS

RAIOS X. ELETROCARDIOGRAFIA. METABOLISMO BASICO. INDUTOTERMIA. ONDAS CURTAS. ULTRA-VIOLETA. INFRA-VERMELHO. TENDA DE OXYGENIO. LABORATORIO DE ANALISES.

DR. SYLVIO RAMOS:
GINECOLOGIA E CLINICA MEDICA
DR. GILBERTO AVENA:
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
DR. DOMICIANO PASSOS:
NARIZ — OUVIDO E GARGANTA
DR. COSTA CARVALHO:
CARDIOLOGIA
DR. ROBERTO TINOCO:
PULMÃO

Consultas com hora marcada pelo tel. 22-8311 — Av. Beira Mar 262 — Oitavo andar — Esplanada — Junto ao Hotel Aeroporto. (25322) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO

Cl. Medico. Doenças Pulmonares. Cons.: Rua Senador Dantas, 20, 4.º and. — S. 406. Tel. 42-7409, Ed. Galeno. — 3.as — 5.as — sabs. de 15 ás 18. Res.: 48-1204. (17948) 80

Máquinas diversas

COMPRESSOR C/ PISTOLA

Vendemos para pronta entrega para Bicicletas, Geladeiras, Automovel, etc. — Soc. de Motores e Maquinas para Industria Ltda. Rua Alcantara Machado 29, 1.º Tel. 23-4550. (2458) 78

BETONEIRA 220 LITROS

Vende-se em perfeito estado, com carregador e dosador agua. — Praça Duque de Caxias n.º 8. (2495) 78

Diversos

BICICLETA — Vende-se uma de senhora por Cr$ 1.200,00 — Informações pelo fone: 47-1572. (1668) 74

LUIZ de Ipanema Moreira, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de produtos de hidrogenisação dos hormonios foliculares", privilegiado pela Patente de Melhoramento n. 25.067, de 25 de novembro de 1937, da qual é titular a Industria Quimica e Farmacêutica Schering S.A., brasileira, industrial, estabelecida nesta Capital. (1286) 74

LUIZ de Ipanema Moreira, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de produtos de hidrogenisação dos hormonios foliculares", privilegiado pela Patente de Melhoramento n. 23.941, de 3 de outubro de 1936, da qual é titular a Industria Quimica e Farmacêutica Schering S.A., brasileira, industrial, estabelecida nesta Capital. (1285) 74

VENDE-SE rico lustre todo de bronze, estilo Renascença e 4 camas de solteiro, tambem de bronze, tudo europeu; para informações 26-3825, entre 10 e 5 horas da tarde. (608) 74

AGENTE expedidor, remete do Rio, para todos Estados quaisquer informações, encomenda, objeto, livros, documentos. Escreva Rua Comendador Soares 263 Nilopolis. Estado do Rio. (703) 74

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE

Bar e Restaurante no Engenho Novo, devidamente instalado, tratar-se com Sr. Heraclito á Rua Mexico n.º 148, 6.º andar, sala 609, preço Cr$ 550.000,00, facilita-se o pagamento. (557) 90

CONGELADOR

Recem-chegado dos Estados Unidos, otimo para bar, restaurante, pensão, drogaria ou casa de saude, 9 pés, congelamento de 0,1 até 18 abaixo de zero, garantia de fábrica. Vendo aceitando oferta — Caixa Postal 2915. (1621)

ESCRITAS AVULSAS

Mantenha sua escrita em dia e em ordem evitando complicações com o fisco. Contador aceita. Telefonar para 28—5725 — Chamar Leal das 7 ás 11 horas. (1586)

SUA CAMISA

Conserta-se na Av. Rio Branco, 111, sala 509. Preços modicos. Pouca demora. (2507)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Mercury II — Lente 2,7 fotometro — Vende-se, Rua Itabaiana 99, ap. 201. (25961)

CAMISAS SOB MEDIDA CONSERTOS

Camiseira especializada aceita encomendas de camisas, pijamas, robes e demais confecções para homem. Aceita consertos de camisas. Serviço finissimo com acabamento a mão. Corte por sistema europeu. Tel. 26—8432. — Dulce. (1611)

REFRIGERADOR CROWSLEY

Vende-se um, de 3 ½ pés, em perfeito estado, por Cr$ 5.000,00, na rua Professor Gabiso n.º 216. (767)

GELADEIRA

Vende-se uma Frigidaire 7 pés por .. 4.000,00 cruzeiros; vêr e tratar á rua D. Anna n.º 13, das 12 ás 24 horas. (785)

RENARD ARGENTEE

Vende-se magnifico par. Sem uso. Fone: 26—7305. (3256)

CASACO DE PELE ARGENTEE'

Pessoa chegada recentemente dos Estados Unidos vende casaco de pele de raposa, argentée sem uso. Informações pelo telefone: 38—3016. (710)

OCASIÃO

Vendem-se 4 lindos renards platinados, novos, preço de ocasião. Telefonar .. 25—4436, de 1 á 3 horas da tarde. (696)

CINEMA KODAK

Vende-se conjunto completo com filmador, tripé projetor, estojos, sobresalentes, etc... Kodak 8 m/m. recem chegado da América. Tambem fotometro G.E. ultimo tipo e máquina Argus. Informações por 26—2288.

BICICLETA

Para moça, pneu balão, recem-chegada da América. Apenas 3 meses de uso. — Informações 26—2288. (760)

TELEFONE

Cede-se um estação 57. Telefonar — 26—8869. (812)

PLANTEM EUCALIPTUS

Temos vasos de madeira que garantem a pega. ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas. Cx. Postal, 5372 — Rio de Janeiro. (828)

LIVROS RAROS FRANCESES

A bibliofilos e amadores de belas edições, Diplomata que se retira do Brasil, vende obras completas de PIERRE LOTI, A. DAUDET, PIERRE LOUYS, PAUL VERLAINE, CH. BAUDELAIRE, A. MUSSET, ALBERT SAMAIN e outros. Edições limitadas, numeradas e ornadas de numerosas gravuras de reputados artistas. Informações pelo telefone 37-3922, de preferencia pela manhã. (1722)

SELOS DO BRASIL

A' venda Suplemento 1947 ao catalogo 1946 da Bolsa Filatelica, Cr$ 2,00. J. S. Leite, Rua Chile 27, loja, Rio. (768)

LOTES A BEIRA-MAR NUMA ILHA ENCANTADORA

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar na ilha de Itacurussá a 2 horas e pouco do Rio. Praias, florestas, aguas limpas, grutas, barcos para passeio e pescarias: e um hotel praiano a preços modicos. Inf. no escritório de EDUARDO DALE — S. A. TERRAS, VILAS e CIDADES — Uruguaiana 104, 1.º — TELS. 43-9849 e 23-3229. (2004)

DUAS INDUSTRIAS

Em uma só matéria prima, passo a formula e o estoque da mesma, por Cr$ 1.000,00 — Tratar das 8 ás 10 da manhã, com Maria. — Tel. 43—9343. (4166)

BRILHANTE

Vende-se por motivo de viagem um brilhante branco-azul de um quilate e um Relógio "ROLEX" ouro 18 K. Cand. Mendes 283, quarto 31, das 16 as 20 horas. (754)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, descasca, muda a côr, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra piano. Recado para SOARES pelo tel. 43-1936. (775)

IATE

A vela, quilha fixa, cabine, sete metros comprimento. Cr$ 15.000,00. Informações telefone Niterói 5445. (4043)

GELADEIRA "PHILCO"

Vende-se uma de luxo, ultimo modelo, 7 p. c. Acompanha certificado. Ver no Guarda Moveis Copacabana — Pr. Isabel, 74. — Cr$ 11.500,00. (1641)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario 145, sobrado. (2483)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.
Tel. 43-7180.
(22546)

ELETROLA

Vendo uma em perfeito estado de funcionamento em bonito e moderno movel, com possante radio de 9 valvulas com alto-falante, por preço convidativo em virtude de viagem. Vêr depois das 18 horas todos os dias, á rua Campos Sales n.º 25, casa 6. (4050)

GELADEIRAS

4, 7 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Frigider, Kalvinator, Monitor, entrega imediata. Ver R. Sta. Luzia 627. — Tel. 21-1144. (3048)

CAPAS
PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
TEL. 32-1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos. (26897)

SINGER INDUSTRIAL

Vende-se para bordar, outra para fabrico de malha e outra para chapéu, rara ocasião, desocupar lugar. — Rua do Rosario, 145, sob. (2486)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (2482)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se em estado de nova por Cr$ 5.500,00, tamanho 4 pés cubicos, motivo urgente. Rua Ronald de Carvalho 25, — Apt. 254, 5.º andar. Tel. 57-1626, Lido. (1746)

RADIO

Seu radio não funciona? Peça exame a domicilio por tecnico competente. Orçamento gratis.
Casa Oriente
FONE: 52-3740.
(25956)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras, broches, aneis, etc., de qualidade garantida, vendemos por atacado. Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. Executamos encomendas em Oficina propria. — O. LANGE — R. Gonçalves Dias, 84, — S. 303. Tel. 43-3865. (20322)

SE O SENHOR MORA NA ZONA SUL

Não precisa ir á cidade tratar de seus seguros. Chame BRAGA pelo telefone 47-2980 e receberá a domicilio os esclarecimentos desejados. (25877)

Atenção COMPRO 1 PIANO

Não faço questão de preço e sim de bom piano não aceito intermediários, particular para particular.
Tels. 26-3763 e 37-6534

PIANO BECHSTEIN

E' um Brasil, de apartamento, vende-se. Preço de ocasião. Av. Pasteur, n.º 397. Urca.

LUSTRE de CRISTAL
É BACARAT

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 2 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. Urca. Onibus 47, 13 e 41 á porta. Urgente. Ver, hoje e amanhã. (1550)

MEDICAMENTOS
que recomendam um laboratorio
SANAGRYPPE — Para influenza e gripe
SANATONICO — Antisifilitico e tonico
SANATOSSE — Para tosses e bronquites
-DE-
Almeida Cardoso & C.
AV MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmacias e drogarias

TENDA DE OXIGENIO

Vende-se uma nova. Preço Cr$ 11.000,00 Av. Beira Mar 262 Esplanada, Tel. 22-8311. (25515)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de diversas marcas e varios tamanhos de carro. Preços modicos. — LAUNAR — Rua Ouvidor 41, loja. (2727)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA
22-4435.
(4125)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (2479)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (2484)

REGISTRADORA

Vende-se marca National, para pequeno varejo, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (2481)

CLUBE DOS CAIÇARAS

Vende-se ação por Cr$ 7.500,00. Carta para este Jornal n.º 2694. (2694)

Sala de Conferência

Vende-se bela sala de conferência, servindo para grande Companhia, composta de mesa, 12 cadeiras forradas a couro lavrado e um armário. Av. Alte. Barroso 81, 8º andar, com o sr. SEKKEL. (4038)

Ampliações Fotograficas

RUA GENERAL CALDWELL N.º 257, 1.º ANDAR

Comunico a esta praça e as do interior, que não tenho representantes nem agentes, nos Estados. Todo o trabalho é centralizado nesta Capital e deverá me ser remetido diretamente, não me responsabilizando, portanto, por serviços entregues a supostos agentes que estão percorrendo as praças mineiras.

HENRIQUE DEUTSCH
TELEFONE: 32-0577
(4098)

DEPÓSITO

Armazena-se mercadoria limpa e de vulto, de preferência sacaria, em depósito novo. Telefonar para 48-3828. (4126)

FÉRIAS?

Vida de fazenda, ótima alimentação, em hotel confortavel a 3 horas do Rio pela Estrada União e Industria. Prospectos á rua S. José n. 76, 2.º, sala 6. Telefone 38-7283. (1588)

GRUPO MOTOR «PAXMAN» COM ALTERNADOR

Temos em estoque, em nosso armazém nesta Capital, um GRUPO DE MOTOR A ÓLEO "PAXMAN" (INGLÊS LIGADO A ALTERNADOR DE 27.5 KVA (22 KW), 230/400 VOLTS, 50 CICLOS, TRIFASICO completo com QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, tudo MONTADO EM UMA SO' BASE. GRUPO INTEIRAMENTE NOVO. RECEM-FABRICADO.

HENRY ROGERS, SONS & CO. of BRAZIL, LTD.
Rua Visconde de Inhauma n. 85 — Rio de Janeiro.

VENDEM-SE

do estoque no Rio máquinas de escrever, novas, marcas "Olivetti", "Everest" e "Invicta", portátil e outras, espaços 90 — 120 e 180. Preços de tabela. Rua Santa Luzia 685 - 6.º - S/604 — Rio. (3111)

MESA PARA DESENHO

Vende-se completa com esquadro mecanico, marca Lutz Ferrando, em bom estado. Vêr e tratar á Av. Suburbana, 561 — Bemfica. (881)

FOGÃO AMERICANO "CALORIC"

SUPER-LUXO

Vende-se, completamente novo, com 6 bocas, 1 forno, 1 grelha e 2 estufas, acendedor automático, relógio marcador do tempo para fazer os alimentos, etc. etc. Peça unica no Rio. Rua 1º Março 119, com Sr. Braga.

FELTROS

FELTROS DE LÃ PARA FINS INDUSTRIAIS E OUTROS QUAISQUER FINS
DE 1 A 10 MILIMETROS DE ESPESSURA
Aplicações:
Coberturas de mesas
Forros para tapetes
Coberturas de lages para impermeabilização
Revestimento para conservação de temperatura (fria e quente)
Abafamento de som (estações de rádio)
Juntas de máquinas
Caixas lubrificadoras
Filtros
Automoveis, etc. etc.
FABRICA DE FELTROS LUA NOVA
Rua Conde de Bonfim n. 1.122 — Telefones 38-1997 e 38-6540
(2474)

MEDICOS, FARMACIAS E HOSPITAIS

Vende-se as listas de médicos, farmácias, hospitais, sanatórios, casas de saude e maternidades de todo o Brasil, juntas ou separadas. Caixa Postal oitenta e um (81) — Niterói — Estado do Rio. (636)

MARCAS E PATENTES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO

SACOS 50 QUILOS
MERCADORIA NOVA
VENDEMOS PRONTA ENTREGA
TELEFONE: 43-4513
(673)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

RICA MOBILIA PARA APARTAMENTO

Vendem-se por motivo de viagem; sala de jantar de jacarandá de 12 peças, lindo grupo para sala, dormitório, poltronas, moveis para quarto de criança, bar, mesa de chá, geladeira Hotpoint, sofre, cortinas, etc. Vêr e tratar á Avenida Copacabana n. 300, 10.º andar, apt. 1002, no sábado das 9 até 12 horas e das 13 até 16 horas, no domingo, das 9 até 12 horas. (662)

COLEGIO A VENDA

Vende-se, nesta Capital, zona norte, um colégio com 1.520 alunos e com os seguintes cursos: primário, admissão, ginasial, clássico, cientifico e comercial. Preço: Cr$ 1.250.000,00.

Negócio direto. Não se aceitam intermediários. — Carta para a portaria deste jornal n. 4.197.

GALGA

Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento para trituração de pigmentos e minerais ou fabricação de massas, etc. Diametro da caçamba 1,20 mtr. Vêr e tratar á rua Conde de Leopoldina n. 701. (585) 78

CARREGADORES RAPIDOS DE BATERIAS

MARCA BER-GIBSON, PARA PRONTA ENTREGA
CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES
Av. Pres. Wilson n. 198 - 6.º — Tel. 22-3105
RIO DE JANEIRO
(30957)

COLEGIOS

SHORTHAND
DAILY SPEED DRILLING
Prof. FRED · Av. Rio Branco, 90-2º · Tel: 23-6260

MÚSICA

OS EMPRESÁRIOS E O PÚBLICO

Um aspecto que suscita restrições de quem se empenha pela qualidade dos nossos concêrtos é a carência de idealismo de seus promotores. Promover a realização de concêrtos requer tanto o espírito prático do homem de negócios como uma clarividente capacidade de escolha. Se harmonizarmos essas duas caracteristicas obteriamos o tipo ideal de empresário que nos falta no Brasil. Atuam os nossos, no campo da musica, com suficiente habilidade material, ao pôr em confronto, na sala de concêrtos, os dois fatores do seu negócio: o publico e o artista. Mas a esse resultado se limita a sua ambição. Aquele elemento — o publico — é o que mais importa. O ultimo — ou seja, o artista, parece-lhes secundário. Apresentam um artista como quem lança uma nova marca de produto comercial. Um processo tão unilateral de encarar o assunto resulta, sem duvida, bastante satisfatório para êles, empresários. Mas não corresponde às necessidades verdadeiras da cultura musical.

Os empresários com que temos contado ultimamente, de facto, não possuem as reservas precisas de cultura especializada, nem a singular perspicácia intuitiva, que descobre os novos artistas. Só esses requisitos podem conduzir à mobilização de valores reais. Mas obtida a adesão do publico, que passa a ser o supremo juiz dos seus interesses, o resto não pesa na balança. Fazem aliás do publico um conceito talvez ligeiro e superficial, ao aconselhar á interpretes que não incluam certas obras nos seus programas, ou evitando em nome das preferências das platéias, de tomar, fora do campo da ópera, iniciativas de maior envergadura artistica. Ora, há publicos e publicos. O publico selecionado propende a aumentar no Rio, permanentemente. E só é possivel mesmo levar em consideração, quando se focaliza o tema da cultura musical brasileira, as exigências e a capacidade receptiva do nosso melhor publico.

Essas considerações nos indicam, abrangendo apenas alguns angulos da questão, quais deveriam ser as atividades ao autêntico empresário que pretenda atuar no Brasil: escolher com lucido critério os seus artistas, planeando a cultura musical do publico. No momento em que os empresários do Municipal começam a pronunciar-se, para justificar a sua conduta como organizadores da temporada deste ano, é mister trazê-las à baila. Ainda ontem o empresário Viggiani, através de um vespertino, respondendo ás criticas que aqui lhe foram feitas há poucos dias, emprega um sofisma para se rehabilitar de haver antes cedido ás tentações de um bom negócio do que aos nossos interesses musicais: "Quando aos concêrtos sinfônicos com a orquestra do Teatro Municipal — diz o concessionário dos mesmos concêrtos sinfônicos — dependem principalmente da Prefeitura, que está reorganizando e completando os quadros do conjunto". Ora, se o empresário Viggiani não houvesse recusado os oitocentos mil cruzeiros de subvenção para a musica sinfônica — expediente que empregou para vencer a concorrência — teria agora numerário com que completar a orquestra. Ao que me informei no gabinete do sr. Vieira de Melo, diretor do D. D. C. da Prefeitura, o empresário Viggiani abriu mão, depois que venceu a concorrência, das partes do seu contrato, ainda não assinado, referentes á musica sinfônica e á musica de camara. A rigor, perderia com esse gesto, o direito ao contrato inteiro, que abrange a temporada de recitalistas. De acôrdo, porém, com a sua entrevista de ontem, arrependeu-se, e quer conservar a concessão da temporada sinfônica. Mas só realizará esses concêrtos se a Prefeitura completar a orquestra...

O que precisamos no Brasil é de empresários que tenham a coragem de ser idealistas. Não estenderei, entretanto, esse meu apelo ao sr. Silvio Piergili, porque este procurou-me pessoalmente na redação deste jornal, para declarar que não é nem quer ser mais empresário. Considera-se, de acôrdo com documentos que exibiu, apenas um membro diretor da Sociedade Artistica Brasileira, e por isso, não tem, pessoalmente, nenhuma ingerência nas transações havidas entre a empresa do Municipal e o "Original Ballet Russe", que pleiteou o direito ao pagamento de elevada importancia.

Termino reafirmando que se tornou caótica a situação do nosso maior Teatro, cujos contratos ainda não foram assinados entre os respectivos concessionários e a Prefeitura. Dificilmente, teremos este ano temporada sinfônica oficial, ficando a temporada lírica ao sabor das improvisações, que possam ser urdidas com os cantores arrebanhados no Teatro Colon de Buenos Aires.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra Sinfônica Brasileira — Já estimado pelo público, o maestro Jascha Horenstein realiza hoje o 4º Concêrto da Temporada de 1947 para o Quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, (vesperal às 16 horas) e segunda-feira, (noturnos às 21 horas), com o seguinte programa:

1ª parte — Weber, Oberon (ouverture); José Siqueira, Côco (da Primeira Suite Nordestina); Ravel, Pavane pour une Infante defunte; Richard Strauss, Morte e Transfiguração (poema sinfônico).

2ª parte — Beethoven, 5ª Sinfonia (do Destino e da Vitória).

Concêrto para amanhã, às 10 horas, será realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Esta série de concêrtos, sempre irradiada pelo Ministério da Educação, terá a colaboração do professor Luiz Heitor, que fará os respectivos comentários.

Sob a regência do maestro José Siqueira será executado o seguinte programa:

1ª parte — Bach, Suite n. 3, em ré maior.

2ª parte — José Siqueira, Introdução e Valsa da Suite "Uma Festa na Roça"; Weber, Introdução do 3º ato da ópera "Der Freischutz"; Weber-Dubensky, Valsa (em 1ª audição na O.S.B.); Wagner, abertura de "Tannhauser". Os concêrtos dominicais, como é hábito efetuam-se no "Rex".

RÁDIO

AS REAÇÕES DOS OUVINTES RUSSOS ÀS TRANSMISSÕES DA BBC

Londres, 25 (Por Edward V. Roberts, da U.P.) — Após um ano de irradiações para a Rússia, a BBC verificou que os ouvintes moscovitas de ondas curtas, de um modo geral, se interessam mais em aprender inglês e ouvir jazz do que em se inteirar da política ou cultura britanicas.

Durante os ultimos meses, um pequeno mas encorajador fluxo de cartas de radio-ouvintes da União Soviética possibilitou à radio-difusora britanica avaliar a popularidade dos diversos programas da transmissão diariamente dirigida para a Rússia.

Em consequência disso, os radio-ouvintes soviéticos, os quais, segundo estimativa da BBC, se contam entre uns dois milhões, apreciam palestras de caráter técnico e audições de jazz.

Um exame acurado das cartas russas que a BBC realizou indica que há pouca ou nenhuma reação ao extenso e cuidadosamente preparado programa informativo relacionado com a opinião britanica.

A campanha do govêrno soviético movida contra a musica sem sentido ideológico na URSS, parece e responsável pelas ansiosas solicitações recebidas dos radio-ouvintes russos. Uma carta procedente do Caucaso diz: "Em bem dos ouvintes da União Soviética sirvam-se proporcionar-nos algumas musicas de jazz novas". Uma outra, escrita por "um grupo de estudantes moscovitas" indaga se "seria possivel transmitir, durante as emissões diárias para a Rússia, alguns minutos de musica de jazz".

As palestras técnicas abrangem uma ampla variedade de assuntos de engenharia e medicina, e contam com especial popularidade entre os estudantes russos. Um pai soviético ouviu um debate sôbre os novos tratamentos empregados pelos médicos britanicos para esquizofrenia e escreveu solicitando detalhes "porque meu filho está sofrendo dessa molestia e eu gostaria de ter essas informações".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Curiosidades musicais; 18,30 — Enciclopédia pelo som; 18,45 — Musica variada; 20,05 — Artistas novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Folhas de outono; 21,35 — Loja de antiguário; 22,05 — Rádio baile.

Rádio Tupi: 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com Ary Barroso; 20,00 — Garotos da Lua e seus sucessos; 20,30 — Memórias póstumas de Braz Cubas; 21,00 — Semana em revista, programa de Cesar Barros Barreto; 21,30 — Rádio baile; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Nacional — 14,00 — Prog. Bem-Bom; 15,00 — Semanario Eleitoral; gando de Ar; 15,30 — Prog. Cesar de Alencar; 18,45 — Os Trovadores; 20,00 — Prog. de estudios; 20,30 — Quem conta um conto...; 21,00 — Casa da sogra; 22,00 — Gravações; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Clube do Brasil: 13,00 — Fim de semana; 14,30 — Caravana de ritmos; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,00 — Programa popular Norte-americano; 22,00 — Grandes cartazes em desfile; 22,00 — Grande Rádio Baile A-3.

Ministério da Educação — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Coletanea musical; 16,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 16,05 — Transmissão direta do Teatro Municipal, de um Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira; 20,00 — É fácil aprender inglês — Curso prático pelo professor Climério de Oliveira Sousa; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Comentário da semana — Redação de Souto de Almeida; 22,00 — Musica viva; 22,30 — Suplemento musical; 22,50 — Aconteceu hoje...

Rádio Jornal do Brasil: 18,45 às 19,00 — Melodias inesquecíveis, com a Orquestra de Salão; 19,00 — Para crianças, o programa do monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 às 20,15 — Comentário do dia; 20,15 às 20,30 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Programa de Maria Amelia; 21,00 — Rádio variedades, com o "cast" da Rádio Jornal do Brasil; 22,15 — Programa de trechos líricos; 22,30 às 22,45 — Espelho do dia.

Rádio Mauá: 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17,30 — Melodias portenhas; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Folhas soltas; 20,15 — Cantigas da minha terra; 20,30 — Jacó e seu bandolim; 21,00 — Transmissão esportiva; 23,00 — Musica alegre para o seu divertimento.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Jazz em revista; 19,30 — Boletim de noticias; 19,45 — Estados Unidos; 20,00 — Nova York é assim; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Nestor Chayres e Orquestra Panamericana; 21,15 — Rádio universidade; 21,30 — Rádio comédia; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO O DISTRITO FEDERAL

O Engenheiro, numero de abril. Em reunião conjunta da sua diretoria e do seu Conselho Consultivo, levado a efeito ontem na sede do Clube dos Advogados, a Associação do Ministério Público do Distrito Federal elegeu para sua presidencia o professor Roberto Lyra, 1º curador de Menores, na vaga com o falecimento do dr. Placido de Sá Carvalho.

Para a vice-presidencia, até então ocupada pelo professor Roberto Lyra, foi eleito o dr. Alfredo Bernardes, atual 1º sub-procurador, e para a vaga deste, no Conselho Consultivo, o dr. Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, 3º curador de Orfãos.

A Associação resolveu, mais, que, além das homenagens já prestadas à memória do seu ilustre presidente fosse instituido um Prêmio Placido de Sá Carvalho para o melhor trabalho publicado sobre Ministério Público, fossem reunidas em livro todas as manifestações a pesar levadas a efeito em sua memória e bem assim que se realizasse, no próximo dia 29, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça, uma sessão comemorativa do 30º dia do seu falecimento, por iniciativa sua, do Ministério Público local, da Ordem dos Advogados, do Instituto dos Advogados, do Club dos Advogados e do Sindicato dos Advogados designando para seu orador oficial o promotor Cordeiro Guerra.

Resolveu, ainda, comparecer incorporada ao ato da inauguração do retrato do dr. Sá Carvalho na sala dos sub-procuradores do Palácio da Justiça, cerimônia que terá lugar nos primeiros dias de maio p. s., sendo orador o seu secretário geral, dr. Carlos Sussekind de Mendonça, 2º sub-procurador.

ASSEPSIA INTEGRAL

Buenos Aires, (Correio da Manhã) — Com a presença do general Peron, ministros de Estado e outras autoridades foi inaugurado a 19 do corrente, nesta capital, o Hospital Durand, cujas instalações contam com dois blocos operatórios de assepsia integral — invenção do cirurgião e cientista brasileiro professor Mauricio Gudin. Esse método de assepsia integral foi incluído pelos franceses no pavilhão das maiores descobertas do século XX, da Exposição Internacional de Paris, realizada em 1937.

Após a cerimonia, o professor Mauricio Gudin pronunciou uma conferencia perante professores, médicos e homens de ciencia. Discutiram-se problemas de relevancia da cirurgia moderna e, finalmente exibiu-se um filme sobre o método de operações com a assepsia integral — filme executado pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo e doado à Faculdade de Medicina de Buenos Aires pelo Ministério da Educação e Saúde do Brasil.

REVERSÃO DE PENSÃO DE MONTEPIO

Tendo Iracema dos Santos Paiva solicitado reversão da pensão de montepio que percebia sua filha Dicolea, o diretor da Despesa Pública mandou que a interessada apresente os seguintes documentos:

a) certidão do casamento de sua filha, com firma reconhecida;

b) seu título de montepio e o de sua filha; e

c) atestado de que é a propria viuva do contribuinte, atestado de vida e residência.

PAGAMENTO DE SALARIO FAMILIA A OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

Um maquinista naval aposentado, do Loide Brasileiro, solicitou ao DASP esclarecimento sobre qual a entidade autorizada a conceder-lhe salário família a que se julga com direito.

Em resposta informou aquele Departamento que o assunto já fôra anteriormente solucionado, conforme publicação feita no "Diário Oficial" de 9 de 10 de 1946, estando o pagamento de salário familia dos aposentados daquela empresa de navegação a cargo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

TEATRO

NOVOS CRITICOS TEATRAIS

Estas colunas alegram-se com o aparecimento de novos críticos teatrais, alunos do "Curso de Critica", do "Teatro do Estudante do Brasil". São eles jovens, inquietos, cultos, sem ligação alguma com empresas, sem conhecimentos pessoais com intérpretes e autores. Religiosamente seguem o curso improvisado de teatro que aos sábados e às segundas-feiras tem lugar na "Casa do Estudante". Semanalmente a voz deles será ouvida, por intermédio do Correio da Manhã. Hoje apresentamos os donos das colunas teatrais de jornais, revistas, dos comentários radiofônicos sobre a arte cênica.

"Seremos sempre crianças" no Ginástico por Liuba Vatinyck.

"Não é, como alguns supuseram — e até eu esperei — uma peça para crianças. É, pelo contrário, Teatro para adultos.

Pochool Carlos Magno deu-nos uma peça moderna e vibrante. Tudo de suas qualidades de teatrólogo e a espontaneidade e tato, o provou conduzindo com leveza e graça um argumento de intensidade dramática, sem prejudicar a emoção. É uma peça interessante, original e bem construída.

Há, é certo, pequenas falhas e exageros que, na minha opinião não comprometem o conjunto.

E' comum, em teatro, verificar quanto certos excessos são prejudiciais á uma obra, quando o autor (ou ator) insiste demasiado em frisar uma situação, imaginando, assim, causar maior efeito, quando por uma simples sugestão teria maior poder persuasivo.

Não são raros os casos em que uma intenção apenas enunciada, um gesto vagamente esboçado, um olhar ou até um silencio, são mais significativos que todas as palavras e ações.

Está neste caso a grande cena do final da peça. O espectador percebe logo, ás primeiras insinuações, toda extensão da perversidade de "Margarida"; tornando-se, pois, desnecessário o excesso de palavras brutais que ela pronuncia. É esta, quanto ao texto, minha seria restrição. Certas passagens "pareceram-me obscuras". Mas, a peça não vale apenas pelo seu valor intrínseco, vale principalmente pelo arrôjo de seu ator em outorgar-se a liberdade de escolher temas até agora evitados pelo receio ou inépcia de ultrapassar os limites impostos pela mediocridade. Não duvido que essa estréia tenha determinado um novo rumo aos nossos autores teatrais que, com raras excepções, caminham a passo de caranguejo.

Com "Seremos sempre crianças", a gente sente que seu autor não utilizou o argumento da peça como pretexto de tornar-se "dono" do assunto, mas fê-lo com o intuito de declarar pública e definitivamente a maioridade do Teatro Nacional. Quanto à interpretação minuciosa já a "critica especializada" cuidou do assunto. Nem sempre, porém, foi mantida de modo satisfatório.

Agora, rápidas observações sôbre a montagem. Pareceu-me um erro o tamanho desproporcional do cenário. Nada justifica para que o mesmo seja tão grande, obrigando o público a sentir demasiado perto sua presença, material.

A cena do "Maradiga" junto à imagem de São Luiz, que é a mais bela, poética e terrível de toda a peça seria muito mais sugestiva diante de um oratório de tamanho comum.

Efeitos de luz, nem sempre felizes. A "toilette" de Alma Flora no cena final, excessivamente gracioso para o personagem que ela interpreta. Um vestido de "cores" e feitio apropriado valorizaria de modo marcante o final da peça.

"A CAPA DE CHUVA DE DOM JOÃO" — NO SERRADOR, POR C. DE B

Infelizmente não podemos dizer muita coisa do espetáculo do "Teatro de Artistas Europeus", que atualmente atua, nas segundas-feiras, no Teatro Serrador em lingua alemã. A referida peça não chegou a ser "interpretada", no mais puro sentido da palavra. Os atores diziam o texto. Nada mais. E isso ainda de uma fórma lenta. (As comédias húngaras costumam demorar pouco menos de 2 horas. A "Capa de Chuva" absorveu quase tres!) Assim não é de admirar que o público cansado ficou mais soloneto de ato para ato. O final do segundo ato deu a entender que a peça tivesse terminado. Algumas pessoas sairam... A tentativa de "encenar" um teatro da platéia é também pouco inteligente. Os amigos "da casa" que não tinham pago e que viam os seus parentes trabalhar acharam graça — sim, mas o público que pagou 40 (quarenta) cruzeiros e mais 10 % ficou aborrecido. Houve muitas flores e poucas gargalhadas, muita claque e poucos aplausos e até obscenidades grosseiras e sem espirito. Numa palavra: ficámos desapontados como o teatro que no ano passado nos tinha dado peças sérias e operetas leves. Fazemos votos com que a próxima peça "Asilo de Noite" de Maxim Gorki tenha mais êxito. A primeira peça da temporada era certamente "a sombra" — aqui os nossos votos que a segunda encenação nos traga a luz que justifique esta sombra. Parabens á atriz Traute Janin que durante dois minutos, trabalhou com a velocidade e intensidade com que toda a obra deveria ser interpretada! O público ficou tão grato que a aplaudiu espontaneamente."

— Por falta de espaço deixamos de publicar outras crônicas, desses criticos estreantes, o que será feito na semana próxima, a respeito dos outros espetáculos dos nossos teatros.

QUEM INTERPRETARÁ "HAMLET"?

Amanhã, na Casa do Estudante, será feita a escolha

O "Teatro do Estudante do Brasil", não para. E' uma força constante a serviço da cultura dos moços, no povo, em geral e do desenvolvimento de nosso teatro. Este ano seu programa é audaciosíssimo. Material humano não lhe falta. Os elementos multiplicam-se.

"O Teatro do Estudante" pretende encenar "Hamlet", de Shakespeare. O muitos parecerá uma audacia tão inacreditável quanto aquela do T. E. B., em 1938, representando "Romeu e Julieta", espetáculo que marcou a atual renovação do nosso teatro. Mas, quem será o "Hamlet"? Quem?

Domingo próximo desfilarão diante dos membros do júri, especialmente convidados pelo diretor do T. E. B., dezenas e dezenas de rapazes e moças, candidatos aos papeis principais, do "Hamlet" e das outras peças da próxima temporada. Quem são os juizes? As atrizes Italia Fausta, Ester Leão e Alma Flora; os srs. A. Accioly Neto, critico teatral de "O Cruzeiro"; Willy Keller, diretor cênico vienense, Gustavo Doria, critico teatral de "O Globo"; sra. Jeruza Camões diretora do "Teatro Universitário"; sra. Maria Jacinta, senhores Guilherme Figueiredo e José Jansen, antigos diretores do "Teatro do Estudante"; sr. João Batista, diretor do "Brasil-Musical"; o escritor Manuel Garcia Vignolas; o pintor argentino Hector Cardenas; Hoffman Hannich, antigo diretor do Semanário de Arte Dramática, de Berlim; a escritora Agnes Claudius, autoridade em assuntos shakespereanos; o cenógrafo Hans Sachs, ex-discipulo de Max Reinhardt; o pianista Arnaldo Rebelo, e o professor Armando Soares.

As provas não serão públicas, podendo a elas comparecer os elementos do T. E. B.

O espetaculo desta noite no Instituto Nacional de Música

Por iniciativa do Departamento de Arte, do Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito realizar-se-á esta noite, no Instituto Nacional de Música, um espetáculo que foi ensaiado pelo sr. Adato Filho, diretor que dispensa apresentações e adjetivos. O programa será composto de tres peças em um ato: "Avarento", de Pirandelo, "A Companheira", de Schintzler e "A eterna anedota", de Bernard Shaw.

CINEMA

PAGANINI NO CINEMA

Estaremos brevemente em contacto com biografias cinematográficas de alguns grandes músicos, compositores e executantes célebres. No momento em que o produtor americano Hal B. Wallis projeta o seu filme há tanto tempo prometido sobre Tschaikowsky e convida James Mason para interpretá-lo, R. J. Minney, na Inglaterra, vê estrear (em 1946) a sua vida de Paganini, calcada na história de Manuel Komroff.

"The Magic Bow" é o titulo sugestivo dessa pelicula de certa importancia cinemático-musical, que nos apresenta, no papel do grande violinista e compositor italiano, o ator Stewart Granger, cuja fama adveio da maneira com que encarnou Apolodorus na obra de Bernard Shaw e Gabriel Pascal "Caesar and Cleopatra", ainda inédita no Brasil. Granger, entre nós conhecido depois de "Madonna of Seven Moons", a que se seguiram "The Man in Grey" e "Fanny by Gaslight", tem a seu lado, uma vez mais, Phyllis Calvert, coadjuvado por Dennis Price e esa interessante Jean Kent.

Stewart Granger, como Paganini, e Phyllis Calvert, na pelicula inglêsa "The Magic Bow", da Gainsborough.

A direção coube a Bernard Knowles, antigo, "camera-man" (como Arthur Crabtree, que "Madonna of Seven Moons" consolidou no posto de "metteur-en-scène", por motivos comerciais, já se vê). Knowles — talvez alguns não saibam — estreou como diretor em "A Place of One's Own", com Margaret Lockwood e James Mason, que já deve vir por aí, a fim de aproveitar o ápice da popularidade do standardizado "bad-man" britanico.

Knowles, como fotógrafo, tem alguns filmes de relativa importancia em seu "carnet": "Jew Suss"; a versão inglesa de "Gaslight", com Anton Walbrook e Diana Wynyard, sob a direção de Thorold Dickinson (elogiadíssimo por esse trabalho, reputado, pelos criticos europeus, superior á concepção de George Cukor, na versão americana, o que, aliás, não vem a ser grande credencial); e tres filmes de Hitchcock, "Sabotage", "Secret Agent" e "39 Steps", além daquela comediazinha divertida de Anthony Asquith "French Without Tears" (Caça de Corações), produzida em Londres pela Paramount, com Ray Milland e Ellen Drew, e de outro filme de Asquith, "Demi-Paradise" (O Coração não tem Fronteiras), realização débil, decepcionante.

Após "The Magic Bow", que sucedeu a "A Place of One's Own", (1945), Knowles tomou a si a responsabilidade de orientar "The Man Within", iniciando-o em fins de 1946.

Nicolo Paganini é um belo assunto para um filme, como Chopin também o era, embora a Columbia tenha ignorado isso, quando se dispôs a realizar "At Night We Dream". O violinista misterioso, que desaparecia, ás vezes anos seguidos, no vértice de seus triunfos, teve uma vida movimentada, tumultuosa no intimo, dinamica nos amores e nos jogos, nas vitórias e nas viagens. Sem exercer sobre os espiritos curiosos a mesma fascinação que um Berlioz — de quem, diga-se de passagem, foi amigo, quando esteve em Paris — Paganini pode originar um filme sedutor, tudo dependendo da dextreza de adaptação.

Servirá "The Magic Bow", outrossim, para que se estabeleçam paralelos com o Berlioz que Jean Louis Barrault ressuscitou, na França, no filme "Symphonie Fantastique", de Christian-Jacque; com o Liszt, também francês, vivido por Pierre Richard-Willm, em "Rêve d'Amour"; e com o Tschaikowsky de Hal Wallis.

Para o êxito artistico de qualquer dêsses filmes faz-se mister mais o ritmo, a plástica, o senso puramente cinematográfico, enfim, do realizador (como prova exuberantemente o Beethoven, de Gance), do que propriamente a fidelidade histórica levada a minudências. Essa, que não é para desprezar, exige estudo e consideração, para não vir a prejudicar a obra, no que tange ás leis estético-cinematográficas.

MONIZ VIANNA

LIVROS NOVOS

"CASTRO ALVES EXPLICADO AO POVO", por Fernando Segismundo.

E' um opúsculo, publicado pela editora Leticia, há dias aparecido. Trata-se de um trabalho despretensioso, escrito com o único objetivo de popularizar ainda mais Castro Alves. Apressa-se o autor em declarar que seu folheto nada contém de original: tudo que nele está foi dito e proclamado há muito. Talvez a única novidade consista na exposição clara dos factos e no ressalto de certos aspectos menosprezados por outros estudiosos da matéria.

VIDA CATOLICA

OS SANTOS MÁRTIRES CLETO E MARCELINO

Os dois papas Cleto e Marcelino são das principais figuras dos primeiros séculos do cristianismo, em defesa do qual sofreram glorioso martirio.

Segundo refere Santo Irineu, Cleto é o mesmo Anacleto que exerceu o papado entre S. Dino e S. Clemente, tendo tido a ventura de conhecer ainda discipulos dos santos apostolos S. Pedro e S. Paulo.

Durante o governo de Domiciano foi S. Cleto martirizado por ordem desse imperador e assim pereceu para dar o testemunho da santidade de Jesus.

Seu túmulo se encontra no Vaticano, junto ao de S. Pedro, onde grandes honras lhe são tributadas pelos fieis.

São Marcelino foi outro notavel mártir dos primórdios do cristianismo, tendo governado a Igreja durante a perseguição de Diocleciano. Fez construir então nas catacumbas enormes salas que serviam à celebração do culto pelos fieis.

Como especial homenagem à sua memória foi conservada em uma das catacumbas, no cemitério de São Calixto, uma das referidas salas.

Seu túmulo se encontrava numa catacumba de Priscila, onde era objeto de grande veneração.

"Só pela graça de Deus poderemos resistir á lei do pecado e vencer a tentação".

MARIOFILO

Santos de hoje — Clarencio, Lucidio, Ricario, Pedro.

Confederação Católica Arquidiocesana — A Junta Arquidiocesana da Ação Católica, de ordem do cardeal d. Jaime de Barros Camara, convida as diretorias das organizações fundamentais e dos departamentos arquidiocesanos da Ação Católica, e das associações e obras confederadas, para a reunião mensal da Confederação Católica Arquidiocesana, a realizar-se amanhã, ás 15 horas, no Circulo Católico, esclarecendo que a reunião será, como de costume, conjunta das seções masculina e feminina. São convidadas, outrossim, especialmente as diretorias nacionais da A. C. B. e membros das associações e obras confederadas que queiram assistir á reunião.

Devotos de Jesus Maria José, da Lapa do Desterro — Na capela do Divino Espirito Santo será rezada amanhã ás 11 horas missa pontifical, celebrada por d. André Arcoverde, bispo titular, ocupando a tribuna sagrada o padre Antonio Regis Oliveira.

JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

O Departamento Nacional da Criança e a Sociedade Brasileira de Pediatria comunicam, por intermédio da Agência Nacional, que resolveram comemorar a "Semana da Criança" este ano com a 1a. Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que se deverá reunir nesta capital no periodo de 10 a 17 de outubro. Todos os pediatras e puericultores do Brasil serão convidados, a apresentar contribuições cientificas. A comissão executiva da Jornada recomenda os seguintes temas para serem debatidos:

Puericultura — Serviço Social da Infancia (especialmente: colocação Familiar); Mortalidade Infantil no Brasil (especialmente: Fatores Alimentares) e Legislação e Organização de Proteção á Maternidade e á Infancia (especialmente: Uniformização das leis federais e estaduais).

Pediatria — Carências (especialmente: Distrofias pluri-carenciais): Helmintoses (especialmente: Padronização do tratamento) e Temas livres.

Para maiores detalhes, os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Departamento á rua Senador Dantas nº 15, 3º andar. Rio.

ARTES PLÁSTICAS

1ª EXPOSIÇÃO D'"COLMEIA"

No Museu de Belas Artes, e patrocinada pelo Serviço de Difusão Cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura, será inaugurada, no próximo dia 3 de maio, a 1ª Exposição de trabalhos d'"A Colmeia", organização de ensino de desenho e pintura, inteiramente gratuito, sob a direção do professor Levino Fânzeres.

Para esse certame de arte recebemos um convite, trazido por uma comissão de componentes d'"A Colmeia", que nos informou estar sendo organizado o catálogo da exposição que constará de grande numero de quadros a óleo e a aquarela, além de desenhos, estudos de trechos pitorescos da Quinta da Boa-Vista, onde a "Colmeia" tem sua sede, na "Escola Prado Junior", bem como das nossas praias e montanhas.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente edital ficam citadas as firmas Balthazar de Souza (proc. 5.494/41), Agostinho & Barbosa (proc. 12.188/42), Antonio M. da Silva Segundo (proc. 18.659/42), Rafael Pinto (proc. 21.608/42), Emil Whelaibe (proc. 22.385/43), A. J. Fiuza & Cia. Ltda. (proc. 26.421/44) e Claudio Pereira (proc. 12.178/46), cujos ultimos domicilios eram respectivamente, Rua Senador Vergueiro, 219, Rua Clarimundo de Mello, 210, Rua Barão de Bom Retiro, 807, Rua Gravatá 12, Rua dos Romeiros, 50, Rua Aristides Lobo, 244-A e Rua Carlos Seidl 212, para ciência da decisão do Delegado, por delegação da Presidência, pela qual foi autorizada a cobrança dos débitos nas importancias de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros), Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros), Cr$ 504,00 (quinhentos e quatro cruzeiros), Cr$ 96,00 (noventa e seis cruzeiros), Cr$ 504,00 (quinhentos e quatro cruzeiros), Cr$ 212,00 (duzentos e doze cruzeiros) e Cr$ 1.761,00 (mil setecentos e sessenta e um cruzeiros), respectivamente, acrescida dos juros de móra, bem assim de que tem o prazo de 10 (dez) dias, para recorrer ao Conselho Nacional do Trabalho, com prévio depósito das importancias reclamadas ou prestação de fianças idôneas na Tesouraria desta Delegacia, á Avenida Rio Branco, 118/120, 6º andar. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1947. *ANTENOR GOMES DE CARVALHO* — Delegado. (30229)

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Império — Sou um assassino
Metro-Passeio — O destino bate á porta
Odeon — Aí é que está a coisa
Palácio — Amor nas sombras
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — Monsieur Beaucaire
Rex — O segredo do ataude
São Carlos — Viciada
Vitória — Confissão

CENTRO

Centenário — Fomos os sacrificados
Cineac — Jornais, Desenhos e Variedades
Colonial — Nem sangue nem areia
D. Pedro — Sinal da cruz
Eldorado — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Floriano — Vidocq
Guarani — A hipocrita
Ideal — O filho de Lassie
Iris — A vida é um tango
Lapa — Fantasma por acaso
Mem de Sá — Fantasmas endiabrados
Metropole — Tensão em Shangai
Moderno — O bom Pastor
Olimpia — Quando desceram as trevas
Parisiense — Monsieur Beaucaire
Popular — Jardim de Alá
Primor — Monsieur Beaucaire
Rio Branco — Musica para milhões
Republica — Monsieur Beaucaire
São José — Se eu fosse feliz

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Anão gigante
América — Amor nas sombras
Americano — Ouro do céu
Apolo — Pés inquiétos
Astória — Monsieur Beaucaire
Avenida — O coração não tem fronteiras
Bandeira — Este mundo é um pandeiro
Beija-Flor — Frá-Diavolo
Bento Ribeiro — Gilda
Carioca — Confissão
Catumbi — Legião de herois
Cavalcanti — Por quem os sinos dobram
Coliseu — Hiena dos mares
Edson — O filho de Lassie
Estácio — O galante Mr. Deeds
Floresta — Fantasia mexicana
Fluminense — Fantasma por acaso
Gloria — Fantasma por acaso
Grajaú — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Guanabara — A irresistivel Salomé
Haddock-Lobo — Nem sangue nem areia
Ipanema — Atirou no que viu
Irajá — Fantasia mexicana
Jovial — Se eu fosse feliz
Maracanã — Escola de sereias
Madureira — Vidocq
Mascote — Nem sangue nem areia
Metro Copacabana — O destino bate á porta
Metro-Tijuca — O destino bate á porta
Meier — Um amor em cada vida
Modelo — Fantasmas endiabrados
Moderno — Este mundo é um pandeiro
Monte Castelo — Paixão dos Fortes
Nacional — Conflito sentimental
Natal — Canção da Russia
Olinda — Monsieur Beaucaire
Oriente — Concerto macabro
Palácio-Vitória — Um rapaz do outro mundo
Paraiso — Sua alteza e o groom
Paratodos — Por causa dele
Penha — O Solar dos Dragonwick
Piedade — Malvada
Pirajá — Malvada
Politeama — Escola de sereias
Progresso — Deliciosamente tua
Quintino — A mulher e a mentira
Ramos — Toureiros
Rian — Confissão
Ridan — Favela dos meus amores
Ritz — Nem sangue nem areia
Rosário — Vale da decisão
Roxy — Amor nas sombras
Santa Cecilia — Abbott e Costello em Hollywood
Santa Cruz — Um lirio na cruz
Santa Helena — Amar foi minha ruina
São Cristovão — Capitão cauteloso
S. Luiz — Confissão
Star — Monsieur Beaucaire
Tijuca — A mulher e a mentira
Trindade — Os miseraveis
Vaz Lobo — A sereia das ilhas
Velo — Atirou no que viu
Vila Isabel — Este mundo é um pandeiro

GOVERNADOR

Itamar — Os tres mosqueteiros
Jardim — Tanger

NITEROI

Eden — A irresistivel Salomé
Icarai — A ultima porta
Imperial — Confissão
Odeon — Fomos os sacrificados
Rio Branco — Gilda

CAXIAS

Caxias — Um amor em cada vida

PETROPOLIS

Capitolio — Capitão cauteloso
D. Pedro — Favela dos meus amores
Itaipava — Paixonite aguda
Petropolis — A ultima porta
Santa Tereza — Tarzan e as amazonas

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Ginastico — Seremos sempre crianças
Glória — Que marido sou eu?
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O marido da deputada
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE ABRIL DE 1947 — N. 16.096 — Ano XLVI

A QUESTÃO DA COAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

As Oposições Coligadas bateram á porta do Supremo Tribunal

As Oposições Coligadas do Rio Grande do Norte, por meio dos seus delegados, senador Ferreira de Souza e sr. Djalma Marinho, deram entrada, no Supremo Tribunal Federal, de uma petição de recurso extraordinario contra as decisões do Superior Tribunal Eleitoral relacionados com os casos de coação, por parte de autoridades federais, que teriam ocorrido no Rio Grande do Norte por ocasião do pleito de 19 de janeiro.

Ontem, o P. S. D., por seu turno através de seus delegados, senador Dario Cardoso e dr. Otacilio Alecrim, encaminhou ao Superior Tribunal Eleitoral uma petição em que requer a execução imediata dos acordãos dessa Alta Côrte referentes á materia que foi objeto do recurso extraordinario acima referido, sob o fundamento de que o mesmo não tem efeito suspensivo. Alegam os delegados do P. S. D., em seu pedido, que os resultados consequentes ás decisões do T. S. E., alteram fundamentalmente a apuração do pleito decorrente das resoluções do Tribunal Regional.

Os interesses da política divorciados dos da Pátria

Frutos da coligação na Bahia e outros assuntos, na Camara dos Deputados

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados tomaram posse os srs. Pericles Pinto da Silva, de Minas Gerais, na vaga do sr. Mario Brant, e Elisabeto Barbosa de Carvalho, do Maranhão, na do sr. José Neiva.

O sr. Plinio Lemos apresentou um longo requerimento, constante de 26 itens e inúmeros considerandos, sôbre o abastecimento de carne bovina á população, seu transporte, exportação, etc.

Remetido pelo Senado, chegou já Câmara o projeto que autoriza a Câmara Municipal a fixar o subsidio para os seus membros, bem como abrindo o crédito necessário ás despesas de sua secretaria.

Sôbre o caso da demissão do sr. Armando Lacerda, do cargo de diretor do Instituto de Surdos-Mudos, o sr. Rui Santos leu uma carta do ministro Clemente Mariani. Aproveitou estar na tribuna para aludir a tópicos do discurso do sr. Lino Machado sôbre o conceito de eleitorado culto e eleitorado inculto. O eleitorado é um só, tanto no interior, como na capital. O de que se precisa é conformar-se com o resultado das urnas e não vir dizer, quando se é derrotado, que o eleitorado é inculto; e, quando se vence, que o eleitorado é culto.

Frutos da coligação

O sr. Carlos Marighela referiu-se á situação dos moradores do "corta-braços", na Bahia, onde familias pobres construiram suas casas tôscas em terreno cujo proprietário recorreu á justiça. Um juiz já havia determinado o despejo de mais de seiscentas familias. Vem o governador Octavio Mangabeira e dá ao caso a melhor solução: desapropria o terreno, considerando-o, de utilidade pública, amparando as familias pobres sem prejudicar o direito do proprietário.

Em aparte, afirma o sr. Rui Santos que outras desapropriações se farão na Bahia, onde tem sido "magnifica", conforme acentuou o orador, a ação do governador Mangabeira, eleito por uma coligação de partidos, contrariando, pois, afirmativas do sr. Lino Machado sôbre os efeitos da coligação.

O sr. Juraci Magalhães declara que o facto é a prova de que a democracia faculta meios de servir com inteligência ao povo.

Agua

O sr. José Romero justificou requerimento reiterando um pedido de informações ao prefeito do Distrito Federal. Falava a pedido de diversos colegas, que sofrem as consequências da falta dágua. Lido o requerimento, declarou que o prefeito mandou distribuir água, em determinados bairros, com as pipas da Limpeza Pública. Essa distribuição, entretanto, é feita sob o regime do protecionismo. Há edificios que recebem água em abundância e outros que nada recebem.

Politica divorciada da Pátria

Declarando, de inicio, que parece haver verdadeiro divorcio entre os interesses da política e os da Pátria, o sr. Brigido Tinoco disse que não entramos ainda no caminho de uma vida reparadora, de uma politica econômico-financeira sensata, de melhoria de transportes para colocação e barateamento dos gêneros de primeira necessidade e de combate á ganância. E ainda deixamos que a mendicância, a tuberculose e a morféia dominem o país. Objetivamos reparações de guerra sem a simples compensação de uma boa corrente imigratoria para incentivo da nossa lavoura e melhoria do nosso parque industrial. Ressalvou que não faz critica negativista, nem visa pessoas. Depois de apresentar pormenores, tratou do caso criado em tôrno da extinção da Alfândega da vizinha capital do Estado do Rio.

Baixada e café

O sr. Bastos Tavares referiu-se aos prejuizos para a economia nacional e a saude publica, decorrentes da restrição da verba para o saneamento da baixada fluminense.

Estreou o sr. Herbert Levi, da UDN de São Paulo, tratando da crise do café no mercado de Nova York, com, repercussão nas praças internas e nas zonas de cultivo.

Condenou o procedimento do Departamento Nacional do Café, em liquidação, vendendo estoques da quota de sacrifício, ao contrário das reiteradas afirmativas do diretor dessa autarquia, não só verbalmente como, por escrito e em telegrama á Associação Comercial de Santos, de que não havia efetuado nenhuma venda nestes três meses. Afirma que os factos vieram demonstrar que a palavra dêsse diretor não mereceu a confiança com que foi recebida pelos cafeicultores.

Passando, depois, a outras considerações e havendo o orador feito referencia aos adicionais do Imposto de Renda, o sr. Antonio Feliciano deu um aparte esclarecedor. Disse que a Comissão de Constituição e Justiça, atendendo á sugestão da de Finanças, deu parecer favoravel a um projeto de lei remetido em mensagem do Executivo, revigorando os decretos que dizem respeito aos adicionais do imposto de renda, justamente para que não ocorra no orçamento um desfalque que seria de cêrca de duzentos e setenta milhões de cruzeiros.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Foram votados os primeiros artigos do novo regimento interno

O sr. Jaime Ferreira da Silva pretendeu ontem que a Câmara Municipal votasse a inscrição em Ata do texto de um telegrama que lhe fôra dirigido por um correligionário a respeito do seu requerimento solicitando ao prefeito anistia fiscal para os contribuintes em atraso, o qual, como acentuara o sr. Carlos Lacerda, coincide com a situação de um destes contribuintes, o sr. Milton Ferreira de Carvalho. A Casa, contr ao voto do autor, rejeitou por unanimidade a referida inscrição.

Foram a seguir aprovados os requerimentos 358 e 338, o primeiro sugerindo a constituição de uma comissão de vereadores para trabalhar junto ao Departamento de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal no sentido de conhecer de perto suas diretrizes, suas realizações e seus planos; e o segundo pedindo ao prefeito informações sôbre se estão normalizados os serviços afetos á Companhia Telefônica Brasileira e, em caso afirmativo, qual a razão de não serem atendidos, por ordem de inscrição, os vários pedidos de instalação de novos aparelhos telefônicos, formulados há meses e alguns há anos.

Foi aprovado o Requerimento 101, pedindo informações sôbre quem dirigiu, de 8 de fevereiro a 14 de março do corrente ano, a Escola Normal Carmela Dutra, e em igual periodo quem dirigiu o Instituto de Educação.

Foram aprovados ainda os requerimentos 362 e 97, o primeiro solicitando informações ao secretário de Viação e Obras Publicas sôbre as alterações feitas pela Prefeitura no primitivo plano para atingir o Tunel do Pasmado, no Cosme Velho, e o segundo sugerindo medidas em beneficio dos Guarda-Vidas com exercicio no Serviço de Salvamento, nas praias cariocas.

Ainda no expediente, falou o sr. Carlos Lacerda sôbre a péssima situação em que passaram para a Prefeitura os serviços da City Improvements, acentuando que era necessário definir bem esta situação para que mais tarde a Municipalidade não viesse a ser responsabilizada pelas más condições de um serviço publico que já recebera em máu estado de conservação e funcionamento. Referiu, a propósito, que 50% da área edificada do Rio não possui rêde de esgotos.

O sr. Levi Neves, do P. T. B., solicitou do prefeito calçamento para as ruas da Leopoldina.

Na Ordem do Dia prosseguiu a discussão do Projeto do Regimento Interno, sendo votados os dezessete primeiros artigos do referido Projeto.

Para uma explicação pessoal falou ao fim da sessão, o sr. Breno da Silveira; o sr. Luiz Paes Leme, em prorrogação do tempo regimental, teceu comentários sôbre os serviços da City Improvements.

O QUE HOUVE NO SENADO

A QUESTÃO DA PALESTINA

O Senado teve ontem uma sessão demorada, não havendo no expediente matéria nenhuma de relevancia.

O primeiro orador foi o sr. Hamilton Nogueira, que tratou do caso da Palestina, a proposito da indicação do sr. Oswaldo Aranha para presidente da comissão da Organização das Nações Unidas. Começou enaltecendo a figura do sr. Raul Fernandes, a cuja influencia atribui o retorno do Itamaraty á sua linha de austeridade e sabedoria. Citou não só a indicação do nosso pais para a reunião da O. N. U., mas tambem a interferencia do Brasil para a solução da guerra civil no Paraguai. Passando a tratar diretamente do caso da Palestina, lembrou que sempre nos colocámos em defesa do povo de Israel, acentuando a atuação de Ruy Barbosa e, mais, que fomos um dos signatarios do Tratado de São Remo, de que se originou a criação do chamado Lár Nacional de Israel, ponto de partida para a solução da tragedia dos judeus na Palestina.

Prosseguiu em considerações sobre o assunto, descrevendo os sofrimentos daquele povo, para o que evocou o testemunho do escritor norte-americano Walter C. Loudermilk.

Disse que os judeus não constituem uma raça, mas um povo, uma cultura, tendo por base a Biblia. E' um povo incompreendido, constituindo verdadeira desumanidade recorrer ao exterminio para a solução dos seus problemas. Acha que os judeus têm direito a um pedaço de terra na Palestina, e, justificando esse seu modo de pensar cita varios autores.

AUXILIO A FACULDADE DE DIREITO DO PARA'

Em seguida, o sr. Augusto Meira justificou um projéto de lei autorizando o govêrno a auxiliar com a quantia de quinhentos mil cruzeiros, para a construção do seu predio, a Faculdade de Direito do Pará.

A proposito, fez uma digressão sobre o ensino superior no Brasil, salientando os beneficios que têm sido ministrado pela Faculdade de Direito do Pará, fundada em 1901.

O SR. JOSE' AMERICO AMEAÇA DIVULGAR O ESCANDALO

Foi á tribuna, depois, o sr. Francisco Galotti, para defender a atuação do ministro da Viação relativamente á Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina. Disse que de 1939 até agora aquela via-ferrea tem sido auxiliada de maneira extraordinária, consumindo para mais de quatrocentos milhões de cruzeiros. Leu estatisticas, enumerando a quantidade de material adquirido pelo govêrno federal para a referida estrada.

O sr. Artur Santos, em aparte, declara que o discurso do seu colega deverá causar pessima impressão nos Estados mal servidos pela Paraná-Santa Catarina, pois por lá toda gente está cansada de saber e sentir que aquela estrada é um verdadeiro pesadelo.

O sr. José Americo pergunta ao orador se as condições de trafego da estrada estão bôas, e, tendo ouvido resposta negativa, conclui que quem está com a razão é o sr. Artur Santos.

O sr. Francisco Galotti, procura justificar a situação da via-ferrea e diz que o sr. José Americo, melhor do que ninguem, conhece as dificuldades da estrada.

O sr. José Americo levanta-se e ameaça:

— Não me leve V. Ex. para esse terreno, que serei obrigado a revelar um dos maiores escandalos do Brasil!

Houve um momento de expectativa, permanecendo no ar a ameaça do senador paraibano, cuja obra no Ministério da Viação o orador elogiou, citando casos concretos.

Falou em seguida o sr. Carlos Prestes, que leu um telegrama de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, protestando contra a suspensão da Juventude Comunista.

ANISTIA "SUI-GENERIS"

Como vinha prometendo há varios dias, discursou, depois, o sr. Vitorino Freire, do Maranhão. Declarou que era seu desejo dirigir interpelações diárias á mesa sobre a renuncia do seu colega Clodemir Cardoso, o qual afirmara, em sua terra, no decorrer da ultima campanha eleitoral, que renunciaria o mandato se êle, Vitorino Freire, fosse eleito. Ora, o orador conseguira uma vitoria espetacular e, como o seu colega não aparecia no Senado há mais de um mês, pedira a palavra, não para fazer interpelação, mas para anistia-lo, desobrigando-o do compromisso assumido. Nessas condições — acrescentou —, o honrado senador Clodemir poderia voltar a frequentar o Senado, ilustrando-o com as luses do seu saber que ele, Vitorino, atendendo a pedidos dos srs. José Americo, Ribeiro Gonçalves, Hamilton Nogueira e outros, não perturbaria suas atividades. Terminou prestando homenagem ao eleitorado maranhense e á Justiça Eleitoral.

RENUNCIAS

Tendo os srs. Etelvino Lins e Vergniaud Wanderley renunciado seus cargos nas comissões de Finanças e de Forças Armadas, respectivamente, o presidente designou para substituir, ao primeiro, o sr. Apolonio Sales, e, ao segundo, o sr. Alfrêdo Nasser.

ORDEM DO DIA

Submetido á discussão o projéto de Resolução n.º 2, do Congresso Nacional, aprovando o acôrdo sobre Transportes Aéreos entre o Brasil e a França, o sr. Ferreira de Sousa requereu que o mesmo fosse retirado da ordem do dia, por não constar do avulso distribuido o texto da materia a ser votada.

Foi depois aprovado, em discussão unica, o Parecer da Comissão de Relações Exteriores, opinando pelo arquivamento do Oficio do presidente da Assembléia Constituinte Italiana, solicitando sejam suavisados os têrmos do Tratado de Paz e reconhecidos os principios da revisão das condições do mesmo Tratado.

FORÇARÃO A' RENUNCIA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA!

Maceió, 25 — (Asp) — As bancadas pessedista e trabalhista resolveram ontem comparecer á sessão da Assembléia, continuando no firme proposito de forçar a renuncia do presidente Baltazar Mendonça, em virtude deste ter-se insurgido contra um requerimento daquelas bancadas, no sentido de só terem acesso ás galerias as pessoas qualificadas mediante autorização assinada pelo primeiro secretario da Mesa, e da requisição da Força Policial para manutenção da ordem durante os trabalhos, que vinham sendo perturbados por grupos de agitadores. A sessão de ontem foi agitadissima, travando-se violentos debates entre o presidente e o lider da maioria, Evilasio Torres, e outros representantes do PSD. A certa altura de sua oração, o sr. Evilasio Torres declarou: "De hoje em diante, quando os perturbadores do trabalho se portarem inconvenientemente, não nos dirigiremos a V. Excia.; pois desde ontem essa presidencia deixou de merecer a confiança da bancada pessedista."

Respondendo ao lider pessedista, o presidente da Mesa aparteou, dizendo que somente deixaria a presidencia se fosse deposto, acrescentando o orador que moralmente o presidente estava deposto.

Nos corredores da Assembleia, os comentarios têm sido inumeros, dizendo os pessedistas que o presidente só deixaria a presidencia a ponta-pés.

DEFENDE-SE O CORONEL HUGO SILVA

O deputado fluminense sr. Hipolito da Silva Porto, em aparte, na sessão de 28 de fevereiro da Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, acusou o ex-interventor Hugo Silva de ter desviado a pratarla do palacio do Ingá. O acusado enviou uma carta ao atual governador fluminense formulando as seguintes perguntas: — 1) — Se desapareceram, realmente, das dependências governamentais (Palácio do Ingá, em Niterói e Palácio Itaboraí, em Petrópolis, os objetos de prata a que os orgãos da Imprensa se referem: — 2) — Em que data foram os ditos objetos retirados ou furtados; — 3) — Qual ou quais os responsaveis pelo seu desaparecimento ou desvio.

Em resposta, o coronel Edmundo Macêdo Soares informou "que os inventarios dos objetos existentes nos palacios do Ingá e Itaboraí foram encontrados em perfeita ordem, nada havendo que autorize as acusações de que o coronel Hugo Silva está sendo vitima."

O GOVERNADOR ALAGOANO ATACA O SENADOR PRESTES

Maceió, 25 — (Asp) — Inquerido sobre a declaração do senador Carlos Prestes, de que aguardava uma resposta sua, quanto ao telegrama que passou pedindo esclarecimentos a respeito do fechamento de celulas comunistas nesta capital, o governador Silvestre Gois disse: "Realmente, recebi um telegrama do senador Carlos Prestes. Mas não dou atenção a um cinico traidor da patria. Não quero negocio com escravos de Moscou, que pretendem russificar traiçoeiramente o Brasil. Eu tenho outra especie de resposta para Prestes e seus asseclas."

Crise no govêrno de Pernambuco

RECIFE, 25 (Asp.) — Urgente — Todo o secretariado solicitou demissão. O gesto dos auxiliares diretos do govêrno foi imitado pelos Delegados da Capital, que tambem solicitaram demissão.

SOBRE O INSTITUTO DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

A reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi dedicada a exposição do sr. Bilac Pinto sôbre o tema: Contribuição de Melhoria. A iniciativa da Comissão de Finanças, convidando o catedrático de Direito Administrativo a depor, se prendeu á existência de um projeto de lei, de autoria do sr. Aliomar Baleeiro, regulamentando o dispositivo constitucional, que criou o instituto da Contribuição de Melhoria. Sôbre o projeto havia firmado parecer favorável o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

A exposição do sr. Bilac Pinto durou várias horas, iniciando-se por um histórico do instituto da Constribuição de Melhoria, na Europa e particularmente nos Estados Unidos. Seguiu-se a explanação do aspecto jurídico-financeiro do instituto na atualidade, que o expositor julgou de fundamental importancia para o desenvolvimento e progresso da vida municipal brasileira.

De maneira geral, o sr. Bilac Pinto manifestou-se de inteiro acôrdo com o projeto do sr. Aliomar Baleeiro e com o parecer do sr. Barbosa Lima Sobrinho. As sugestões para emenda que apresentou, a pedido de membros da comissão, mereceram assentimento.

O BRIGADEIRO NA POSSE DO GOVERNADOR DO PIAUI

O brigadeiro Eduardo Gomes far-se-á representar na posse do governador do Piauí, tal como já fizera em relação á dos governadores de Minas e da Bahia.

O representante do presidente de honra da U.D.N. nesta posse será o deputado José Candido Ferraz, que segue hoje para aquele Estado.

A posse do sr. Rocha Furtado está marcada para segunda-feira próxima.

"As barreiras dos produtos farmacêuticos são intransponíveis"

Descobre-se que o Conselho de Comércio Exterior tambem pode fazer tabelamento

O caso dos remédios, que tantos debates provocou, foi afinal resolvido pela Comissão Central de Preços. A sessão com êste objetivo, apresentou uma inovação: foi noturna. Antes, um representante da subcomissão de produtos farmacêuticos participou, na Associação Comercial, de uma troca de idéias sôbre o projeto organizado nesse particular. Os comerciantes concordaram, em última instância, com as providências sugeridas. Todavia, ao que parece, os laboratórios não as receberam bem. Falando á reportagem do *Correio da Manhã*, um dos membros da CCP assegurou que haveria sensível baixa de preços.

Ao começar a reunião, o sr. Lacerda de Melo anunciou que promovera entendimentos com os fabricantes de calçados. Estes sugeriram que os preços máximos da mercadoria não pudessem ser superiores aos do último negócio realizado "no ano de 1946" e não aos do de "dezembro de 1946", como fôra determinado. Considerou-se que essa redação melhorara a portaria. "Se peorou, foi para os industriais", disseram. Os fabricantes tambem acharam que a limitação da margem máxima de lucro a 85 cruzeiros criaria dificuldades para as fábricas de calçados caros. A impugnação não foi levada em conta. Outra sugestão dos interessados foi o arredondamento, na marcação, de frações de 5 cruzeiros para cima. O sr. Lacerda de Melo propôs aos autores da idéia o arredondamento para baixo...

No tocante aos calçados de procedencia estrangeira, surgiu uma informação que provocou espanto da CCP: a de que o Conselho Federal de Comércio Exterior tinha delegação de poderes para tabelar os produtos importados. O representante do Instituto do Sal frisou que os preços dos calçados brasileiros são influenciados pelos dos estrangeiros. Combinou-se deliberar a proposito. O sr. Olimpio Flores fez sentir, "devidamente autorizado pelo ministro da Fazenda", que a exigencia da licença previa "não impede a importação de calçados". Ela fôra adotada porque o sr. Correia e Castro "tivera conhecimento de que o Brasil estava importando calçados de senhoras procedentes da França até por mil cruzeiros o par". Resolveu-se retirar o calçado importado do tabelamento anteriormente aprovado, até deliberação futura.

O delegado do Comércio mostrou-se temeroso de que a CCP houvesse criado dificuldades á remessa de calçados para o interior. Transcorridas duas horas e dez minutos, ainda se debatia a portaria sôbre os sapatos. Fizeram-se várias alterações. A essa altura, o reporter fica sabendo que a denuncia feita numa reportagem deste jornal foi levada em consideração pela subcomissão incumbida de examinar a matéria. Trata-se de um par de sapatos de 60 cruzeiros, cuja sola era quase que totalmente de papelão. "É realmente uma burla" comentou um dos delegados da CCP.

CASO COMPLICADO

Passou-se a discutir a portaria apresentada ontem pela subcomissão de produtos farmacêuticos. O sr. Pascoal Mazzili expressou opinião de que havia grande diferença de critério entre o primeiro e o segundo trabalho daquele organismo. "A matéria sofreu orientação inteiramente diferente", exclamou. Os ânimos exaltam-se, mas logo volta a calma. O representante da Prefeitura reafirma não ser possível saltar de uma situação legal para o reconhecimento de preços anormais. O problema dos remédios volta a causar dores de cabeça. "O Estado não pode exigir do comerciante o respeito á lei quando o govêrno tem em funcionamento a máquina da fiscalização", é o que diz o delegado do comércio. Outro bate-se por uma normalização "que não seja contra o consumidor". E junta: "Não podemos permitir que o que foi comprado em "câmbio negro" seja vendido em "câmbio negro" tambem".

Alguém pede que não seja obrigado a trazer ao conhecimento público factos que envolvem responsabilidades de pessoas do govêrno. Refere-se, ao que parece, a uma alegação dos industriais de produtos farmacêuticos.

O coronel Mário Gomes intervem. Explica que nos casos dos tecidos e calçados se chegara á conclusão de que não se poderiam tomar por base os preços do congelamento estabelecidos no decreto respectivo, porque havia ocorrido factos que contribuiram para o encarecimento. O próprio govêrno foi citado. Naturalmente por isso é que a subcomissão preferira, em sua proposta, fixar para o congelamento a data de 30 de março de 1946, para depois estabelecer as diferentes margens. O substitutivo do sr. Mazzili, convém lembrar, restabelecia os preços vigentes em 15 de fevereiro do mesmo ano, feitos os reajustamentos, concedidos a título precário, pelo ministro do Trabalho.

FÔRÇAS PODEROSAS

O representante do Instituto Nacional do Sal diz a certo ponto: "Tamanhas são as fôrças interessadas, e tão poderosas, que, de futuro, a pressão dessas mesmas fôrças poderia trazer sérios aborrecimentos á CCP. O sr. Mendes Monteiro que é técnico da Comissão, afirma que na Saude Publica só estão registrados 16.000 produtos, enquanto que no Brasil há 40.000. Assegura que o tabelamento é impraticável do ponto de vista dos industriais. Opina pelo tabelamento apenas dos produtos de maior procura. Um dos delegados presentes contrapõe: "As barreiras dos produtos farmacêuticos são intransponiveis; haja vista que o anterior tabelamento não foi cumprido".

Depois de quatro horas de debates, aprovou-se o art. 1º da portaria, estabelecendo como preços máximos de venda dos produtos farmacêuticos aqueles que vigoravam em 15 de fevereiro de 1946. Foram efetuados os reajustamentos ratificados a titulo precário pela portaria do ministro do Trabalho.

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, discutia, ainda, a comissão a constituição de um grupo de especialidades de reconhecido valor terapêutico (cêrca de 1.500) escolhidos pela CCP e distribuidos proporcionalmente pelos diferentes laboratórios.

A proposta da subcomissão incluia, além da obrigação de etiquetagem, as seguintes margens de lucros: para as drogarias, sôbre o preço do laboratório ou importador — até Cr$ 10,00 — 20% acima de Cr$ 10,00 — 15%. Para as farmácias, sôbre o preço do laboratório ou importador: até Cr$ 10,00 — 30%; acima de Cr$ 10,00 até Cr$ 20,00 — 25%; acima de Cr$ 20,00 — 20%.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Convocada uma sessão extraordinária para hoje

A sessão de ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, teve inicio com o julgamento de um recurso da U. D. N., de Mato Grosso, contra decisão do Regional daquele Estado, que expediu diploma ao deputado do P. S. D., sr. José Henrique, alegando a recorrente ser o mesmo inelegivel. Depois de breve relatório, o ministro Ribeiro da Costa propôs que o Tribunal não tomasse conhecimento da matéria, por ter sido o recurso interposto fora do prazo legal. Essa proposta foi aceita, com restrições feitas pelo professor Sá Filho e pelo desembargador Rocha Lagoa, que conheciam do processo, não como recurso, mas como reclamação, entendendo ambos que se tratava de uma arguição de nulidade de pleno direito, não podendo deixar de ser apreciada pelo Tribunal.

Tambem da U. D. N. foram julgados, a seguir, sendo relatados pelo desembargador José Antonio Nogueira, mais cinco recursos, visando, todos eles, reformar o acordão do Regional de Santa Catarina, que anulou algumas secções da localidade de Itajaí, por terem votado, sem ressalvas, eleitores de secções diferentes.

O relator procedeu a um escrupuloso exame de todos os documentos constantes do processo, chegando á conclusão de que devia ser reformada a decisão recorrida, "pois o fato de votar em determinada secção eleitoral de outra, mas da mesma zona, constitui uma irregularidade, porem não motivo determinante de nulidade da votação."

Aceitando esse ponto de vista, o Tribunal resolveu dar provimento aos recursos, contra os votos do desembargador Rocha Lagoa e do professor Sá Filho.

O desembargador Candido Lobo sustentou uma tese ainda mais liberal que a do relator, declarando que daria provimento aos recursos, mesmo que os eleitores pertencessem a outra circunscrição, desde que não se evidenciasse a fraude.

MANTIDA A VOTAÇÃO DE COXIPÓ DO OURO

Ainda da U. D. N., foi relatado pelo desembargador Rocha Lagoa um recurso de Mato Grosso, em que a recorrente pleiteava a anulação da secção única de Coxipó do Ouro, alegando ter havido coação sobre o eleitorado, por parte do subdelegado de policia local, que fazia troca de cédulas á distancia de 50 metros da secção. Alegava tambem a U. D. N. que a ata de abertura dos trabalhos da mesa receptora não fôra assinada devidamente, verificando, entretanto, o relator, que aquele documento, primitivamente firmado apenas pela secretaria, havia sido, depois, subscrito pelos mesários.

Quanto á primeira alegação, o Tribunal aprovou, unanimemente, o parecer do procurador geral, sr. Temistocles Cavalcante, que considerava troca de cédulas uma grave irregularidade e, até, crime eleitoral, mas não uma caracteristica de nulidade.

REJEITADO O EMBARGO DA COLIGAÇÃO DE PERNAMBUCO

Pelo desembargador Candido Lobo foi relatado em seguida, um embargo de declaração apresentado pelos advogados da Coligação Democrática de Pernambuco, srs. Nohemias e Esdras Gueiros, que visavam fosse reexaminada pelo Tribunal a Resolução 1.650, referente ao recurso da 12ª secção da cidade de Paulista, naquele Estado.

O Tribunal resolveu rejeitar o embargo, mantendo por unanimidade de votos, a sua Resolução.

A Coligação, não se conformando com essa decisão, vai recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

NÃO HOUVE COAÇÃO DE FORÇA FEDERAL

Entre os julgamentos ontem proferidos, figuraram os dos recursos do P. S. D. nos. 418, 420, 421, 422 e 423 referentes ás 7ª, 9ª, 11ª, 14ª, e 16ª secções da 3.ª Zona Eleitoral que compreende o municipio de Hacaiba, no Rio Grande do Norte.

Confirmando mais uma vez sua jurisprudência a respeito de não existencia de coação generalizada no pleito de 19 de janeiro naquele Estado, por parte de autoridades federais, já adotada com referencia ás secções eleitorais do municipio de Nova Cruz no mesmo Estado, o T. S. E. decidiu pelo provimento dos recursos acima citados, reconhecendo que não houve nenhuma coação, como alegaram as Oposições Coligadas, no municipio de Hacaiba, onde os recorrentes obtiveram mais de mil votos de maioria, de acôrdo com a apuração das Juntas.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA HOJE

A fim de continuar o julgamento dos numerosos recursos de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, que vão decidir a eleição dos governadores daqueles Estados, o ministro Lafayette de Andrada convocou para hoje uma sessão extraordinária, que se realizará ás 9 horas.

Durante essa reunião, serão julgados, tambem, processos de outros Estados.

XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo

HOJE, O INÍCIO DAS PROVAS

Inicia-se hoje, finalmente, o XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Peru', e Uruguai, sendo que, os três primeiros apresentam melhores possibilidades para a conquista da vitória.

Tanto a entidade argentina, como a chilena ou a nossa, se esmeraram no preparo de seus atletas, não poupando esforços nem medindo sacrificios para apresentar no grande desfile desta tarde o que de melhor existe, pelo menos no momento, no terreno atletico continental.

Na equipe do Brasil, infelizmente, por motivos sobejamente conhecidos, não veremos algumas figuras de singular relevo e que muita falta nos farão, como Padilha, Mario Marcio, Clara Muller, Ivette Mariz e outros veteranos de renome, todavia, a nossa posibilidade de vitória poderá ser subestimada.

INAUGURAÇÃO DO CAMPEONATO

As 14,30 horas serão realizadas as solenidades inaugurais do certame, com o desfile e apresentação das equipes concorrentes, chegada da tocha olimpica, juramento dos atletas, hasteamento dos pavilhões das nações participantes do campeonato, apresentação dos concorrentes á Segunda Posta Aérea Militar das Américas e do Pentatlo Militar e outras festividades de carater civico.

PROGRAMA DE HOJE

As provas que serão disputadas hoje são as seguintes.

As 15,30 — 100 mts., homens — series; 16,00 — 100 mts., moças — series; 16,00 — Dardo — homens — final; 16,30 — 110 mts. barreiras — homens — series; 17,00 — Peso — moças — final; 17,00 — 400 mts., homens — series; 17,30 — 3.000 mts., homens — final.

PENTATLO MILITAR

O programa do Pentlato Militar é o seguinte.

Dia 28 — ás 9,30, no morro do Girante (Vila Militar) Equitação; dia 29 — ás 9,30, na Escola de Educação Fisica da Marinha, Esgrima; dia 30 — ás 9,30, no stand de tiro "General Dutra" na Quinta da Bôa Vista — Tiro: dia 1.º — ás 9,30, na piscina do Estadio Caio Martins (Niterói) — Natação; dia 2 — ás 9,30, na Escola de Aeronáutica — Atletismo.

AS ELIMINATORIAS

Os representantes das entidades participantes do Campeonato, reunidos, sortearam os atletas inscritos nas provas de 100, 200 e 400 metros rasos e mais ainda, 110 e 400 com barreiras, ficando desta forma, organizadas as eliminatorias dos referidos pareos da seguinte maneira:

100 metros rasos — 1.ª serie — Adelio Marquez — A., Juan Lopez — U., Guilherme Puschnick — B., Miguel Leon Pizarro — P., Raul Dasori — C. — 2.ª serie — Santiago Ferrando — P., Alberto Labarthe — C., Gerardo Bonnhoff — A., Walter Perez — U., Creso O. de Araujo B. 3.ª serie — Osmar Carvalho Bruno — B., Alberto Meyer — P., Carlos Silva — C., Carlos Isaack — A. e Mario Fayos U.

200 metros rasos — 1.ª serie — Alberto Labarthe — C., Osmar Carvalho Bruno — B., Walter Perez — U., Guilherme Geary — A., Miguel Leon Pizarro — P. 2.ª serie — Gerardo Bonnhoff — A., Fernando Musa — C., Alberto Meyer — P., Mario Fayos — U., Geraldo Luz B. — 3.ª serie — Juan Lopez — U., Santigo Ferrando — P., Adelio Marquez — A., João Moreira de Abreu — B., Jaime Iliman C.

400 metros rasos — 1.ª serie — Gualter Diaz — P., Joaquim Gimeno — A., Agenor Silva — B., Jorge Ehlers — C., Nelson Lopez — U. 2.ª serie — Benedito Ribeiro — B., Leon Ormaechea — U., Conrado Perez — P., Sergio Guzmán — C., Guillermo Avalos — A. — 3.ª serie — Antonio Pocovi — A., Gustavo Ehlers — C., Rosalvo da Costa Ramos B., Felix Perry — U., Santiago Ferrando — P.

110 metros com barreiras — 1.ª serie — Julio Jaime — U., Jorge Undurraga — C., Rodolfo Benitez — A., Gastão Mesquita Neto — B., Ricardo Scipione — A. — 2.ª serie — Alberto Triulzi — A., Hélio Dias Pereira — B., Leon Ormaechea — U., Mario Recordón — C., Manuel J. Aldunate — C. e Nestor C. B. Tavares — B.

ABERTOS OS CONGRESSOS SUL AMERICANOS DE ATLESTIMO E MEDICINA DESPORTIVA

Conforme estava determinado, realizou-se ontem, á noite, no auditorio do Ministério da Educação, a cerimônia de abertura do Congresso Sul Americano de Atletismo e de igual conclave de Medicina Desportiva, ambos a funcionar conjuntamente com o XV Campeonato Sul Americano de Atletismo, a iniciar-se hoje. Foi uma cerimônia brilhante, a ela comparecendo os ministro da Guerra e da Educação, os embaixadores da Argentina, Urugual, Chile e Bolivia, os chefes de todas as delegações ao Campeonato e aos congressos acima citados. Abriu a sessão o sr. Clemente Mariani, que fez uma saudação aos atletas e esportistas sul americanos presentes, desejando-lhes uma agradavel estadia nesta capital. Em seguida, falou o general Canrobert Pereira da Costa, que deu as boas vindas aos oficiais dos diversos Exércitos dos paises sul americanos, que vieram disputar o Pentatlo Militar Moderno, que tambem hoje será iniciado.

Outros oradores se fizeram ouvir, entre os quais o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que produziu bela peça oratoria, recebendo fartos aplausos ao terminar. O venerando dr. Luiz Galvez Chipoco, presidente da Confederação Sul Americana de Atletismo, que superintende o esporte base na América do Sul, tambem fez uma saudação aos atletas participantes do XV Campeonato. Por fim o ministro da Educação, que presidiu os trabalhos, encerrou a sessão, que foi grandemente concorrida. A partir de hoje, os dois congressos realizarão sessões diaria, discutindo e votando teses.

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE S. PAULO

São Paulo, 26 (Asp.) — O governador Ademar de Barros assinou decreto nomeando secretário da Educação, Fernando Azevedo.

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

general Mendes de Morais

O general de divisão Angelo Mendes de Morais, comandante da 4ª. Região Militar e guarnição do Estado de Minas, que aqui chegou no dia 23, a chamado do govêrno, esteve na manhã de ontem em conferencia com o presidente da Republica, o que se repetirá na manhã de hoje. Tambem com o ministro da Guerra se avistou o antigo comandante do Destacamento de Fernando de Noronha, que voltará á Juiz de Fóra nos primeiros dias da proxima semana.

ESTRANHA ATITUDE DO P. S. D., DE PERNAMBUCO

Recife, 25 — (Asp) — O PSD retirou-se do recinto da Assembleia a fim de não votar a moção do padre Felix Barreto, de congratulações com o presidente da Republica pela suspensão das atividades da Juventude Comunista. Causou estranheza a solidariedade do P. S. D. com os comunistas, principalmente a do padre Luiz Gonzaga, que adotou igual comportamento. O sub-lider pessedista, sr. Luiz Magalhães Neto, discursando, disse que considerava inconstitucional o ato do chefe da Nação. Por sua vez, o representante da UDN, sr. Gilberto Osorio, esclareceu que a Juventude Comunista não havia sido dissolvida e sim suspensa, sujeita a processo judicial.

O NOVO PREFEITO DE CRISTINA

Cristina, (Minas Gerais), 25 — Foi nomeado prefeito deste municipio o sr. João Bueno Mendonça de Azevedo. A nomeação obedeceu ao critério de prestigiar a legenda partidaria vitoriosa. Na ultima eleição venceu aqui a legenda do Partido Republicano. O sr. João Mendonça de Azevedo volta, aliás, no cargo que já exercia em 1937, quando, em razão de haver-se instaurado a ditadura, foi destituido pelo então governador, sr. Benedito Valadares. Ao empossar-se agora, foi-lhe feita uma demonstração de solidariedade politica, na qual ,além do homenageado, preferiram discursos os srs. José Junqueira Gorgulho, José Vitoria e José Ribeiro Cunha.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA Á FRONTEIRA

Como já noticiamos, o general Eurico Dutra partirá, no dia 20 de maio, paar a fronteira do país, onde se encontrará com os presidentes da Argentina e do Uruguai, respectivamente, nos dias 21 e 22.

Para preparar a recepção e determinar todas as providencias para esses encontros, seguirão para o Sul, hoje, os srs. Francisco d'Alame Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência e capitão Pedro Pessôa, ajudante de ordens do presidente da Republica.

VAI RESPONDER O INQUERITO O FUNCIONARIO COMUNISTA

O presidente da Republica, na exposição de motivos do ministro da Justiça, referente á remoção do funcionário do D. A. S. P. Kleiber Augusto de Morais, acusado de exercer atividades comunistas, exarou o seguinte despacho:

"Não autorizo a remoção. Abra-se inquérito para apurar as atividades do funcionário em apreço."

"NÃO CREIO EM CONFLITO"

PRAGA, 25 (A. F. P.) — "Não creio na possibilidade de um conflito entre o Oriente e o Ocidente" — declarou o presidente Eduardo Benes, em entrevista concedida ao jornalista norte-americano Steel, acrescentando:

"O que se impõe, sobretudo, para dissipar de uma vez as divergências de pontos de vista é uma melhor compreensão reciproca de necessidades e objetivos".

EM DEFESA DA MAGISTRATURA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de abril de 1947. — Sr. Redator do "Correio da Manhã": A propósito da rejeição, ontem, pela Câmara dos Deputados, do substitutivo do Senado em tôrno da instalação do Tribunal Federal de Recursos, publicou, vosso jornal, hoje, uma nota, sob a epigrafe "Em Defesa da Magitratura" — nota em que se lê o seguinte trecho:

"A uma alusão do orador, segundo a qual interessados andariam nos corredores da Câmara pleiteando aumentos de vencimentos, levanta-se grande celeuma em defesa da dignidade da magistratura, insistindo alguns deputados em que o orador declinasse o nome dos juizes pleiteantes.

O sr. José Bonifacio fez um veemente discurso ressaltando a atitude do ministro seu irmão.

Finalmente, o sr. Barreto Pinto declara que um dos juizes foi o sr. Cunha Vasconcelos."

A nota não traduz, com precisão, o que se passou, pois que, de seus termos, espirito menos avisado depreenderá que o deputado teria citado meu nome como daqueles interessados que "andariam pelos corredores da Câmara pleiteando aumento de vencimentos."

Impõe-se, consequentemente, reparo.

O referido deputado, em seu discurso, fez, realmente, a referência impessoal que se contém no trecho acima repetido, mas, ao meu nome aludiu, *tão somente, para dizer que eu lhe manifestara desejo de que êle não embaraçasse o andamento do projeto que vem de ser aprovado*.

Como vê, sr. redator, a corrigenda é necessária, ainda porque jamais pleiteei, perante quem quer que seja, aumento de vencimentos, não obstante as agruras por que todos nós magistrados vinhamos passando, antes da melhoria geral decretada, em 1945, pelo Govêrno do ministro José Linhares, com proventos fixados em 1928.

Quanto á intervenção, que tive, junto ao mencionado deputado, passou-se, em realidade, o seguinte: — Informado de que o mesmo estava no falso pressuposto de que o projeto aumentava vencimentos de altos magistrados, tendo, por isso, pleiteado, com insistência, sua volta á Comissão de Finanças, para efeito de reexame, procurei, com a confiança comum aos homens de boa vontade e de boa fé, esclarecê-lo de seu evidente equivoco, manifestando-lhe — é certo — nessa ocasião, meu desejo de que não embaraçasse o processamento da medida legislativa pela qual se viria a dar cumprimento ao disposto, no § 1.º do art. 14 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 18 de setembro último, por ser, a meu ver, infundada a resistência que se lhe opunha.

E o fiz, sr. redator, sem cogitar de possibilidade de censura á minha ação, frente á legitimidade, á necessidade e á urgência da providência então em curso, cujo interesse público é irrecusavel.

Eis a retificação que convém e que pretendo o leitor atento — *José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho*."

REPRESENTANTE DO PARTIDO OU DO POVO?

O caráter totalitário do Partido Comunista torna os seus membros inaptos para o Parlamento. A organização do Partido é supercentralizada, e não são apenas os órgãos de base e os órgãos inferiores que devem obediência cega aos superiores. Os órgãos técnicos ou colaterais, como a "fração" sindical ou a "fração" parlamentar, não têm a menor autonomia. Todas as suas decisões são resolvidas dentro do partido pelo órgão interno mais central da localidade onde funciona esta ou aquela assembléia representativa popular. Assim, a "fração" parlamentar é subordinada á Comissão Executiva do Partido, mas a "fração" comunista na Camara Municipal é subordinada á Comissão Regional, responsável pela vida partidária no Distrito Federal.

As "frações" parlamentares ou sindicais se reunem prèviamente ás sessões onde exercem as suas funções, e ali é feita a divisão do trabalho entre os seus membros, e traçada a tática a seguir na sessão publica. Eles vão ás assembléias com as decisões sôbre o mérito das questões, projetos e problemas tomados de antemão no partido. O representante municipal ou parlamentar comunista não tem a menor autonomia de ação, pois está preso por outros compromissos muito mais poderosos que aquele que lhes dá o compromisso constitucional. Antes de ser deputado, o representante comunista é membro do seu partido. Mesmo quando um vereador ou deputado stalinista venha a ficar convencido da justeza do ponto de vista do adversário, em determinado projeto de lei ou em outra questão qualquer, não tem êle autorização para mudar de idéia. Está sujeito ás prévias determinações partidárias.

Aliás tal coisa já sucedeu na Camara dos Deputados com o representante comunista na Comissão de Finanças. Este moço uma vez votou, para espanto de todos os presentes, contra um projéto que mandava isentar do impôsto de importação uma partida de penicilina. O motivo para semelhante disparate fundava-se no facto de ser o seu partido contra qualquer isenção de impôsto de importação, pois se declara, como se sabe, o cavaleiro andante da industria nacional e, como tal, defensor fanático do protecionismo.

Como não são homens de nuanças, com os comunistas tudo é noite ou é dia, oito ou oitenta. E daí é que nem ao menos a penicilina pode entrar aqui, mesmo para salvar com urgência vidas preciosas, sem pagar licença. A circunstancia de não fabricarmos o precioso medicamento, e de que este é de valor excepcional para a saúde publica, não pesa de modo nenhum sôbre o principio imutável do protecionismo.

O pobre deputado, depois que os colegas lhe explicaram pacientemente as razões pelas quais a questão não podia ser posta em termos de industrialização ou contra a industrialização, acabou concordando, particularmente, que o seu voto era monstruoso; mas que podia fazer o coitado contra as decisões da "fração"? E que poderia esta contra as ordens da Comissão Executiva?

De outra vez, atarantado com a necessidade de haver que externar a sua opinião a respeito dos projetos ou resoluções que vinham á mesa da Comissão para deliberação, antes de ter podido ouvir o partido, chegou a propor, ingenuamente, que antes de se manifestarem os membros da comissão fosse a opinião dos relatores publicada primeiro no *Diário do Congresso*. Dessa forma teria êle tempo de consultar os seus superiores de comité. A idéia, por absurda, não pegou, e o rapaz continua a sentar-se sôbre brasas toda vez que na Comissão de Finanças surge uma discussão imprevista na mesa das sessões.

O problema torna-se mais fácil quando acontece ser o próprio chefe do partido senador, deputado ou coisa que valha. E' o caso do senador Prestes. Tambem este já se tem visto na imperiosa contingência de mudar de opinião, mesmo quando trazida das reuniões de seu partido. O lider, porém, pode arrogar-se êsse direito, mas os simples mortais, mesmo quando representantes do povo?

Diferentemente do deputado em questão, o senador ousa mudar de ponto de vista quando a asneira que defende é evidente de mais. Ainda anteontem, no Senado, o sr. Ivo d'Aquino se deu um trabalhão em demonstrar ao sr. Prestes que o que este queria era não sòmente inconstitucional, mas sobretudo contra pontos de vista assentados pelo seu próprio partido. Foi assim relativamente á discussão da lei organica do Conselho Municipal: o senador, ardente partidário da autonomia, queria medidas que vinham, ao contrário, restringir os poderes do mesmo Conselho. Felizmente, na sua qualidade de chefe, pôde êle jogar ás urtigas a resolução tomada nas deliberações internas, e votar de acôrdo com o bom senso.

Um representante comunista, como se vê, não é um representante livre do povo, nem pertence ao Parlamento; é um delegado sem voto que o partido envia ao Congresso para representá-lo ali dentro. Sua lealdade não é á Casa dos Representantes do Povo, mas ao comité clandestino que o tange. A uma verdadeira dualidade de soberania se sujeita, pois, o representante comunista: a soberania do seu partido e a soberania do Congresso Nacional. E, entre as duas, o stalinista se curva, dócil e fiel, á primeira.